

# Relatório Anual

# 2020

A Situação do País em Matéria  
de **Álcool**



# Relatório Anual 2020

A Situação do País em Matéria de  
Álcool

Dezembro 2021

### **Ficha Técnica**

Título: **Relatório Anual • 2020 - A Situação do País em Matéria de Álcool**

Autor: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências:  
Direção de Serviços de Monitorização e Informação / Divisão de Estatística e  
Investigação

Editor: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Edição: 2021

Capa: Filipa Cunha (EMSI)

A informação relativa a este Relatório está disponível no sítio web do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, [www.sicad.pt](http://www.sicad.pt)

# Índice

<b>Agradecimentos</b> .....	<b>5</b>
<b>Preâmbulo</b> .....	<b>7</b>
<b>Sumário Executivo</b> .....	<b>9</b>
<b>Caracterização e Evolução da Situação</b> .....	<b>17</b>
<b>Consumos e Problemas Relacionados</b> .....	<b>27</b>
<b>1. Alguns Resultados de Estudos</b> .....	<b>29</b>
<b>2. Morbilidade</b> .....	<b>63</b>
2.1. Tratamento.....	63
2.2. Doenças Infecciosas nos Utentes em Tratamento .....	69
2.3. Internamentos Hospitalares.....	72
<b>3. Mortalidade</b> .....	<b>79</b>
3.1. Registos Gerais da Mortalidade.....	79
3.2. Registos Específicos da Mortalidade .....	87
<b>4. Problemas Sociais / Legais</b> .....	<b>93</b>
<b>Mercados</b> .....	<b>99</b>
<b>1. Políticas de Controlo: Regulação / Regulamentação / Fiscalização</b> .....	<b>105</b>
<b>2. Alguns Indicadores dos Mercados</b> .....	<b>111</b>
Consumo <i>per capita</i> / Capitação diária disponível para abastecimento .....	111
Introdução no Consumo / Volume de Vendas.....	118
Preços / Taxas / Receitas Fiscais.....	119
<b>Anexo</b> .....	<b>121</b>
<b>1. Alguns Resultados de Estudos</b> .....	<b>123</b>
Contexto População Geral.....	123
Contexto Populações Escolares.....	148
Contexto População Reclusa .....	158
Contexto Tutelar .....	160
<b>2. Morbilidade</b> .....	<b>163</b>
2.1 Tratamento.....	163
2.2 Doenças Infecciosas nos Utentes em Tratamento .....	177
2.3 Internamentos Hospitalares.....	181
<b>3. Mortalidade</b> .....	<b>189</b>
3.1. Registos Gerais da Mortalidade.....	189
3.2. Registos Específicos da Mortalidade .....	199
<b>4. Problemas Sociais / Legais</b> .....	<b>207</b>

<b>Mercados</b> .....	215
<b>1. Políticas de Controlo: Regulação/Regulamentação/Fiscalização</b> .....	215
<b>2. Alguns Indicadores dos Mercados</b> .....	219
Consumo <i>per capita</i> / Capitação diária disponível para abastecimento .....	219
Introdução ao Consumo / Volume de Vendas .....	221
Preços / Taxas / Receitas Fiscais.....	222
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	225
<b>Sinais Convencionais</b> .....	229
<b>Lista de Siglas e Abreviaturas</b> .....	231
<b>Índice de Quadros</b> .....	233
<b>Índice de Figuras</b> .....	241

A Divisão de Estatística e Investigação agradece aos colegas de outras Divisões e Equipas do SICAD, bem como aos Serviços fontes dos dados e respetivas Equipas Técnicas, a excelente articulação e contributos para esta publicação. Nesta fase particular da atual pandemia, as relações profissionais baseadas na confiança e cooperação são, mais do que nunca, essenciais para o sucesso da nossa missão. Estamos certos de que o esforço continuado de todos os intervenientes para a melhoria contínua na disponibilização de informação, contribuirá para uma cidadania cada vez mais esclarecida e participativa.

---

#### **Direção de Serviços de Monitorização e Informação / Divisão de Estatística e Investigação**

Equipa Responsável:

Carla Ribeiro (coordenação e redação)

Catarina Guerreiro (estaticista)

Equipa de Apoio Técnico:

Liliana Ferreira (apoio geral)

Anabela Bento, Helena Neto e Rosário Mendes (apoio temático)



## Preâmbulo

**C**ompete ao SICAD apoiar o Coordenador Nacional na elaboração do *Relatório Anual sobre a Situação do País em Matéria de Álcool*. Este Relatório compila a informação de vários parceiros, enquanto serviços fonte, assim como os resultados de vários estudos nacionais. Permite-nos conhecer a situação do país e também, tendo como referencial os Planos Nacionais desta área – este ano ainda o *Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020* –, monitorizar as metas neles definidas, com vista à promoção da saúde e do bem-estar social.

Em 2020 foi realizada a avaliação externa do PNRCAD 2013-2020 e deu-se início ao planeamento do ciclo estratégico 2021-30. A evolução no segundo ciclo de ação (2017-20) não foi tão positiva quanto a do primeiro (2013-16), culminando o ciclo estratégico num cenário de crise único na história recente, com a pandemia do SARS-Cov-2.

No ciclo de ação 2013-2016 foi clara a evolução positiva de alguns indicadores, como a perceção de menor facilidade de acesso ao álcool em idades inferiores às mínimas legais e o retardar das idades de início dos consumos entre os jovens, a diminuição do consumo *per capita*, e ainda importantes ganhos ao nível da morbilidade (em particular a diminuição dos internamentos hospitalares com diagnóstico de *hepatite ou cirrose alcoólicas*) e da mortalidade (por doenças atribuíveis ao álcool e em acidentes de viação).

No início do segundo ciclo verificou-se um aumento dos consumos de risco ou dependência na população geral de 15-74 anos, bem como outras evoluções negativas preocupantes em alguns subgrupos populacionais, como as mulheres e os mais velhos.

Neste ciclo houve também alguns agravamentos nos mais jovens: o aumento do consumo recente e atual, do *binge* e da embriaguez; a não redução do início precoce do consumo de álcool e da embriaguez; e o aumento dos diagnósticos em que crianças/jovens assumem ou são expostos a comportamentos ligados ao consumo de álcool que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento. Acresce a evolução menos positiva nas raparigas, assistindo-se nesta etapa do ciclo de vida a um atenuar das diferenças de género nos padrões de consumo de álcool.

Outras tendências merecedoras de reflexão são o aumento dos utentes em tratamento, o menor acesso e/ou adesão a terapêutica antirretroviral por parte dos utentes seropositivos com problemas relacionados com o uso de álcool comparativamente aos seropositivos com problemas com o consumo de drogas, a subida dos internamentos hospitalares atribuídos ao consumo de álcool e, o agravamento da mortalidade. Por sua vez, no domínio da oferta sobressai, neste segundo ciclo de ação, o aumento das quantidades disponíveis de bebidas alcoólicas para consumo, a par de uma diminuição dos estabelecimentos fiscalizados, da não melhoria das perceções dos jovens sobre a facilidade de acesso a bebidas alcoólicas e da manutenção de estratégias regulatórias menos restritivas para as bebidas alcoólicas do que para outros produtos similares na perspetiva da saúde pública.

No último ano do ciclo estratégico 2013-20 assistimos a múltiplos choques negativos decorrentes da pandemia, com impacto nos consumos, nos mercados e nas intervenções.

Os dados nacionais sobre o impacto inicial da pandemia sugerem alterações nos padrões de consumo de álcool com o confinamento e o distanciamento social. No início da pandemia, foram mais os consumidores a reduzir os consumos do que o inverso. No entanto, o agravamento foi mais comum nos indivíduos com um padrão prévio de consumo mais frequente e problemático, o que alerta para o agudizar da situação em contexto pandémico, dos grupos mais vulneráveis.

Por sua vez, infletindo as tendências anteriores de acréscimo, em 2020 ocorreram variações negativas nos utentes em tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool - com uma quebra relevante dos que iniciaram tratamento no ano, e mais acentuada nos novos utentes do que nos readmitidos -, nos internamentos hospitalares por doenças atribuíveis ao álcool e, na mortalidade – por intoxicação alcoólica e por acidentes de viação sob a influência do álcool.

O decréscimo também ocorreu ao nível dos problemas sociais/legais e de vários indicadores dos mercados que vinham a subir desde 2016.

Esta transversalidade dos decréscimos em 2020, não significa forçosamente uma redução dos consumos de álcool e dos problemas, pois reflete também os efeitos da pandemia na atividade dos serviços.

De qualquer forma, a realidade é que no final de 2021 persiste a pandemia global, já com alguns efeitos visíveis - como o agravamento das condições de saúde mental, sobretudo nos já vulneráveis e, o aumento das desigualdades e da pobreza -, mas com potenciais impactos a médio e longo prazo ainda desconhecidos, sendo certo que a atual recessão global se irá refletir nos consumos e mercados de bebidas alcoólicas, embora ainda não saibamos como e quais as implicações para a saúde pública.

Perante o cenário de incerteza e instabilidade partilhado coletivamente, importa perspetivar respostas balanceadas e convergentes nos domínios da redução da procura e do controlo da oferta. Em tempos disruptivos, há que continuar a adaptar e inovar a prestação de serviços e, investir nas redes colaborativas, de forma a melhorar a acessibilidade aos cuidados prestados e assegurar a proteção e segurança das populações.

Enquanto Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, quero expressar o meu sincero reconhecimento e agradecimento a todos os Profissionais e Serviços com responsabilidades no planeamento e implementação das políticas e intervenções nestas áreas. Têm sido tempos difíceis, mas até agora soubemos responder e agir em conjunto, sempre pautados pelo humanismo e pragmatismo e, estou certo, continuaremos a fazê-lo com determinação.

Lisboa, 15 de dezembro de 2021

O Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências  
e do Uso Nocivo do Álcool



João Castel-Branco Goulão

## Sumário Executivo

Desde 2013, o início do ciclo estratégico 2013-2020, foram realizados diversos estudos nacionais na área do álcool, alguns deles inseridos em projetos iniciados há muitos anos e que têm permitido a análise de tendências e a comparabilidade da situação nacional no contexto europeu e internacional, e outros realizados pela primeira vez no atual ciclo estratégico.

No **INPG 2016/17 - IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/17** - realizado na população de 15-74 anos residente em Portugal, as prevalências de consumo de *qualquer bebida alcoólica* foram de 85% ao longo da vida, 58% nos últimos 12 meses e 49% nos últimos 30 dias, sendo um pouco inferiores as do grupo de 15-34 anos (83%, 52% e 41%).

Entre os consumidores atuais, o consumo diário/quase diário de alguma bebida alcoólica era de 43% (20% dos inquiridos), com 35% dos consumidores a ingerirem diariamente vinho e 15% cerveja, nos últimos 30 dias. As prevalências de consumo *binge* e de embriaguez severa nos últimos 12 meses foram de 10% e 5% nos 15-74 anos (17% e 9% dos consumidores), e de 11% e 7% nos 15-34 anos (22% e 14% dos consumidores).

Quanto a padrões de consumo abusivo ou dependência de álcool, 2,8% da população (4,9% dos consumidores) tinha, nos últimos 12 meses, um consumo considerado de risco elevado/nocivo e 0,8% (1,3% dos consumidores) apresentava sintomas de dependência (AUDIT), sendo as proporções correspondentes nos 15-34 anos de 2,4% e 0,4% (4,7% e 0,7% dos consumidores).

Em relação a 2012, apesar da relativa estabilidade das prevalências de consumo recente e atual e das de consumo *binge* e embriaguez na população de 15-74 anos, aumentou a frequência do *binge* e houve um agravamento dos consumos de risco ou dependência. Este padrão global de evolução encobre variações negativas particularmente preocupantes, como as do grupo feminino e das faixas etárias acima dos 44 anos, e que são por vezes compensados por evoluções positivas no grupo masculino e nos mais jovens.

Persistem relevantes heterogeneidades regionais, destacando-se em 2016/17, os Açores com as prevalências mais elevadas de consumo *binge*, embriaguez e dos consumos de risco ou dependência, quer na população de 15-74 anos, quer na de 15-34 anos.

De um modo geral, os resultados do *INPG, 2016/17* sobre vários indicadores-chave do consumo de álcool foram próximos aos do **RARHA SEAS 2015 - Standardised European Alcohol Survey, 2015**, como as prevalências de abstinentes, o consumo recente diário/quase diário, o consumo *binge* e, também a prevalência de abuso e/ou dependência (CIDI - critérios DSM) no *RAHRA SEAS 2015* foi próxima à do consumo de risco elevado/nocivo ou dependência (AUDIT) encontrada no *INPG 2016/17*. Já quanto à embriaguez severa, o valor do *RARHA SEAS 2015* foi duplo ao do *INPG 2016/17*, o que pode ser devido a diferenças na formulação da questão.

No **Inquérito Nacional de Saúde, 2019**, 69% da população com 15 ou mais anos (82% dos homens e 58% das mulheres) declarou ter tomado bebidas alcoólicas pelo menos uma vez nos últimos 12 meses, 22% nunca beberam na vida e 8% já beberam, mas não nos últimos 12 meses.

Mais de metade dos residentes em Portugal tinha consumido diariamente (21%) ou regularmente (37%) bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses. O consumo diário era mais frequente nos homens do que nas mulheres e também era mais frequente nos 55-74 anos.

Quanto ao consumo *arriscado*, 30% da população (43% dos consumidores) referiu ter tomado, pelo menos uma vez, 6 ou mais bebidas alcoólicas numa única ocasião ou evento, nos últimos 12 meses. Entre os que tiveram este tipo de consumo, 11% referiu que o fez numa base semanal e 3% todos os dias. Esta prática diária era mais comum nos homens do que nas mulheres e, mais prevalente nos mais jovens, em particular nos 25-34 anos e 35-44 anos.

Em termos de evolução, a prevalência de consumo recente de 2019 foi próxima à de 2014, tendo diminuído o consumo diário e aumentado o consumo *arriscado*. De um modo geral, estas tendências foram transversais a homens e mulheres e aos vários grupos etários, embora a evolução tenha sido mais positiva nos homens e, nos mais idosos.

Em 2019, foi realizada a 5.ª edição do inquérito anual **Comportamentos Aditivos aos 18 anos: inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional, 2019**, e apesar da estabilidade das prevalências de consumo face a 2018, é de assinalar a tendência de aumento gradual e contínuo entre 2015 e 2018 do consumo recente e atual, e do consumo *binge* e da embriaguez. Por sua vez, em comparação com os alunos de 18 anos persistem algumas diferenças nos padrões de consumo, como um maior consumo diário e uma menor prevalência da embriaguez.

As prevalências de consumo de *qualquer bebida alcoólica* foram de 88% ao longo da vida, 85% nos últimos 12 meses e de 68% nos últimos 30 dias. Cerca de 9% destes jovens de 18 anos (13% dos consumidores) declarou ter um consumo atual diário/quase diário de bebidas alcoólicas. Nos últimos 12 meses, 52%, 64% e 35% dos inquiridos (62%, 76% e 41% dos consumidores) tiveram consumos *binge*, experienciaram embriaguez ligeira e embriaguez severa.

Os consumos, e em particular os de risco acrescido, continuam a ser mais expressivos nos rapazes, existindo heterogeneidades regionais - com o Alentejo a continuar a apresentar valores mais elevados -, que importa continuar a monitorizar.

No inquérito *online* sobre **Comportamentos Aditivos em Tempos de Covid-19**, realizado em 2020 entre os consumidores de álcool com 18+ anos, foram evidenciadas alterações nos padrões de consumo de álcool com o confinamento e o distanciamento social relacionados com a pandemia (entre março e maio de 2020), e essas alterações variaram, entre outros, em função dos padrões prévios dos consumos.

Na amostra do estudo, maioritariamente com um padrão prévio de consumo de álcool não problemático, 42% declararam ter diminuído os consumos - 26% destes deixaram de beber, 33% passaram a beber com menor frequência, 21% a beber menor quantidade de cada vez e 20% reduziram o consumo de bebidas de maior teor alcoólico - e 21% aumentaram os consumos de álcool - 78% destes passaram a beber com maior frequência, 22% a beber maior quantidade de cada vez e 7% aumentaram o consumo de bebidas de maior teor alcoólico.

Os principais motivos para as alterações dos consumos – destaque para as oportunidades de convívio e de lazer e para os efeitos psicológicos expectáveis - estão em linha com as associações identificadas entre essas alterações e variáveis sociodemográficas (p. ex., a diminuição dos consumos foi mais referida pelos mais jovens e estudantes) e as relativas à vivência da pandemia (p. ex., o aumento dos consumos foi mais comum nos inquiridos com maior *stress* na pandemia).

Por sua vez, o agravamento dos consumos em indivíduos com um padrão prévio de consumo de álcool mais frequente e problemático evidencia, tal como em outros estudos, que as populações com este tipo de vulnerabilidades são mais suscetíveis à exposição de riscos adicionais em momentos de crise.

Os estudos nacionais de 2018 e 2019 nas populações escolares - o *HBSC/OMS* em 2018 e o *ESPAD* e o *ECATD-CAD* em 2019 – evidenciaram, no conjunto dos alunos alvo dos estudos, uma estabilidade dos consumos face a 2014 e 2015, com pequenas variações tendencialmente no sentido da descida. Todavia, este padrão de evolução não ocorreu em todas as idades.

No ***HBSC/OMS, 2018 - Health Behaviour in School-aged Children, 2018*** -, tal como nos anos anteriores, as bebidas alcoólicas consumidas com maior frequência entre os alunos portugueses do 6.º, 8.º e 10.º ano eram as destiladas e a cerveja, sendo o consumo de vinho menos frequente. Face aos anos anteriores houve um aumento dos consumos diários das várias bebidas alcoólicas. Cerca de 12% destes alunos já se tinham embriagado alguma vez, sendo mais prevalente nos mais velhos (3%, 11% e 26%, dos alunos do 6.º, 8.º e 10.º ano). 5% declararam ter-se embriagado nos últimos 30 dias, 4% entre 1-3 vezes e 1% com uma frequência superior.

No ***ECATD-CAD 2019 - Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Droga e outros Comportamentos Aditivos e Dependências, 2019*** -, a nível nacional, a prevalência de consumo ao longo da vida de *qualquer bebida alcoólica* nos alunos de 13-18 anos foi 68% e, as de consumo recente e atual, 59% e 38%. O consumo atual de bebidas destiladas e de cervejas mantém-se superior ao de vinho, predominando nos mais novos as cervejas (a seguir aos *alcopops*) e nos mais velhos as destiladas. A prevalência de embriaguez recente foi 32% no caso de ligeira e 20% no caso de severa, e a de consumo *binge* nos últimos 30 dias foi 20%. Não se constataram diferenças relevantes entre os sexos nas prevalências de consumo recente, e quanto ao *binge* e embriaguez, as diferenças foram mais claras nos 17 e 18 anos, com os rapazes a reportarem mais estas práticas.

Entre 2015 e 2019, em Portugal Continental, nos alunos de 13-18 anos verificou-se uma estabilidade dos consumos de álcool, com ligeiras variações no sentido da descida na maior parte dos indicadores. São de destacar, enquanto tendências menos positivas, o aumento do consumo recente nos 15-16 anos, do consumo atual e da embriaguez recente e atual nos 16 anos, e o aumento do consumo *binge* nos mais velhos (16-18 anos). O padrão geral de evolução manteve-se em ambos os sexos, embora a evolução tenha sido mais positiva nos rapazes, assistindo-se a um atenuar das diferenças de género nos padrões de consumo de álcool.

É de notar que as prevalências de consumo recente e atual em 2015 e 2019 foram inferiores, em todas as idades, às de 2011 - ano do estudo anterior ao reforço legislativo de medidas restritivas ao consumo nocivo do álcool -, assim como as de embriaguez recente. No caso do consumo *binge*, houve um agravamento face a 2015 e 2011 entre os alunos mais velhos.

No ***ESPAD 2019 - European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs, 2019*** -, 77% dos alunos portugueses de 16 anos já tinham ingerido bebidas alcoólicas e, 69% e 43% fizeram-no nos últimos 12 meses e últimos 30 dias. Cerca de 24% embriagaram-se nos últimos 12 meses e, nos últimos 30 dias, 11% embriagaram-se e 24% tiveram consumos *binge*. As diferenças entre os sexos

tendem a esbater-se, apresentando já as raparigas uma prevalência de embriaguez recente superior. Contrariamente à tendência nos dois quadriênios anteriores, de diminuição dos consumos recentes e atuais, e da embriaguez e do *binge*, entre 2015 e 2019 houve um agravamento nestes indicadores. Apesar da prevalência do consumo recente já ser igual à média europeia, as do consumo atual, embriaguez e *binge* mantêm-se ainda aquém. Contudo, a evolução nos alunos portugueses foi menos positiva do que a das médias europeias.

As prevalências do início do consumo de álcool e da embriaguez com 13 anos ou menos foram idênticas às de 2015, mantendo-se inferiores às de 2011: 41% tinham iniciado o consumo de álcool e 5% tinham-se embriagado com 13 anos ou menos. As médias europeias foram de 33% e 7%, tendo havido uma evolução positiva face a 2015.

Quanto às perceções do risco associado ao consumo de álcool, em Portugal, 32% dos alunos de 16 anos disse ser de *grande risco* o consumo diário de 1/2 bebidas e 75% no caso de 4/5 bebidas. 66% considerou ser de *grande risco* tomar 5 ou mais bebidas no fim de semana. Estas proporções foram superiores às de 2015, 2011 e 2007. Face às médias europeias, os portugueses apresentaram maiores proporções de atribuição de *grande risco* a estes consumos.

No **INCAMP, 2014 - Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional, 2014-**, entre os reclusos, os consumos nocivos fora da prisão eram mais comuns do que na população geral: nos últimos 30 dias antes da reclusão, 23% dos reclusos (39% dos consumidores) embriagaram-se e 33% (57% dos consumidores) praticaram *binge*, e, 10% já tinham tido algum coma alcoólico fora da prisão. No contexto de reclusão, como expectável, verificou-se uma redução importante dos consumos. Ainda assim, 3% dos reclusos (28% dos consumidores) disseram ter-se embriagado e 4% (34% dos consumidores) praticado *binge* no último mês na prisão.

Em 2015, no **Inquérito sobre comportamentos aditivos em jovens internados em Centros Educativos, 2015**, também estes jovens apresentavam, antes do atual internamento, prevalências e padrões de consumo de bebidas alcoólicas mais gravosos do que outras populações juvenis: nos 30 dias antes do internamento, 45% dos jovens tinham tido consumos *binge*, 53% bebido até ficarem *alegres* e 29% ficado em estado de embriaguez severa. Com o internamento, houve uma significativa diminuição do consumo recente e atual, bem como destes padrões de consumo.

Em 2020 estiveram em **tratamento** no ambulatório da rede pública, 12 757 utentes com problemas relacionados com o uso de álcool. Dos 3 505 que iniciaram tratamento no ano, 1 050 eram readmitidos e 2 455 novos utentes. Em 2020 infltiu-se a tendência de acréscimo desde 2009, de utentes em ambulatório, representando -8% face a 2019 e o valor mais baixo nos últimos cinco anos. Os que iniciaram tratamento no ano diminuíram -24% face a 2019, sendo esta redução mais acentuada nos novos utentes (-28%) do que nos readmitidos (-11%), eventualmente reflexo dos efeitos da pandemia nos consumos e nas intervenções.

Após a estabilidade entre 2017-19 nos internamentos em Unidades de Alcoologia/Unidades de Desabilitação houve uma descida acentuada em 2020 (477, -58% face a 2019). Também houve um decréscimo dos internamentos em Comunidades Terapêuticas (1 297, -12% face a 2019), infltindo o aumento gradual e contínuo desde 2013.

Nestas populações em tratamento, em 2020, as prevalências de **doenças infecciosas** situaram-se nos seguintes limites: VIH+ (1% - 3%), VHC+ (4% - 20%) e AgHBs+ (1% - 2%). No conjunto dos utentes em ambulatório, as prevalências de VIH+ têm-se mantido estáveis nos últimos sete anos (entre 2% a 3%) e, as prevalências de VHC+, após os valores mais elevados de 2016 e 2017 (17% e 16%), os dos últimos três anos voltaram a ser idênticos ao de 2015 (12%, o mais baixo dos

últimos sete anos). É de notar que nos utentes com problemas relacionados com o uso de álcool, as proporções de seropositivos com terapêutica antirretroviral continuam a ser muito inferiores às dos utentes em tratamento por problemas com o consumo de drogas.

Em 2020 houve em Portugal 4 157 **internamentos hospitalares** com diagnóstico principal atribuível ao consumo de álcool, na sua maioria relacionados com doença alcoólica do fígado (68%) e dependência de álcool (21%). À semelhança dos outros indicadores, também se verificou em 2020 uma quebra destes internamentos (-19% face a 2019, em Portugal Continental), muito provavelmente devido à pandemia, dado que em 2018 e 2019 os valores vinham a subir, após a diminuição contínua entre 2011 e 2017. Considerando também os diagnósticos secundários, os internamentos são bastante superiores (35 390 em Portugal Continental), verificando-se uma evolução semelhante nos três últimos anos (aumentos em 2018 e 2019, seguidos de quebra em 2020). Estes internamentos representaram 0,30% e 2,69% dos internamentos hospitalares em 2020, caso se considere apenas o diagnóstico principal ou também os secundários, sendo de notar, neste último caso, o aumento nos últimos quatro anos daquelas proporções, atingindo em 2020 o valor mais elevado dos últimos sete anos.

Segundo o INE, IP, em 2019 registaram-se em Portugal 2 507 **óbitos** por doenças atribuíveis ao álcool (2,2% do total de óbitos), valor próximo ao de 2018 e o segundo valor mais alto dos últimos sete anos. A taxa de mortalidade padronizada para todas as idades foi de 22,1 óbitos por 100 000 habitantes, sendo bastante superior nos 65+ anos (57,3) e, o número médio de anos potenciais de vida perdidos foi de 11,6 anos. 100 óbitos foram atribuídos a *perturbações mentais e comportamentais devidas ao uso de álcool* e 668 a *doença alcoólica do fígado*, representando 4% e 27% dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool. É de assinalar os valores mais elevados de óbitos por doenças atribuíveis ao álcool em 2016-2019 face a 2013-2015.

Nos registos específicos do INMLCF, IP, em 2020, dos 960 óbitos positivos para o álcool e com informação da causa de morte, 35% foram atribuídos a morte natural, 34% a acidente, 15% a suicídio e 3% a intoxicação alcoólica. Houve uma diminuição das mortes por intoxicação alcoólica pelo segundo ano consecutivo (-26% face a 2019), representando o valor mais baixo do período 2016-20. Cerca de 39% dos 31 óbitos por intoxicação alcoólica foram positivos só para o álcool, e em 48% foram detetados só álcool e medicamentos, em particular benzodiazepinas. Das 124 vítimas mortais de acidentes de viação que estavam sob a influência do álcool (TAS  $\geq$  0,5g/l), 79% eram condutores, 12% peões e 9% passageiros. 73% destas vítimas tinham uma TAS  $\geq$  1,2g/l. É de admitir que a importante quebra em 2020 (-32% face a 2019) se deva, em grande parte, às restrições da circulação com a pandemia, pois desde 2015 que o número destas vítimas vinha a aumentar, com o valor de 2019 a ser o mais elevado do período 2013-20.

Ao nível de **problemas sociais/legais**, também os indicadores sofreram descidas em 2020. Segundo a CNPDPCJ, em 2020 foram realizados 460 diagnósticos principais relacionados com comportamentos de consumo de bebidas alcoólicas que afetam o bem-estar e desenvolvimento da criança ou jovem (-18% face a 2019), 41 em que a criança/jovem assume esses comportamentos (-45%) e 419 em que ela é exposta a eles (-14%). Apesar dos decréscimos destes diagnósticos em 2020, os valores de 2018 e 2019 foram os mais elevados dos últimos sete anos.

A propósito de problemas relacionados com o consumo de álcool de outros, no RARHA SEAS, 2015 Portugal foi um dos países com menores prevalências de experiência recente de efeitos negativos devido ao consumo de terceiros (33%). Cerca de 16% dos portugueses tinham vivido na infância e/ou adolescência com alguém que tinha um consumo excessivo ou que abusava da bebida e 7% disseram ter ficado muito afetados com essas experiências.

Em 2020 houve 13 693 crimes por condução com TAS  $\geq 1,2$  g/l, representando 40% dos crimes contra a sociedade e 5% da criminalidade registada. Após o aumento destes crimes entre 2009 e 2012 houve uma tendência de decréscimo, sendo o quinto ano consecutivo em queda (-19% face a 2019). Também se registaram 5 crimes por embriaguez e intoxicação, valor inferior aos dos três anos anteriores e o mais baixo do quinquénio.

A 31/12/2020 estavam em reclusão 114 indivíduos (113 homens) por crimes de condução em estado de embriaguez ou sob a influência de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas representando, tal como nos crimes por condução com TAS  $\geq 1,2$  g/l, um decréscimo pelo quinto ano consecutivo (-9% em relação a 2019 e -62% face a 2015).

No âmbito da criminalidade potencialmente relacionada com o consumo de álcool, à data, não estava disponível a informação sobre as participações de violência doméstica em 2020. Em 2019 foram registadas pelas Forças de Segurança 29 473 participações de violência doméstica, representando um acréscimo de +12% face a 2018 e o valor mais elevado desde 2011, contrariando assim a tendência de diminuição nos últimos anos. As proporções de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool não sofreram oscilações relevantes desde 2012, variando entre 40% (2017) e 43% (2012).

Os estudos são também ilustrativos da importância da criminalidade relacionada com o consumo de álcool. No *INCAMP, 2014*, 28% dos reclusos disseram estar sob o efeito de álcool quando cometeram o/os crime/s que motivaram a reclusão. Entre estes crimes destacaram-se o roubo, o furto e as ofensas à integridade física, sendo de um modo geral crimes mais violentos e com penas mais pesadas do que os cometidos sob o efeito de drogas. Por sua vez, em 2015, 42% dos jovens internados em Centros Educativos disseram estar sob o efeito de álcool em alguns dos crimes cometidos e que levaram *alguma* vez à presença em Centro Educativo.

Quanto às **políticas de controlo**, e apesar de na primeira parte do ciclo 2013-20 ter havido um investimento legislativo - com medidas mais restritivas na disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas e, na condução sob o efeito do álcool -, e a revisão de vários Códigos de Autorregulação, no segundo ciclo de ação poucos foram os avanços nestas matérias. Persistem estratégias regulatórias menos restritivas para as bebidas alcoólicas do que para outros produtos similares do ponto de vista da saúde pública, o que está em linha com estudos que evidenciam que Portugal é um país com políticas de baixo controlo em relação ao álcool e onde também dominam as atitudes favoráveis a políticas "*laissez faire*".

Tal pode explicar, em parte, que apesar das medidas legislativas mais restritivas em 2013 e 2015, as perceções dos jovens sobre a facilidade de acesso a bebidas alcoólicas não tenham melhorado entre 2015 e 2019.

Também em termos de aplicação de contraordenações relacionadas com a disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas, em 2020 a tendência foi de diminuição, o que pode estar ligado ao encerramento dos estabelecimentos de restauração e de diversão noturna e à proibição do consumo de álcool na via pública em determinados horários no contexto da pandemia.

No âmbito da **fiscalização** relativa à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas, à data, não estavam disponíveis os dados de 2020. Em 2019 foram fiscalizados 11 041 estabelecimentos, o número mais baixo do quinquénio (-7% face a 2018 e -30% face a 2015). Após o aumento entre 2013 e 2015, anos de introdução de medidas mais restritivas nesta matéria, tem vindo desde 2016 a diminuir de forma contínua o número de estabelecimentos fiscalizados,

embora se mantenha com valores acima dos de 2014 e 2013. Foram registadas várias infrações, entre elas, 96 relacionadas com a tinham disponibilização/venda de bebidas alcoólicas a menores, número inferior aos dos dois anos anteriores. Em 2020 foram aplicadas em Portugal Continental 51 contraordenações relacionadas com a disponibilização/venda a menores, 10 com restrições de locais e horários e 315 contraordenações relativas à afixação de avisos. A tendência foi de diminuição generalizada destas contraordenações, e em particular das relacionadas com menores.

A transversalidade das variações negativas em 2020, não refletem necessariamente uma redução da magnitude dos consumos e problemas relacionados, pois há a considerar também o impacto negativo da pandemia na atividade dos serviços.

Também vários indicadores dos mercados apresentaram quebras em 2020, infletindo a subida entre 2016 e 2019, após a descida no período de recessão económica nacional.

Em 2019, segundo as estimativas do GISAH para Portugal, o **consumo de álcool per capita** (15+ anos) era de 12,1 litros de álcool puro por ano (19,5 nos homens e 5,6 nas mulheres). A tendência de decréscimo do consumo registado desde 2005 inverteu-se a partir de 2014, mantendo-se os valores do último quinquénio aquém dos registados até 2011. Face à Região Europa OMS, os valores nacionais eram superiores, havendo também diferenças na estrutura do consumo (mais consumo de vinhos e menos de espirituosas). As projeções indicam uma descida do consumo de álcool *per capita* até 2025 em Portugal.

As estimativas nacionais mais recentes (INE, IP, BAP) sobre as **disponibilidades diárias per capita de álcool** apontam para um consumo médio diário de 17,2 g de álcool/hab. em 2020 (-20% face a 2019), correspondendo 60% ao consumo de vinhos, 30% ao de cervejas, 6% ao de espirituosas, e 4% ao consumo de outras bebidas fermentadas. Após a subida contínua destes valores entre 2014 e 2017, houve uma estabilidade em 2018 e 2019, seguida de uma quebra em 2020, em parte ligada ao encerramento de estabelecimentos da restauração e de diversão noturna no contexto pandémico.

Quanto ao **volume de vendas** de bebidas alcoólicas, segundo a AT, em 2020 venderam-se em Portugal Continental 461,3 milhões de litros de cerveja, 26,4 milhões de litros de outras bebidas fermentadas, 12,8 milhões de litros de produtos intermédios e 6,3 milhões de litros de bebidas espirituosas. Estes valores sofreram uma descida face a 2019 (maior nos produtos intermédios e bebidas espirituosas), após as subidas em 2018 e 2019 nos quatro segmentos de bebidas. Segundo o IVV, IP venderam-se em Portugal Continental 250,6 milhões de litros de vinhos tranquilos, o valor mais baixo desde 2016 (-10% face a 2019). Esta quebra no volume de vendas surge após a tendência de aumento entre 2015 e 2019.

À exceção do vinho, cuja **taxa do IABA** se mantém a 0,00 €, nos últimos cinco anos, as variações das taxas do IABA foram idênticas nos vários segmentos de bebidas alcoólicas (cerca de +4% entre 2016 e 2020), sendo de notar que em 2019 e 2020 não houve atualizações destas taxas. Em Portugal Continental, as **receitas do IABA** no conjunto dos quatro segmentos de bebidas alcoólicas foram de 184,1 milhões de euros em 2020, contribuindo as bebidas espirituosas e a cerveja respetivamente com 49% e 44% dessas receitas. A variação negativa em 2020 (-17% face a 2019) contraria a tendência de aumento contínuo no período 2013-19, sendo o valor de 2020 o mais baixo desde 2016.

Importa haver vontade política para investir numa efetiva política de preços, considerada pela OMS como tendo claros efeitos na redução dos problemas ligados ao consumo de álcool.



# Caracterização e Evolução da Situação

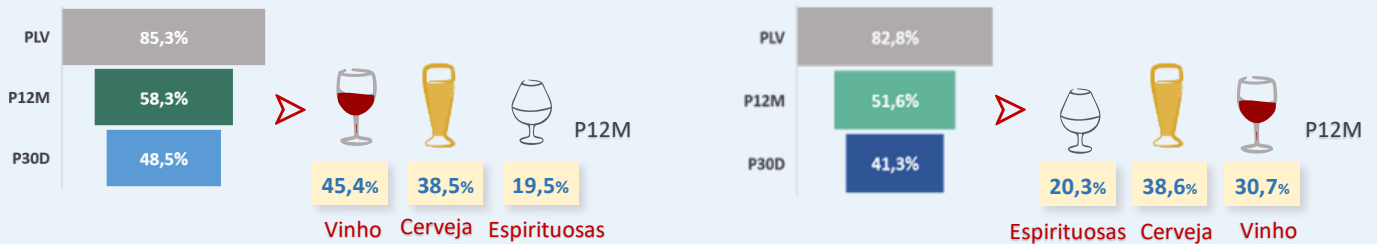


IV INQUÉRITO NACIONAL AO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA POPULAÇÃO GERAL – 2016/17

População geral (15-74 anos)

População jovem adulta (15-34 anos)

PREVALÊNCIAS DE CONSUMO DE QUALQUER BEBIDA ALCOÓLICA

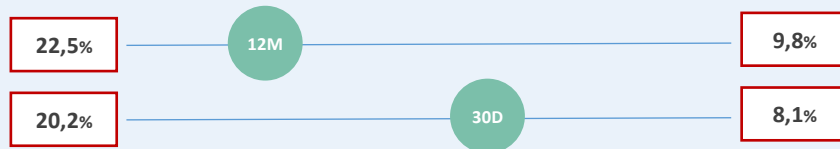


PREVALÊNCIAS DE CONSUMO BINGE\* E EMBRIAGUEZ\* (12M)

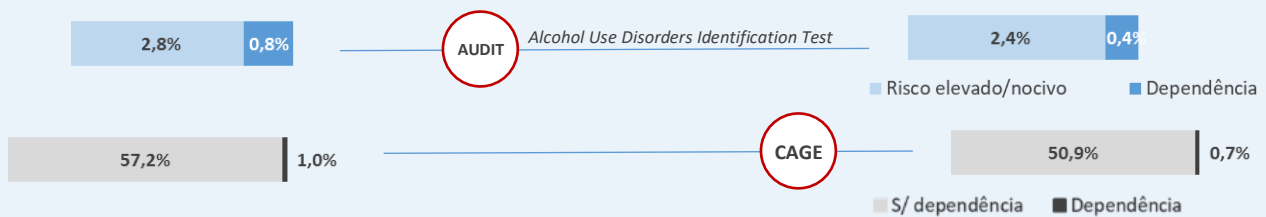


\* Binge – Consumo de 4 ou mais bebidas alcoólicas (se for do sexo feminino) ou 6 ou mais bebidas alcoólicas (se for do sexo masculino) na mesma ocasião.  
Embriaguez – Ficar a cambaleiar ou ter dificuldade em falar.

CONSUMO DIÁRIO/QUASE DIÁRIO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS



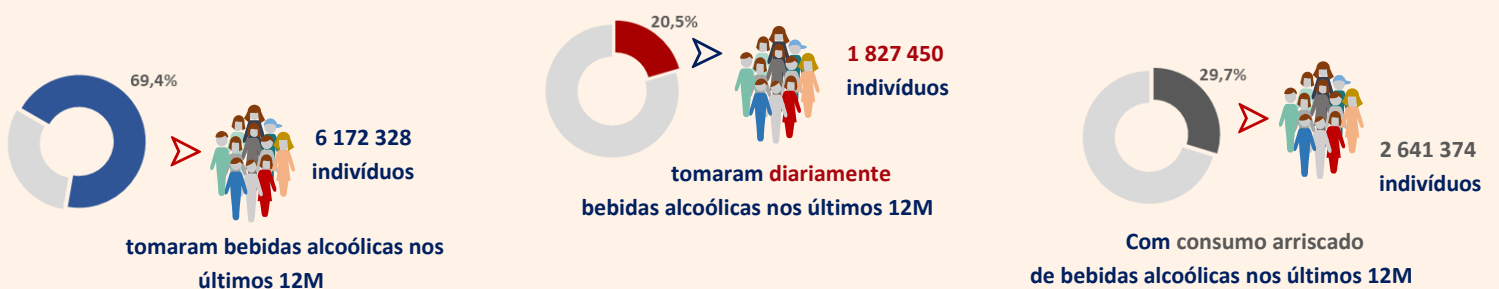
PADRÕES DE CONSUMO ABUSIVO E DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA (12M)

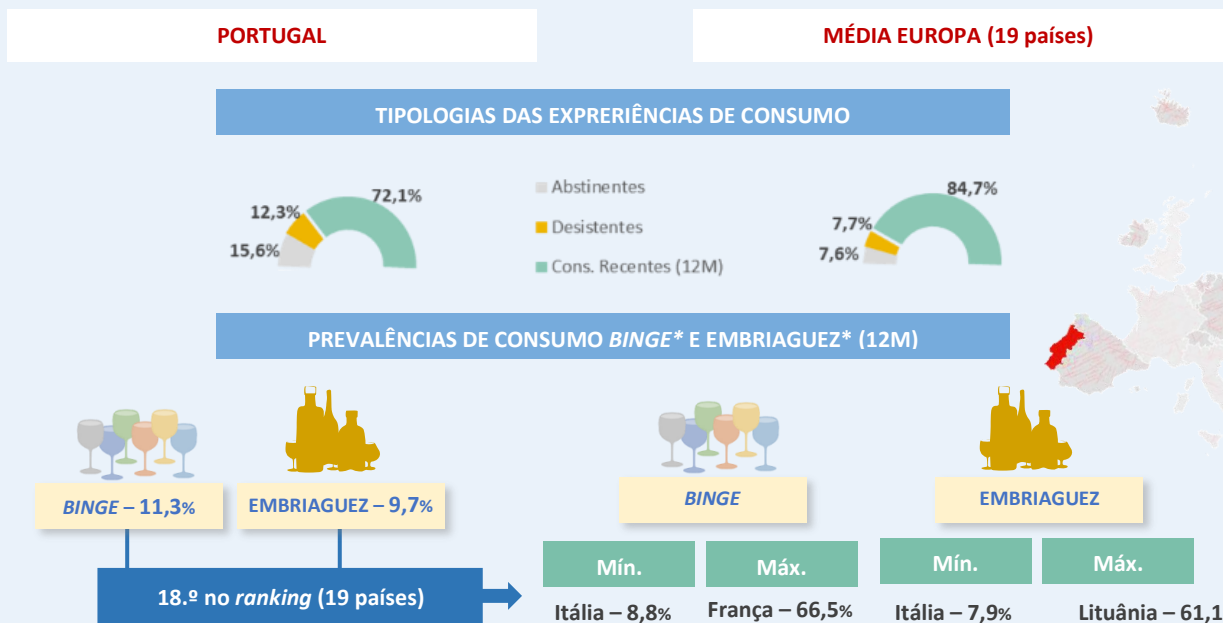


População geral (15-74 anos)

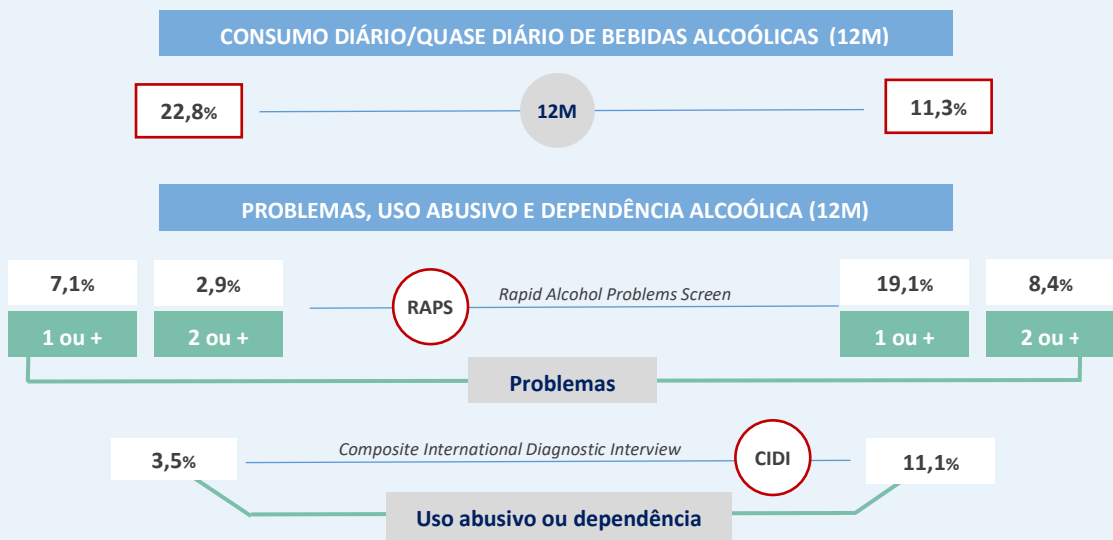
População jovem adulta (15-34 anos)

INQUÉRITO NACIONAL SAÚDE (≥ 15 ANOS) – 2019

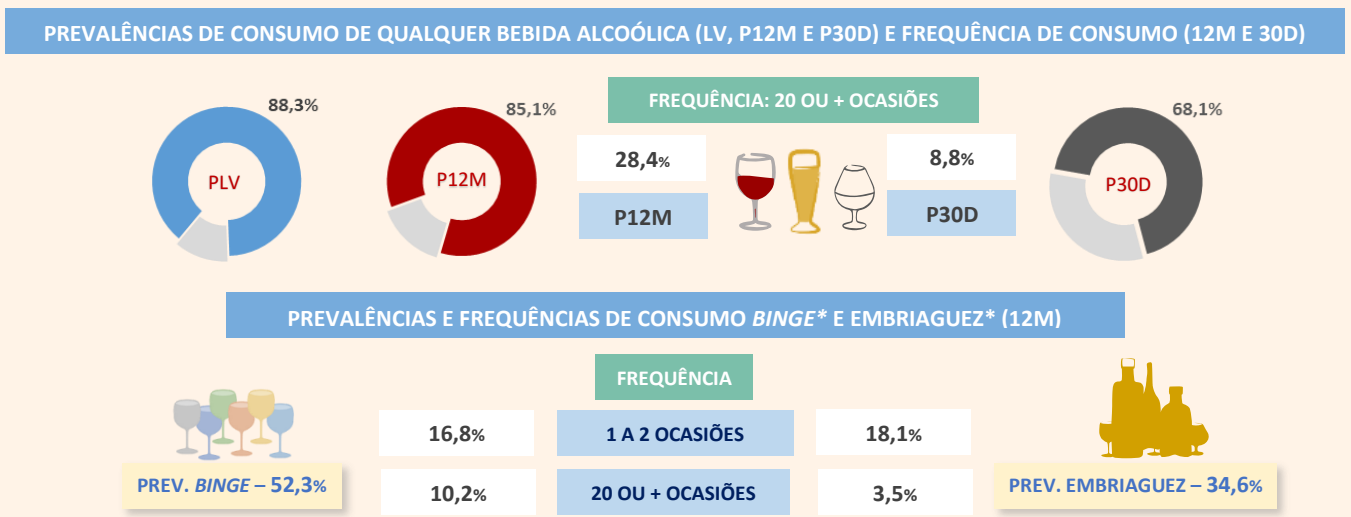




\* Binge - Consumo pelo menos 60g (se for do sexo masculino) ou 40 g (se for do sexo feminino) de álcool puro numa mesma ocasião; Embriaguez – Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar.



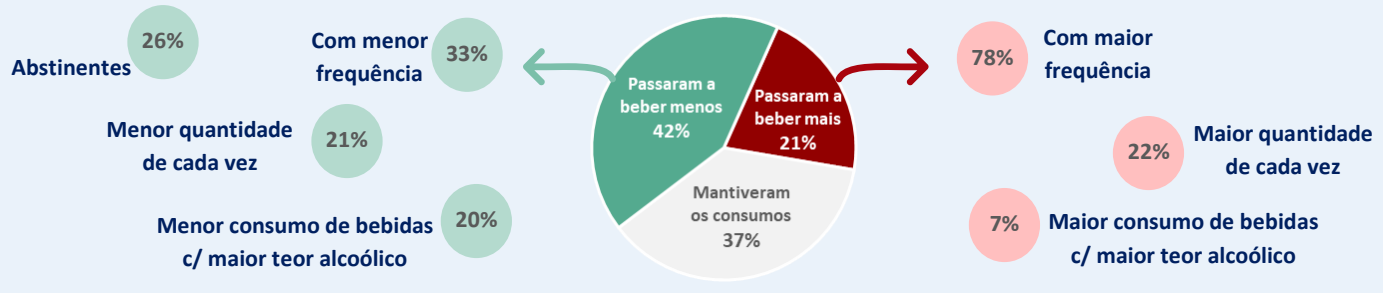
**COMPORTAMENTOS ADITIVOS AOS 18 ANOS: INQUÉRITO AOS JOVENS PARTICIPANTES NO DIA DA DEFESA NACIONAL – 2019**



\* Binge – Consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas (se for do sexo feminino) ou 6 ou mais bebidas alcoólicas (se for do sexo masculino) de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião. Embriaguez – Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar e/ou não recordar o que aconteceu depois.

COMPORTAMENTOS ADITIVOS EM TEMPOS DE COVID-19 PORTUGAL (≥ 18 ANOS) – 04/2020 E 05/2020

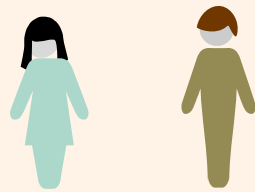
ALTERAÇÕES NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS DURANTE O PERÍODO COVID-19 (%)



ESTUDO SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL, TABACO, DROGA E OUTROS COMPORTAMENTOS ADITIVOS (13 - 18 ANOS) – 2019

Alunos de 13 Anos

	QBA*	Embriaguez	Binge
PLV	32,0%	5,4%	
P12M	21,1%	3,3%	
P30D	9,2%	1,5%	4,2%

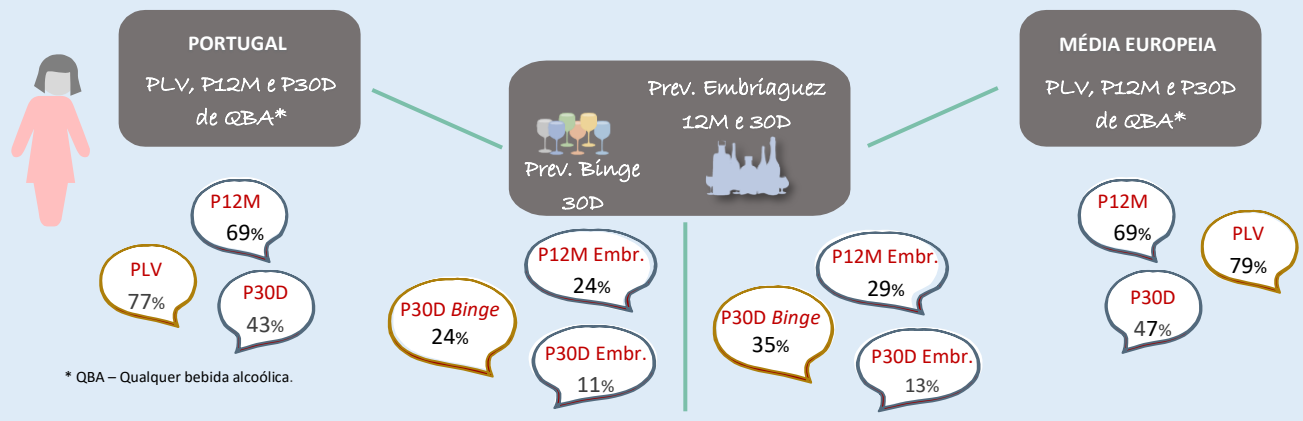


Alunos de 18 Anos

	QBA*	Embriaguez	Binge
PLV	89,7%	52,0%	
P12M	84,5%	42,9%	
P30D	66,4%	21,7%	39,3%

\* QBA – Qualquer bebida alcoólica.

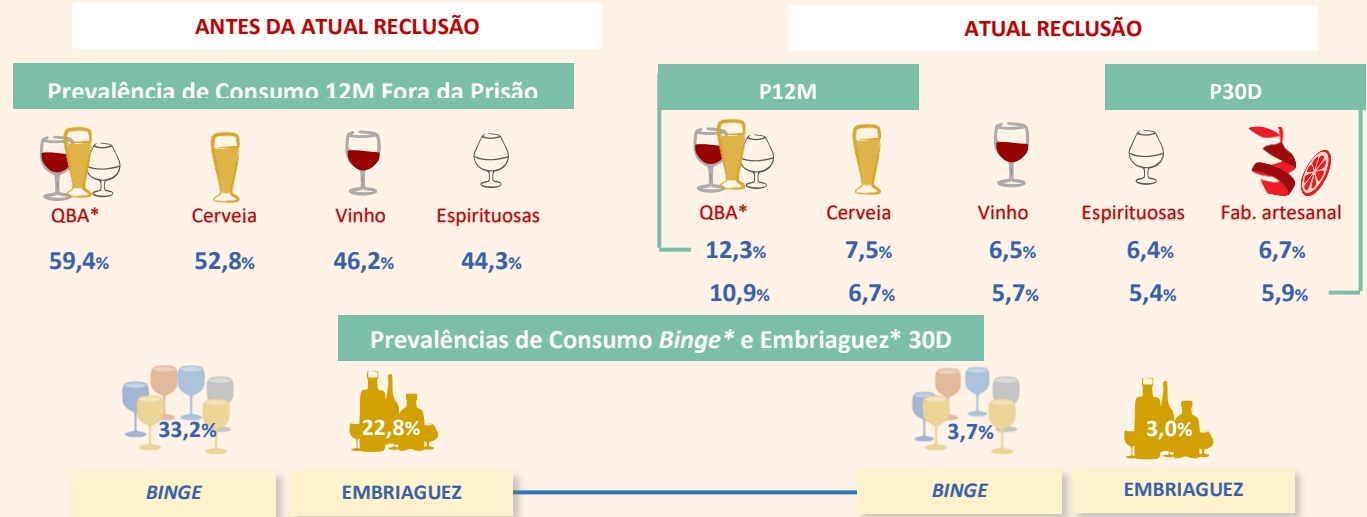
THE EUROPEAN SCHOOL SURVEY PROJECT ON ALCOHOL AND OTHER DRUGS (16 ANOS) – 2019



\* QBA – Qualquer bebida alcoólica.



INQUÉRITO NACIONAL SOBRE COMPORTAMENTOS ADITIVOS EM MEIO PRISIONAL – 2014



\* Binge – Consumo de 4 ou + copos (mulheres) ou 6 ou + copos (homens) de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião. Embriaguez – Ficar a cambaleiar ou ter dificuldade em falar e/ou não recordar o que aconteceu depois.

Fontes: Comportamentos Aditivos em Tempos de COVID- 19 – SICAD: DMI-DEI; Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco, Droga e outros Comportamentos Aditivos 2019 – Lavado et al., 2020; The European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs 2019 – ESPAD GROUP, 2020; Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional 2014 – Torres et al., 2015.

UTENTES EM TRATAMENTO POR PROBLEMAS RELACIONADOS COM O USO DE ÁLCOOL (PORTUGAL CONTINENTAL) – 2020

UTENTES EM TRATAMENTO AMBULATORIO

12 757

UTENTES EM TRATAMENTO NO ANO



UTENTES QUE INICIARAM TRATAMENTO EM 2020 (AMBULATORIO)

2 455

NOVOS UTENTES



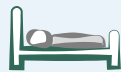
1 050

UTENTES READMITIDOS

INTERNAMENTOS EM UNIDADES DE DESEABITUAÇÃO/UNIDADES DE ALCOOLOGIA E COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

477

UNIDADES DE DESEABITUAÇÃO /



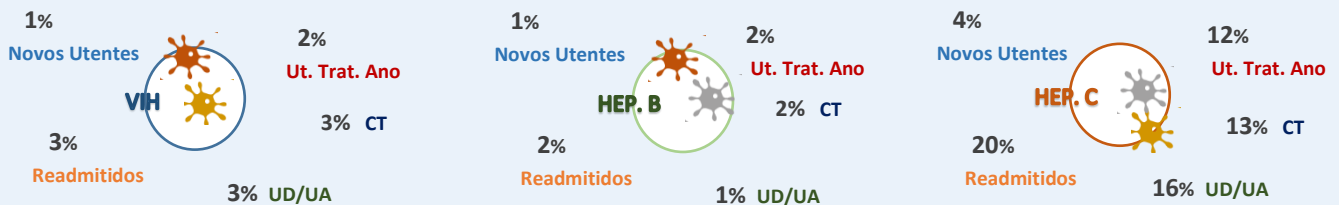
UNIDADES DE ALCOOLOGIA (UD/UA)

1 297

COMUNIDADES TERAPÊUTICAS (CT)



PREVALÊNCIAS DE INFEÇÃO POR VIH, HEPATITE B E HEPATITE C NOS UTENTES EM TRATAMENTO



INTERNAMENTOS HOSPITALARES RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL\* (PORTUGAL) – 2020



36 799

INTERNAMENTOS HOSPITALARES  
RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL\*  
(DIAGNÓSTICO PRINCIPAL OU SECUNDÁRIO)

27 238

INDIVÍDUOS COM INTERNAMENTOS  
RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL\*  
(DIAGNÓSTICO PRINCIPAL OU SECUNDÁRIO)



4 157

INTERNAMENTOS HOSPITALARES  
RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL\*  
(DIAGNÓSTICO PRINCIPAL)



21%

DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL



68%

DOENÇA ALCOÓLICA DO FÍGADO

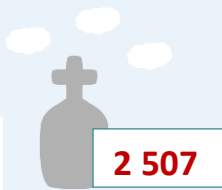
\*Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool ICD-10-CM/PCS: F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

REGISTOS GERAIS DA MORTALIDADE - 2019

ÓBITOS por doenças  
atribuíveis ao **ÁLCOOL\***

Idade Média ao Óbito  
**67 anos**

N.º Óbitos < 65 anos  
**1 216**



- 24,4** Taxa bruta de mortalidade (1000 000 hab.)
- 22,1** Taxa de mortalidade padronizada para todas as idades (1000 000 hab.)
- 11,6** N.º médio de anos potenciais de vida perdidos

\* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal.

- 1,0** Taxa bruta de mortalidade (1000 000 hab.)
- 0,9** Taxa de mortalidade padronizada para todas as idades (1000 000 hab.)
- 10,5** N.º médio de anos potenciais de vida perdidos

ÓBITOS por ABUSO  
de **ÁLCOOL** (CID10: F10)



Idade Média ao Óbito  
**66 anos**

N.º Óbitos < 65 anos  
**51**

ÓBITOS por **DOENÇA**  
**ALCOÓLICA FÍGADO** (CID10: k70)

Idade Média ao Óbito  
**62 anos**

N.º Óbitos < 65 anos  
**410**



- 6,5** Taxa bruta de mortalidade (1000 000 hab.)
- 6,0** Taxa de mortalidade padronizada para todas as idades (1000 000 hab.)
- 13,0** N.º médio de anos potenciais de vida perdidos

REGISTOS ESPECÍFICOS DA MORTALIDADE - 2020

CAUSA DE MORTE\*

- Acidente **328**
- Natural **330**
- Suicídio **143**
- Homicídio **22**
- Intoxicação por subst. ilícitas **17**
- Intoxicação por outras substâncias<sup>a)</sup> **11**
- Causa indeterminada **78**
- Intoxicação Alcoólica 31**

ÓBITOS COM RESULTADOS TOXICOLÓGICOS POSITIVOS PARA O **ÁLCOOL**

**1 057**

- 429 (41%)** < 0,5 g/l
- 100 (9%)** 0,5 - 0,79 g/l
- 110 (10%)** 0,8 – 1,19 g/l
- 418 (40%)** ≥ 1,20 g/l

TAXA DE **ÁLCOOL** NO SANGUE (TAS)

\*Casos com informação sobre as causas de morte.

a) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

VÍTIMAS MORTAIS EM ACIDENTES DE VIAÇÃO COM TAS ≥ 0,5 G/L



- 15 (12%)** 0,5 - 0,79 g/l
- 19 (15%)** 0,8 – 1,19 g/l
- 90 (73%)** ≥ 1,20 g/l

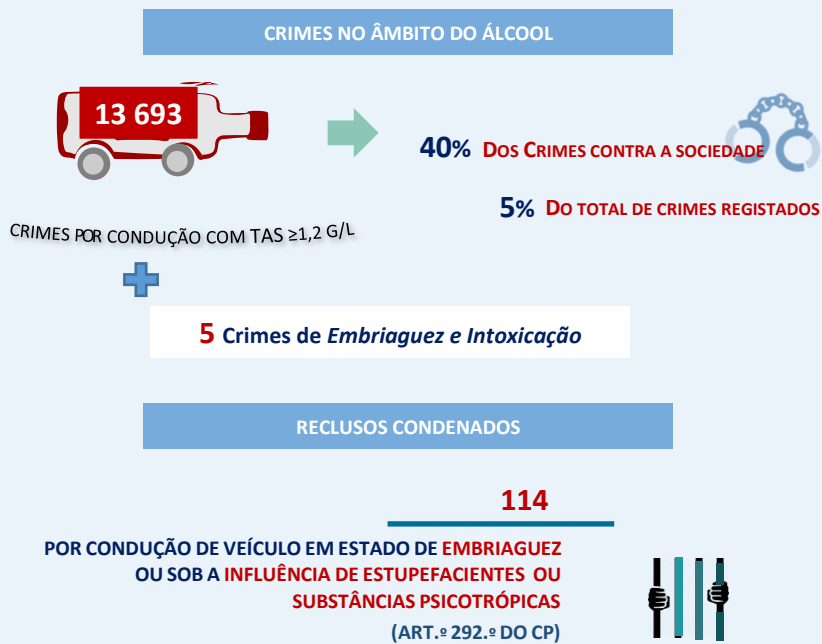
Vítimas Mortais em Acidentes de Viação

DIAGNÓSTICOS PRINCIPAIS NO ÂMBITO DO *PROCESSOS DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS/JOVENS (PORTUGAL) – 2020*

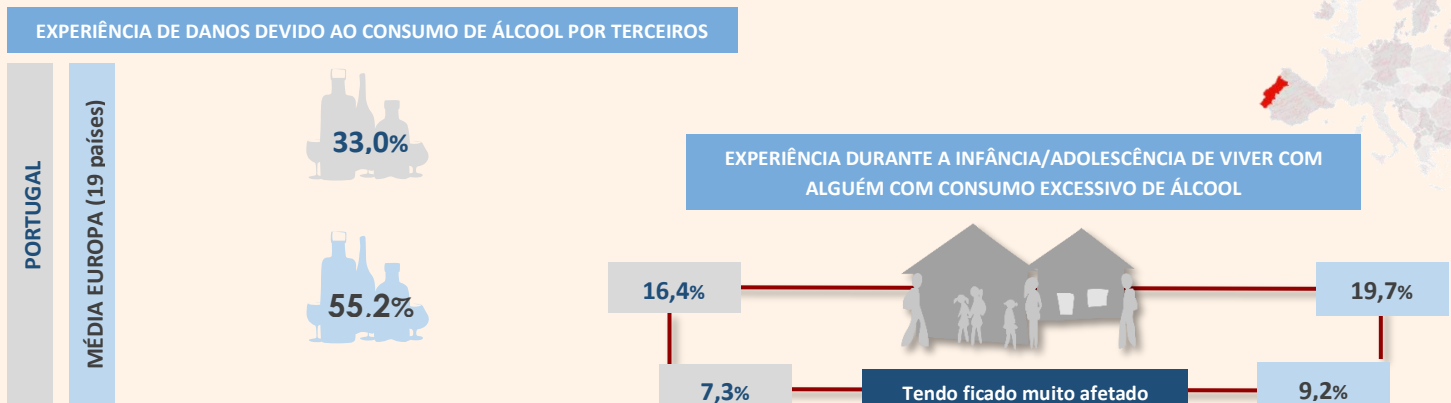


CRIMINALIDADE NO ÂMBITO DO *ÁLCOOL (PORTUGAL) – 2020*

CRIMINALIDADE REGISTRADA



PROBLEMAS RELACIONADOS COM O CONSUMO DE *ÁLCOOL DE TERCEIROS – 2015*

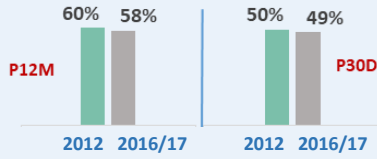


Fontes: *Diagnósticos Principais no âmbito dos processos de promoção dos direitos e proteção de crianças/jovens* – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens; *Criminalidade Registada* – Direção-Geral da Política de Justiça / Estatísticas Oficiais da Justiça; *Reclusos Condenados* – Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; *Reducing Alcohol Related Harm - SEAS, 2016*.

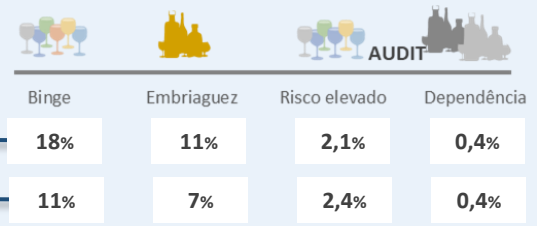
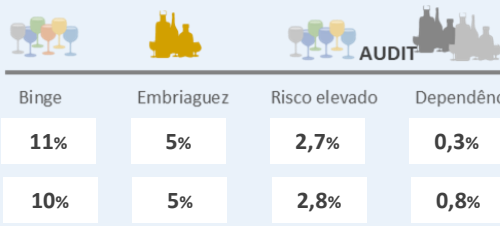
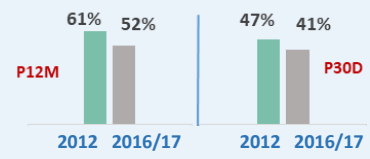
CONSUMOS: RESULTADOS DE ALGUNS ESTUDOS

INPG (15-74 anos): 2012 / 2016-17

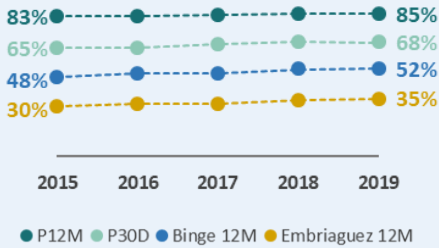
População geral (15-74 anos)



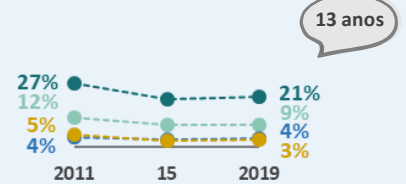
População jovem adulta (15-34 anos)



DDN (18 anos): 2015 - 2019



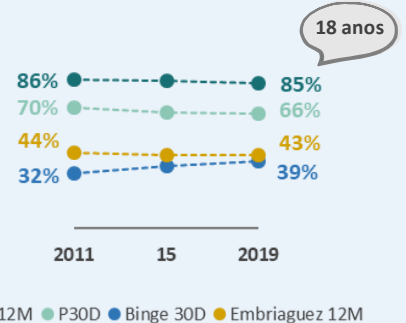
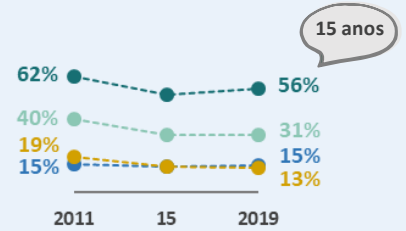
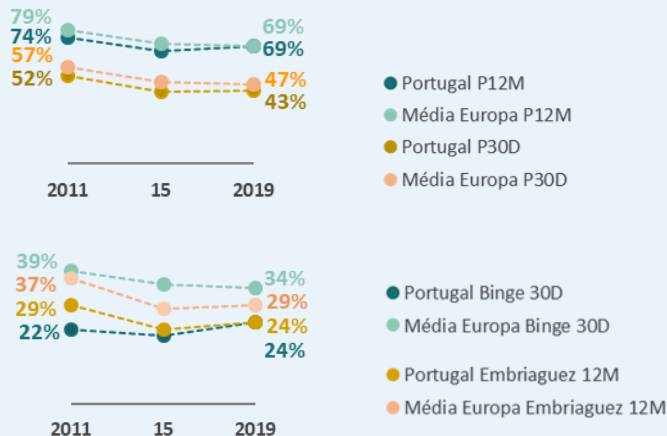
ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): 2011 / 2015 / 2019



JOVENS



ESPAD (alunos 16 anos): 2011 / 2015 / 2019

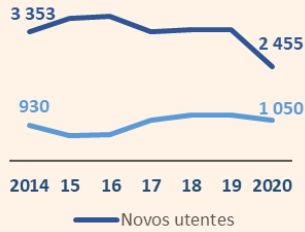


As prevalências referem-se a qualquer bebida alcoólica.

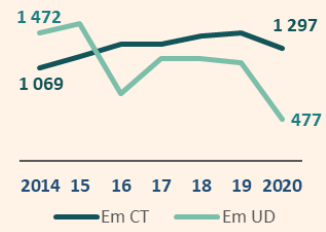
## PROBLEMAS RELACIONADOS COM OS CONSUMOS

### UTENTES EM TRATAMENTO POR PROBLEMAS RELACIONADOS COM O USO DE ÁLCOOL (PORTUGAL CONTINENTAL)

AMBULATÓRIO

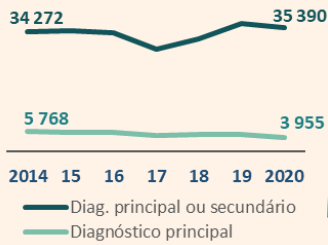


INTERNAMENTOS

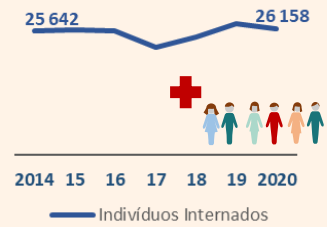


### INTERNAMENTOS HOSPITALARES RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL (PORTUGAL CONTINENTAL)

INTERNAMENTOS

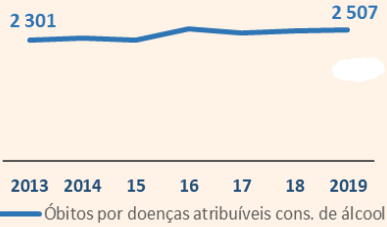


INDIVÍDUOS

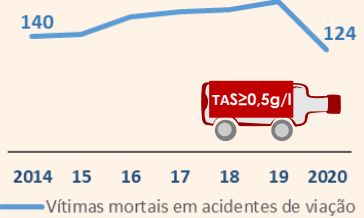
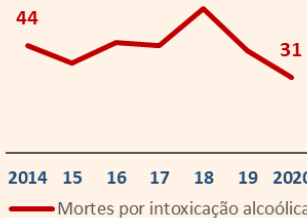


### MORTALIDADE

REGISTOS GERAIS

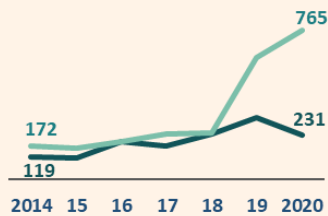


REGISTOS ESPECÍFICOS

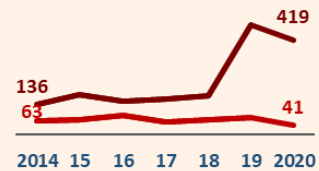


### COMUNICAÇÕES RECEBIDAS PELAS CPCJ E DIAGNÓSTICOS NO ÂMBITO DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

COMUNICAÇÕES

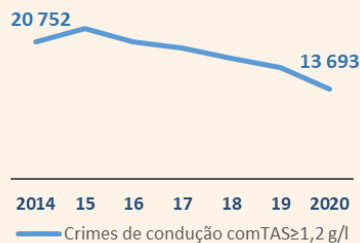


DIAGNÓSTICOS



### CRIMINALIDADE REGISTRADA: CONDUÇÃO COM TAS $\geq$ 1,2 G/L

CRIMES



# Consumos e Problemas Relacionados



## 1. Alguns Resultados de Estudos<sup>1</sup>

Desde 2013, o início do ciclo estratégico 2013-2020, foram realizados diversos estudos nacionais na área do álcool, alguns deles inseridos em projetos iniciados há muitos anos e que têm permitido a análise de tendências e a comparabilidade da situação nacional no contexto europeu e internacional, e outros realizados pela primeira vez no atual ciclo estratégico.

### Contexto População Geral

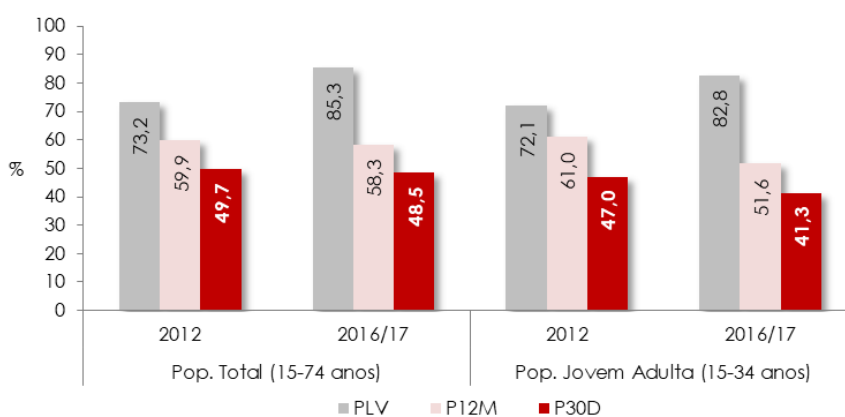
Em 2016/2017 foi realizado em Portugal o *IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/2017*<sup>2</sup>, replicando os estudos de 2012, 2007 e 2001.

Em relação às **idades de início dos consumos**, e focando no grupo de 15-24 anos onde é maior a probabilidade de inícios recentes dos consumos, verificou-se um retardar do início dos consumos face a 2012, com a idade média a passar de 16 para 17 anos e a moda de 16 para 18 anos.

Em 2016/17, as **prevalências de consumo** de álcool ao longo da vida - pelo menos uma experiência de consumo na vida -, na população de 15-74 anos (85%) e na de 15-34 anos (83%), foram superiores às verificadas em 2012 (73% e 72%). No entanto, as de consumo recente - nos últimos 12 meses - e de consumo atual - nos últimos 30 dias -, foram inferiores às de 2012, de forma ténue na população de 15-74 anos (58% e 49% em 2016/17 e 60% e 50% em 2012), e mais expressiva na de 15-34 anos (52% e 41% em 2016/17 e 61% e 47% em 2012).

**Figura 1 - População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos**

Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias (%)



Fonte: Balsa *et al.*, 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

<sup>1</sup> Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp.123-160.

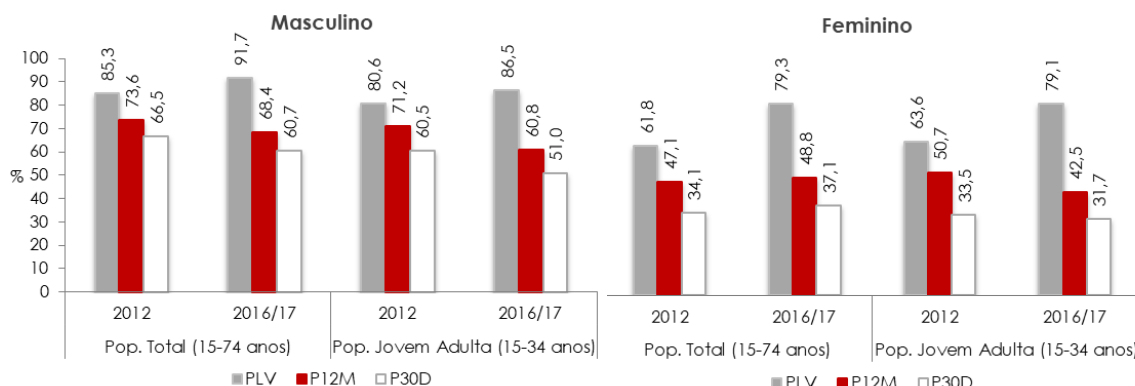
<sup>2</sup> Balsa *et al.*, 2018. Em 2016/2017 e em 2012, o estudo foi realizado na população geral de 15-74 anos residente em Portugal, existindo uma amostra dos 15-64 anos para efeitos comparativos com os estudos realizados nos anos anteriores (2007 e 2001).

Estas prevalências de consumo continuam a ser mais elevadas no grupo masculino, tanto na população de 15-74 anos como na de 15-34 anos, apesar da diminuição do rácio de masculinidade entre 2012 e 2016/17.

**Figura 2 - População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos**

Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por sexo (%)

2012 / 2016-17



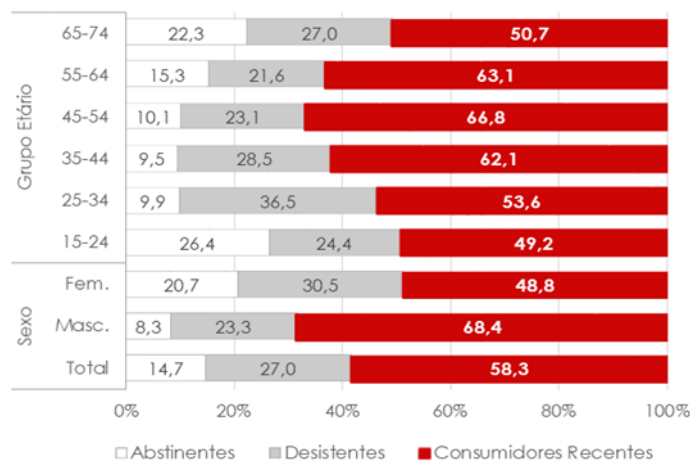
Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Em 2017, cerca de 15% da população de 15-74 anos nunca tinha consumido álcool (abstinentes) e 27% já tinha consumido, mas não nos últimos 12 meses (desistentes). Se compararmos com a anterior aplicação do INPG em 2012, constata-se uma diminuição significativa das prevalências de abstinentes (para cerca de metade em ambos os sexos), e em contrapartida, um aumento quase equivalente em termos proporcionais das de desistentes, resultando assim numa estabilidade das prevalências de consumidores recentes.

**Figura 3 - População Geral, Portugal - INPG: 15-74 anos**

Tipologias das experiências do consumo de álcool\*, por sexo e grupo etário (%)

2016-17



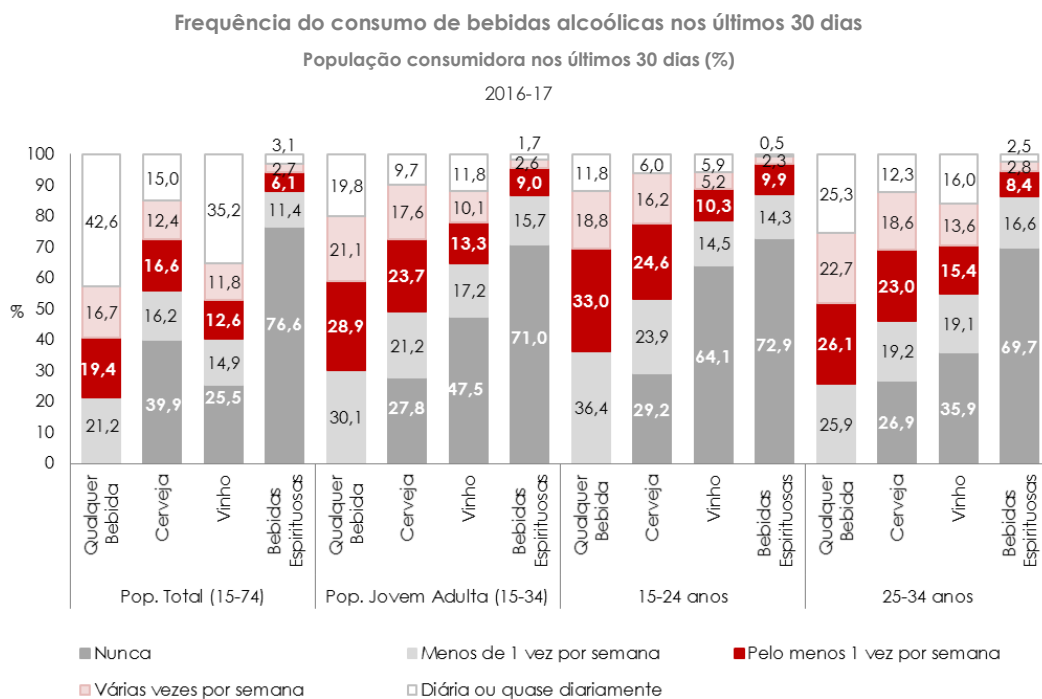
\* *Abstinentes*: nunca consumiram; *Desistentes*: consumiram alguma vez na vida mas não consumiram nos últimos 12 meses; *Consumidores recentes*: consumiram nos últimos 12 meses.

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Nos consumos atuais, o vinho e a cerveja continuam a apresentar prevalências bem mais elevadas e consumos mais frequentes<sup>3</sup> por comparação às bebidas espirituosas.

Entre os consumidores nos últimos 30 dias, o consumo diário/quase diário de alguma bebida alcoólica era de 43% (20% dos inquiridos), com 35% dos consumidores (17% dos inquiridos) a ingerirem diariamente vinho e 15% cerveja (7% dos inquiridos), nos últimos 30 dias.

**Figura 4 - População Geral, Portugal - INPG: 15-74 anos e 15-34 anos (15-24 e 25-34 anos)**



Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Entre os consumidores de 15-34 anos, a cerveja destacou-se com as maiores prevalências de consumo em ambos os subgrupos decenais, apresentando o vinho e as bebidas espirituosas prevalências menores e mais próximas no subgrupo de 15-24 anos por comparação ao de 25-34 anos, no qual predomina claramente o vinho face às espirituosas.

Em 2016/17, as prevalências de consumo *binge* nos últimos 12 meses foram de 10% nos 15-74 anos (17% dos consumidores recentes), e de 11% nos 15-34 anos (22% dos consumidores recentes).

Estes consumos continuam a ser mais prevalentes no grupo masculino por comparação ao feminino, assim como nos três grupos decenais mais jovens, os quais apresentam prevalências muito próximas, destacando-se claramente os de 15-24 anos e 25-34 anos se considerarmos as prevalências nos grupos de consumidores recentes de bebidas alcoólicas.

É de assinalar, face a 2012, as descidas nas prevalências de consumo *binge* no grupo masculino e as subidas no feminino<sup>4</sup>, assim como, as descidas das prevalências nos mais jovens (15-24 anos e 25-34 anos) e as subidas nos mais velhos (a partir dos 45 anos).

<sup>3</sup> Quadros 6 e 7 constantes no Anexo do relatório.

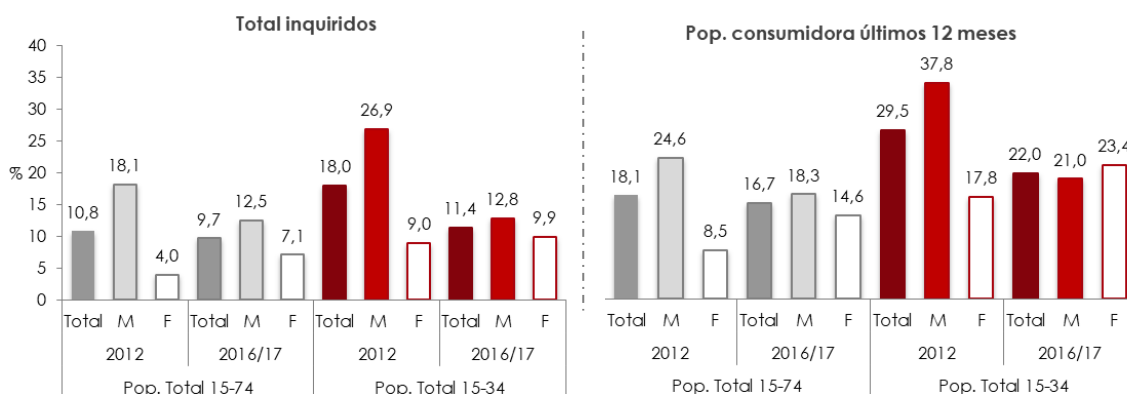
<sup>4</sup> No caso das mulheres, a questão em 2012 referia o consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião, e em 2016/17 referia o consumo de 4 ou mais bebidas. Entre os homens, a questão não sofreu alterações entre as duas aplicações, e referia-se ao consumo de 6 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

**Figura 5 - População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos**

Prevalências do consumo *binge*\* nos últimos 12 meses, por sexo

Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17



\* No caso das mulheres, a questão em 2012 referia o consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião, e em 2016/17 referia o consumo de 4 ou mais bebidas. Entre os homens, a questão não sofreu alterações entre as duas aplicações, e referia-se ao consumo de 6 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

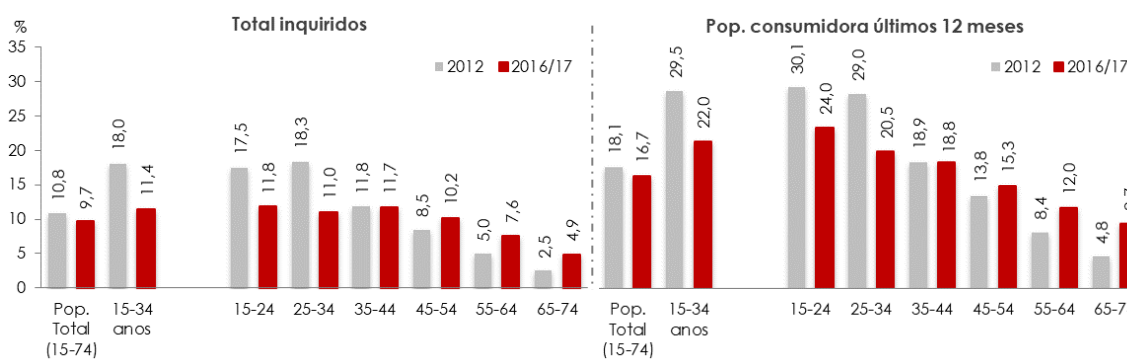
Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Figura 6 - População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos**

Prevalências do consumo *binge*\* nos últimos 12 meses, por grupo etário

Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17



\* No caso das mulheres, a questão em 2012 referia o consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião, e em 2016/17 referia o consumo de 4 ou mais bebidas. Entre os homens, a questão não sofreu alterações entre as duas aplicações, e referia-se ao consumo de 6 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Apesar da descida destas prevalências na população de 15-74 anos e em particular na de 15-34 anos, é de assinalar o agravamento face a 2012 na frequência<sup>5</sup> do consumo *binge*. Com efeito, em 2016/17 cerca de 5% da população de 15-74 anos (9% dos consumidores recentes) e 6% da de 15-34 anos (12% dos consumidores recentes) declarou ter esta prática de consumo pelo menos uma vez por mês nos últimos 12 meses, tendo sido estas proporções em 2012, respetivamente de 3%/6% nos 15-74 anos e de 5%/9% nos 15-34 anos. Este agravamento foi transversal a quase todos os grupos etários decenais (com maior relevância a partir dos 45 anos) e sobretudo à custa dos aumentos nas mulheres. Apesar de se poder atribuir parte da subida do

<sup>5</sup> Entre 2012 e 2016/17 houve alterações nas modalidades de resposta, o que poderá ter influência nas prevalências quando agregamos as respostas. Em 2012 as modalidades de resposta eram 5: (1) Diariamente; (2) Todas as semanas; (3) Todos os meses; (4) Menos de uma vez por mês; e (5) Nunca. Em 2016/17 as modalidades de resposta são 9: (1) Todos os dias; (2) 5 a 6 dias por semana; (3) 3 a 4 dias por semana; (4) 1 a 2 dias por semana; (5) 2 a 3 dias por mês; (6) 1 dia por mês; (7) 6 a 11 dias por ano; (8) 2 a 5 dias por ano; (9) 1 dia nos últimos 12 meses. (Balsa et al., 2018).

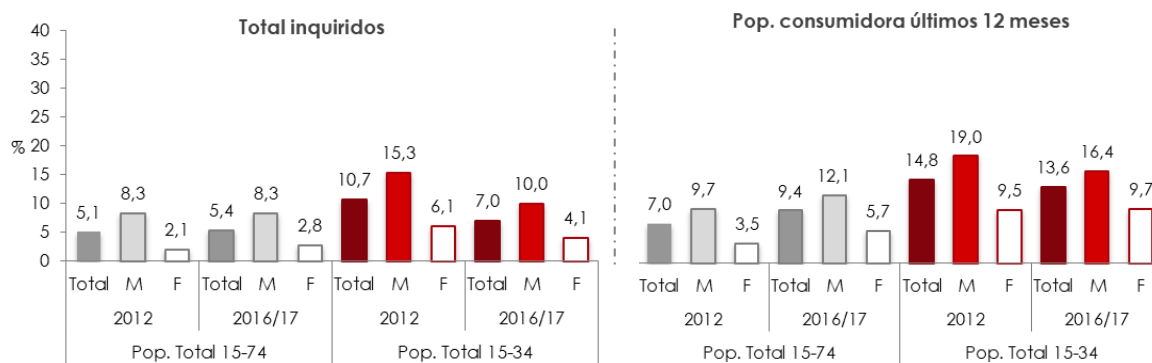
consumo *binge* nas mulheres à alteração da formulação da questão entre 2012 (5+ bebidas numa ocasião) e 2016/17 (4+ bebidas numa ocasião), importa notar que os agravamentos no grupo feminino são também evidentes em outros indicadores do consumo de álcool.

Em 2016/17, as prevalências de embriaguez severa<sup>6</sup> nos últimos 12 meses foram de 5% nos 15-74 anos (9% dos consumidores recentes), e de 7% nos 15-34 anos (14% dos consumidores recentes). Cerca de 2% dos inquiridos de 15-74 anos (3% dos consumidores) e 2% dos de 15-34 anos (4% dos consumidores) embriagou-se pelo menos uma vez por mês nos últimos 12 meses.

**Figura 7 - População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos**

Prevalências de embriaguez\* nos últimos 12 meses, por sexo  
Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17



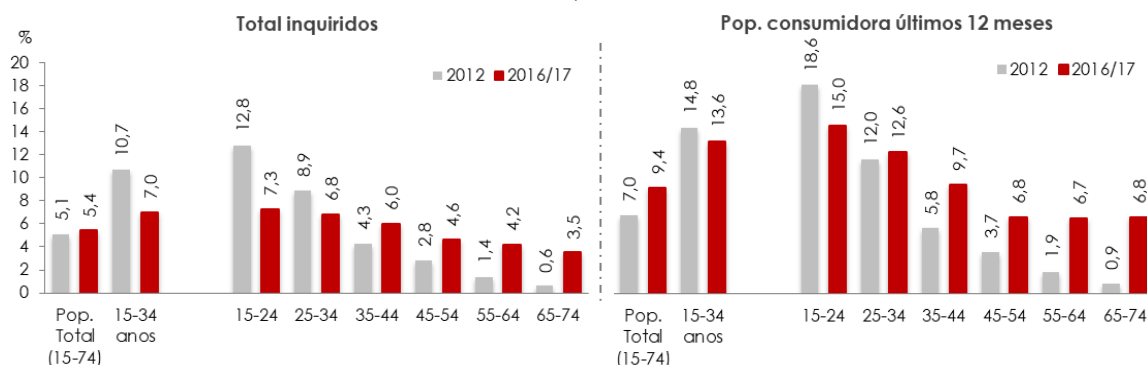
\* Embriaguez severa: cambalear, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Figura 8 - População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos**

Prevalências de embriaguez\* nos últimos 12 meses, por grupo etário  
Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17



\* Embriaguez severa: cambalear, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

As situações de embriaguez severa continuam a ser mais prevalentes no grupo masculino por comparação ao feminino, assim como nos três grupos decenais mais jovens, constatando-se uma diminuição destas prevalências à medida que se avança ao longo do ciclo de vida.

<sup>6</sup> Embriaguez severa: cambalear, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

É de notar, por comparação a 2012, a estabilidade nas prevalências de embriaguez severa na população de 15-74 anos e as descidas na de 15-34 anos. No entanto, se considerarmos as prevalências entre os consumidores recentes, as evoluções foram menos positivas (subida nos 15-74 anos e estabilidade nos 15-34 anos), sendo também de notar as evoluções menos positivas no grupo feminino por comparação ao masculino, e nos adultos (subidas em todos os grupos decenais a partir dos 35 anos, e com maior relevo a partir dos 55 anos) por comparação aos jovens e jovens adultos (descidas nos 15-24 anos e 25-34 anos).

Relativamente a **padrões de consumo abusivo e dependência de álcool**, apresentam-se de seguida os resultados do *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT) e do CAGE<sup>7</sup>.

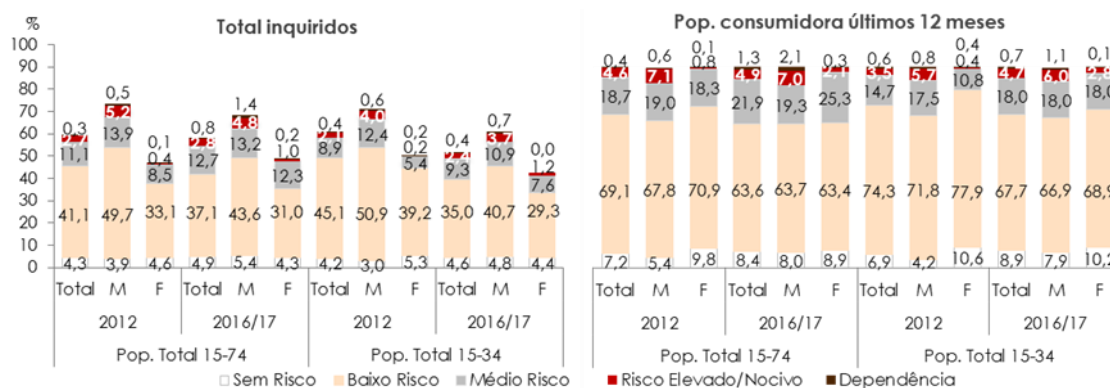
De acordo com os resultados do AUDIT, em 2016/17, 2,8% da população de 15-74 anos residente em Portugal (4,9% dos consumidores recentes) tinha um consumo de álcool de risco elevado/nocivo e 0,8% (1,3% dos consumidores recentes) apresentava sintomas de dependência. Nos mais jovens (15-34 anos), as proporções do consumo de risco elevado/nocivo (2,4% dos inquiridos, 4,7% dos consumidores) foram próximas às do total da população, mas inferiores (cerca de metade) no caso da dependência (0,4% dos inquiridos, 0,7% dos consumidores).

**Figura 9 - População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos**

**Avaliação do Uso Abusivo e Dependência - Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT), por sexo**

Total de inquiridos\* e população consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17



\*Aplicado aos consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses.

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

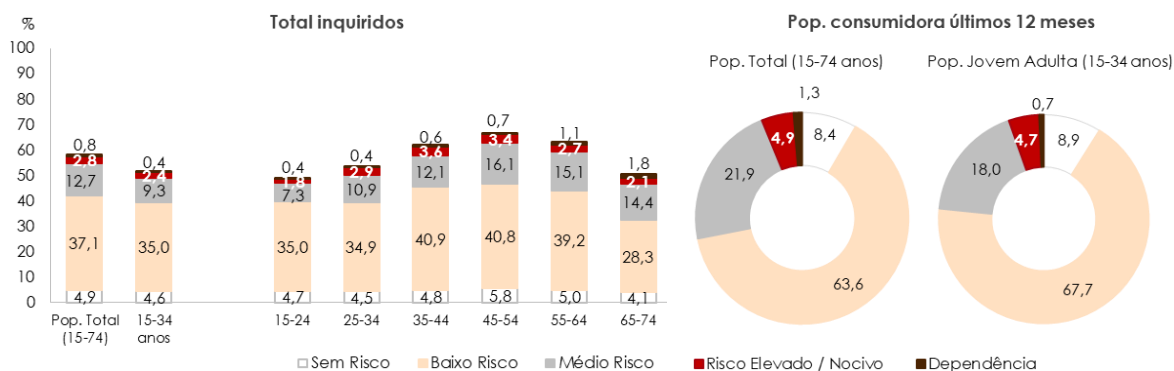
O grupo masculino apresentou maiores prevalências de consumo de risco elevado/nocivo (4,8%) e dependência (1,4%) do que o feminino (respetivamente 1,0% e 0,2%), assim como os mais velhos (35-74 anos) por comparação aos mais novos (15-34 anos). É de notar que as prevalências do consumo de risco elevado ou dependência são muito próximas nos grupos decenais a partir dos 35 anos, com os de 35-44 e 45-54 anos a registarem as mais elevadas de consumo de risco elevado e os de 55-64 e 65-74 anos as maiores prevalências de dependência.

<sup>7</sup> Neste inquérito foram aplicados à população consumidora ao longo da vida, mas aqui apresentam-se os resultados da aplicação à população consumidora nos últimos 12 meses (Balsa et al., 2018).

**Figura 10 - População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos**Avaliação do Uso Abusivo e Dependência - *Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT)*, por grupo etário

Total de inquiridos\* e população consumidora nos últimos 12 meses (%)

2016-17



\* Aplicado aos consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses.

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Entre 2012 e 2016/17 manteve-se próxima a prevalência de consumo de risco elevado/nocivo na população total (2,7% em 2012 e 2,8% em 2016/17), aumentando as de dependência (de 0,3% para 0,8%). O consumo de risco elevado/nocivo diminuiu no grupo masculino mas aumentou no feminino, e a dependência aumentou em ambos os sexos, embora com maior relevo no masculino. É de notar que o agravamento da dependência foi transversal a todos os grupos etários decenais (exceto no dos 25-34 anos), e com particular relevância nos mais velhos (55-64 anos e 65-74 anos).

Estas tendências enquadram-se nos resultados de avaliação do uso abusivo e dependência através do CAGE, segundo o qual, em 2016/17, 1,0% da população de 15-74 anos residente em Portugal (1,8% dos consumidores recentes) apresentava um consumo de abuso ou dependência de álcool, sendo o valor correspondente nos 15-34 anos de 0,7% (1,3% dos consumidores).

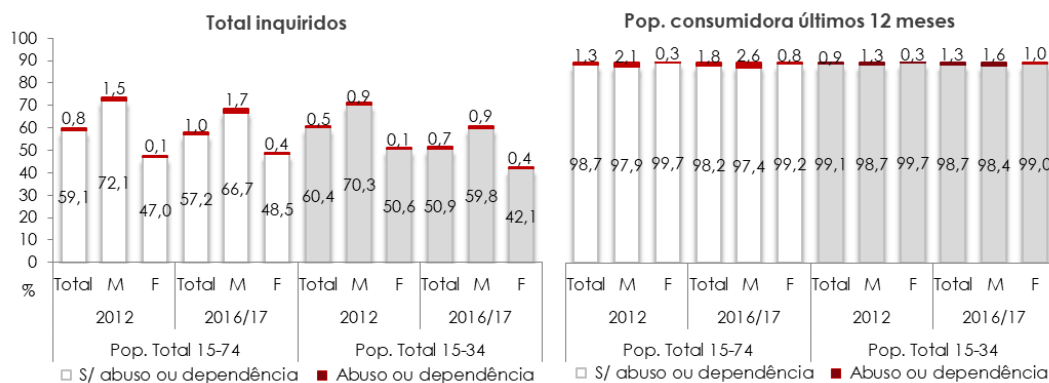
Também segundo este teste o consumo de abuso ou dependência de álcool era mais prevalente no grupo masculino (1,7% dos inquiridos, 2,6% dos consumidores) por comparação ao feminino (0,4% das inquiridas, 0,8% das consumidoras), sendo o rácio de masculinidade inferior entre os mais jovens, com 0,9% dos inquiridos (1,6% dos consumidores) e 0,4% das inquiridas (1,0% das consumidoras) de 15-34 anos a terem consumo de abuso ou dependência de álcool.

É de notar que as prevalências do consumo de abuso ou dependência de álcool foram muito próximas nos grupos decenais a partir dos 35 anos (entre 1,0% e 1,4%), com os de 45-54 e 55-64 anos a registarem as maiores prevalências (1,2% e 1,4%, respetivamente).

Em relação a 2012 verificou-se um aumento das prevalências do consumo de abuso ou dependência, tanto nos inquiridos de 15-74 anos (0,8% em 2012 e 1,0% em 2016/17), como nos 15-34 anos (0,5% em 2012 e 0,7% em 2016/17). Os agravamentos foram mais relevantes no sexo feminino e nos grupos etários decenais a partir dos 45 anos.

**Figura 11 - População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos**

Avaliação do Uso Abusivo e Dependência – CAGE, por sexo  
 Total de inquiridos\* e população consumidora nos últimos 12 meses (%)  
 2012 / 2016-17



\* Aplicado aos consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses.

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

É de destacar destes resultados que, apesar da relativa estabilidade face a 2012, das prevalências de consumo recente e atual e das de consumo *binge* e embriaguez na população de 15-74 anos, aumentou a frequência do *binge* e houve um agravamento dos consumos de risco ou dependência. Por outro lado, este padrão global de evolução encobre evoluções negativas particulares preocupantes, como as do grupo feminino e das faixas etárias mais velhas, que são por vezes compensados por evoluções positivas no masculino e nos mais jovens, o que foi tido em consideração no planeamento do ciclo de ação 2017-2020.

Para além deste panorama nacional, é de notar que persistem relevantes heterogeneidades regionais, que deverão ser consideradas para uma maior adequação das intervenções loco-regionais. A título de exemplo, destacam-se algumas ao nível das prevalências de consumo recente, *binge*, embriaguez e dos consumos de risco ou dependência.

O Algarve, a A.M. Lisboa e os Açores foram as **regiões** (NUTS II) que apresentaram prevalências de consumo recente acima do valor nacional, na população de 15-74 anos. Em relação aos indicadores de consumo de maior nocividade, os Açores destacaram-se com os valores mais elevados, quer nos 15-74 anos, quer nos 15-34 anos. Outras regiões também apresentaram valores acima dos nacionais para alguns destes indicadores, sendo de destacar, nos 15-74 anos, o Centro e a Madeira para os consumos *binge* e o Algarve para os consumos de risco ou dependência, e nos 15-34 anos, o Centro, a A.M. Lisboa e a Madeira para o *binge*, a A.M. Lisboa para a embriaguez, e o Centro e Algarve para os consumos de risco ou dependência.

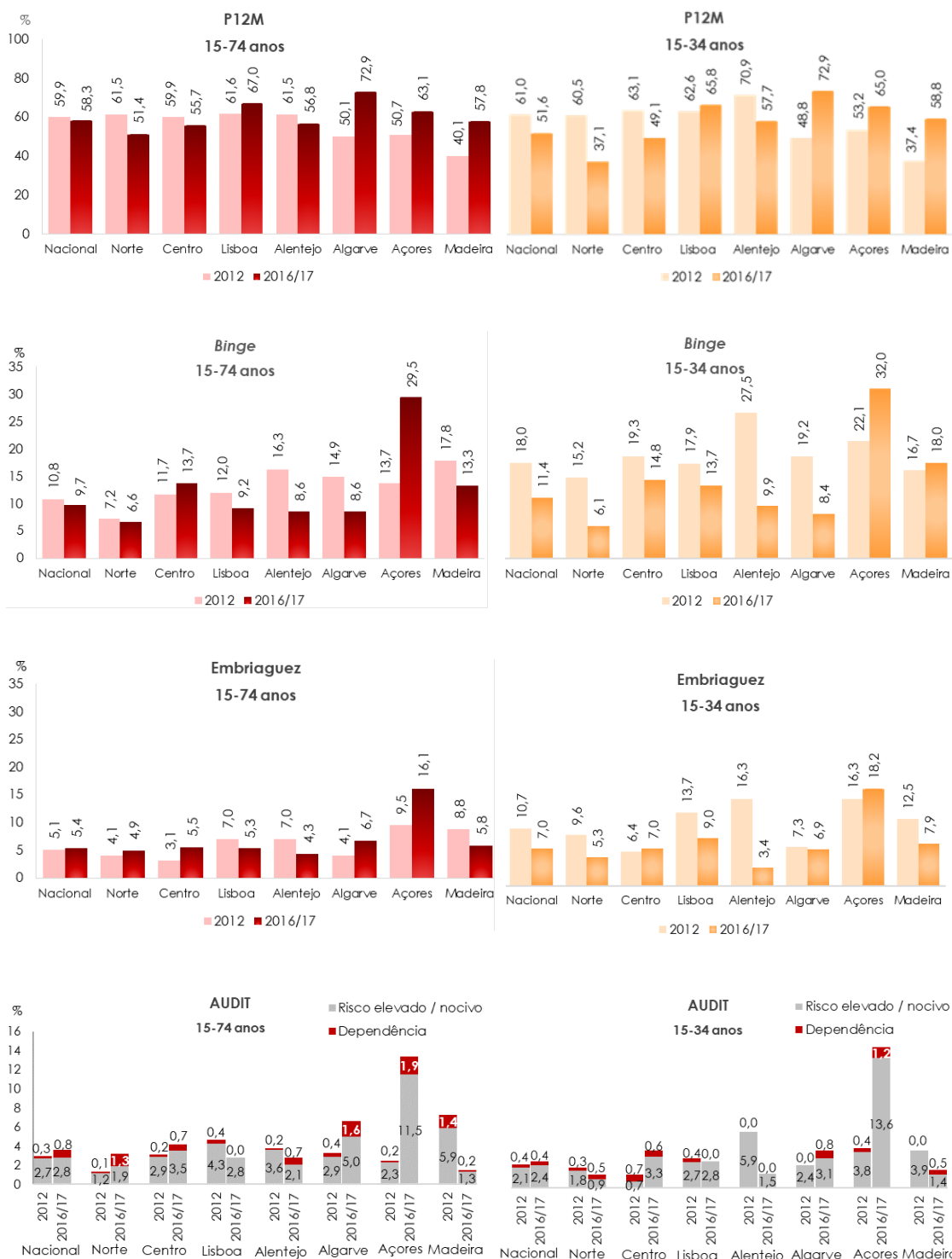
O padrão nacional de diminuição das prevalências de consumo recente entre 2012 e 2016/17, não se verificou na A.M. Lisboa, Algarve e Regiões Autónomas. Quanto à evolução do consumo *binge* e embriaguez severa, é de destacar os Açores com subidas muito significativas, e no caso dos consumos de risco ou dependência, sobressaem os aumentos no Centro, Algarve e nos Açores, e as diminuições na A.M. Lisboa, Alentejo e Madeira.

**Figura 12 - População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos**

Alguns indicadores do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por região\* (NUTS II)

Prevalências de consumo nos últimos 12 meses, binge\*\*, embriaguez e consumo de risco elevado ou dependência\*\* (%)

2012 / 2016-17



\* Segundo a classificação por NUTS de 2013.

\*\* Binge: Tomar 4 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Embriaguez: cambalear, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Consumo de Risco Elevado ou Dependência (AUDIT).

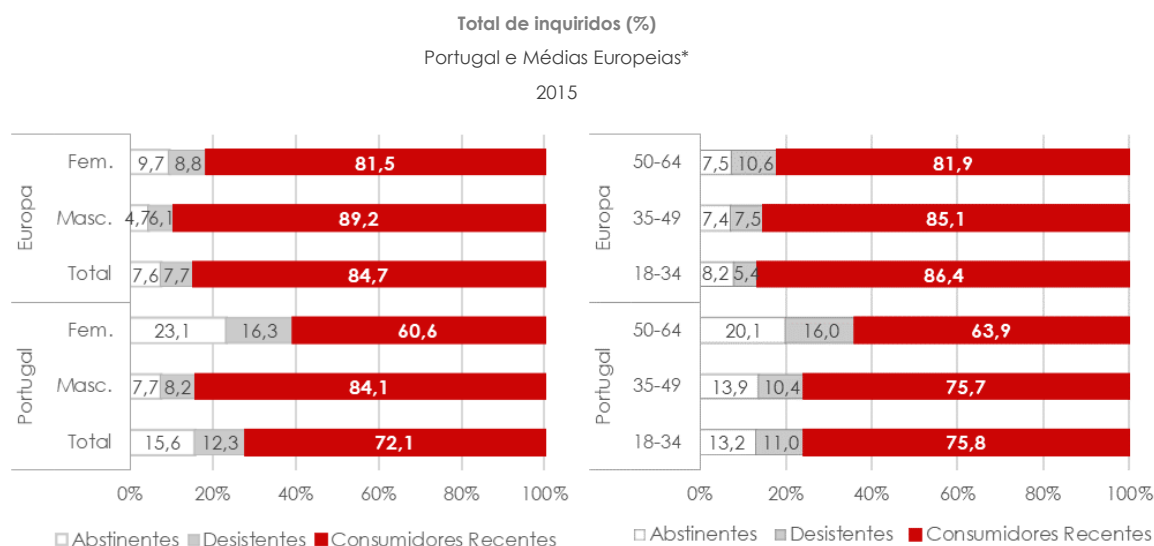
Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Em 2015, e com base num dos produtos da *Joint Action RARHA*, o *RARHA SEAS - Standardised European Alcohol Survey*<sup>8</sup>, foram disponibilizados dados harmonizados entre os 19 países europeus participantes, sobre o consumo de álcool na população de 18-64 anos.

No *ranking* dos países participantes, Portugal apresentou as segundas mais altas prevalências de abstinentes de álcool ao longo da vida (16%) e nos últimos 12 meses (28%). Estas proporções de abstinentes indicam que cerca de 12% dos inquiridos já tinham tomado alguma bebida alcoólica na sua vida, mas não o fizeram nos últimos 12 meses (desistentes).

**Figura 13 - População Geral - RARHA (18-64 anos)**

Tipologias das experiências do consumo de álcool, por sexo e grupo etário



\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

A abstinência nos últimos 12 meses foi significativamente mais declarada entre as mulheres do que entre os homens (39% e 16%), sendo tendencialmente mais elevada nos mais velhos (50+ anos). No *ranking* dos países europeus, Portugal apresentou a maior proporção de abstinência entre as mulheres, e a segunda maior proporção de abstinentes nos jovens adultos (18-34 anos).

Os motivos do não consumo mais referidos foram: *beber faz mal à saúde* (24%), *não tem nenhum interesse em beber* (24%), *é um desperdício de dinheiro* (22%), *é dispendioso* (20%) e *tem visto maus exemplos do que o álcool pode fazer* (20%). São de notar ainda as menções a *foi educado a não beber* (16%), *não gosta do sabor do álcool* (16%) e *estou grávida ou a tentar engravidar* (11%).

Cerca de 23% dos inquiridos declarou tomar bebidas alcoólicas numa base diária (19%) ou quase diária (4%), sendo também relevante a proporção daqueles que o fizeram 1-2 vezes por semana (16%) e menos de 1 vez por mês nos últimos 12 meses (18%). Os consumos diários/quase diários foram mais prevalentes ao nível do vinho (18% dos inquiridos), por comparação às cervejas (9%) e bebidas espirituosas (1%). Tal reflete o padrão tradicional do consumo de álcool em Portugal, baseado no consumo diário de vinho como elemento da dieta alimentar, evidenciado também nos resultados sobre os contextos dos consumos (Portugal apresentou as maiores prevalências de beber frequentemente à refeição e com familiares) e sobre as quantidades

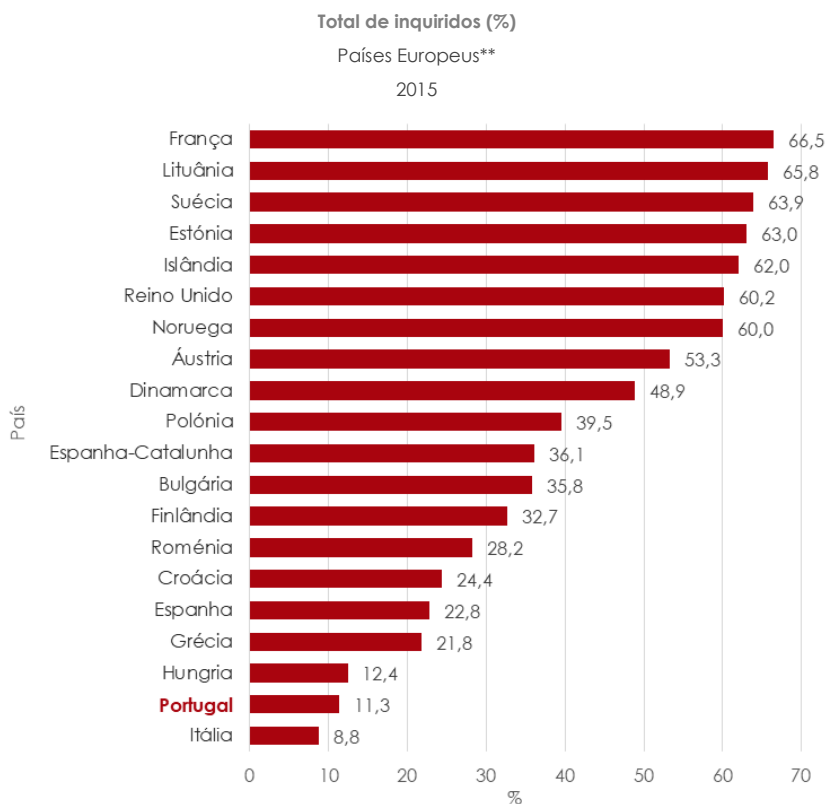
<sup>8</sup> RARHA, 2016. Produto do W4 da *Joint Action RARHA*.

médias diárias ingeridas de bebidas alcoólicas (Portugal apresentou a mais baixa quantidade média de vinho ingerido num dia típico de consumo).

Portugal apresentou uma prevalência de 11% para o consumo *binge*<sup>9</sup> nos últimos 12 meses, sendo bastante mais elevada no grupo masculino (21%) do que no feminino (3%).

**Figura 14 - População Geral - RARHA (18-64 anos)**

Prevalências do consumo *binge*\* nos últimos 12 meses



\* Consumir pelo menos 60 g (homens) ou 40 g (mulheres) de álcool puro numa ocasião.

\*\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Entre os que tiveram consumos *binge*, a frequência média anual destes consumos em Portugal foi de 50 dias. A proporção de dias com consumo *binge* no total de dias de consumo de álcool foi cerca de 5%.

Por outro lado, a média anual do consumo de álcool puro atribuído ao consumo *binge* foi de 0.8 l por consumidor (1.51 l no grupo masculino e 0.09 l no feminino).

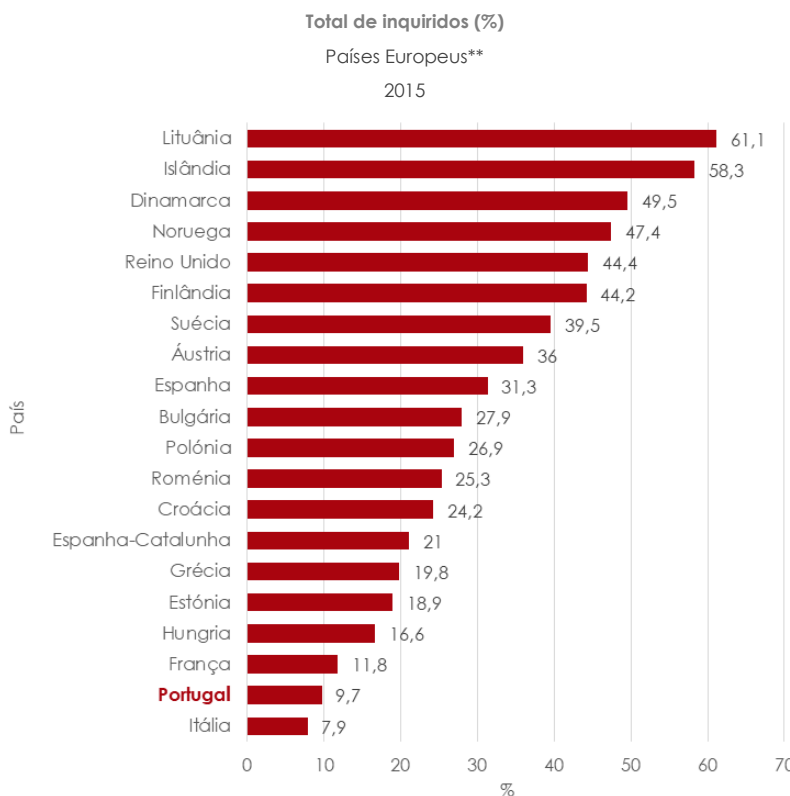
No conjunto dos países europeus participantes no estudo, Portugal apresentou a segunda mais baixa prevalência deste padrão de consumo, com o maior rácio entre os sexos e a prevalência mais baixa a nível do grupo feminino. Apesar de surgir em terceiro lugar no *ranking* dos países no que respeita à frequência média desta prática, a proporção de dias com consumo *binge* nos dias de consumo de álcool foi a terceira mais baixa, assim como a média anual do consumo de álcool puro atribuído ao *binge* entre os consumidores.

<sup>9</sup> Consumir pelo menos 60 g (homens) ou 40 g (mulheres) de álcool puro numa ocasião. O tempo despendido mais referido num consumo excessivo episódico foi entre 3 a 4 horas, seguindo-se-lhe entre 5 a 6 horas e entre 1 e 2 horas.

Portugal registou uma prevalência de embriaguez<sup>10</sup> nos últimos 12 meses de 10%, a segunda mais baixa no conjunto dos países europeus.

**Figura 15 - População Geral - RARHA (18-64 anos)**

Prevalências de embriaguez\* nos últimos 12 meses



\* Ficar a cambaleiar ou ter dificuldade em falar.

\*\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

No entanto, entre os que tiveram este tipo de experiência, a frequência anual de situações de embriaguez em Portugal foi elevada, com a média de dias mais elevada dos países europeus (43 dias). Quanto ao volume de álcool necessário para ficar embriagado, Portugal apresentou o quinto valor mais elevado entre os 14 países que utilizaram esta questão opcional (88 g de álcool puro, 98 g nos homens e 57 g nas mulheres).

Com vista a avaliar os problemas relacionados com o consumo de álcool, o abuso e a dependência, foram utilizados dois instrumentos no questionário RARHA, o *Rapid Alcohol Problems Screen* (RAPS)<sup>11</sup> e o *Composite International Diagnostic Interview* (CIDI)<sup>12</sup>.

Em Portugal, cerca de 7% dos inquiridos experienciaram nos últimos 12 meses problemas relacionados com o consumo de álcool de acordo com a escala RAPS (3% pelo menos dois problemas), sendo a média europeia de 19% (8% pelo menos dois problemas).

<sup>10</sup> Ficar a cambaleiar ou ter dificuldade em falar.

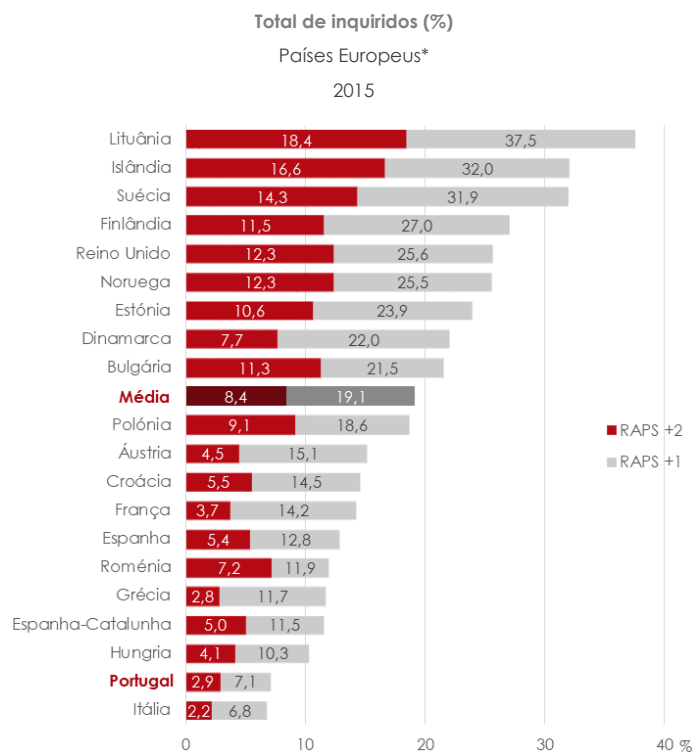
<sup>11</sup> Consiste em 4 questões indicadoras de sintomas de dependência com um score total entre 0 e 4. Quando usado como ferramenta de rastreio da dependência do álcool, pelo menos 1 item tem de ser respondido positivamente. Neste questionário, o RAPS original foi alargado, incluindo questões sobre a frequência desses sintomas.

<sup>12</sup> Permite detetar quer os consumidores abusivos quer os dependentes, de acordo com os critérios da DSM-IV e da CID 10. Neste questionário, as questões do CIDI incluem 16 itens e as 2 categorias distintas (abuso e dependência) propostas pela DSM-IV na escala CIDI foram agregadas de forma a ajustar à categoria *alcohol use disorder* proposta pela DSM-V.

Estas proporções foram bem mais elevadas no grupo masculino (12%) do que no feminino (2%). É de notar que também se registaram diferenças significativas entre os grupos etários, com os mais novos (18-34 anos) a apresentarem uma prevalência mais elevada (10%) de problemas relacionados com o consumo de álcool.

**Figura 16 - População Geral - RARHA (18-64 anos)**

**Avaliação de problemas relacionados com o consumo de álcool – Rapid Alcohol Problems Screen (RAPS)**



\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Em relação à distribuição das respostas positivas às 4 questões da escala RAPS, *não se lembrar do que falou e/ou fez enquanto bebia* foi a resposta mais prevalente (4,4%), seguindo-se *lhe o não conseguir fazer algo que era expectável* (3,1%), *o sentir culpa* (2,6%) e *o tomar uma bebida logo de manhã depois de acordar* (1,9%).

As pontuações médias portuguesas do RAPS original e do RAPS alargado (incluindo questões sobre a frequência dos sintomas) foram 0,1 e 0,2 (médias europeias de 0,3 e 0,4). Estas foram mais elevadas no grupo masculino (0,2 e 0,3) do que no feminino (0,0 e 0,0), não se registando diferenças significativas a nível dos grupos etários.

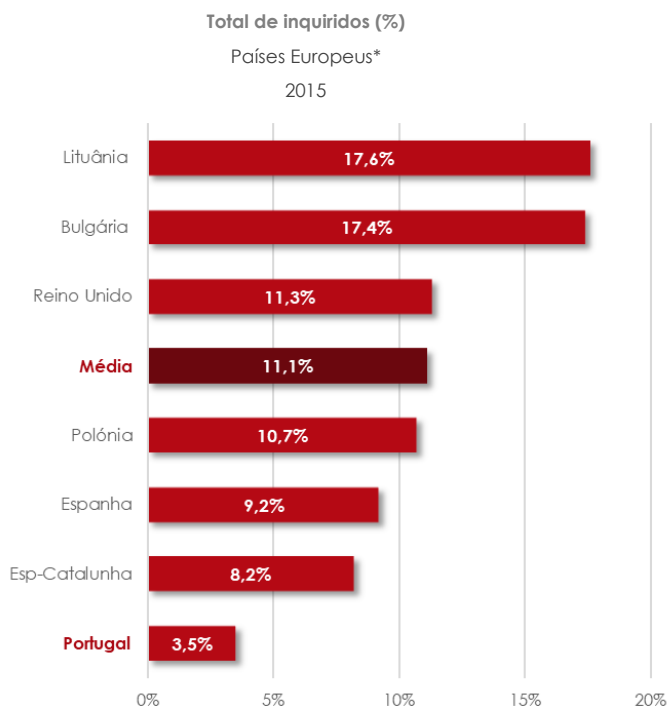
Portugal posicionou-se no segundo lugar mais baixo do *ranking* dos países de acordo com as pontuações médias do RAPS original e do RAPS alargado. Uma vez mais Portugal apresentou rácios entre os sexos dos mais elevados no conjunto dos países participantes.

Cerca de 3,5% dos inquiridos em Portugal apresentaram sintomas de abuso e/ou dependência relacionados com o consumo de álcool (CIDI - critérios DSM), sendo de 11% a média dos países nos quais a escala CIDI foi incluída.

A proporção de abuso e/ou dependência foi bastante mais alta no grupo masculino (6,2%) do que no feminino (1,0%), sendo também mais elevada no grupo de 18-34 anos (4,9%) do que nos de 35-49 anos (2,9%) e 50-65 anos (2,8%).

**Figura 17 - População Geral - RARHA (18-64 anos)**

Avaliação do uso abusivo e dependência – *Composite International Diagnostic Interview (CIDI)*



\* Apenas 6 países participaram na aplicação deste instrumento.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

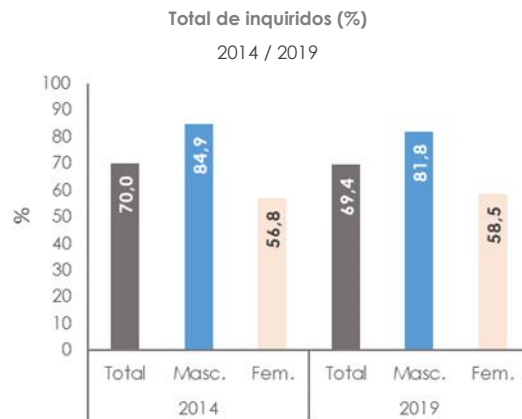
Os itens da escala CIDI mais frequentemente mencionados estavam associados à perda de controlo, nomeadamente *ficar embriagado* (3,4%), *beber mais frequentemente do que pretendia* (3,1%) e *começar a beber sem o querer* (2,7%). É de notar também enquanto um dos itens mais mencionados, a *interferência do consumo de álcool no trabalho* (2,4%).

É de referir ainda alguns resultados do *Inquérito Nacional de Saúde (INS), 2019*<sup>13</sup> sobre o consumo de álcool, pese embora as diferenças metodológicas deste com os estudos anteriores e, o facto de ser o INPG o referencial ao nível dos indicadores e metas do PNRCAD 2013-2020.

De acordo com o *INS 2019*, cerca de 69% da população com 15 ou mais anos (82% dos homens e 58% das mulheres) declarou ter tomado bebidas alcoólicas pelo menos uma vez nos últimos 12 meses, 22% nunca beberam na vida e 8% já beberam, mas não nos últimos 12 meses. Os mais idosos (75-84 anos e ≥ 85 anos) e os jovens (15-24 anos) apresentaram as menores prevalências de consumo (respetivamente 55%, 41% e 62%).

<sup>13</sup> INE, 2020.

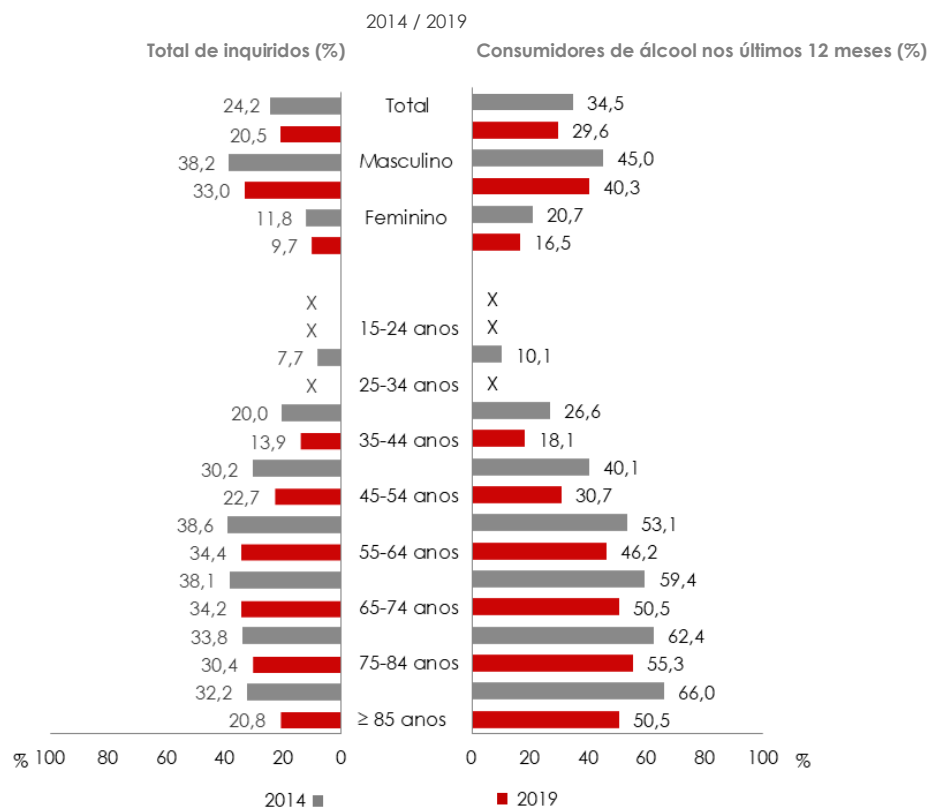
**Figura 18 - População Geral, Portugal – INS: 15 ou mais anos**  
Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por sexo



Fonte: INE, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Cerca de 21% da população consumiu diariamente nos últimos 12 meses, 37% regularmente, numa base semanal ou mensal, e 12% apenas ocasionalmente (respetivamente 30%, 53% e 17% dos consumidores de bebidas alcoólicas). O consumo diário era mais frequente nos homens (33% destes e 40% dos consumidores) do que nas mulheres (10% destas e 17% das consumidoras). Também era mais frequente na população entre os 55 e os 74 anos (34%), prolongando-se às faixas etárias superiores caso se considere apenas os consumidores de bebidas alcoólicas.

**Figura 19 - População Geral, Portugal – INS: 15 ou mais anos**  
Prevalências de consumo diário de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário



X – Dados não disponíveis.

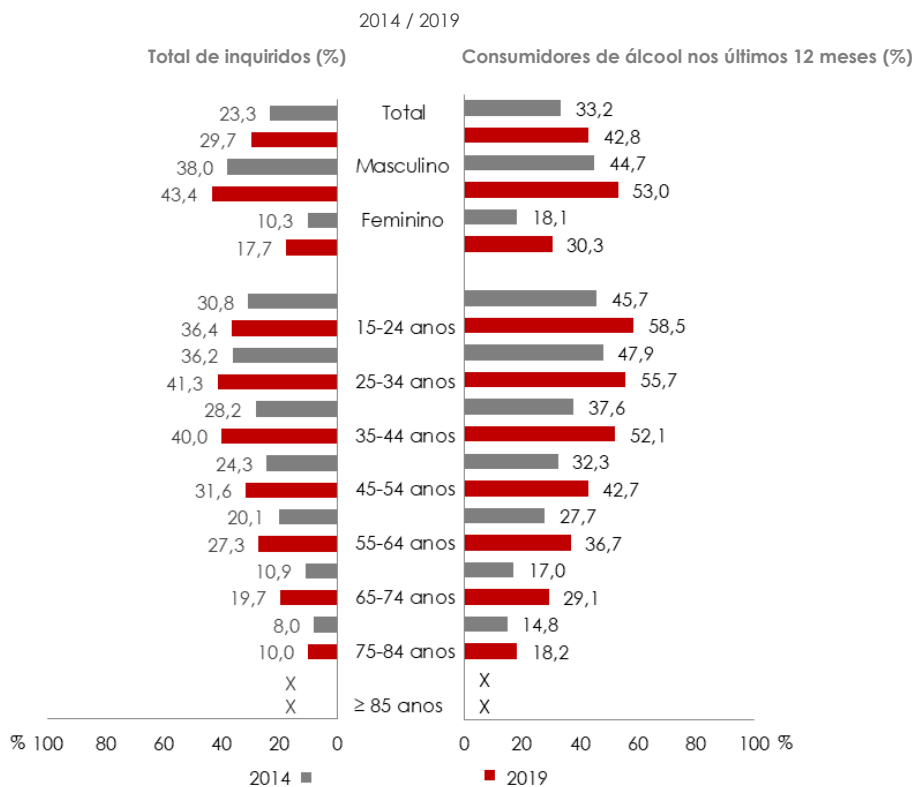
Fonte: INE, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Em relação ao consumo arriscado nos últimos 12 meses, 30% da população com 15 ou mais anos (43% dos consumidores) referiu ter tomado, pelo menos uma vez, 6 ou mais bebidas

alcoólicas numa única ocasião ou evento. Entre os que tiveram este tipo de consumo, 52% disse que o fez com uma frequência ocasional e cerca de 35%, 11% e 3% referiu que o fez numa base mensal, semanal e diária. Esta prática era mais comum nos homens (43% destes e 53% dos consumidores) do que nas mulheres (18% destas e 30% das consumidoras). Também era mais prevalente nos mais jovens, sobretudo nos de 25-34 anos (41%) e de 35-44 anos (40%), sendo também mais expressiva nestes grupos e sobretudo no de 15-24 anos, se considerarmos apenas os consumidores.

**Figura 20 - População Geral, Portugal – INS: 15+ anos**

Prevalências de consumo *arriscado* de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário



X – Dados não disponíveis.

Fonte: INE, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Em termos de evolução, a prevalência de consumo recente foi próxima à de 2014 (69% em 2019 e 70% em 2014), diminuindo 3 pontos percentuais nos homens e aumentando 2 p.p. nas mulheres. Já o consumo diário diminuiu tanto na população residente (21% em 2019 e 24% em 2014) como entre os consumidores (30% em 2019 e 35% em 2014), tendência transversal a homens e mulheres e aos vários grupos etários. Em contrapartida, o consumo *arriscado* aumentou entre os residentes (30% em 2019 e 23% em 2014) e os consumidores (43% em 2019 e 33% em 2014), tendência que ocorreu em ambos os sexos e nos vários grupos etários, embora mais acentuada nas mulheres e no grupo etário dos 35-44 anos.

Apesar das diferenças metodológicas entre os três estudos atrás referidos, desde logo o ano de implementação e as populações alvo - 18-64 anos no RARHA SEAS 2015, 15-74 anos no INPG 2016/17 e 15 ou mais anos no INS 2019 -, são evidentes as semelhanças na dimensão de alguns indicadores. É o caso, por exemplo, das prevalências de abstinentes no RARHA SEAS 2015 e no INPG 2016/17 (16% e 15%), sendo um pouco superior no INS 2019 (22%), do consumo recente diário/quase diário no RARHA SEAS 2015 e no INPG 2016/17 (23% dos inquiridos), cuja prevalência também foi próxima à do consumo diário no INS 2019 (21%) e, da prevalência de consumo de

risco elevado/nocivo ou dependência (AUDIT) de 3,6% no INPG 2016/17 que foi próxima à de 3,5% de abuso e/ou dependência (CIDI - critérios DSM) encontrada no RARHA SEAS 2015. Outros indicadores há, no entanto, com grandezas diferentes, como a embriaguez severa no RARHA SEAS 2015 (10%) e no INPG 2016/17 (5%)<sup>14</sup> e, o consumo *binge*, com valores similares no RARHA SEAS 2015 (11%) e no INPG 2016/17 (10%), mas muito inferiores à do consumo *arriscado* no INS 2019 (30%).

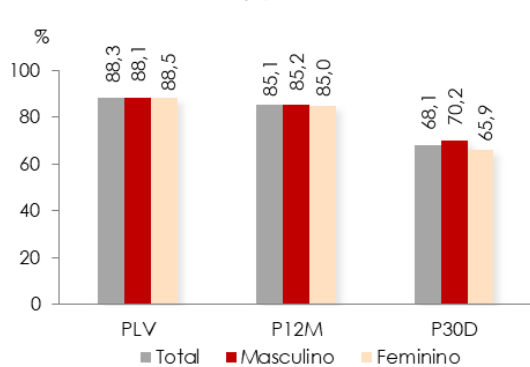
Em 2019, na 5.ª edição do inquérito anual *Comportamentos Aditivos aos 18 anos: inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional*<sup>15</sup>, 88% dos inquiridos já tinham ingerido *uma qualquer bebida alcoólica* ao longo da vida, 85% nos últimos 12 meses e 68% nos últimos 30 dias, cenário próximo ao de 2018, enquadrando-se também no padrão dos resultados em populações escolares da mesma idade (respetivamente 90%, 85% e 66% nos alunos de 18 anos).

Apesar da estabilidade destas prevalências face a 2018 é de notar, entre 2015 e 2018, o aumento gradual e contínuo do consumo recente (83% para 85%) e atual (65% para 68%).

As prevalências de consumo ao longo da vida e nos últimos 12 meses continuam muito próximas entre os sexos, sendo as do consumo atual um pouco superiores no grupo masculino.

**Figura 21** - População Geral, Portugal – DDN (18 anos)

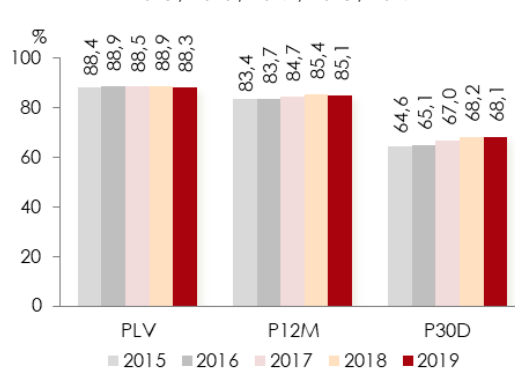
Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por sexo (%)



Fonte: Carapinha et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Figura 22** - População Geral, Portugal – DDN (18 anos)

Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por ano (%)



Em relação à frequência dos consumos recentes, 48% dos consumidores ingeriu álcool em menos de 10 ocasiões nos últimos 12 meses e um terço fê-lo em 20 ou mais ocasiões. Quanto ao consumo atual, 13% dos consumidores (9% dos inquiridos) declarou ter um consumo diário/quase diário (20 ou mais ocasiões) de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias.

Estes perfis de consumo foram semelhantes aos registados nos anos anteriores.

Quanto a padrões de consumo recente com nocividade acrescida, 52%, 64% e 35% dos inquiridos (62%, 76% e 41% dos consumidores) tiveram consumos *binge*, beberam até ficarem *alegres* ou até atingirem um estado de embriaguez severa. Estas práticas continuam a ser mais

<sup>14</sup> A não coincidência na definição de caso pode ter influência nas prevalências. No caso da embriaguez severa, a definição de caso no INPG 2016/17 era *cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu*, e no RARHA SEAS 2015 era *ficar a cambaleiar ou ter dificuldade em falar*.

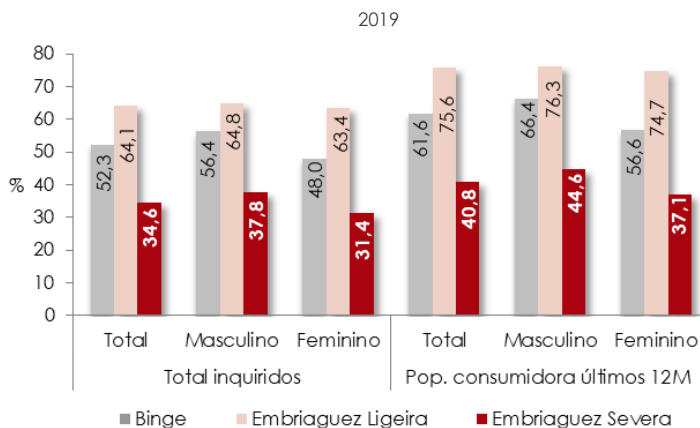
<sup>15</sup> Calado et al., 2020; Carapinha et al., 2020. Este inquérito tem sido aplicado anualmente desde 2015 e os relatórios dos estudos estão disponíveis em <http://www.sicad.pt>.

expressivas nos rapazes, sendo as prevalências de consumo *binge*, de embriaguez ligeira e de embriaguez severa, de 56%, 65% e 38% nos rapazes, face a 48%, 63% e 31% nas raparigas.

**Figura 23 - População Geral, Portugal – DDN (18 anos)**

Prevalências de consumo *binge*\* e de embriaguez\*\* nos últimos 12 meses, por sexo

Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%)



\* *Binge*: tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

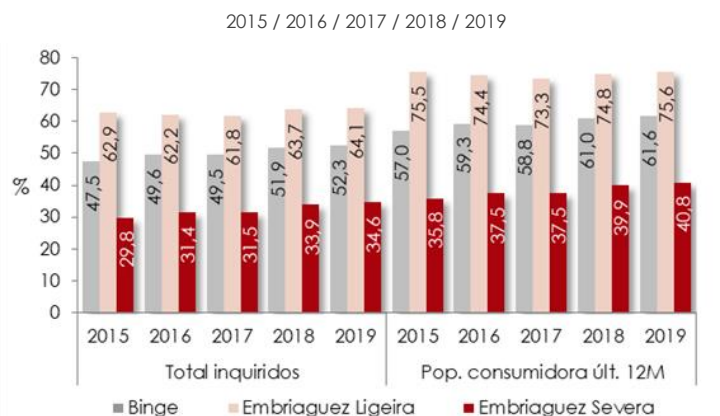
\*\* Embriaguez ligeira: ficar "alegre" por efeito do álcool. Embriaguez severa: ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Fonte: Carapinha et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Figura 24 - População Geral, Portugal – DDN (18 anos)**

Prevalências de consumo *binge*\* e de embriaguez\*\* nos últimos 12 meses

Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%)



\* *Binge*: tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

\*\* Embriaguez ligeira: ficar "alegre" por efeito do álcool. Embriaguez severa: ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Fonte: Carapinha et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Apesar da estabilidade das prevalências do *binge* e da embriaguez face a 2018, houve uma tendência de aumento no quinquénio, sendo mais acentuada nas raparigas.

Estes consumos continuam a ser sobretudo ocasionais, apesar de uma importante franja ter tido estas práticas em 10 ou mais ocasiões nos últimos 12 meses: 18% em relação ao *binge* e, 22% e 7% à embriaguez ligeira e severa, sendo estas proporções de 21%, 26% e 8% nos consumidores.

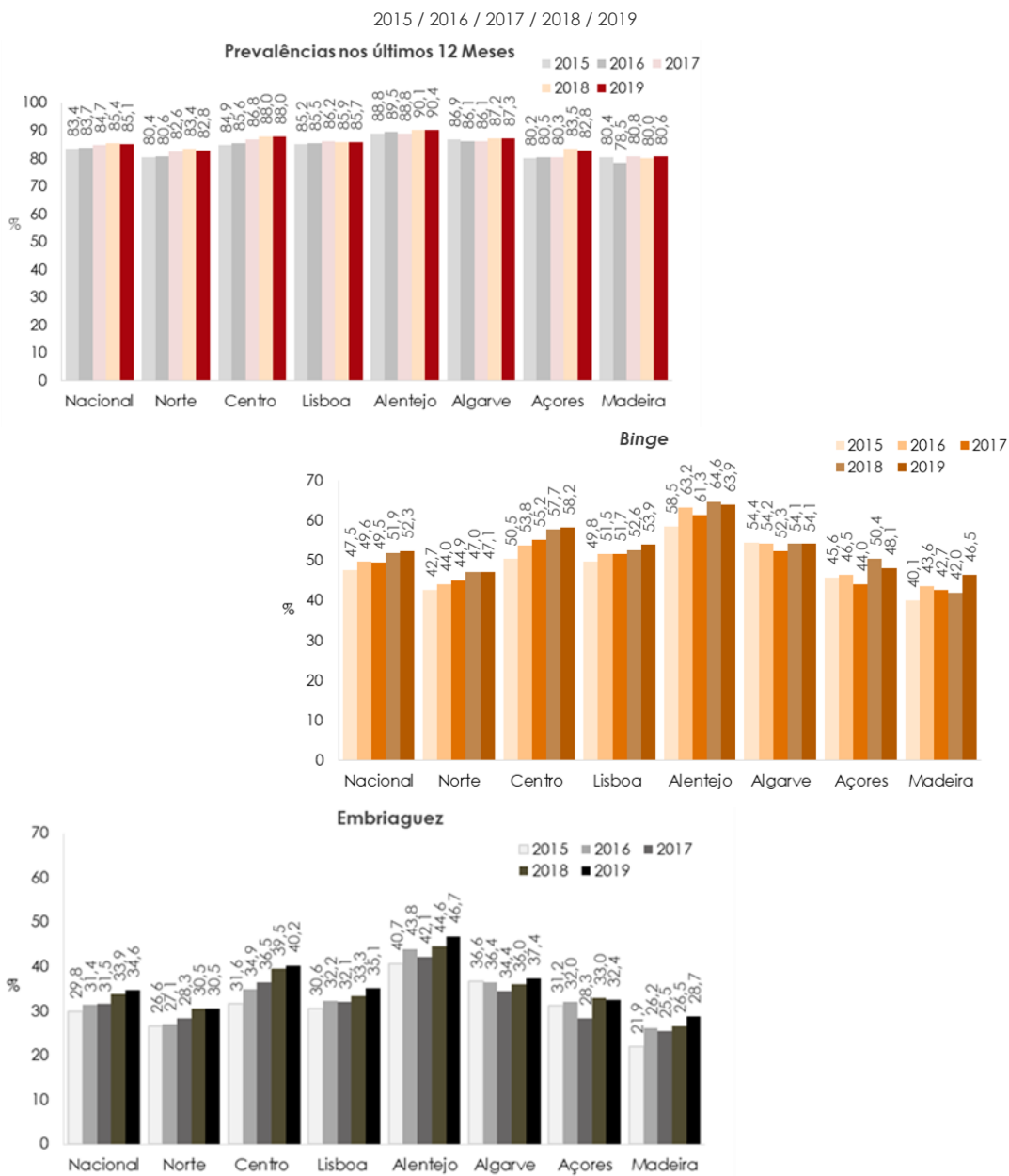
Cerca de um quarto dos consumidores experienciaram, nos últimos 12 meses, problemas com os consumos, em particular situações de mal-estar emocional e relações sexuais desprotegidas.

Uma análise sobre a evolução entre 2015 e 2019 dos consumos mais intensivos e problemas atribuídos ao consumo de álcool, em função do género, escolaridade e situação face ao trabalho, evidenciou os maiores incrementos entre as raparigas e os estudantes.

Persistem importantes heterogeneidades regionais ao nível destes consumos, continuando o Alentejo a ter valores mais elevados nos vários indicadores e a R. A. da Madeira a destacar-se em sentido contrário. É de notar a tendência de estabilidade e aumento dos consumos nocivos na maioria das regiões, sendo que as que apresentaram situações mais gravosas em 2019, não são necessariamente aquelas com evolução mais negativa e vice-versa. Exemplo disso é o consumo *binge* no Alentejo e na R.A. da Madeira, com aquele a registar a melhor evolução 2015 – 2019.

**Figura 25 - População Geral, Portugal – DDN (18 anos)**

Prevalência de consumo de alguma bebida alcoólica nos últimos 12 meses, prevalências consumo *binge* e de embriaguez\* nos últimos 12 meses, por região\*\* (%)



\* *Binge*: tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Embriaguez: ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

\*\* No continente é considerada a organização territorial das Administrações Regionais de Saúde.

Fonte: Calado et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Apesar das prevalências de consumo encontradas neste estudo se enquadrarem nos resultados de outros estudos recentes em populações escolares da mesma idade, verificam-se algumas diferenças nos padrões de consumo. A título de exemplo e por comparação aos alunos de 18 anos (ECATD-CAD 2019), continua a constatar-se mais consumo diário (9% dos inquiridos / 13% dos consumidores atuais, face a 5% / 7% nos alunos de 18 anos) mas, uma menor prevalência de embriaguez recente (35% nos jovens de 18 anos e 43% nos alunos de 18 anos).

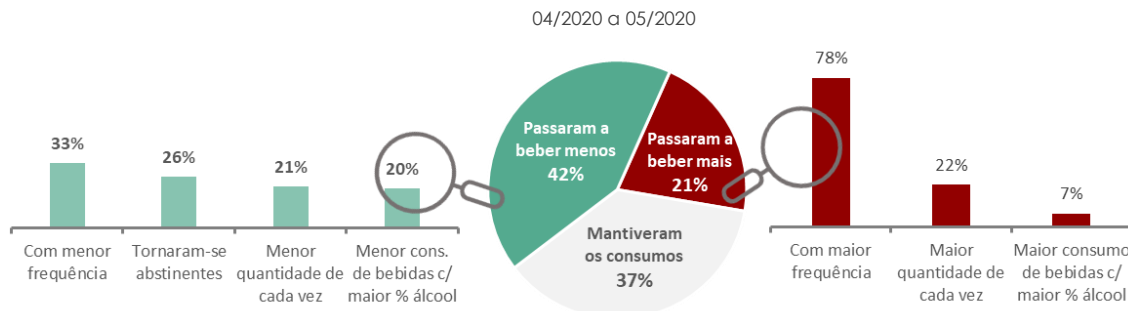
Em 2020, o SICAD realizou um inquérito *online* sobre *Comportamentos Aditivos em Tempos de Covid-19*<sup>16</sup>, o qual evidenciou ter havido alterações nos padrões de consumo de álcool com o confinamento e o distanciamento social (no período entre março e maio de 2020), e que essas alterações variaram em função dos padrões prévios dos consumos e de múltiplos fatores no plano individual e social, nomeadamente os relacionados com a vivência da pandemia.

Na amostra do estudo, maioritariamente com um padrão prévio de consumo de álcool não problemático, foram mais os que diminuíram (42%) do que os que aumentaram (21%) os consumos durante o período de março a maio de 2020.

Entre os que reportaram diminuições dos consumos, 26% deixaram de beber, 33% passaram a beber com menor frequência, 21% a beber menor quantidade de cada vez e 20% reduziram o consumo de bebidas de maior teor alcoólico. Já nos que declararam aumentos dos consumos, 78% passaram a beber com maior frequência, 22% a beber maior quantidade de cada vez e 7% aumentaram o consumo de bebidas de maior teor alcoólico.

**Figura 26 - Consumidores de bebidas alcoólicas, Portugal: 18 ou mais anos**

Alterações no consumo de bebidas alcoólicas durante o período COVID-19 (%)



Fonte: SICAD, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

As principais razões apontadas para a redução dos consumos foram *não ter a companhia das pessoas/amigos com quem costuma beber* (45%), *gostar de beber apenas fora de casa (festivais, comemorações, saídas)* (35%) e *para ter um estilo de vida o mais saudável possível nesta fase* (34%). Os principais motivos indicados para o aumento dos consumos foram *porque tenho mais tempo livre de obrigações e responsabilidades* (40%), *porque sinto maior necessidade de algo para me acalmar, relaxar* (37%), *porque sinto maior necessidade de algo para me animar* (22%) e *para criar um ambiente de festa/diversão em casa* (21%).

É de realçar a importância dos efeitos psicológicos expectáveis, bem como das oportunidades de convívio e de lazer no consumo de bebidas alcoólicas, e os seus diferentes impactos consoante os subgrupos populacionais considerados.

<sup>16</sup> SICAD, 2020. Inquérito *online* realizado entre abril e maio de 2020, com o objetivo de estudar o impacto da pandemia COVID-19 nos padrões de consumo de bebidas alcoólicas, tendo como população-alvo os consumidores de álcool com 18 ou mais anos.

As razões mencionadas para as alterações dos consumos estão em linha com as principais associações identificadas entre alterações no consumo e variáveis sociodemográficas (por exemplo, a diminuição dos consumos foi mais mencionada pelos mais jovens e estudantes) e variáveis relativas à vivência da pandemia (por exemplo, o aumento dos consumos foi mais reportado pelos inquiridos com maior *stress* relacionado com a pandemia).

Por sua vez, o agravamento dos consumos em indivíduos com um padrão prévio de consumo de álcool mais frequente e problemático (experiência de problemas relacionados com o consumo de álcool) evidencia, tal como em outros estudos, que estes tendem a ser um grupo de particular risco em situações como esta.

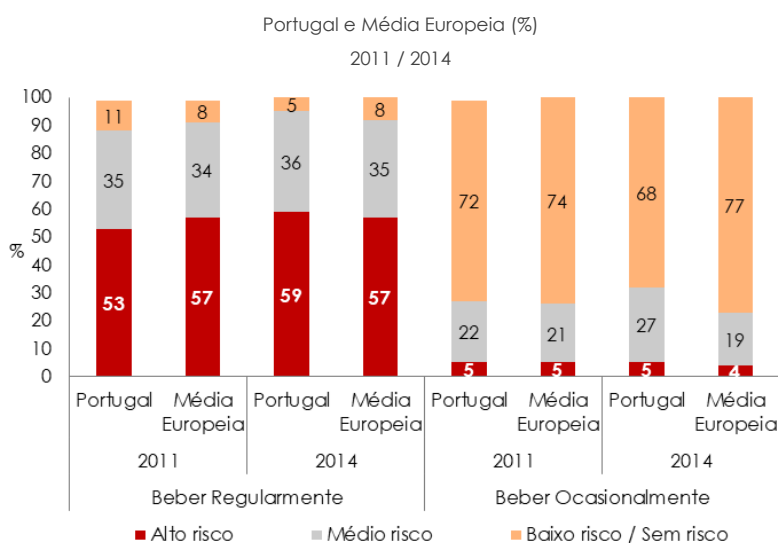
Na monitorização das tendências dos consumos, importa também destacar os indicadores sobre a perceção dos riscos associados aos consumos, por parte das populações.

Relativamente às **perceções do risco associado ao consumo de álcool**, no âmbito do *IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/17*, 48% da população de 15-74 anos atribuiu  *muitos riscos* ao consumo de 5 ou mais bebidas no fim de semana e 33% atribuiu *alguns riscos*. É de notar a maior atribuição de  *muito risco* a estas práticas em 2016/17 face a 2012, tanto na população total como na jovem adulta.

Segundo o *Flash Eurobarometer – Youth attitudes on drugs* realizado em 2011 e *Young People and Drugs* em 2014<sup>17</sup>, a grande maioria dos portugueses de 15-24 anos considerava, em 2014, como de *alto risco* (59%) ou de *médio risco* (36%) para a saúde o *consumo regular* de álcool. Quanto ao *consumo ocasional*, um terço destes jovens consideraram como de *alto risco* (5%) ou de *médio risco* (27%) para a saúde. Entre 2011 e 2014, a evolução destas perceções foi no sentido de uma maior atribuição de *risco elevado* para a saúde em relação aos dois tipos de consumo.

**Figura 27 - População Jovem – Eurobarómetro (15-24 anos)**

Perceção do risco para a saúde associado ao consumo regular e ocasional de bebidas alcoólicas



Fonte: *Flash Eurobarometer 401, Young people and drugs, Results per country 2014* / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

<sup>17</sup> The Gallup Organization, 2011. DG COMM "Strategy, Corporate Communication Actions and Eurobarometer" Unit, 2014. Privilegiou-se os resultados deste estudo sobre os indicadores relativos à perceção do risco do consumo de bebidas alcoólicas no contexto da população geral (no grupo de jovens), tendo sido uma fonte das metas delineadas no PNRCAD 2013-2020 por razões de comparabilidade europeia. Embora estivesse prevista a sua replicação até 2017, tal não se concretizou.

Entre 2011 e 2014, a evolução nacional destas perceções foi mais favorável do que a do conjunto dos europeus, verificando-se em 2014 uma atribuição de maior risco por parte dos portugueses, em relação aos dois tipos de consumo.

Nas populações escolares e considerando o período 2013-2019, foram realizados vários estudos nacionais: em 2014 e 2018, o HBSC/OMS (6.º/8.º/10.º anos de escolaridade)<sup>18</sup>, e em 2015 e 2019, o ESPAD (alunos de 16 anos)<sup>19</sup> e o ECATD-CAD (alunos dos 13 aos 18 anos)<sup>20</sup>.

Os estudos realizados entre **2001 e 2007** - o *INME*<sup>21</sup> em 2001 e 2006, o *HBSC/OMS* em 2002 e 2006, o *ESPAD* e o *ECATD-CAD* em 2003 e 2007 -, evidenciaram, de um modo geral, um aumento dos consumos recentes de bebidas alcoólicas durante esse período, apesar da diminuição de alguns padrões de consumo de risco acrescido, como a embriaguez. Posteriormente, os resultados dos estudos nacionais realizados em **2010 e 2011** nas populações escolares - o *HBSC/OMS* em 2010, e o *ESPAD*, o *ECATD-CAD* e o *INME* em 2011 - evidenciaram algumas tendências díspares - no *INME* um aumento das prevalências do consumo de álcool entre 2006/2011, tanto nos alunos do 3.º Ciclo como do Secundário, e no *ESPAD* e no *ECATD-CAD* uma diminuição das prevalências de consumo de álcool em todas as idades -, e algumas tendências semelhantes - por exemplo, os resultados dos três estudos realizados em 2011, apontaram para uma estabilidade ou ligeiro aumento das prevalências de embriaguez entre os mais novos e para um aumento entre os mais velhos.

Os estudos nacionais realizados em **2014 e 2015** nas populações escolares - o *HBSC/OMS* em 2014, e o *ESPAD* e o *ECATD-CAD* em 2015 - evidenciaram, de um modo geral, descidas das prevalências de consumo recente de álcool e de alguns padrões de consumo de risco acrescido, e em particular da embriaguez, ao nível da grande maioria dos grupos etários.

Em **2018 e 2019**, foram aplicados o *HBSC/OMS, 2018*, o *ESPAD, 2019* e o *ECATD-CAD, 2019*, cujos resultados apontaram, no conjunto dos alunos alvo dos estudos, para uma estabilidade, com pequenas variações tendencialmente no sentido da descida na maior parte dos indicadores. Todavia, este padrão de evolução não ocorreu em todas as idades, sendo de destacar como tendências menos positivas, o aumento do consumo recente nos 15-16 anos, do consumo atual e da embriaguez recente e atual nos 16 anos, e o aumento do consumo *binge* nos mais velhos (16-18 anos).

No *HBSC/OMS, 2018* e, tal como nos anos anteriores, as bebidas alcoólicas consumidas com maior frequência entre estes estudantes eram as bebidas destiladas (7% consumiam todas as semanas/meses e 4% diariamente) e a cerveja (5% consumiam todas as semanas/meses e 4%

<sup>18</sup> Matos & Equipa Aventura Social, 2018; Matos & Equipa Aventura Social, 2019. Portugal integra o HBSC/OMS - *Health Behaviour in School-aged Children* - desde 1996 e é membro associado desde 1998. Os dados nacionais relativos aos estudos de 1998, 2002, 2006, 2010, 2014 e 2018 encontram-se publicados. Em 2018, para além dos alunos do 6.º, 8.º e 10.º ano de escolaridade que integram a amostra deste estudo, foram também disponibilizados dados para os alunos do 12.º ano.

<sup>19</sup> ESPAD Group, 2020. Portugal integra o ESPAD - *European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs* - desde 1995. Os dados nacionais enquadrados no contexto europeu e relativos aos estudos de 1995, 1999, 2003, 2007, 2011, 2015 e 2019 encontram-se publicados.

<sup>20</sup> Lavado *et al.*, 2020. O ECATD - *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Droga* - teve início no IDT, I. P. em 2003 e foi repetido em 2007, 2011, 2015 e 2019. Em 2015, este estudo foi alargado a outros comportamentos aditivos como a internet e o jogo (*gaming* e *gambling*), com a conseqüente alteração do nome para ECATD-CAD - *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Droga e outros Comportamentos Aditivos e Dependências*. Em 2019, o estudo abrangeu pela primeira vez as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Os resultados destes estudos estão disponíveis em <http://www.sicad.pt>.

<sup>21</sup> O INME - *Inquérito Nacional em Meio Escolar* - teve início no IDT, I. P. em 2001 e foi repetido em 2006 e 2011. Os resultados destes estudos estão disponíveis em <http://www.sicad.pt>.

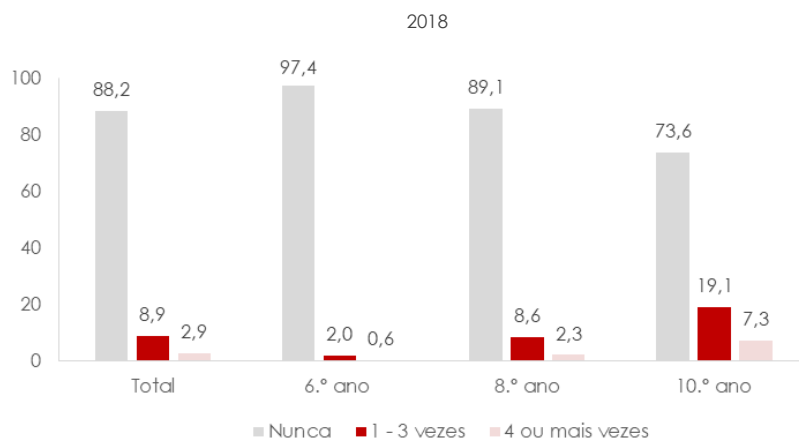
todos os dias), sendo o consumo de vinho menos frequente (2% consumiam todas as semanas/meses e 4% diariamente).

Comparativamente aos anos anteriores constatou-se um aumento dos consumos de frequência diária, ao nível dos vários tipos de bebidas alcoólicas.

Cerca de 12% destes alunos já se tinham embriagado alguma vez na sua vida: 9% entre 1 a 3 vezes e 3% com uma frequência de 4 ou mais vezes. Como expectável, a experiência de embriaguez é mais prevalente nos alunos mais velhos (3%, 11% e 26%, respetivamente dos alunos do 6.º, 8.º e 10.º ano).

Nos últimos 30 dias, cerca de 5% dos inquiridos embriagaram-se, 4% entre 1 a 3 vezes e 1% com uma frequência de 4 ou mais vezes.

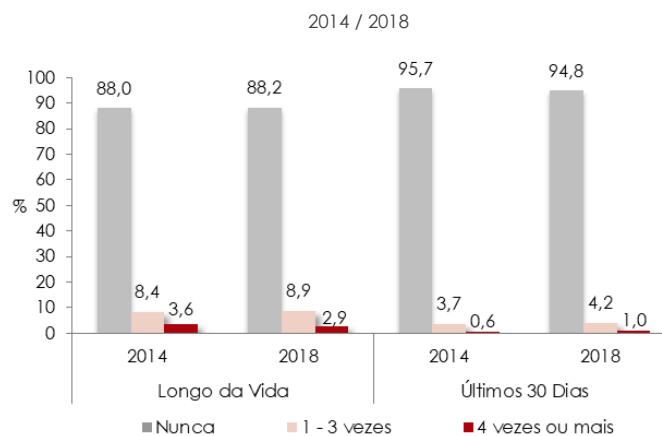
**Figura 28 - População Escolar – HBSC/OMS (alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano)**  
Frequência de embriaguez ao longo da vida por ano de escolaridade (%)



Fonte: Matos & Equipa Aventura Social, 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Entre 2014 e 2018 não se registaram alterações relevantes das prevalências de embriaguez nos últimos 12 meses, sendo de notar uma pequena melhoria ao nível da frequência mais intensiva ao longo da vida, embora tenha havido um ligeiro acréscimo nos últimos 30 dias.

**Figura 29 - População Escolar – HBSC/OMS (alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano)**  
Frequência de embriaguez ao longo da vida e nos últimos 30 dias (%)

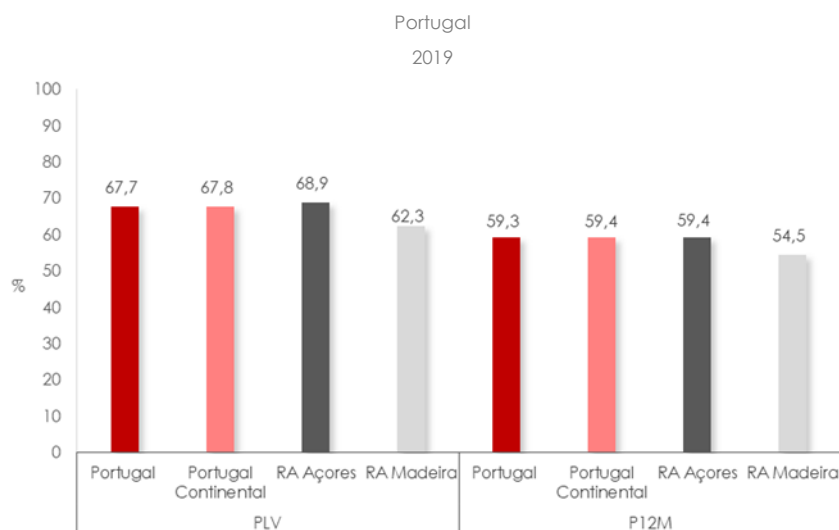


Fonte: Matos *et al.*, 2015; Matos & Equipa Aventura Social, 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

No **ECATD-CAD 2019**, foram incluídas pela primeira vez as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, o que implica que a leitura evolutiva só possa ser feita a nível de Portugal Continental.

Em 2019, a nível nacional, a prevalência de consumo ao longo da vida de *qualquer bebida alcoólica* nos alunos de 13-18 anos foi 68% e, as de consumo recente e atual, 59% e 38%.

**Figura 30 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos de 13-18 anos)**  
Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica ao longo da vida e nos últimos 12 meses, por região (NUTS I) (%)

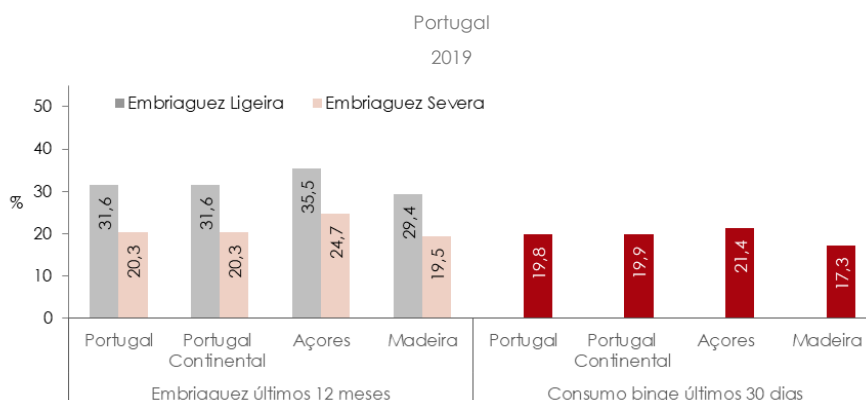


Fonte: Lavado *et al.*, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

A R. A. da Madeira surgiu com prevalências de consumo inferiores às de Portugal Continental e R. A. dos Açores, sendo de notar a maior prevalência de consumo atual em Portugal Continental (38%) face às duas Regiões Autónomas (30% na Madeira e 33% nos Açores).

Quanto a consumos de risco acrescido, entre os alunos de 13-18 anos, a prevalência de embriaguez nos últimos 12 meses foi 32% no caso de ligeira e 20% no caso de severa. A prevalência de consumo *binge* nos últimos 30 dias foi 20%.

**Figura 31 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos de 13-18 anos)**  
Prevalências de embriaguez\* nos últimos 12 meses e de consumo *binge* nos últimos 30 dias, por região (NUTS I) (%)



\* Ficar a cambalear, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu.

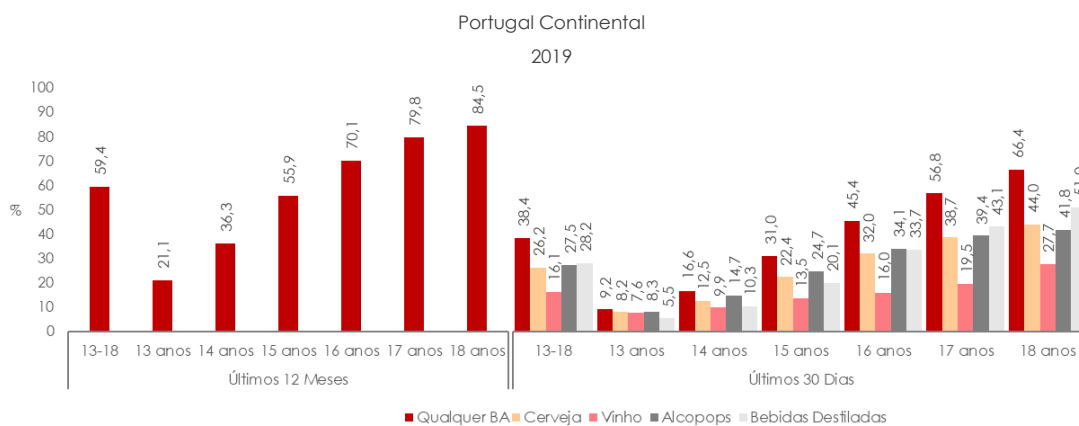
Fonte: Lavado *et al.*, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

A Madeira surgiu com prevalências de embriaguez e consumo *binge* inferiores às de Portugal Continental e Açores, sendo esta última região aquela que apresentou as maiores prevalências.

A análise por idade, a nível de Portugal Continental, evidencia que as prevalências de consumo de *qualquer bebida alcoólica* aumentam em função da idade – entre 32% (13 anos) e 90% (18 anos) no caso da experimentação, entre 21% (13 anos) e 85% (18 anos) no consumo recente, e entre 9% (13 anos) e 66% (18 anos) no consumo atual.

**Figura 32 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos de 13-18 anos)**

Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, por idade (%)



Fonte: Lavado et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Tal como em 2015, as prevalências de consumo atual de bebidas destiladas (entre 6% nos 13 anos e 51% nos 18 anos) e de cervejas (entre 8% nos 13 anos e 44% nos 18 anos) foram superiores às de vinho (entre 8% nos alunos de 13 anos e 28% nos de 18 anos), continuando a predominar nos mais novos as cervejas (a seguir aos *alcopops*) e nos mais velhos as bebidas destiladas.

Os consumos atuais eram sobretudo ocasionais, com a maioria dos consumidores a consumir álcool 1 a 5 vezes nos últimos 30 dias. Entre 0,2% (13 anos) e 5% (18 anos) dos inquiridos (entre 3% e 7% dos consumidores atuais dessas idades) tinha um consumo diário (20 ou mais ocasiões).

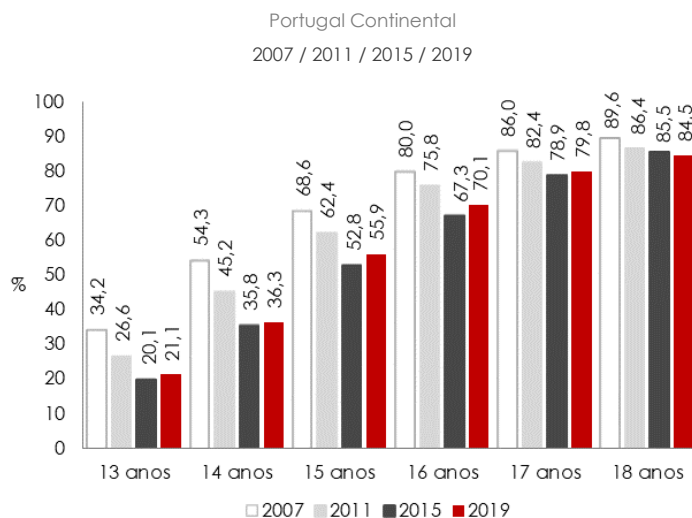
Não se constataram diferenças muito relevantes entre os sexos nas prevalências de consumo recente (sobretudo nos mais velhos, sendo ainda mais prevalente nos rapazes entre os mais novos) e quanto à embriaguez e *binge*, as diferenças foram mais evidentes nos alunos mais velhos (sobretudo nos de 18 anos), com os rapazes a declararem mais este tipo de práticas. É de assinalar ainda, entre os mais novos (14 e 15 anos), a inversão desta relação entre os sexos, no sentido de maiores prevalências de embriaguez e de *binge* nas raparigas por comparação com os rapazes.

Tal como em 2015, o Alentejo foi a região de Portugal Continental que registou as prevalências mais altas de consumo ao longo da vida, assim como de consumo recente e atual. Em contrapartida, o Norte apresentou as prevalências mais baixas.

Entre 2015 e 2019, no conjunto dos alunos de 13-18 anos constatou-se uma ligeira diminuição das prevalências de consumo de álcool ao longo da vida (de 69% para 68%), uma estabilidade do consumo recente (59% em 2015 e 2019) e uma pequena descida do consumo atual (de 40% para 38%). Esta evolução não ocorreu em todas as idades, como é o caso do aumento da experimentação e do consumo recente em várias idades (mais relevante nos 15-16 anos) e do consumo atual nos 16 anos. Todavia, as prevalências de consumo recente e atual em 2019 foram inferiores, em todas as idades, às registadas em 2007 e 2011.

**Figura 33 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos de 13-18 anos)**

Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica nos últimos 12 meses, por idade (%)



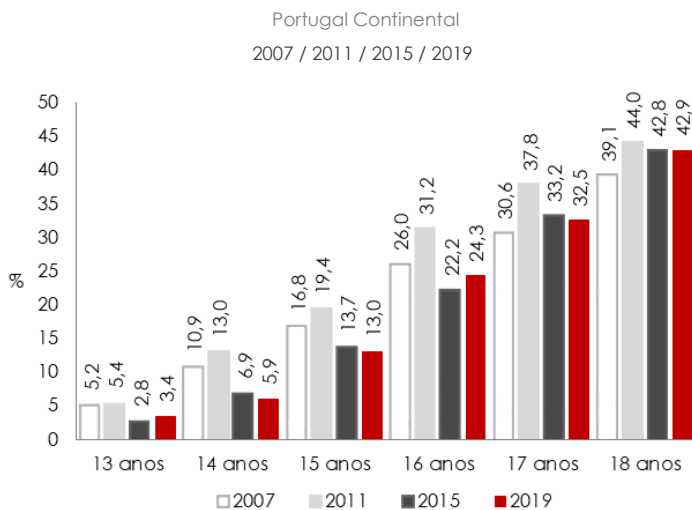
Fonte: Feijão, 2009; Feijão *et al.*, 2012; Feijão, 2016; Lavado *et al.*, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Quanto aos consumos de risco acrescido, as prevalências de embriaguez ao longo da vida variaram entre 5% (13 anos) e 52% (18 anos), nos últimos 12 meses entre 3% (13 anos) e 43% (18 anos), e nos últimos 30 dias entre 2% (13 anos) e 22% (18 anos). A frequência da embriaguez era sobretudo ocasional, sendo no entanto de notar que, entre 0,4% (13 anos) e 11% (18 anos) dos alunos declarou que se embriagou de forma severa 6 ou mais vezes nos últimos 12 meses.

As prevalências de consumo *binge* nos últimos 30 dias variaram entre 4% (13 anos) e 39% (18 anos).

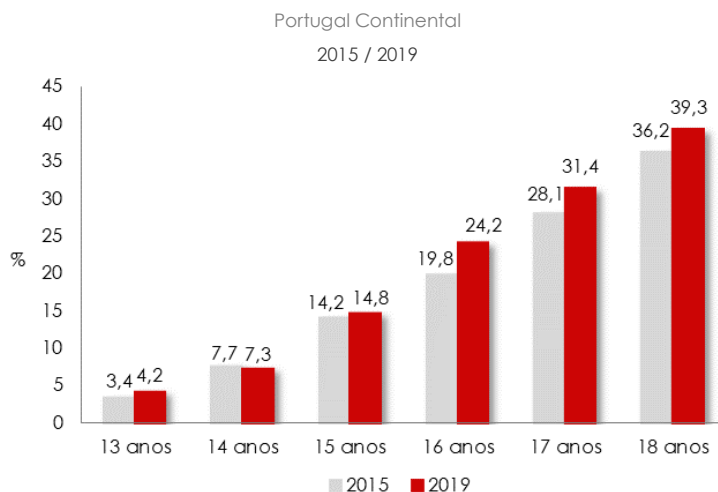
**Figura 34 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos de 13-18 anos)**

Prevalências de situações de embriaguez\* nos últimos 12 meses, por idade (%)



\* Ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu).

Fonte: Feijão, 2009; Feijão *et al.*, 2012; Feijão, 2016; Lavado *et al.*, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Figura 35 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos de 13-18 anos)**Prevalências de consumo *binge*\* nos últimos 30 dias, por idade (%)\* *Binge*: tomar 5 ou mais doses de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

Fonte: Feijão, 2016; Lavado et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Entre 2015 e 2019, no conjunto dos alunos de 13-18 anos constatou-se uma tendência de diminuição das prevalências de embriaguez, seja ao longo da vida (de 27% para 25%), nos últimos 12 meses (de 22% para 20%) ou nos últimos 30 dias (de 10% para 9%). Por sua vez, verificou-se um ligeiro aumento do consumo *binge* nos últimos 30 dias (de 19% para 20%).

Esta evolução não ocorreu em todas as idades, como é o caso do aumento da embriaguez recente e atual nos 16 anos. Por sua vez, os agravamentos do consumo *binge* foram mais relevantes entre os alunos mais velhos (16-18 anos).

É de notar que as prevalências de embriaguez recente em 2015 e 2019 foram, em todas as idades, inferiores às de 2011, sendo também inferiores às de 2007 nos alunos dos 13 aos 16 anos. No caso do *binge*, as prevalências de 2019 foram superiores às de 2015 e 2011 entre os alunos mais velhos (16-18 anos).

O padrão geral de evolução dos consumos de álcool entre 2015 e 2019 manteve-se, de um modo geral, em ambos os sexos, embora a evolução tenha sido mais positiva no sexo masculino, assistindo-se a um atenuar das diferenças de género nos padrões de consumo de álcool.

Já quanto à evolução regional, é de notar o particular agravamento das prevalências da embriaguez recente e do consumo *binge* no Alentejo e Algarve.

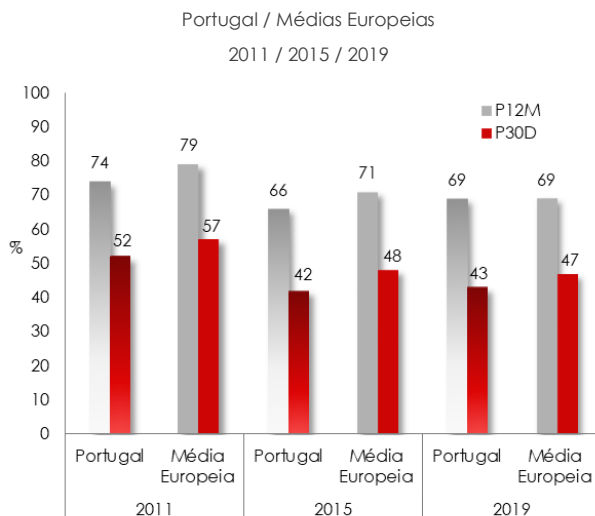
Em 2019, os resultados do ESPAD evidenciaram que um pouco mais de três quartos (77%) dos alunos portugueses de 16 anos tinham tomado bebidas alcoólicas ao longo da vida, 69% nos últimos 12 meses e 43% nos últimos 30 dias. Estas prevalências foram próximas entre o grupo masculino (77%, 69% e 45%) e o feminino (77%, 69% e 42%).

Contrariamente à tendência de diminuição das prevalências dos consumos recentes e atuais nos dois quadriênios anteriores (2011-2015 e 2007 -2011), entre 2015 e 2019 ocorreu um aumento do consumo recente (de 66% para 69%), sendo mais ténue no caso do consumo atual.

Por sua vez, ao contrário do passado em que Portugal sempre apresentou prevalências de consumo recente inferiores às médias europeias, em 2019 igualou essa média, mantendo-se ainda aquém no consumo atual, embora já com valores mais próximos.

**Figura 36 - População Escolar – ESPAD (alunos de 16 anos)**

Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (%)

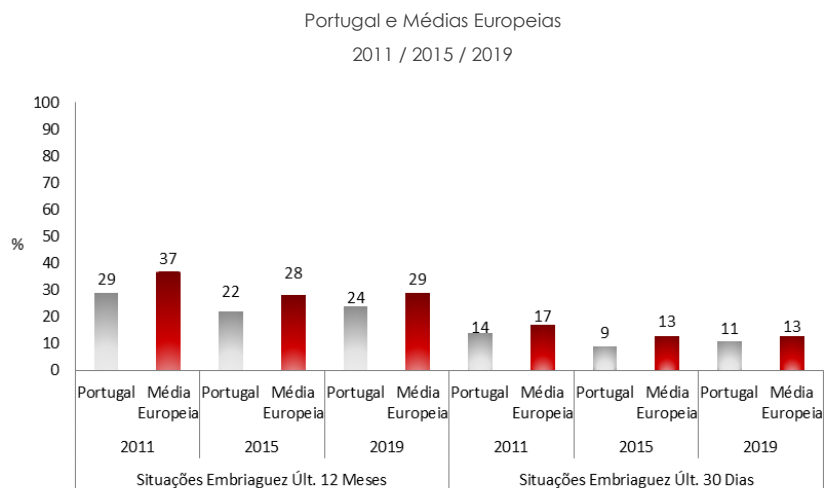


Fonte: Hibell *et al.*, 2012, ESPAD Group, 2016, ESPAD Group, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Quase um quarto (24%) dos alunos portugueses de 16 anos tiveram situações de embriaguez nos últimos 12 meses. Nos últimos 30 dias, 11% embriagaram-se e 24% tiveram consumos binge<sup>22</sup>.

**Figura 37 - População Escolar – ESPAD (alunos de 16 anos)**

Situações de embriaguez\* nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (%)



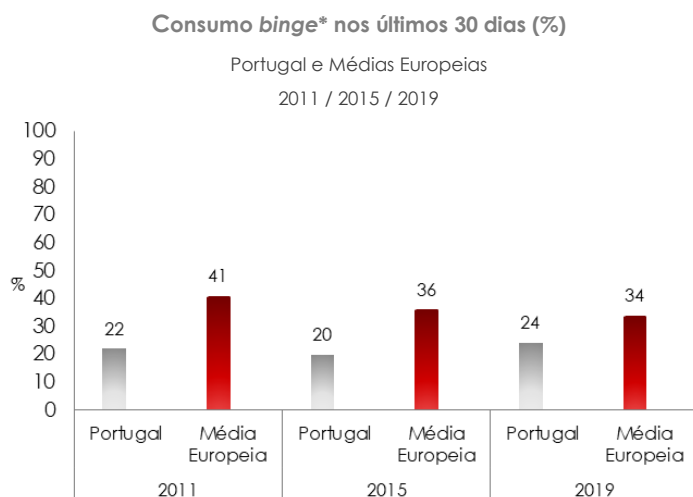
\* Ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu).

Fonte: Hibell *et al.*, 2012, ESPAD Group, 2016, ESPAD Group, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

<sup>22</sup> Binge: Tomar 5 ou mais doses de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

Contrariamente à tendência de diminuição dos consumos nocivos nos dois quadriénios anteriores, entre 2015 e 2019 ocorreu um aumento da embriaguez (recente e atual), bem como do consumo binge. Apesar desta evolução, Portugal mantém-se aquém das médias europeias.

**Figura 38 - População Escolar – ESPAD (alunos de 16 anos)**



\* Binge: Tomar 5 ou mais doses de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

Fonte: Hibell *et al.*, 2012, ESPAD Group, 2016, ESPAD Group, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

As diferenças entre os sexos tendem a esbater-se tanto no consumo recente, como na embriaguez e binge, sendo de notar em 2019, já a superioridade da embriaguez nas raparigas.

**Figura 39 - População Escolar – ESPAD (alunos de 16 anos)**

**Prevalência de consumo de alguma bebida alcoólica nos últimos 12 meses, prevalências de embriaguez\* nos últimos 12 meses e consumo binge\*\* nos últimos 30 dias, por sexo (%)**

Portugal e Médias Europeias  
2011 / 2015 / 2019

Prevalências de consumo nos últimos 12 meses									
	Homens			Homens			Mulheres		
	2011	2015	2019	2011	2015	2019	2011	2015	2019
Portugal	74	66	69	75	66	69	74	66	69
Média Europeia	79	71	69	79	72	69	78	70	70
Embriaguez* nos últimos 12 meses									
	Homens			Homens			Mulheres		
	2011	2015	2019	2011	2015	2019	2011	2015	2019
Portugal	29	22	24	31	23	23	29	21	24
Média Europeia	37	28	29	39	30	30	35	27	29
Binge** nos últimos 30 dias									
	Homens			Homens			Mulheres		
	2011	2015	2019	2011	2015	2019	2011	2015	2019
Portugal	22	20	24	27	22	25	19	18	23
Média Europeia	39	35	34	43	38	36	35	33	33

\* Ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

\*\* Binge: tomar 5 ou mais doses de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

Fonte: Hibell *et al.*, 2012, ESPAD Group, 2016, ESPAD Group, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

É de assinalar ainda que as prevalências do início do consumo de álcool e da embriaguez com 13 anos ou menos foram idênticas às de 2015: 41% dos alunos portugueses de 16 anos tinham iniciado precocemente o consumo de bebidas alcoólicas (41% em 2015 e 51% em 2011), e 5% tinham-se embriagado com 13 anos ou menos (5% em 2015 e 8% em 2011). As médias europeias foram respetivamente 33% e 7%, tendo havido uma evolução positiva face a 2015.

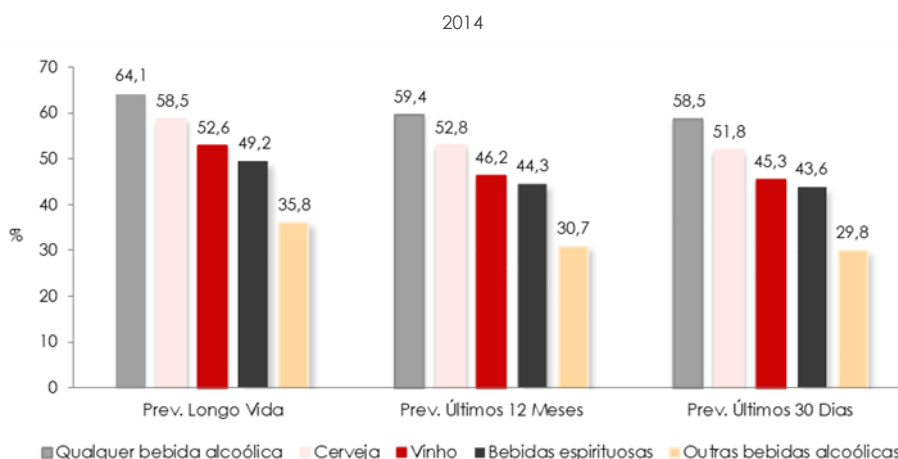
Quanto às **perceções do risco associado ao consumo de álcool** (ESPAD 2019), em Portugal, 32% dos alunos de 16 anos disse ser de *grande risco* o consumo diário/quase diário de 1/2 bebidas alcoólicas, subindo para os 75% no caso de 4/5 bebidas. Cerca de 66% considerou ser de *grande risco* tomar 5 ou mais bebidas no fim de semana. Estas proporções foram superiores às de 2015 (25%, 70% e 46%), assim como às de 2011 e 2007. Por comparação às médias europeias de 2019 verificou-se, por parte dos portugueses, maiores proporções de atribuição de *grande risco* a estes consumos (médias europeias: 28%, 66% e 52%).

No contexto da **população reclusa**, foi realizado em 2014, o *Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional (INCAMP) 2014*<sup>23</sup>, um estudo periódico antes limitado à área das drogas (estudos de 2001 e 2007), e agora alargado às áreas do álcool e do jogo.

Em 2014, entre os reclusos inquiridos, a prevalência de consumo de álcool ao longo da vida foi de 65%. Cerca de 64% declarou ter consumido alguma vez bebidas alcoólicas fora da prisão, 59% nos últimos 12 meses e também nos últimos 30 dias antes da atual reclusão, com as cervejas e os vinhos a apresentarem as maiores prevalências de consumo.

**Figura 40 - População Reclusa, Portugal - INCAMP**

Prevalências de consumo longo da vida, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (fora da prisão), por tipo de bebida alcoólica (%)



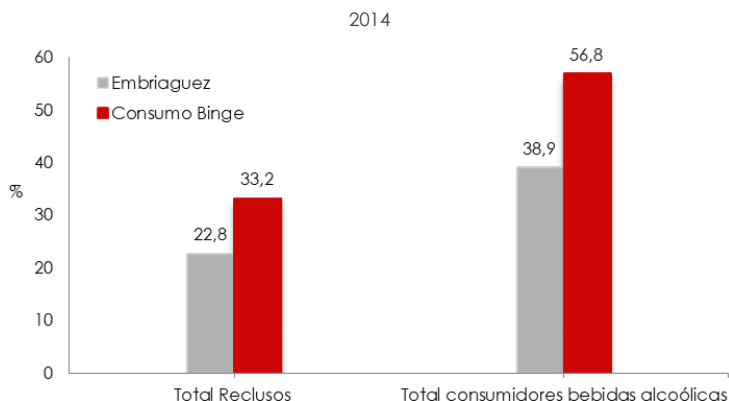
Fonte: Torres et al., 2015 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Os consumos nocivos fora da prisão (antes da reclusão atual), como a embriaguez e o *binge*, eram mais prevalentes nos reclusos por comparação com a população geral: 23% dos inquiridos e, 39% dos consumidores nos últimos 30 dias antes da reclusão atual, tinham-se embriagado neste período, sendo as prevalências do *binge*, respetivamente de 33% e de 57%.

<sup>23</sup> Torres et al., 2015.

**Figura 41 - População Reclusa, Portugal - INCAMP**

Prevalências de consumo binge\* e de embriaguez\*\* nos últimos 30 dias fora da prisão (antes da atual reclusão) (%)



\* Consumo Binge: beber 5 ou mais (se for mulher), ou 6 ou mais (se for homem) copos de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

\*\* Embriaguez: ficar a cambalear, com dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

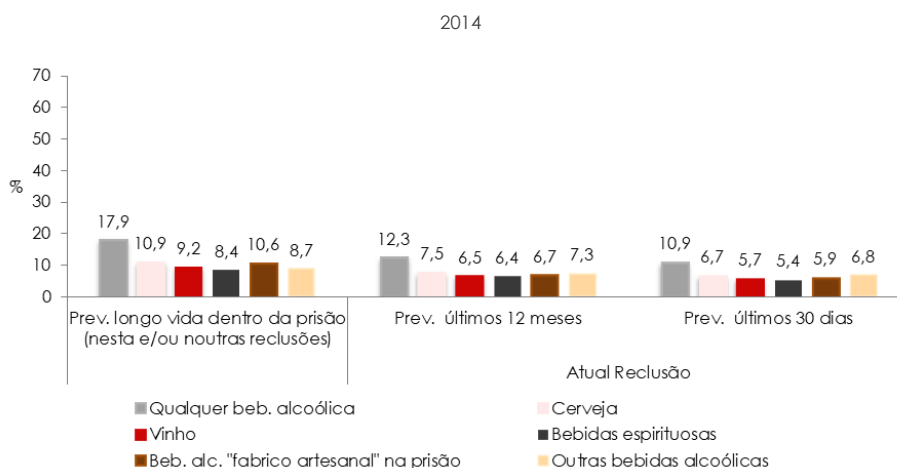
Fonte: Torres et al., 2015 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Quanto ao consumo de bebidas alcoólicas em contexto de reclusão, como expectável, verifica-se uma redução importante dos consumos com a entrada na prisão: 18% consumiu alguma vez na prisão (nesta e/ou anteriores reclusões) e, 12% e 11% nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias na atual reclusão.

As bebidas alcoólicas com um consumo recente e atual mais prevalente foram as cervejas e as bebidas de “fabrico artesanal” na prisão, sendo de notar também a menção a outras bebidas.

**Figura 42 - População Reclusa, Portugal – INCAMP**

Prevalências de consumo dentro da prisão (nesta ou noutras reclusões) e na atual reclusão (últimos 12 meses e últimos 30 dias), por tipo de bebida alcoólica (%)



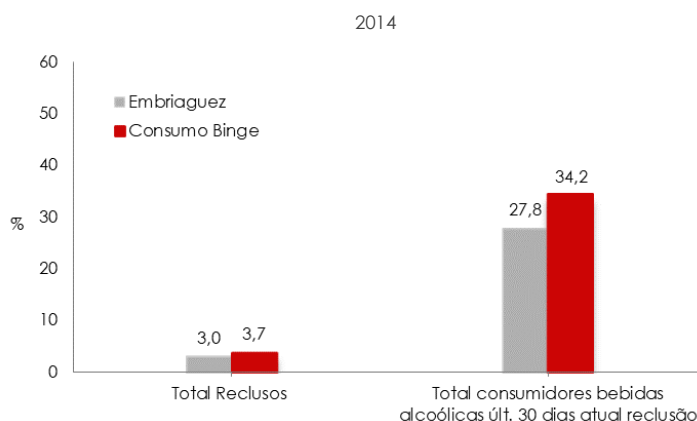
Fonte: Torres et al., 2015 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Na atual reclusão predominava o consumo ocasional (menos de uma vez por semana) nos últimos 30 dias, sendo de notar no entanto, as proporções relevantes de consumo diário/quase diário de cervejas e de outras bebidas alcoólicas.

Cerca de 3% dos reclusos (28% dos consumidores atuais) declararam ter ficado embriagados naquele período e, 4% (34% dos consumidores) ter praticado *binge*.

**Figura 43 - População Reclusa, Portugal - INCAMP**

Prevalências de consumo *binge*\* e de embriaguez\*\* nos últimos 30 dias (atual reclusão) (%)



\* Consumo *Binge*: beber 5 ou mais (se for mulher), ou 6 ou mais (se for homem) copos de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

\*\* Embriaguez: ficar a cambaleiar, com dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Torres et al., 2015 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Cerca de 10% dos reclusos inquiridos declararam que já tiveram algum episódio de coma alcoólico (com a intervenção de um profissional de saúde) fora da prisão (antes da reclusão atual), 0,7% em reclusões anteriores e 0,5% na atual reclusão.

Em **contexto tutelar**<sup>24</sup>, foi realizado pela primeira vez em 2015, a nível nacional, o *Inquérito sobre comportamentos aditivos em jovens internados em Centros Educativos, 2015*<sup>25</sup>.

Os jovens internados nos Centros Educativos apresentavam, antes do atual internamento, prevalências de consumo de bebidas alcoólicas, e sobretudo padrões de consumo nocivo, mais gravosos do que outras populações juvenis.

Cerca de 93% dos jovens já tinham consumido alguma vez álcool (antes e/ou após o início do internamento) e, 82% e 72% fizeram-no nos últimos 12 meses e últimos 30 dias anteriores ao internamento. As bebidas alcoólicas ingeridas por mais jovens nos 12 meses antes do internamento foram as espirituosas (74%) e as cervejas (66%).

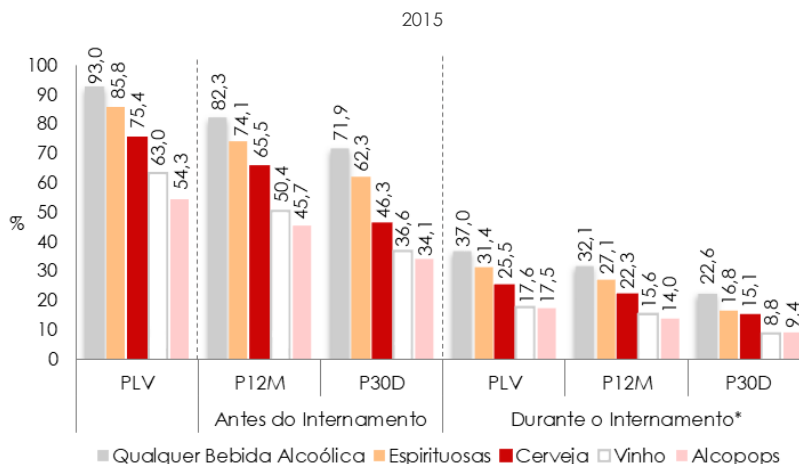
É de notar a significativa diminuição das prevalências de consumo com o início do internamento<sup>26</sup> (32% e 23% nos últimos 12 meses e últimos 30 dias), e ainda mais quando se restringe ao contexto do Centro Educativo (10% e 7%). Após o início do internamento, a cerveja e as espirituosas mantêm-se como as principais bebidas alcoólicas ingeridas.

<sup>24</sup> O contexto tutelar encontra-se na charneira dos contextos escolar e prisional - identificados como prioritários para a intervenção no PNRCAD 2013-2020 -, ao abranger jovens a cumprir uma medida de internamento devido a crimes, tendo, simultaneamente, uma forte componente pedagógica.

<sup>25</sup> Carapinha et al., 2016. Este inquérito foi aplicado à população de jovens internados presentes nos 6 Centros Educativos do país, em junho de 2015, tendo participado 142 jovens (93% da população) entre os 14 e os 20 anos, maioritariamente entre os 16 e os 18 anos (média e mediana - 17 anos).

<sup>26</sup> Durante o internamento, alguns jovens têm autorização de saída para o exterior do Centro Educativo.

**Figura 44 - População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE (14 - 20 anos)**  
Prevalências de consumo ao longo da vida (antes e/ou após o início do internamento\*), nos últimos 12 meses e últimos 30 dias antes do internamento e durante o internamento, por tipo de bebida alcoólica (%)

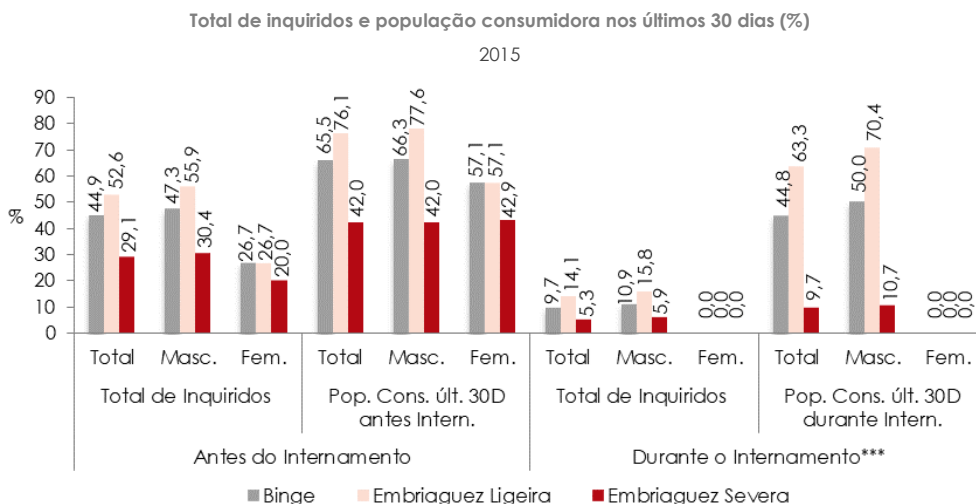


\* Durante o internamento, alguns jovens têm autorização de saída para o exterior do Centro Educativo, para o fim de semana, férias ou frequência de escola/estágios.

Fonte: Carapinha et al., 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Nos 30 dias antes do internamento, cerca de 45% dos jovens tinham tido consumos *binge*<sup>27</sup>, 53% tinham bebido até ficarem *alegres* e 29% tinham atingido um estado de embriaguez severa<sup>28</sup>.

**Figura 45 - População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE (14 - 20 anos)**  
Prevalências de consumo *binge*\* e de embriaguez\*\* nos últimos 30 dias antes do internamento e durante o internamento\*\*\*, por sexo



\* Binge: tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

\*\*Embriaguez ligeira: Ficar "alegre" por efeito do álcool.

Embriaguez severa: ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

\*\*\* Durante o internamento, alguns jovens têm autorização de saída para o exterior do Centro Educativo, para o fim de semana, férias ou frequência de escola/estágios.

Fonte: Carapinha et al., 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

<sup>27</sup> Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

<sup>28</sup> Ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Quanto ao policonsumo, 61% dos inquiridos (67% dos consumidores) declararam que habitualmente consumiam numa mesma ocasião bebidas alcoólicas com pelo menos outra substância psicoativa (lícita ou ilícita).

Constataram-se algumas diferenças nas prevalências de consumo entre os sexos e grupos etários, tendencialmente mais elevadas no grupo masculino e nos jovens mais velhos<sup>29</sup>, acentuando-se as diferenças quando se trata de práticas de consumo de risco acrescido.

É de mencionar que no **contexto rodoviário**, no ciclo estratégico 2005-2012 foi realizado pela primeira vez em Portugal um estudo epidemiológico sobre a prevalência de álcool, drogas e medicamentos nos condutores em geral e nos condutores feridos ou mortos em acidentes de viação, integrado num projeto europeu, o Projeto DRUID (*Driving Under Influence of Drugs, Alcohol and Medicine*)<sup>30</sup>. A recolha de dados decorreu em 2008 e 2009 e o estudo foi concluído em 2011<sup>31</sup>. Destes estudos resultaram diversas recomendações que foram consideradas no planeamento do ciclo estratégico 2013-20, com vista à minimização do impacto do álcool, drogas e medicamentos no desempenho da condução, importando a replicação do estudo nacional para aferir sobre a evolução dos resultados.

---

<sup>29</sup> É de notar que, neste estudo, o grupo feminino representou 11% dos participantes e era tendencialmente mais velho que o grupo masculino.

<sup>30</sup> Projeto coordenado pelo *Federal Highway Research Institute*. Competiu ao INMLCF, I.P. operacionalizar este estudo em Portugal, em articulação com a ANSR, PSP e GNR.

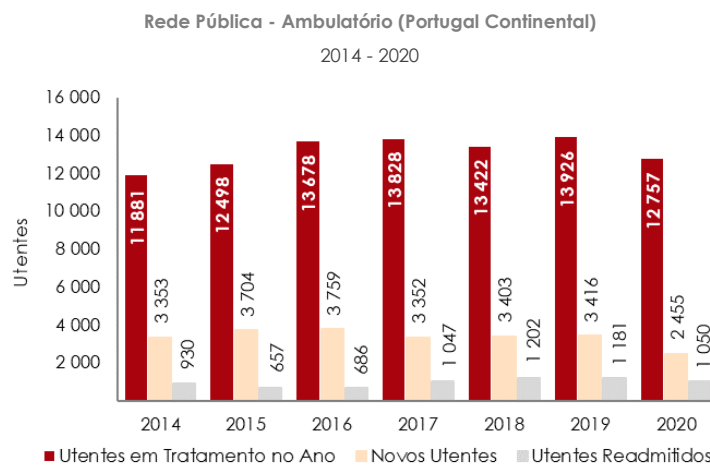
<sup>31</sup> Dias, 2012a; Dias, 2012b; Houwing *et al.*, 2011; Isalberti, *et al.*, 2011. Alguns dos resultados deste estudo constam também nos *Relatórios Anuais sobre a Situação do País em Matéria de Álcool*, 2013 e 2014.

## 2. Morbilidade

### 2.1. Tratamento<sup>32</sup>

Na rede pública de tratamento dos comportamentos aditivos e dependências (ambulatório) estiveram 12 757 utentes inscritos como utentes com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial em 2020.

**Figura 46 - Utes em tratamento no ano\*, novos\*\* e readmitidos**



Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

\* Utes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

\*\* Utes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI - DEI

Dos 3 505 que iniciaram tratamento em 2020, 1 050 eram utentes readmitidos e 2 455 novos utentes, ou seja, que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede.

Foi quebrada a tendência de acréscimo contínuo desde 2009 (exceto 2018) no número de utentes em tratamento em ambulatório, representando uma descida de -8% face a 2019 (ano com o valor mais elevado da década) e o valor mais baixo nos últimos cinco anos. Tal estará muito provavelmente relacionado com a pandemia do SARS-CoV-2 e seus reflexos nos consumos e nas intervenções.

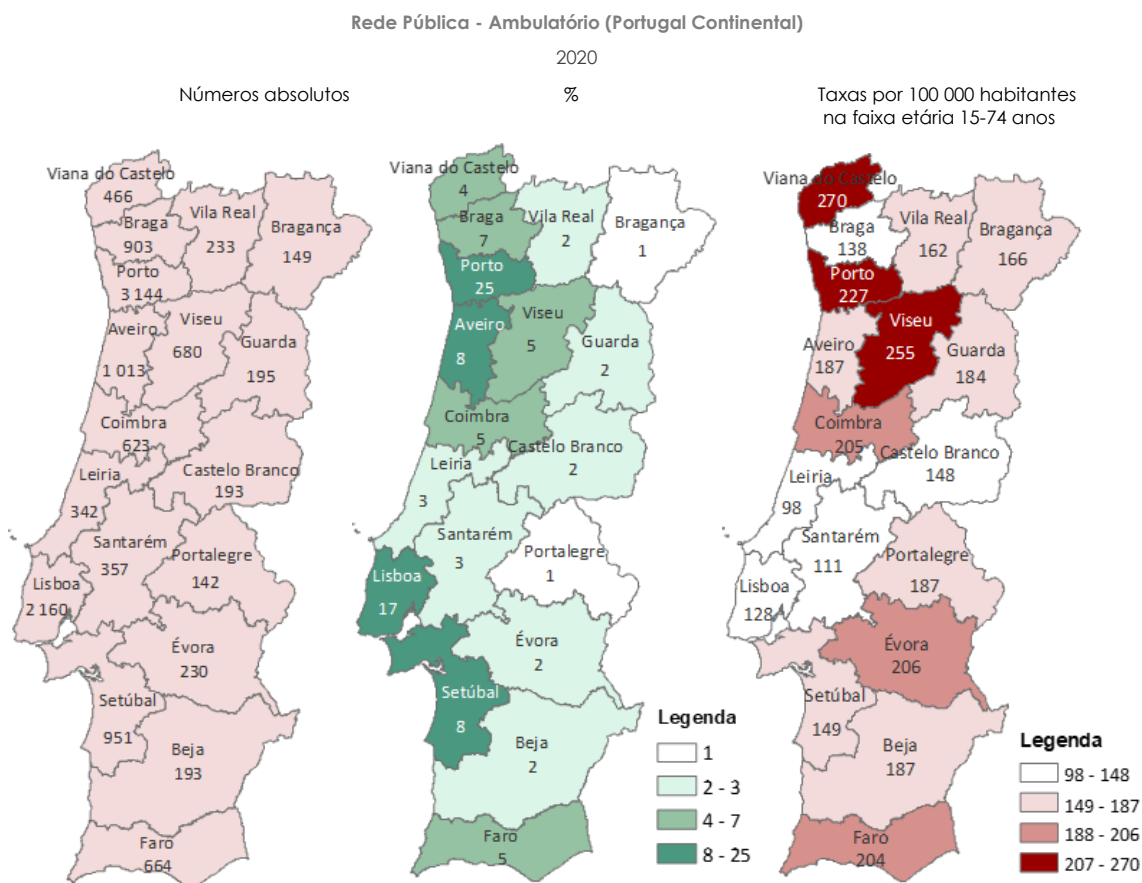
O número dos que iniciaram tratamento no ano (3 505) desceu -24% face a 2019, sendo esta diminuição mais acentuada nos novos utentes (-28%) do que nos readmitidos (-11%).

<sup>32</sup> As fontes dos dados apresentados são o Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) e a informação enviada ao SICAD pelas estruturas de internamento públicas (a partir de 2017 a fonte passou a ser o SIM) e licenciadas, no âmbito das suas competências de proceder à recolha e tratamento dos dados reunidos nos serviços públicos e organizações privadas com intervenção nestas áreas. Neste Relatório é privilegiada a perspetiva epidemiológica nacional, sem prejuízo da apresentação de dados a nível regional, com o critério geográfico de residência dos utentes e não do local das estruturas de tratamento. Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp. 163-188.

Esta descida de utentes que iniciaram tratamento surge após se terem verificado em 2018 e 2019 os números mais altos dos últimos sete anos. De um modo geral, os valores entre 2017-19 de novos utentes e de readmitidos enquadram-se nos registados em 2013 e 2014, embora inferiores aos de 2015 e 2016 no caso dos novos utentes, e superiores aos de 2015 e 2016 no caso dos readmitidos.

Os utentes em tratamento em 2020 no contexto desta rede pública eram, à data do início do tratamento, residentes sobretudo nos distritos do Porto (25%) e Lisboa (17%), seguindo-se Setúbal (8%), Aveiro (8%) e Braga (7%). No entanto, as taxas mais elevadas de utentes por habitantes de 15-74 anos surgiram nos distritos de Viana do Castelo, Viseu e Porto.

**Figura 47 - Utentes em tratamento no ano\*, por residência\*\***



Data da recolha de informação: 1.º semestre de 2021.

\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

\*\* Mais 3 indivíduos residentes nas Regiões Autónomas e 116 indivíduos cuja região de residência é desconhecida.

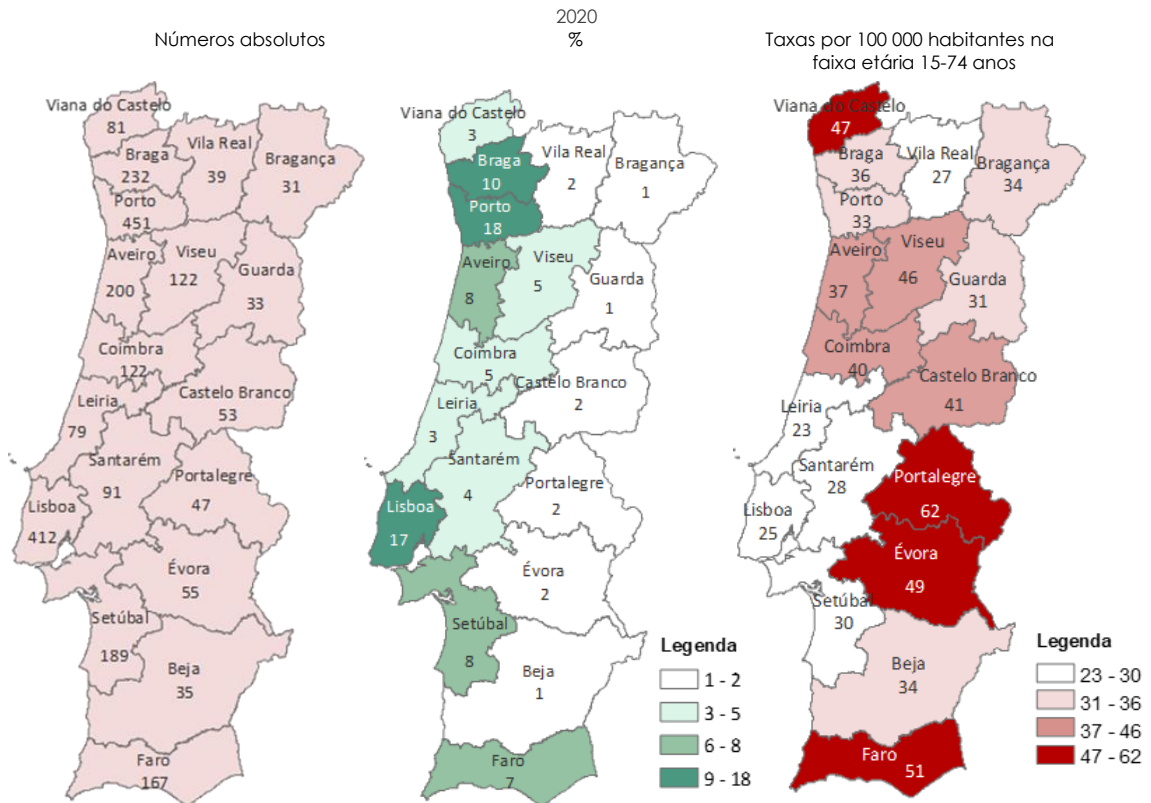
Fonte: Administrações Regionais de Saúde, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

A maioria dos novos utentes residiam nos distritos do Porto (18%), Lisboa (17%), Braga (10%), Aveiro (8%), Setúbal (8%) e Faro (7%), registando-se as taxas mais elevadas por habitantes em Portalegre, Faro, Évora e Viana do Castelo. Quase metade dos readmitidos residiam nos distritos do Porto (23%), Lisboa (17%) e Aveiro (9%), verificando-se as taxas mais elevadas por habitantes em Viana do Castelo, Vila Real, Faro e Viseu.

**Figura 48 - Utentes que iniciaram tratamento no ano, por residência\***

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)

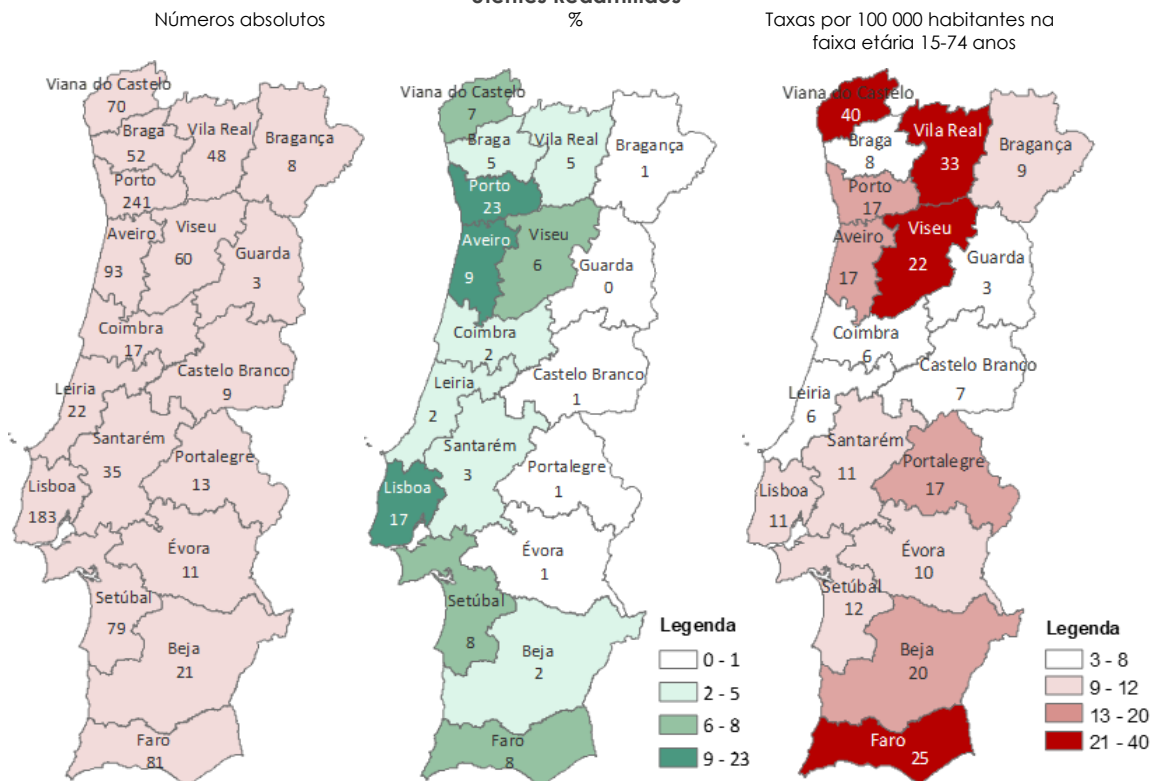
**Novos Utentes\*\***



\* Mais 1 indivíduo residente na Região Autónoma da Madeira e 15 indivíduos cuja região de residência é desconhecida.

\*\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

**Utentes Readmitidos**



\* Mais 4 indivíduos cuja região de residência é desconhecida.

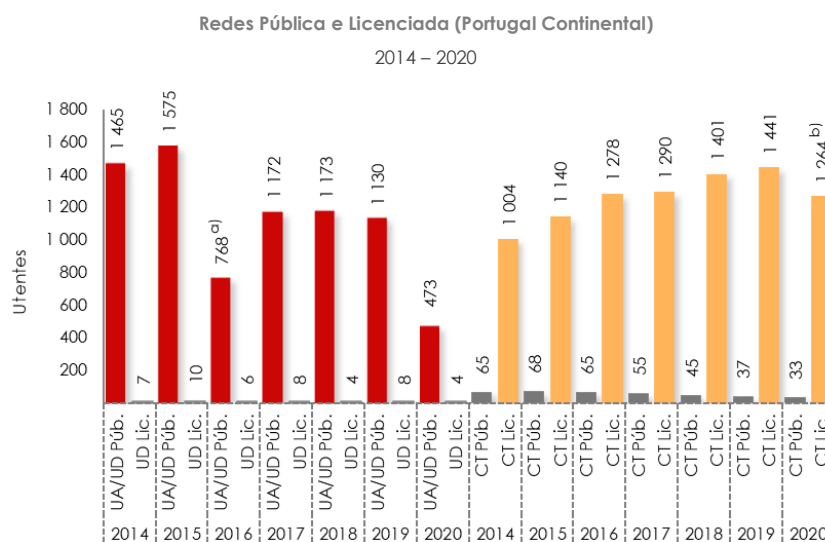
Data da recolha de informação: 1.º semestre de 2021.

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

Em 2020, nas redes pública e licenciada<sup>33</sup> registaram-se 477 internamentos por problemas relacionados com o uso de álcool em Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabilitação (473 na rede pública e 4 na licenciada<sup>34</sup>), representando 60% do total de internamentos nestas estruturas<sup>35</sup>.

O número de internamentos por problemas relacionados com o uso de álcool em Comunidades Terapêuticas foi de 1 297 (33 em CT públicas e 1 264 em CT licenciadas), correspondendo a 42% do total de internamentos nestas estruturas<sup>36</sup>.

**Figura 49 - Utentes em tratamento em Unidade de Alcoologia/Unidade de Desabilitação e em Comunidade Terapêutica\***



\* Internamentos por problemas relacionados com o uso de álcool.

a) Em 2016 verificou-se um défice de registo no SIM por parte de algumas Unidades, e muito em particular das UA.

b) Em 2020 foram atualizados os dados das CT licenciadas relativos a 2019.

Fonte: Unidades Licenciadas / Administrações Regionais de Saúde, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

Após a tendência de estabilidade entre 2017-19 no número de internamentos por problemas relacionados com o uso de álcool em Unidades de Alcoologia/Unidades de Desabilitação houve uma descida acentuada em 2020 (-58% face a 2019), em grande parte relacionada com a pandemia. Também ao nível das Comunidades Terapêuticas houve um decréscimo no número destes internamentos (-12% face a 2019), quebrando a tendência de aumento gradual e contínuo desde 2013 (com o valor de 2019 a ser o mais elevado da década).

A análise das características sociodemográficas dos utentes que recorreram em 2020 às diferentes estruturas de tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool evidencia serem na sua maioria do sexo masculino (76% a 83%), com idades entre os 45-54 anos (32% a 42%) e acima dos 54 anos (21% a 39%), variando as idades médias entre os 46 e 52 anos.

<sup>33</sup> Base %: casos com informação sobre as dependências/patologias. Ver Quadro 65 no Anexo do relatório.

<sup>34</sup> Inclui Unidades Assistenciais na área da Saúde Mental e Psiquiatria.

<sup>35</sup> 38% por problemas relacionados com o consumo de drogas e 2% relacionados com outras dependências/patologias.

<sup>36</sup> 57% por problemas relacionados com o consumo de drogas e 1% relacionados com outras dependências/patologias.

**Quadro 1 - Sociodemografia dos utentes em tratamento\*, por tipo de estrutura**

Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental)

2020

Estrutura / Rede  Caract. Sociodemográfica <sup>a)</sup>		Utentes em Ambulatório na Rede Pública			Utentes das Unidades Alcoologia e Desabit.	Utentes Comunidades Terap.	
		Em Tratamento no Ano	Novos	Readmitidos	Públicas / Licenciadas <sup>b)</sup>	Públicas	Licenciadas
<b>Sexo</b>	Masculino	80,2%	82,2%	82,8%	83,4%	75,8%	80,9%
<b>Grupo Etário</b>	35-44 anos	18,8%	27,1%	22,4%	23,1%	36,4%	20,4%
	45-54 anos	36,2%	32,1%	41,0%	39,2%	33,3%	41,7%
	≥ 55 anos	39,4%	25,3%	30,4%	30,4%	21,2%	30,2%
	Idade Média	52	46	50	49	46	49
<b>Nacionalidade</b>	Portuguesa	89,1%	90,1%	94,3%	90,6%	97,0%	90,5%
<b>Estado Civil</b>	Solteiro	28,0%	25,7%	34,7%	34,8%	39,4%	45,6%
	Casado / União de Facto	45,7%	46,4%	36,1%	38,6%	39,4%	21,6%
	Divorciado / Separado	23,7%	24,7%	26,2%	25,1%	21,2%	30,8%
<b>Situação Coabitância</b>	Só c/ família de origem	21,9%	20,6%	23,2%	28,2%	..	21,8%
	Sozinho	23,6%	23,6%	27,8%	27,5%	19,4%	42,9%
	Só c/ companheiro	21,1%	22,9%	19,1%	15,2%	6,5%	10,2%
	Só c/ companheiro e filhos	19,5%	18,6%	15,0%	18,7%	29,0%	9,3%
<b>Nível Ensino</b>	< 3.º Ciclo	61,6%	55,8%	64,1%	55,2%	54,5%	42,5%
	3.º Ciclo	18,3%	19,4%	18,6%	20,6%	27,3%	22,4%
	> 3.º Ciclo	20,1%	24,8%	17,3%	24,2%	18,2%	35,1%
<b>Situação Profissional</b>	Empregado	48,9%	55,8%	42,2%	45,2%	48,5%	31,5%
	Desempregado	32,7%	24,6%	41,5%	40,9%	39,4%	54,7%
	Reformado/Pensão Social	13,1%	14,0%	10,3%	9,7%	9,1%	11,9%
	Outro	5,2%	5,5%	5,9%	4,1%	3,0%	1,8%

Data da recolha de informação: 1.º semestre de 2021.

\* Utentes que recorreram a tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool.

a) Nas variáveis consideradas, apenas se referem as categorias com maior relevância percentual.

b) Devido ao número muito reduzido de utentes internados na rede licenciada, não é feita a análise desagregada por tipo de rede.

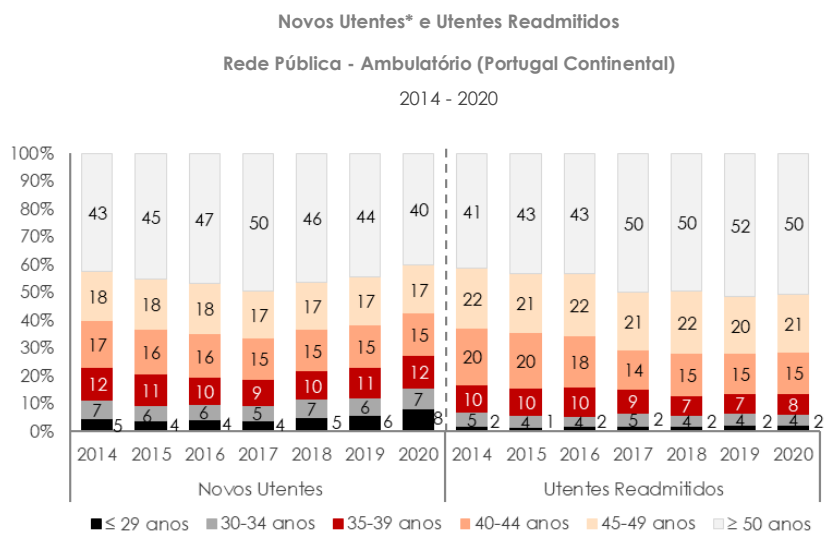
Fonte: Unidades Licenciadas / Administrações Regionais de Saúde, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

Eram na sua quase totalidade indivíduos de nacionalidade portuguesa (89% a 97%). Predominavam os casados/em união de facto, exceto nas Comunidades Terapêuticas em que eram os solteiros. Apesar de a maioria viver com familiares, nomeadamente só com a família de origem (21% a 28%) ou só com a família constituída (20% a 42%), é de notar as proporções relevantes dos que viviam sozinhos (19% a 43%).

De um modo geral, continuam a ser populações com baixas habilitações literárias (65% a 83% com habilitações iguais ou inferiores ao 3.º ciclo do ensino básico) e situações laborais precárias (25% a 55% de desempregados).

A evolução da distribuição por grupo etário dos utentes que iniciaram tratamento em ambulatório evidencia um aumento da proporção de utentes readmitidos com idades ≥ 50 anos ao longo da década, atingindo os valores mais altos nos últimos quatro anos (≥ 50%). Por sua vez, a subida contínua entre 2013 e 2017 da proporção de novos utentes desta faixa etária inverteu-se nos últimos três anos.

**Figura 50 - Utentes que iniciaram tratamento no ano, por grupo etário**



Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências; EMSI / DMI – DEI

## 2.2. Doenças Infecciosas nos Utentes em Tratamento<sup>37</sup>

As taxas de cobertura dos rastreios aqui apresentadas foram calculadas sobre o total dos utentes em tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool nas diferentes estruturas de tratamento dos comportamentos aditivos e dependências<sup>38</sup>, apesar de nem todos serem considerados elegíveis para efetuar esses rastreios, designadamente os que nunca tiveram comportamentos de risco ao nível do consumo de drogas ou das relações sexuais.

**Quadro 2 - Doenças infecciosas nos utentes em tratamento\*, por tipo de estrutura**

Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental)

2020

Estrutura / Rede	Ambulatório/Rede Pública			Internamentos Públicas/Licenciadas	
	Utentes Tratamento no Ano <sup>b)</sup>	Novos Utentes <sup>c)</sup>	Utentes Readmitidos	Unidades Alcoologia e Unidades Desabilitação	Comunidades Terapêuticas
<b>VIH</b>					
Cobertura	54%	39%	60%	84%	84%
Prev alência (VIH+)	2%	1%	3%	3%	3%
Nov as Infeções (VIH+) <sup>a)</sup>	2%	1%	3%	–	–
Tratamento c/ antirretrovirais	15%	..	19%	20%	77%
<b>Hepatite B</b>					
Cobertura	40%	20%	42%	79%	84%
Prev alência (AgHBs+)	2%	1%	2%	1%	2%
Nov as Infeções (AgHBs+) <sup>a)</sup>	1%	1%	1%	–	–
<b>Hepatite C</b>					
Cobertura	41%	21%	42%	80%	84%
Prev alência (VHC+)	12%	4%	20%	16%	13%
Nov as Infeções (VHC+) <sup>a)</sup>	8%	4%	14%	–	–

Data da recolha de informação: 1.º semestre de 2021.

\* Utentes que recorreram a tratamento por *problemas relacionados com o uso de álcool*.

a) Resultados positivos nos rastreios efetuados no ano (com informação registada sobre os resultados).

b) Utentes inscritos com *problemas relacionados com o uso de álcool* e com pelo menos um evento assistencial no ano.

c) Utentes inscritos com *problemas relacionados com o uso de álcool* que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (*primeiros pedidos de tratamento*).

Fonte: Unidades Licenciadas / Administrações Regionais de Saúde, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

Em relação aos utentes em tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool nas estruturas do ambulatório, em 2020 eram conhecidos os resultados dos rastreios do VIH para 54% dos utentes em tratamento no ano, 39% dos novos utentes e 60% dos readmitidos, sendo inferiores os relativos aos rastreios da Hepatite B (entre 20% e 42%) e da Hepatite C (entre 21% e 42%). Tal como nos anos anteriores, estas taxas foram muito superiores nas estruturas de internamento.

<sup>37</sup> As fontes dos dados apresentados são o Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) e a informação enviada ao SICAD pelas estruturas de internamento públicas (a partir de 2017 a fonte passou a ser o SIM) e licenciadas, no âmbito das suas competências de *proceder à recolha e tratamento dos dados reunidos nos serviços públicos e organizações privadas com intervenção nestas áreas*. Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp 177-180.

<sup>38</sup> Estruturas de ambulatório da rede pública (em que se diferencia os utentes em tratamento no ano, os novos utentes e os utentes readmitidos), e estruturas de internamento das redes pública e licenciada (Unidades de Alcoologia (UA) /Unidades de Desabilitação (UD) e Comunidades Terapêuticas (CT)).

É de notar a melhoria da cobertura do rastreio nos utentes em ambulatório, ao longo da última década.

Em 2020, as prevalências de VIH+ variaram entre 1% (novos utentes) e 3% (utentes readmitidos e utentes internados em UA/UD e em CT). A proporção de novas infeções<sup>39</sup> no total de utentes em ambulatório foi de 2%, tendo sido de 1% nos novos utentes e de 3% nos readmitidos.

As proporções de seropositivos com terapêutica antirretroviral variaram entre os 0% e os 77% consoante o grupo de utentes, correspondendo o valor mais baixo aos novos utentes, e o mais alto ao das CT. É de notar que estas proporções de seropositivos com terapêutica antirretroviral continuam a ser muito inferiores às dos utentes em tratamento por problemas relacionados com o consumo de drogas, e em particular entre os utentes em ambulatório (15% face a 61%).

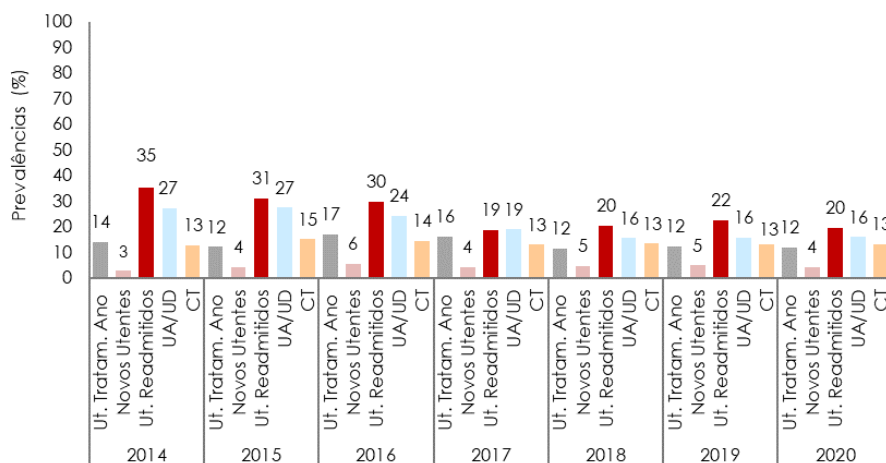
Quanto à Hepatite B, as prevalências de AgHBs+ variaram entre 1% e 2%. A proporção de novas infeções nos grupos de utentes em ambulatório foi de 1%.

Tal como nos anos anteriores, as prevalências de Hepatite C (VHC+) foram bem mais elevadas, variando entre 4% (novos utentes) e 20% (utentes readmitidos). A proporção de novas infeções no total de utentes em ambulatório foi de 8%, tendo sido de 4% nos novos utentes e de 14% nos readmitidos.

**Figura 51 - Prevalências de Hepatite C (VHC+) nos utentes em tratamento\*, por tipo de estrutura**

Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental)

2014 – 2020



Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

\* Utes que recorreram a tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool.

Em 2020 foram atualizados os dados das CT licenciadas relativos a 2019.

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, I. P. / Unidades Licenciadas / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

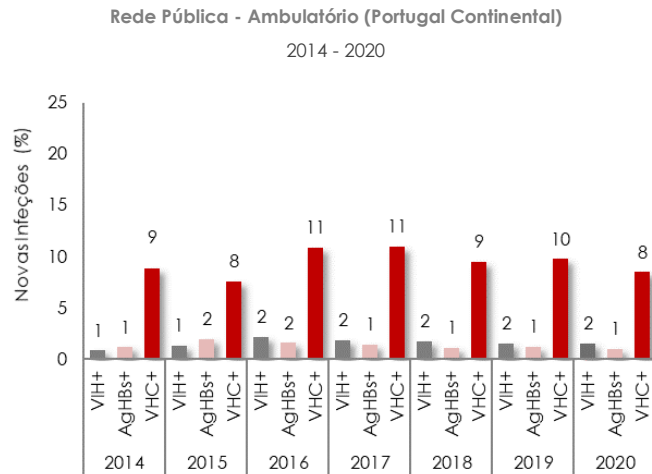
No conjunto dos utentes em ambulatório, as prevalências de VIH+ têm-se mantido estáveis nos últimos sete anos (entre 2% a 3%), sendo que em relação às prevalências de VHC+, após os valores mais elevados de 2016 e 2017 (17% e 16%), os dos últimos três anos voltaram a ser idênticos ao de 2015 (12%, o mais baixo dos últimos sete anos).

<sup>39</sup> Resultados positivos (VIH+) nos rastreios efetuados no ano (com informação registada sobre os resultados).

Também entre os utentes internados por problemas relacionados com o uso de álcool em UA/UD e em CT se constata uma relativa estabilidade das prevalências de VIH+ nos últimos sete anos. No caso dos internados em UA/UD verificou-se uma tendência para o decréscimo das prevalências de VHC+ nesse período, embora com valores idênticos nos últimos três anos, enquanto no caso dos internados em CT, a tendência foi de estabilidade.

No último quinquénio, as proporções de novas infeções por VIH e VHC entre os utentes em tratamento no ano foram tendencialmente superiores às verificadas no anterior.

**Figura 52 - Novas infeções\* de doenças infecciosas nos utentes em tratamento no ano\*\***



Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

\* Resultados positivos nos rastreios efetuados no ano (com informação registada sobre os resultados).

\*\* Uteses inscritos com *problemas relacionados com o uso de álcool* e com pelo menos um evento assistencial no ano

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

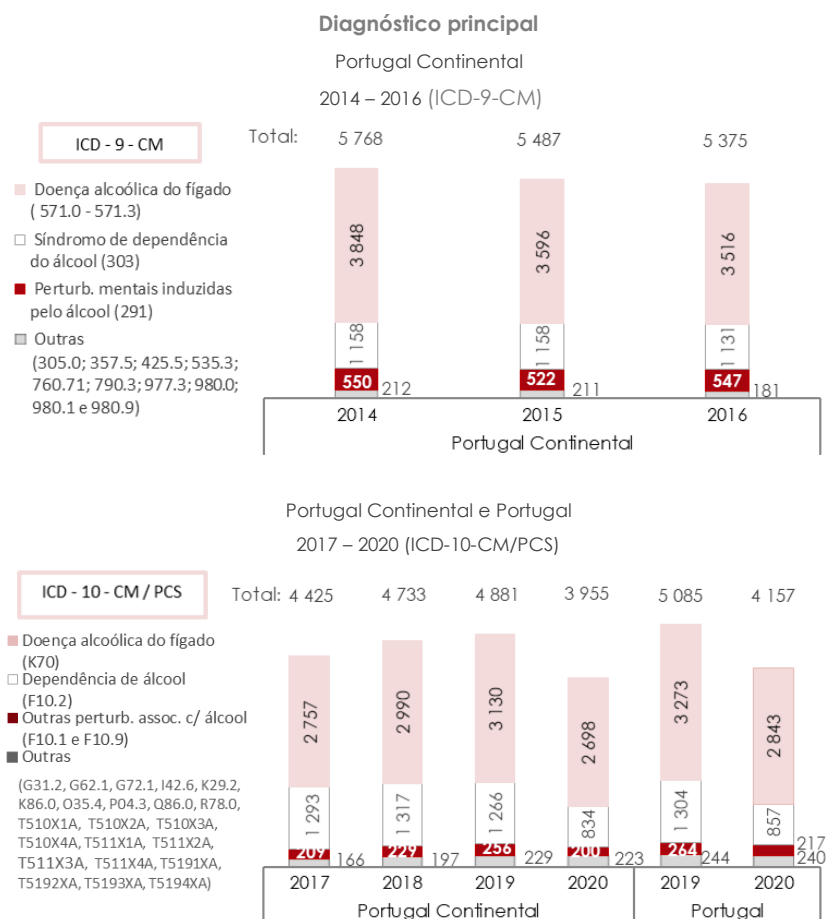
### 2.3. Internamentos Hospitalares<sup>40</sup>

Em 2020 registaram-se em Portugal 4 157 internamentos hospitalares com diagnóstico principal atribuível ao consumo de álcool<sup>41</sup>, na sua maioria relacionados com doença alcoólica do fígado (68%) e dependência de álcool (21%).

Em Portugal Continental foram registados 3 955 destes internamentos, com proporções de 68% para a doença alcoólica do fígado e de 21% para a dependência de álcool.

À semelhança dos outros indicadores, também se verificou em 2020 uma quebra destes internamentos (-19% face a 2019, em Portugal Continental), muito provavelmente relacionado com a pandemia do SARS-CoV-2, uma vez que em 2018 e 2019 os valores vinham a subir, após a diminuição contínua destes internamentos entre 2011 e 2017. É de notar que em 2017 houve alteração do sistema de registo da codificação clínica, exigindo cautelas na leitura dos dados.

**Figura 53 - Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool\***



Data de extração: outubro de 2015 (dados de 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019) e outubro de 2021 (dados de 2020).

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. Em 2017 houve a transição da classificação dos episódios de internamento hospitalar da ICD-9-CM para a ICD-10-CM/PCS. Para efeitos de análise, foi feita a conversão para a ICD-10-CM/PCS no caso dos 25 internamentos hospitalares com diagnóstico principal atribuível ao consumo de álcool e classificados ainda segundo a ICD-9-CM em 2017.

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

<sup>40</sup> A fonte dos dados apresentados é a Administração Central do Sistema de Saúde: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar. Em 2017 houve a transição da classificação dos episódios de internamento hospitalar da ICD-9-CM para a ICD-10-CM/PCS e a entrada em produção de um novo sistema de registo da codificação clínica, o Sistema de Informação para a Morbilidade Hospitalar (SIMH). Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp. 181-188.

<sup>41</sup> Causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool.

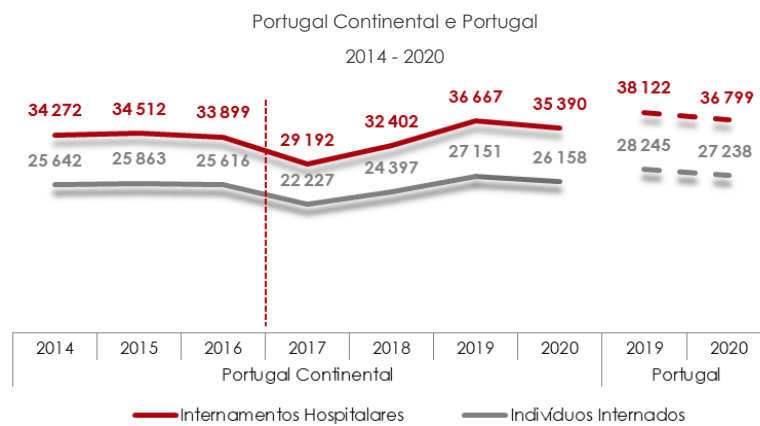
É de assinalar, enquanto indicador das metas do PNRCAD 2013-2020, que foram registados 2 557 internamentos com diagnóstico principal de hepatite ou cirrose alcoólicas<sup>42</sup> em Portugal Continental, representando um decréscimo de -14% face a 2019.

Se se considerar para além do diagnóstico principal também os secundários, não só o número de internamentos relacionados com o consumo de álcool é bastante superior – 35 390 internamentos em Portugal Continental em 2020 –, como houve uma evolução diferente ao longo dos anos, embora semelhante nos três últimos.

Com efeito, os episódios de internamento e de indivíduos internados<sup>43</sup> com diagnóstico (principal ou secundário) atribuível ao consumo de álcool vieram a aumentar de forma contínua entre 2009 e 2015, verificando-se uma descida em 2016 e 2017. Em 2018 e 2019 voltaram a aumentar, representando os valores mais altos dos últimos sete anos, seguindo-se a quebra em 2020 (-3% nos internamentos e -4% nos indivíduos internados face a 2019). É de notar que estes decréscimos foram inferiores ao dos internamentos com diagnóstico principal atribuível ao consumo de álcool (-19%).

A média anual de internamentos por indivíduo (1,35) foi próxima às dos últimos anos.

**Figura 54 - Internamentos hospitalares e indivíduos internados relacionados com o consumo de álcool\* (diagnóstico principal ou secundário)**



Data de extração: outubro de 2015 (dados de 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019) e outubro de 2021 (dados de 2020).

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

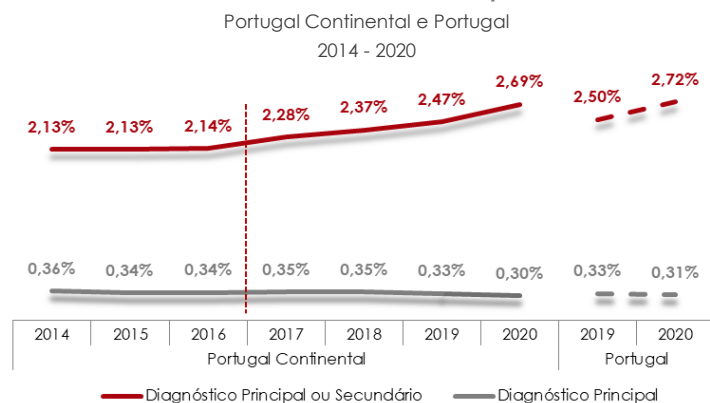
Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde; I. P.: DPS; Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências; DMI – DEI

A evolução das proporções destes internamentos no conjunto dos internamentos hospitalares tem apresentado tendências distintas, consoante se considere apenas o diagnóstico principal ou também os secundários. É de notar o aumento nos últimos quatro anos das proporções dos internamentos com diagnóstico principal ou secundário atribuído ao consumo de álcool, atingindo em 2020 o valor mais elevado dos últimos sete anos.

<sup>42</sup> A partir de 2017, com a transição da ICD-9-CM para a ICD-10-CM/PCS, passaram a estar incluídos também os casos diagnosticados com insuficiência hepática alcoólica, antes não especificados (ICD-9-CM: 5713).

<sup>43</sup> Independentemente do número de internamentos que tiveram no ano.

**Figura 55 - Proporções dos internamentos relacionados com o consumo de álcool\* no total de internamentos hospitalares**



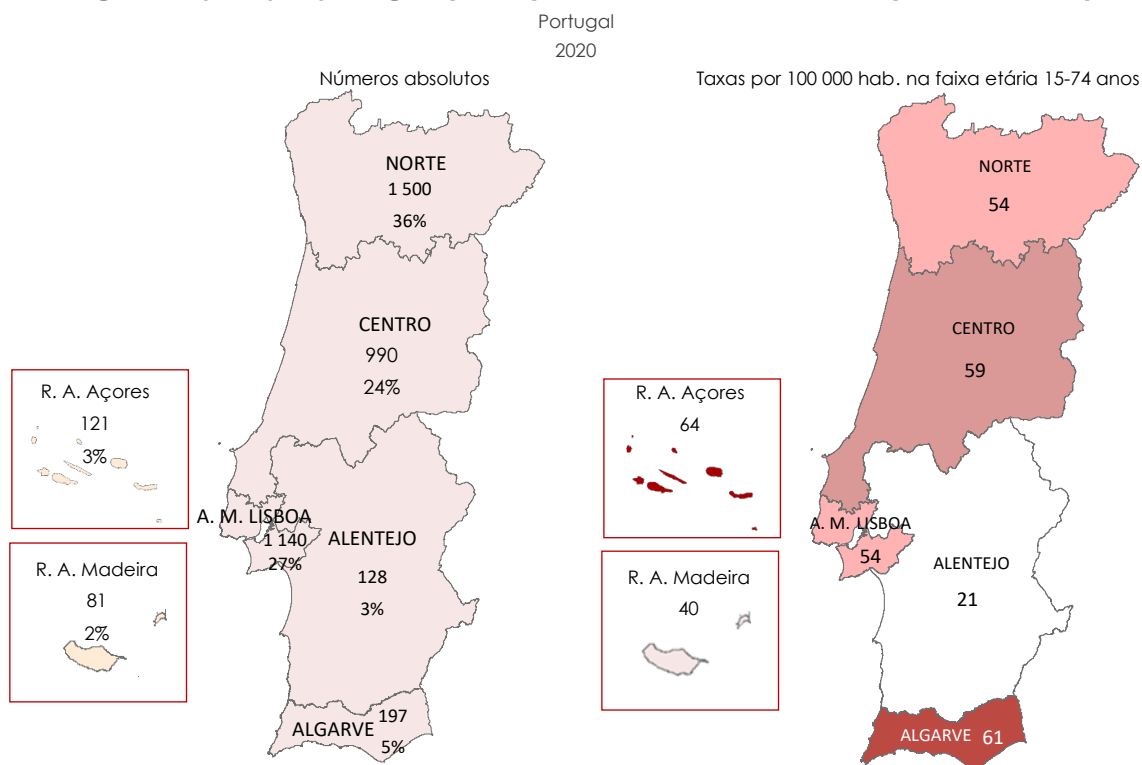
Data de extração: outubro de 2015 (dados de 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019) e outubro de 2021 (dados de 2020).

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

A análise regional (NUTS II) dos internamentos com diagnóstico principal atribuível ao consumo de álcool evidencia o Norte e a A. M. Lisboa com o maior número destes internamentos (36% e 27%), e os Açores e o Algarve com as maiores taxas por 100 000 habitantes de 15-74 anos.

**Figura 56 - Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool\* diagnóstico principal, por região (NUTS II) de residência dos internados (ICD-10-CM/PCS)**



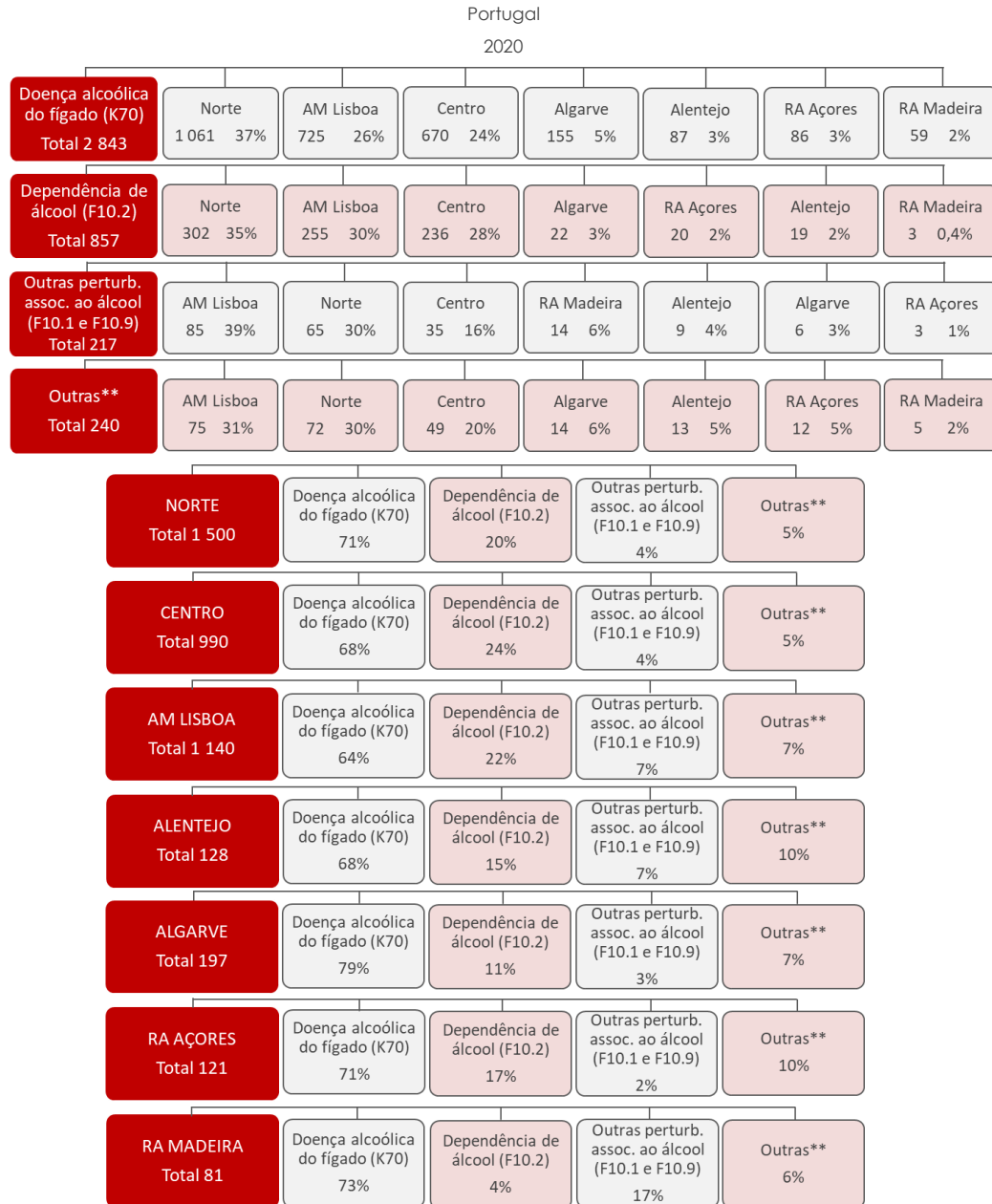
Data de extração: outubro de 2021 (dados de 2020).

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-10-CM/PCS: F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde; I. P.: DPS; Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Quanto à distribuição regional de alguns grupos de diagnósticos principais verifica-se, de um modo geral, que as regiões com maior número destes internamentos (Norte e A.M. Lisboa) são também aquelas que apresentam o maior número em cada um dos grupos de diagnósticos considerados.

**Figura 57 - Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool\***  
diagnóstico principal, segundo o código ICD-10-CM/PCS,  
por região (NUTS II) de residência dos internados



Data de extração: outubro de 2021 (dados de 2020).

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-10-CM/PCS: F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

\*\* ICD-10-CM/PCS: G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

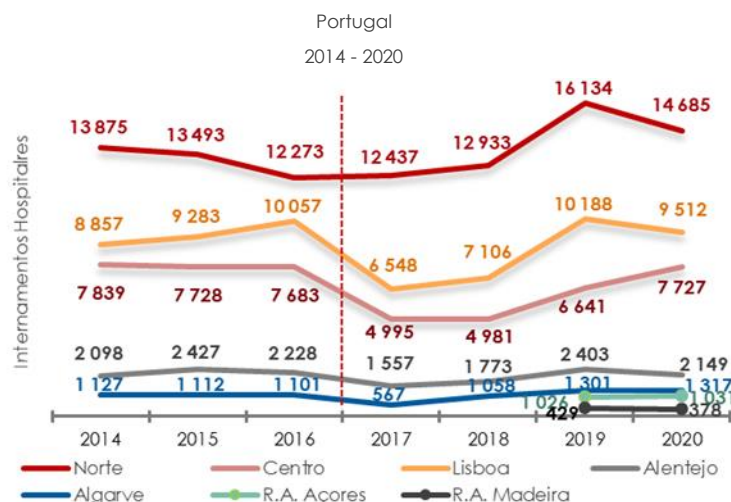
Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde; IP: DPS; Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Se considerarmos a distribuição destes grupos de diagnósticos dentro de cada uma das regiões, é possível constatar algumas heterogeneidades. Entre elas, é de assinalar que apesar de predominar em todas as regiões o grupo de diagnósticos relacionados com *doença alcoólica do fígado* (entre 64% a 79% dos diagnósticos principais atribuíveis ao consumo de álcool das regiões), este tem maior peso no Algarve, enquanto o grupo de diagnósticos de *dependência de álcool* (entre 4% a 24% dos diagnósticos principais atribuíveis ao consumo de álcool das regiões) surge com maior peso no Centro, A.M. Lisboa e Norte.

Já quanto à análise regional dos internamentos com diagnóstico principal ou secundários atribuíveis ao consumo de álcool, uma vez mais o Norte foi a região onde se verificou o maior número destes internamentos. Tal como ocorrido desde 2011, seguiu-se-lhe a região de Lisboa, do Centro, do Alentejo e do Algarve<sup>44</sup>.

Entre 2019 e 2020 verificaram-se diminuições destes internamentos na maioria das regiões, exceto o aumento no Centro (+16%) e a estabilidade no Algarve (+1%) e Açores (+0,5%).

**Figura 58 - Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool\* (diagnóstico principal ou secundário), por região (NUTS II) de residência dos internados**



Data de extração: outubro de 2015 (dados de 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019) e outubro de 2021 (dados de 2020).

A diferença entre a soma dos internamentos das regiões e o total corresponde à ausência de informação sobre a residência do utente. É necessário algumas cautelas na leitura evolutiva regional devido ao acentuado sub-registo da residência do utente em 2017 e 2018.

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, IP; DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências; DMI – DEI

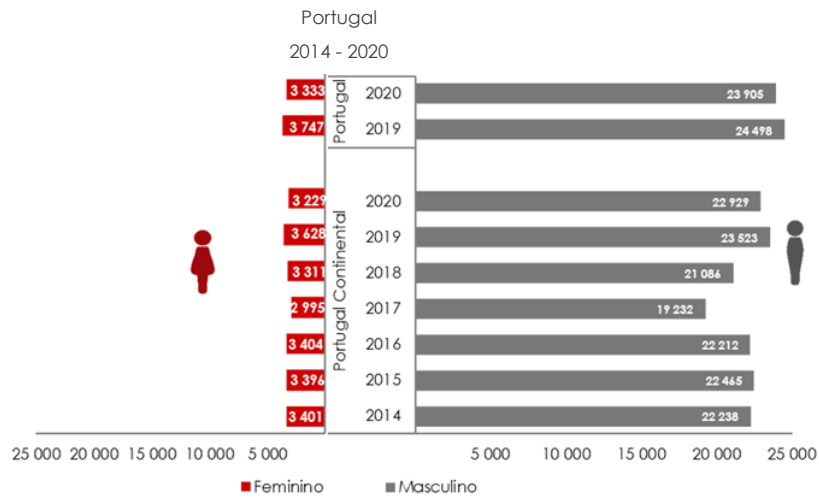
Quanto aos indivíduos internados, os perfis regionais de evolução nos últimos quatro anos são, de um modo geral, semelhantes aos dos episódios de internamento.

Em 2020, as proporções regionais destes internamentos nos respetivos totais de internamentos hospitalares variaram entre 2,17% (Alentejo) e 3,93% (R.A. Açores).

<sup>44</sup> É necessário algumas cautelas na leitura evolutiva regional devido ao acentuado sub-registo da residência do utente em 2017 e 2018.

Tal como nos anos anteriores, a grande maioria dos indivíduos envolvidos nestes internamentos eram do sexo masculino (88%). A diminuição dos indivíduos internados em 2020 foi mais acentuada no sexo feminino (-11%) do que no masculino (-2%).

**Figura 59 - Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool\* (diagnóstico principal ou secundário), por sexo**

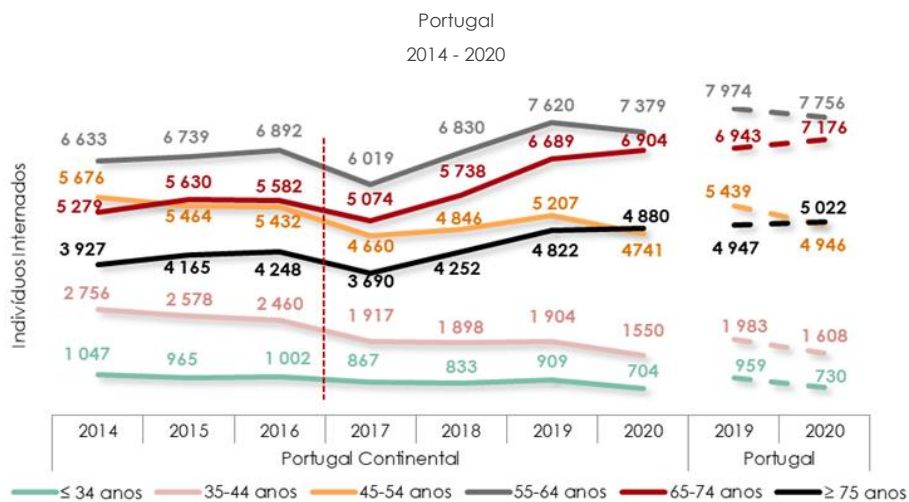


Data de extração: outubro de 2015 (dados de 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019) e outubro de 2021 (dados de 2020).

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, IP: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Figura 60 - Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool\* (diagnóstico principal ou secundário), por grupo etário**



Data de extração: outubro de 2015 (dados de 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019) e outubro de 2021 (dados de 2020).

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, IP: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Em 2020, 45% destes indivíduos tinham idades acima dos 64 anos, 28% entre 55-64 anos e 18% entre 45-54 anos, verificando-se nos últimos anos um progressivo envelhecimento dos indivíduos envolvidos nestes internamentos.

Por outro lado, é de assinalar que o número de indivíduos internados diminuiu entre 2019 e 2020 em todas as faixas etárias, exceto nos mais velhos (acima dos 64 anos).

### 3. Mortalidade<sup>45</sup>

Para além das mortes relacionadas com o consumo de álcool no contexto das estatísticas nacionais da mortalidade do INE, IP, apresentam-se também neste capítulo alguns dados dos registos específicos de mortalidade provenientes do INMLCF, IP.

#### 3.1. Registos Gerais da Mortalidade

Segundo o INE, IP<sup>46</sup>, em 2019 registaram-se em Portugal 2 507 **óbitos por doenças atribuíveis ao álcool**<sup>47</sup> (2 497 residentes, 10 não residentes), valor próximo ao do ano anterior (+0,6%) e o segundo valor mais alto dos últimos sete anos.

**Quadro 3 - Indicadores de mortalidade relativos a doenças atribuíveis ao álcool\***

2018 - 2019

Ano	2018			2019		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Mortes por doenças atribuíveis ao álcool						
Total de óbitos (n.º)	<b>2 493</b>	1 976	517	<b>2 507</b>	2 011	496
Idade média à morte (anos)	<b>66,7</b>	64,9	73,5	<b>66,8</b>	65,1	73,7
Proporção em relação ao total de óbitos (%)	<b>2,2</b>	3,5	0,9	<b>2,2</b>	3,6	0,9
N.º de óbitos < 65 anos	<b>1 166</b>	1 037	129	<b>1 216</b>	1 071	145
N.º de óbitos ≥ 65 anos	<b>1 326</b>	938	388	<b>1 291</b>	940	351
N.º de óbitos < 70 anos	<b>1 503</b>	1 319	184	<b>1 548</b>	1 365	183
N.º de óbitos ≥ 75 anos	<b>724</b>	442	282	<b>693</b>	430	263
Taxas de mortalidade padronizadas para todas as idades (100 000 hab.)	<b>22,1</b>	39,9	7,7	<b>22,1</b>	40,3	7,3
Taxas de mortalidade padronizadas < 65 anos (100 000 hab.)	<b>13,2</b>	24,9	2,8	<b>13,6</b>	25,6	3,1
Taxas de mortalidade padronizadas ≥ 65 anos (100 000 hab.)	<b>59,1</b>	101,7	28,2	<b>57,3</b>	101,2	25,0
Taxas brutas de mortalidade (100 000 hab.)	<b>24,2</b>	40,7	9,5	<b>24,4</b>	41,4	9,1
N.º de anos potenciais de vida perdidos	<b>18 373</b>	16 053	2 320	<b>17 965</b>	15 748	2 218
Taxa de anos potenciais de vida perdidos (100 000 hab.)	<b>211,8</b>	380,9	52,0	<b>207,8</b>	375,3	49,8
N.º médio de anos potenciais de vida perdidos	<b>12,2</b>	12,2	12,6	<b>11,6</b>	11,5	12,1
Taxas de anos potenciais de vida perdidos padronizadas (100 000 hab.)	<b>195,0</b>	360,4	47,0	<b>189,7</b>	353,4	44,1

\* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

<sup>45</sup> As fontes dos dados apresentados são o Instituto Nacional de Estatística, I. P. (a codificação das causas de morte em CID-10 corresponde à efetuada pela DGS, e tem em conta as diretrizes da OMS) e o Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp. 189-206.

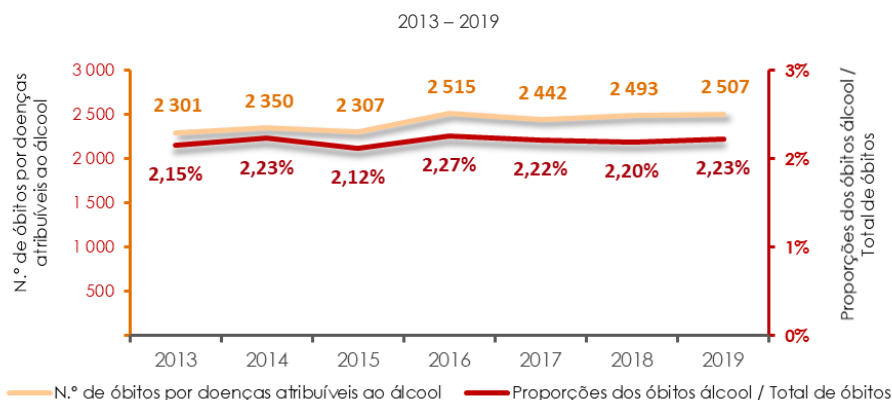
<sup>46</sup> À data da conclusão deste Relatório ainda não estavam disponíveis os dados relativos a 2020. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País. Definição de conceitos em INE, 2014 ou <http://smi.ine.pt/>. No contexto deste Relatório consideram-se os dados do total de óbitos ocorridos em Portugal (Continente e Regiões Autónomas, residentes e não residentes). No caso das taxas utiliza-se a "população anual média residente", dado que a "população presente" só está disponível em anos de recenseamento da população. Até 2017, no cálculo das taxas de mortalidade padronizadas foi utilizada a população padrão europeia (IARC – *International Agency for Research on Cancer*, Lyon, 1976), definida pela OMS, e a partir de 2018 foi utilizada a população padrão europeia (versão 2013) definida pelo EUROSTAT.

<sup>47</sup> Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal.

É de notar os valores mais elevados em 2016-2019 por comparação a 2013-2015.

Em 2019, os óbitos por doenças atribuíveis ao álcool representaram cerca de 2,2% da mortalidade no país, proporção que se enquadra nos valores do último quinquénio.

**Figura 61 – Óbitos por doenças atribuíveis ao álcool\* e proporção no total de óbitos**



\* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

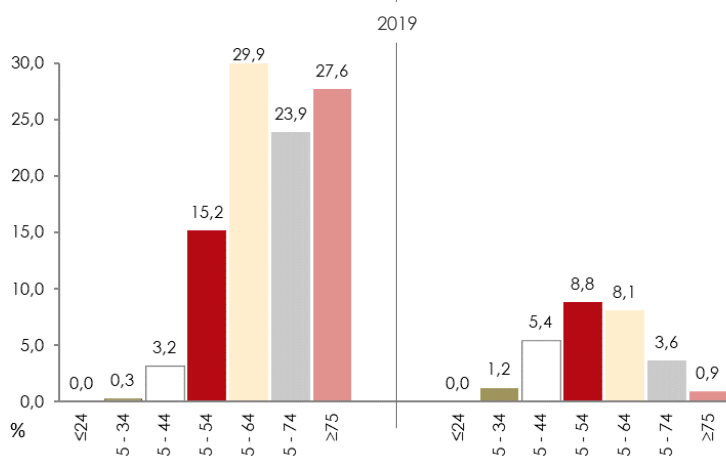
Em 2013 foi iniciada a implementação do certificado médico *online* e, em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

A maioria destes óbitos era do sexo masculino (80%) e a idade média ao óbito foi de 66,8 anos (65,1 anos nos homens e 73,7 anos nas mulheres).

Mais de metade destes óbitos ocorreram em indivíduos com 65 ou mais anos (24% entre os 65-74 anos e 28% acima dos 74 anos), importando assim distinguir, sempre que possível, esta etapa do ciclo de vida. No entanto, as proporções mais elevadas de óbitos por doenças atribuíveis ao álcool no total de óbitos dos respetivos grupos etários, continuam a surgir nos grupos decenais da anterior etapa do ciclo de vida (5%, 9% e 8%, nos 35-44 anos, 45-54 anos e 55-64 anos).

**Figura 62 - Distribuição dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool\*, por grupo etário (%)**



\* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

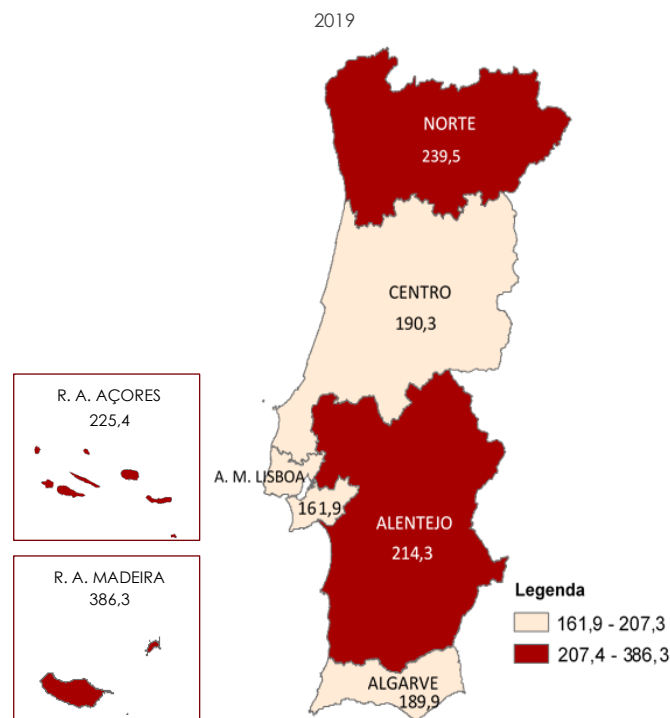
Em 2019, a taxa bruta de mortalidade por doenças atribuíveis ao álcool foi de 24,4 óbitos por 100 000 habitantes (41,4 nos homens e 9,1 nas mulheres).

A taxa de mortalidade padronizada para todas as idades foi de 22,1 óbitos por 100 000 habitantes, sendo inferior nas idades abaixo dos 65 anos (13,6) e bastante superior nos 65+ anos (57,3).

A Região Autónoma da Madeira apresentou a mais elevada taxa bruta de mortalidade e a mais alta taxa de mortalidade padronizada para todas as idades (em particular abaixo dos 65 anos) e, a A. M. Lisboa surgiu com as menores taxas.

A taxa de anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool foi de 207,8 anos por 100 000 habitantes (375,3 nos homens e 49,8 nas mulheres), surgindo a Madeira com o valor mais elevado e a A. M. Lisboa com o mais baixo.

**Figura 63 - Taxas de anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool\*, por região (NUTS II)**



\* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

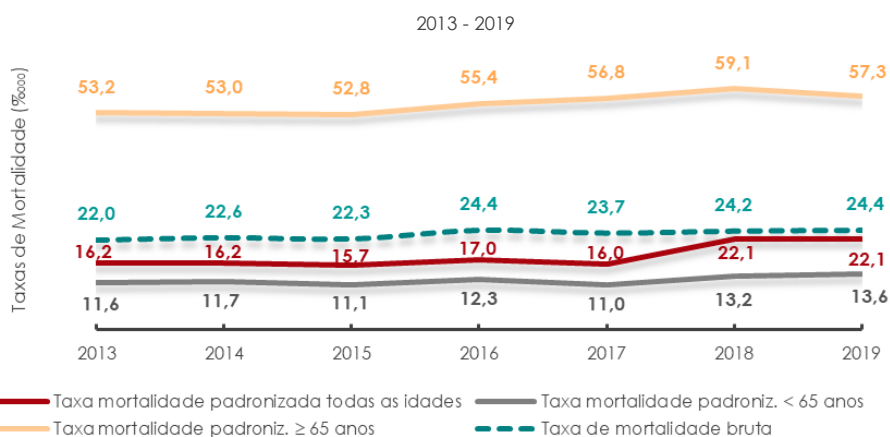
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

O número médio de anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool foi de 11,6 anos (11,5 nos homens e 12,1 nas mulheres).

De um modo geral, para os vários indicadores aqui considerados, os valores de 2019 foram próximos aos de 2018, representando os valores dos últimos dois anos os mais altos do período 2013-19<sup>48</sup>.

<sup>48</sup> A alteração em 2017, da população padrão europeia utilizada no cálculo das taxas de mortalidade padronizadas, não influencia esta evolução.

**Figura 64 - Taxa de mortalidade bruta e taxas de mortalidade padronizada\* por doenças atribuíveis ao álcool\*\* (100 000 habitantes)**



\* Até 2017 no cálculo das taxas de mortalidade padronizadas foi utilizada a população padrão europeia (IARC, Lyon, 1976), definida pela OMS, e a partir de 2018, foi utilizada a população padrão europeia (versão 2013) definida pelo EUROSTAT.

\*\* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

Em 2013 foi iniciada a implementação do certificado médico *online* e, em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Destacam-se a seguir alguns grupos de doenças atribuíveis ao álcool, enquanto indicadores de mortalidade de especial relevância para as intervenções e políticas nesta área.

**Quadro 4 – Indicadores de mortalidade por abuso de álcool\* (incluindo psicose alcoólica)**

2018 – 2019

Ano	2018			2019		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Óbitos por Abuso de Álcool						
Total de óbitos (n.º)	91	83	8	100	88	12
Idade média à morte (anos)	64,2	64,4	62,1	65,5	65,2	68,2
Proporção em relação ao total de óbitos (%)	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2	0,0
N.º de óbitos < 65 anos	44	39	5	51	45	6
N.º de óbitos ≥ 65 anos	47	44	3	49	43	6
N.º de óbitos < 70 anos	60	54	6	70	63	7
N.º de óbitos ≥ 75 anos	18	17	1	22	17	5
Taxas de mortalidade padronizadas para todas as idades (100 000 hab.)	0,8	1,6	0,1	0,9	1,7	0,2
Taxas de mortalidade padronizadas < 65 anos (100 000 hab.)	0,5	0,9	0,1	0,6	1,1	0,1
Taxas de mortalidade padronizadas ≥ 65 anos (100 000 hab.)	2,1	4,6	0,2	2,2	4,4	0,5
Taxas brutas de mortalidade (100 000 hab.)	0,9	1,7	0,1	1,0	1,8	0,2
N.º de anos potenciais de vida perdidos	760	675	85	735	648	88
Taxa de anos potenciais de vida perdidos (100 000 hab.)	8,8	16,0	1,9	8,5	15,4	2,0
N.º médio de anos potenciais de vida perdidos	12,7	12,5	14,2	10,5	10,3	12,5
Taxas padronizadas de anos potenciais de vida perdidos (100 000 hab.)	8,1	15,2	1,7	7,7	14,5	1,7

\* CID-10: F10. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal.

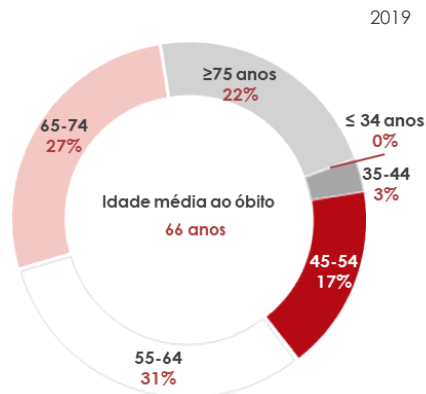
Em 2013 foi iniciada a implementação do certificado médico *online* e, em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Em relação à **mortalidade atribuída a perturbações mentais e comportamentais devidas ao uso de álcool (CID-10: F10)**, em 2019 foram registados 100 óbitos em Portugal, representando cerca de 4% dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool.

A maioria era do sexo masculino (88%) e a idade média de 65,5 anos (65,2 nos homens e 68,2 nas mulheres), com quase metade dos óbitos acima dos 64 anos e nenhum abaixo dos 35 anos.

**Figura 65 - Óbitos por abuso de álcool\* (incluindo psicose alcoólica), por grupo etário**



\* CID-10: F10.

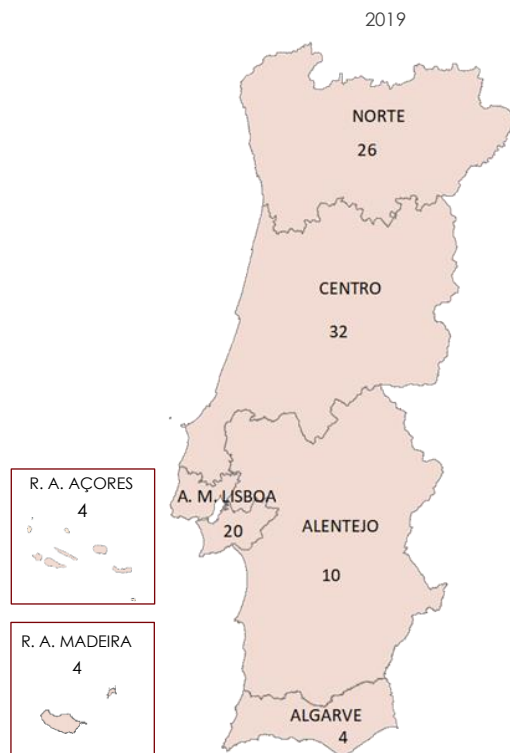
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

No ano em análise, a taxa bruta de mortalidade e a taxa de mortalidade padronizada para todas as idades foram 1,0 e 0,9 óbitos por 100 000 habitantes, sendo muito superiores nos homens (1,8 e 1,7) por comparação às mulheres (0,2 e 0,2). A taxa de mortalidade padronizada abaixo dos 65 anos (0,6) continua a ser muito inferior à registada nos 65+ anos (2,2).

Estes óbitos traduziram-se num número médio de anos potenciais de vida perdidos de 10,5 anos (10,3 nos homens e 12,5 nas mulheres), e numa taxa de anos potenciais de vida perdidos de 8,5 anos por 100 000 habitantes (15,4 nos homens e 2,0 nas mulheres).

Em 2019, as regiões Centro (32%) e Norte (26%) registaram o maior número destes óbitos.

**Figura 66 - Óbitos por abuso de álcool\* (incluindo psicose alcoólica), por região (NUTS II)**

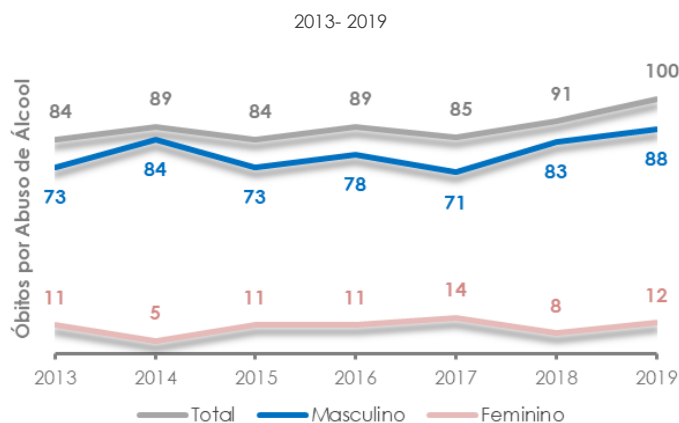


\* CID-10: F10.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Constatou-se um acréscimo destes óbitos (+10%) pelo segundo ano consecutivo, representando o valor mais elevado desde 2013.

**Figura 67 - Óbitos por abuso de álcool\* (incluindo psicose alcoólica), por sexo**



\* CID-10: F10.

Em 2013 foi iniciada a implementação do certificado médico *online* e, em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

O aumento verificou-se em ambos os sexos, mas não em todas as regiões do país (NUTS II), como é o caso das descidas nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Quanto à **mortalidade atribuída a doença alcoólica do fígado (CID-10: K70)**, em 2019 registaram-se 668 óbitos em Portugal (1 não residente), representando 27% dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool.

**Quadro 5 – Indicadores de mortalidade relativos a doença alcoólica do fígado\***

2018 - 2019

Ano	2018			2019		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Óbitos por Doença Alcoólica do Fígado						
Total de óbitos (n.º)	647	546	101	668	562	106
Idade média à morte (anos)	62,4	62,3	62,7	62,2	62,1	62,7
Proporção em relação ao total de óbitos (%)	0,6	1,0	0,2	0,6	1,0	0,2
N.º de óbitos < 65 anos	368	319	49	410	347	63
N.º de óbitos ≥ 65 anos	278	226	52	258	215	43
N.º de óbitos < 70 anos	470	403	67	496	420	76
N.º de óbitos ≥ 75 anos	110	87	23	95	77	18
Taxas de mortalidade padronizadas para todas as idades (100 000 hab.) <sup>a)</sup>	5,8	10,8	1,7	6,0	11,1	1,7
Taxas de mortalidade padronizadas < 65 anos (100 000 hab.) <sup>a)</sup>	4,2	7,6	1,1	4,6	8,3	1,3
Taxas de mortalidade padronizadas ≥ 65 anos (100 000 hab.) <sup>a)</sup>	12,5	23,7	4,2	11,5	22,6	3,3
Taxas brutas de mortalidade (100 000 hab.)	6,3	11,2	1,9	6,5	11,6	2,0
N.º de anos potenciais de vida perdidos	6 225	5 218	1 008	6 440	5 455	985
Taxa de anos potenciais de vida perdidos (100 000 hab.)	71,8	123,8	22,6	74,5	130,0	22,1
N.º médio de anos potenciais de vida perdidos	13,2	12,9	15,0	13,0	13,0	13,0
Taxas padronizadas de anos potenciais de vida perdidos (100 000 hab.) <sup>a)</sup>	66,1	117,0	20,5	68,0	122,3	19,5

\* CID-10: K70. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal.

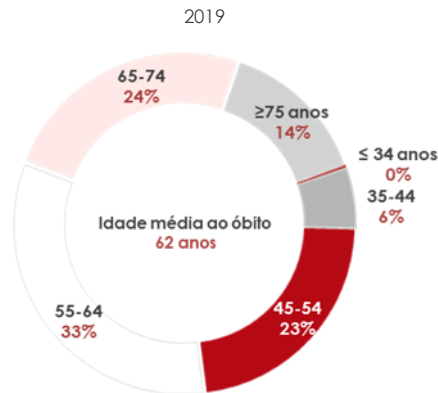
Em 2013 foi iniciada a implementação do certificado médico *online* e, em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

É de notar que as mortes atribuídas a *cirrose hepática alcoólica* (392) representaram 59% dos óbitos por doença alcoólica do fígado e 16% dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool.

Os óbitos por doença alcoólica do fígado foram sobretudo masculinos (84%). A idade média foi de 62,2 anos (62,1 nos homens e 62,7 nas mulheres), constatando-se proporções mais elevadas nos grupos decenais entre os 45 e 74 anos, e nenhum caso abaixo dos 35 anos.

**Figura 68 - Distribuição dos óbitos por doença alcoólica do fígado\* por grupo etário**



\* CID-10: K70.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

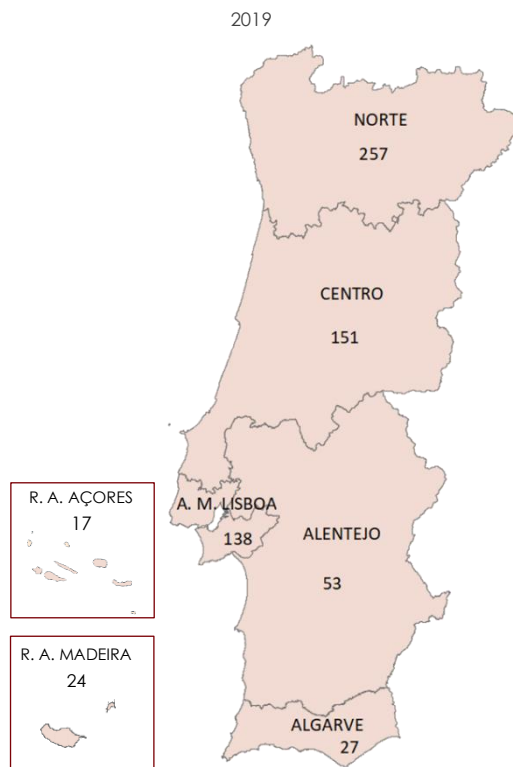
Em 2019, a taxa bruta de mortalidade e a taxa de mortalidade padronizada para todas as idades foram de 6,5 e de 6,0 óbitos por 100 000 habitantes, sendo muito superiores nos homens (11,6 e 11,1) por comparação com as mulheres (2,0 e 1,7).

É de assinalar também que, apesar de a maioria das mortes por doença alcoólica do fígado terem ocorrido em indivíduos abaixo dos 65 anos, a taxa de mortalidade padronizada nestas idades (4,6) continua a ser muito inferior à verificada nos 65 e mais anos (11,5).

Estes óbitos traduziram-se num número médio de anos potenciais de vida perdidos de 13,0 anos (em ambos os sexos), e numa taxa de anos potenciais de vida perdidos de 74,5 anos por 100 000 habitantes (130,0 nos homens e 22,1 nas mulheres).

O maior número de óbitos por doença alcoólica do fígado observou-se uma vez mais nas regiões Norte (38%), Centro (23%) e A. M. Lisboa (21%).

**Figura 69 - Óbitos relativos a doença alcoólica do fígado\*, por região\*\* (NUTS II)**



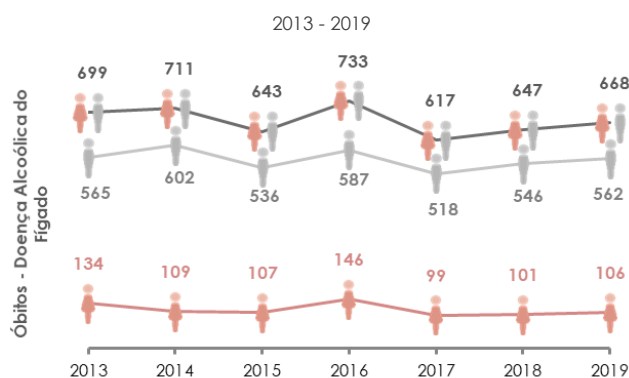
\* CID-10: K70.

\*\* 1 caso de residente no estrangeiro.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Constatou-se um ligeiro acréscimo destas mortes (+3%) pelo segundo ano consecutivo, representando o valor de 2017 o mais baixo dos últimos sete anos.

**Figura 70 - Óbitos relativos a doença alcoólica do fígado\*, por sexo**



\* CID-10: K70.

Em 2013 foi iniciada a implementação do certificado médico *online* e, em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

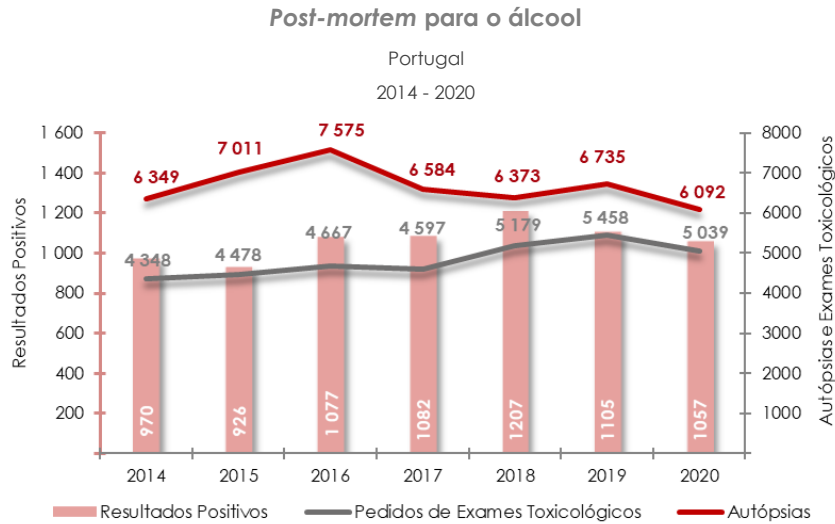
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

O padrão geral de evolução nacional entre 2018 e 2019 manteve-se em ambos os sexos, mas não em todas as regiões do país, como é o caso dos decréscimos no Centro e na R.A. Açores.

### 3.2. Registos Específicos da Mortalidade

Em 2020, foram realizadas no INMLCF, IP 6 092 autópsias, representando o valor mais baixo desde 2013<sup>49</sup>. Em 5 039 dos casos (83%) foram solicitados exames toxicológicos para o álcool (81%, 81%, 70%, 62%, 64%, 68% e 66% respetivamente entre 2019 e 2013).

**Figura 71 - Autópsias, exames toxicológicos\* e resultados positivos**



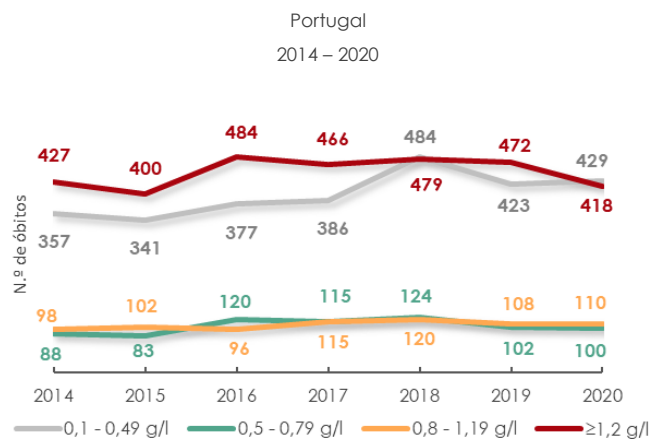
\* Pedidos de exames toxicológicos para o álcool efetuados no INMLCF, IP.

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

21% dos casos com exames toxicológicos feitos em 2020 apresentaram resultados positivos (TAS  $\geq 0,1$ g/l), proporção que se enquadra nos valores de 2013-19 (entre 20% e 24%).

Dos 1 057 casos positivos, 628 (59%) tinham uma TAS  $\geq 0,5$ g/l (418 com TAS  $\geq 1,2$ g/l).

**Figura 72 - Mortes com resultados positivos para o álcool, por taxa de álcool no sangue**



Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte ao ano a que se refere a informação.

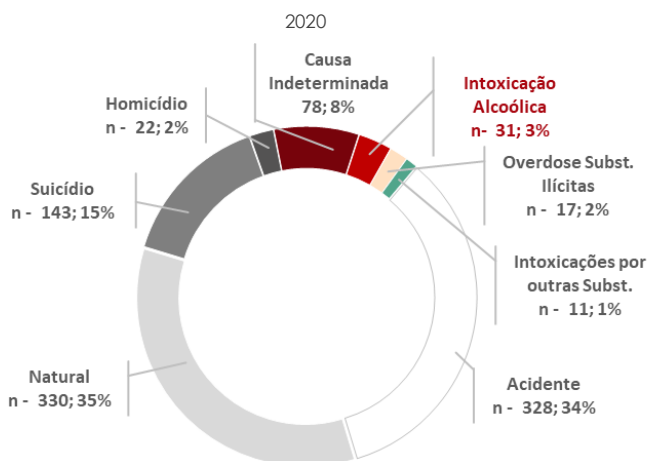
Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

<sup>49</sup> Relacionado com o aumento das dispensas de autópsia devido à pandemia do SARS-CoV-2.

Dos 1 057 óbitos positivos para o álcool, 960 (91%) tinham informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal, à data da recolha de informação<sup>50</sup>.

Cerca de 35% destes óbitos foram atribuídos a morte natural e 34% a acidente (incluindo os de viação), 15% a suicídio e 3% a intoxicação alcoólica<sup>51</sup>. Com valores mais residuais surgiram os óbitos atribuídos a homicídio (2%), overdose com substâncias ilícitas (2%) e overdose por outras substâncias (1%).

**Figura 73 - Mortes com resultados positivos para o álcool, por causa de morte\***



\* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação. Existem 3 casos contabilizados como intoxicação alcoólica, em que a causa de morte foi atribuída a intoxicação alcoólica e abuso de substâncias ilícitas.

Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2021.

A categoria acidente inclui acidentes de viação, de trabalho e outros e a categoria intoxicação por outras substâncias inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

Em 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte baseou-se em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

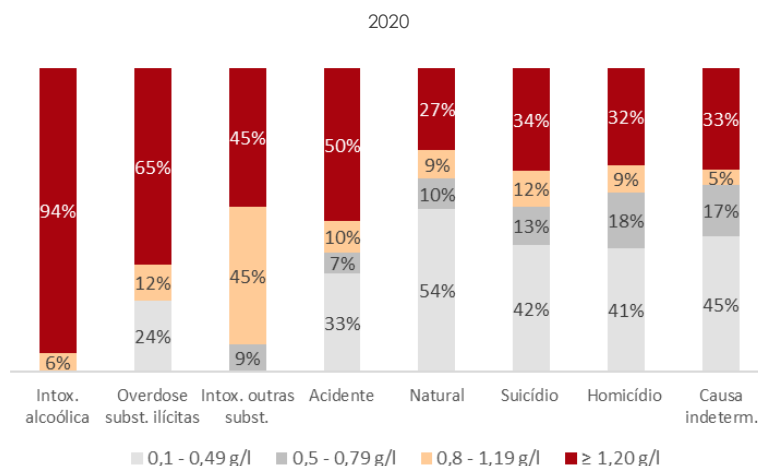
É de notar uma vez mais a heterogeneidade das proporções das TAS consoante a causa de morte atribuída.

Para além dos óbitos devidos a intoxicação alcoólica, foram os atribuídos a overdose com substâncias ilícitas, a overdose por outras substâncias e a acidente, que apresentaram as maiores proporções de TAS  $\geq 1,2\text{g/l}$  (65%, 45% e 50%).

<sup>50</sup> Na sequência do trabalho desenvolvido entre o SICAD e o INMLCF, IP no âmbito da otimização destes indicadores, foi possível disponibilizar, pela primeira vez em 2015 (dados de 2014), informação sobre as causas de morte dos casos com resultados toxicológicos positivos para o álcool (com base na morte direta e etiologia médico-legal). Em 2019, 2018, 2017, 2016, 2015 e 2014, as proporções de óbitos com informação sobre a causa de morte à data da recolha de dados foram, respetivamente de 88%, 90%, 90%, 75%, 70% e 85%.

<sup>51</sup> Em 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte baseou-se em informação mais detalhada da base MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

**Figura 74 - Distribuição das mortes com resultados positivos para o álcool, segundo a causa de morte\*, por taxa de álcool no sangue (%)**



\* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação.

Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2021.

A categoria *acidente* inclui acidentes de viação, de trabalho e outros e a categoria *intoxicação por outras substâncias* inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Destacam-se de seguida os óbitos com causa de morte atribuída a intoxicação alcoólica e as vítimas mortais de acidente de viação sob influência do álcool (TAS  $\geq 0,5$ g/l), enquanto indicadores fundamentais na monitorização e avaliação das intervenções e políticas nesta área.

Dos 31 óbitos com causa de morte atribuída a **intoxicação alcoólica**, em 2020, 39% tinham resultados positivos só para o álcool. Em 48% dos casos havia só álcool e medicamentos, 39% com a presença de benzodiazepinas. Os casos de álcool com benzodiazepinas têm maior expressão no grupo feminino (73% das intoxicações alcoólicas) do que no masculino (35%).

**Quadro 6 - Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o ano, por tipo de substâncias detetadas nos exames toxicológicos**

2014 – 2020

Tipo de substância	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>100</b>	<b>37</b>	<b>100</b>	<b>45</b>	<b>100</b>	<b>44</b>	<b>100</b>	<b>59</b>	<b>100</b>	<b>42</b>	<b>100</b>	<b>31</b>	<b>100</b>
Só Álcool	20	45,4	19	51,4	24	53,3	20	45,5	25	42,4	17	40,5	12	38,7
Só Álcool e Benzodiazepinas	8	18,2	4	10,8	2	4,4	11	25,0	8	13,6	4	9,5	4	12,9
Só Álcool e Outros Medicamentos	1	2,3	4	10,8	5	11,1	3	6,8	8	13,6	4	9,5	3	9,7
Só Álcool e Benzodiazepinas e Outros Med.	11	25,0	5	13,5	10	22,2	8	18,2	11	18,6	5	11,9	8	25,8
Álcool e Outras Combinações	4	9,1	5	13,5	4	8,9	2	4,5	7	11,9	12	28,6	4	12,9

Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte a que se reporta a informação.

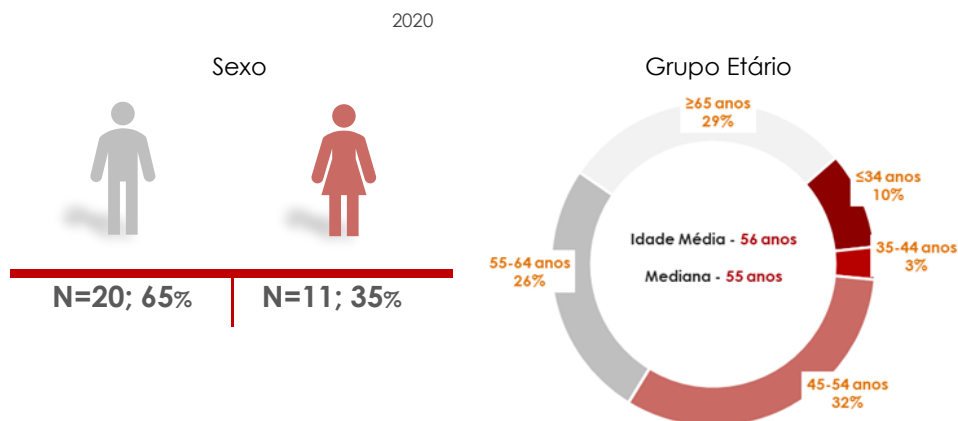
Em 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte baseou-se em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Houve uma diminuição das mortes por intoxicação alcoólica pelo segundo ano consecutivo (-26% face a 2019), representando o valor mais baixo do período 2016-20. É de notar que, mesmo que parte desta descida se deva às alterações na classificação referidas em nota e/ou à pandemia, no ano anterior já tinha havido um decréscimo, e superior (-29% entre 2018 e 2019).

Cerca de 65% destes óbitos pertenciam ao sexo masculino e a grande maioria tinha 45+ anos (87%), sendo a idade média de 56 anos e a mediana de 55 anos.

**Figura 75 - Mortes por intoxicação alcoólica\*,  
por sexo e grupo etário**



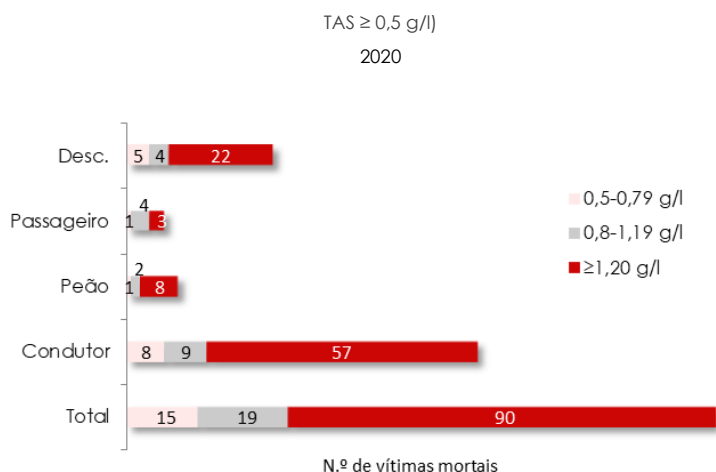
\* Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2021.

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Em 2020 registaram-se 124 **vítimas mortais de acidentes de viação sob a influência do álcool** (TAS  $\geq 0,5\text{g/l}$ ). Cerca de 79% eram condutores, 12% peões e 9% passageiros<sup>52</sup>.

Quase três quartos (73%) destas vítimas tinham uma TAS  $\geq 1,2\text{g/l}$ , 15% entre 0,8-1,19g/l e 12% entre 0,5-0,79g/l.

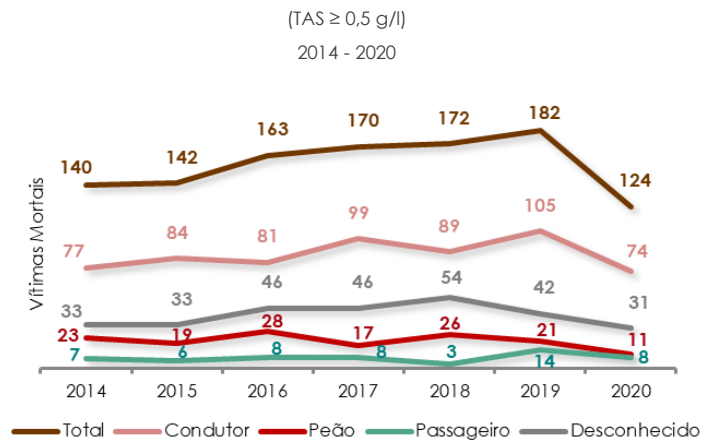
**Figura 76 - Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP,  
segundo a situação da vítima, por taxa de álcool no sangue**



Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

<sup>52</sup> Base %: casos com informação. Em 2020 desconhece-se a situação de 31 casos.

**Figura 77 - Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo a situação da vítima**



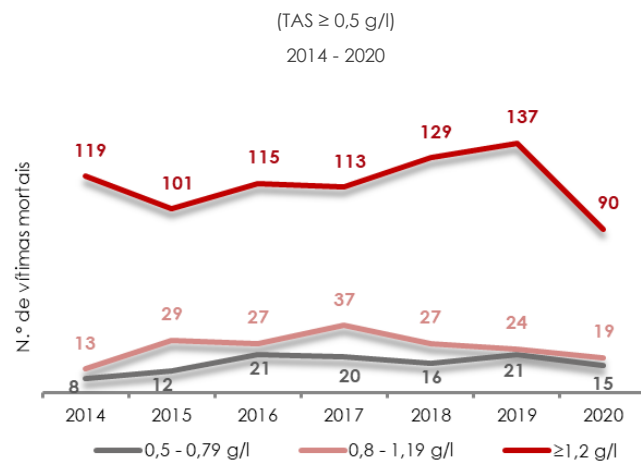
Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Entre 2015 e 2019 veio a aumentar o número de vítimas mortais de acidentes de viação sob influência do álcool, com o valor de 2019 a ser o valor mais elevado desde 2013.

É de admitir que a importante quebra em 2020 (-32% face a 2019) se deva, em grande parte, às restrições da circulação impostas pela pandemia. É de notar, enquanto indicador das metas do PNRCAD 2013-2020, a diminuição de vítimas na situação de condutor face a 2019 (-30%), ano que registou o valor mais alto dos últimos sete anos.

A diminuição foi mais expressiva nas vítimas com uma TAS  $\geq$  1,2g/l (-34%) do que nas que tinham uma TAS entre 0,8-1,19g/l (-21%) ou entre 0,5-0,79g/l (-29%).

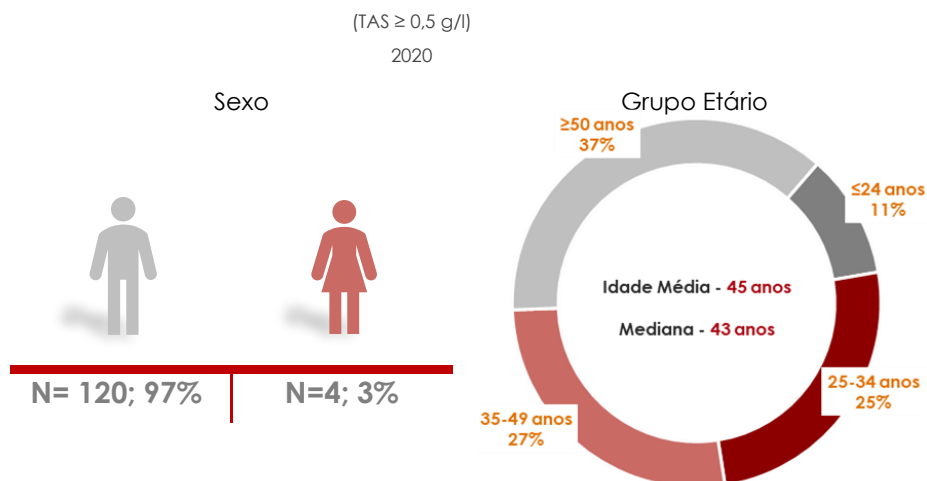
**Figura 78 - Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, por Taxa de álcool no sangue**



Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Tal como nos anos anteriores, a maioria destas vítimas mortais eram do sexo masculino (97%) e 64% tinham idades acima dos 34 anos, ou seja, mais de um terço eram jovens e jovens adultos.

**Figura 79 - Vítimas mortais de acidentes de viação, por sexo e grupo etário**



Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

De referir ainda que, uma vez mais, as vítimas mortais com menos de 35 anos apresentaram uma proporção de casos com TAS  $\geq$  1,2g/l (65%) inferior à das vítimas com 35 ou mais anos (78%).

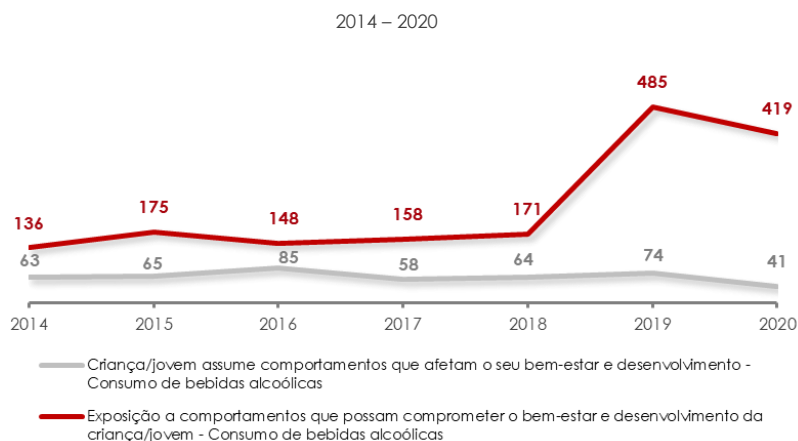
## 4. Problemas Sociais / Legais<sup>53</sup>

No contexto dos problemas sociais/legais apresentam-se alguns indicadores relacionados, direta ou indiretamente, com o consumo de álcool, os quais sofreram descidas em 2020, em parte devido à pandemia do SARS-CoV-2 e seus reflexos nos consumos e nas intervenções.

No que respeita às **sinalizações de perigo comunicadas às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**<sup>54</sup>, em 2020, no conjunto das 5 517 sinalizações em que a criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento (-28% do que em 2019), 231 (4%) estavam relacionadas com o consumo de bebidas alcoólicas. Por outro lado, das 4 450 sinalizações de exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança/ jovem, 765 (17%) tinham relação com o consumo de álcool.

Por sua vez, em 2020 foram efetuados 460 diagnósticos principais<sup>55</sup> relacionados com comportamentos de consumo de bebidas alcoólicas que afetam o bem-estar e desenvolvimento da criança (-18% face a 2019), 41 em que a criança/jovem assume esses comportamentos (-45% face a 2019) e 419 em que ela é exposta a eles (-14% face a 2019).

**Figura 80 – Diagnósticos realizados pelas CPCJ nas crianças e jovens relacionados com o consumo de álcool**



Fonte: Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Apesar dos decréscimos destas sinalizações e diagnósticos em 2020, é de notar que os valores de 2018 e 2019 foram os mais elevados dos últimos sete anos.

<sup>53</sup> Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp. 207-213.

<sup>54</sup> A fonte dos dados é a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ). Em 2019 foi alterada a definição de caso utilizada neste Relatório, com atualização da série temporal. Em 2017 houve alteração de critérios na tipologia das sinalizações, com repercussão nas grandes categorias, mas não nas específicas relacionadas com o consumo de álcool. Os dados são passíveis de atualizações futuras.

<sup>55</sup> Cada criança tem apenas um diagnóstico principal.

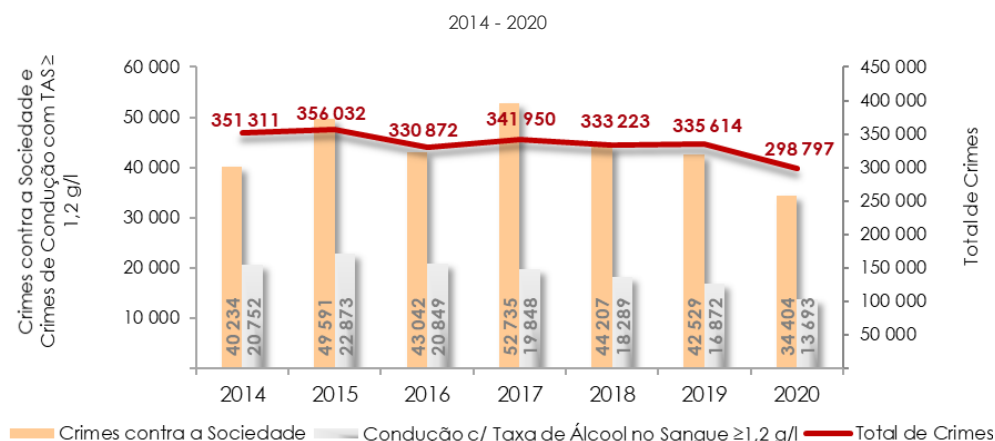
No que respeita à **criminalidade registada diretamente relacionada com o consumo de álcool**<sup>56</sup>, são de considerar dois tipos de crimes incluídos na tipologia de crimes contra a sociedade: os de condução com TAS  $\geq 1,2$  g/l (art.º 292.º do Código Penal) e os de embriaguez e intoxicação (art.º 295.º do Código Penal).

Em 2020 registaram-se 13 693 crimes por condução com TAS  $\geq 1,2$  g/l, representando 40% do total de crimes contra a sociedade e 5% da criminalidade registada em 2020.

Após o aumento destes crimes entre 2009 e 2012 registou-se, apesar das oscilações anuais, uma tendência de decréscimo, sendo o quinto ano consecutivo em queda (-19% face a 2019). Nos últimos cinco anos observa-se uma estabilidade na proporção destes crimes no total da criminalidade (entre 5% a 6%), variando as proporções anuais nos crimes contra a sociedade entre 38% e 48%.

A grande maioria (94%) destes presumíveis infratores pertenciam ao sexo masculino.

**Figura 81 - Criminalidade registada: total de crimes, crimes contra a sociedade e crimes por condução com TAS  $\geq 1,2$  g/l**



Data da extração: 9 de julho de 2021 (dados atualizados a 30 de março de 2021).

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça - Estatísticas Oficiais da Justiça / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências; DMI - DEI

Em 2020 registaram-se 5 crimes por embriaguez e intoxicação<sup>57</sup>, valor inferior aos dos três anos anteriores, representando o valor mais baixo do quinquénio.

A 31/12/2020 estavam em reclusão<sup>58</sup> 114 indivíduos (113 homens) por crimes de condução em estado de embriaguez ou sob a influência de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas representando, tal como ocorrido nos crimes por condução com TAS  $\geq 1,2$  g/l, um decréscimo pelo quinto ano consecutivo (-9% em relação a 2019 e -62% face a 2015).

A 31/12/2020 ninguém se encontrava em reclusão por crime de embriaguez e intoxicação.

<sup>56</sup> A fonte dos dados é a Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ).

<sup>57</sup> Situações em que o agente se coloca em estado de inimputabilidade derivado do consumo de bebida alcoólica ou de substância tóxica, e nesse estado, pratica um facto ilícito típico. <http://www.siej.dgpj.mj.pt>.

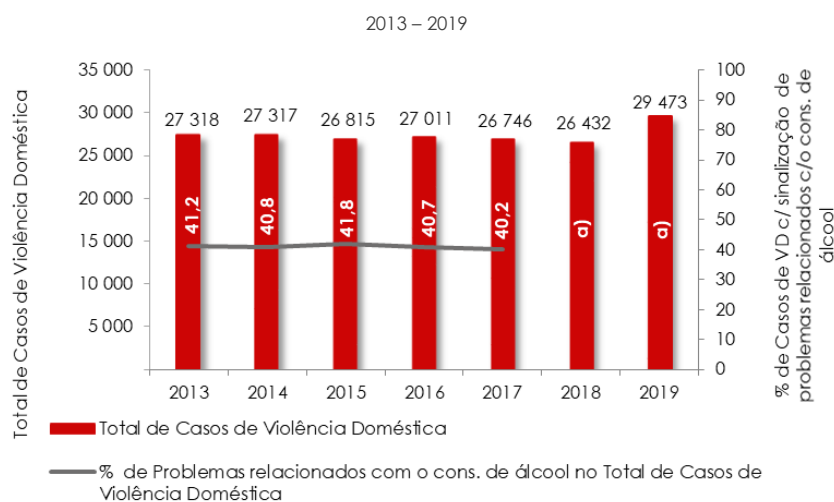
<sup>58</sup> A fonte dos dados é a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP). Os casos de condenados pelo crime de Embriaguez e Intoxicação (art.º 295 do Código Penal) reportam a situações de reclusos que, à data, estavam em cumprimento de pena à ordem de processos por este crime, sendo que se não trata do único crime pelo qual se encontram condenados.

Importa considerar também a **criminalidade potencialmente relacionada com o consumo de álcool**, em particular os delitos cometidos sob a influência do álcool, dada a evidência da violência psicofarmacológica associada ao consumo de álcool.

Em Portugal, existe registo de informação sobre o consumo problemático de álcool por parte do/a denunciado/a nos crimes de violência doméstica, justificando-se a apresentação de alguns dados sobre este indicador. À data, a informação relativa a 2020 ainda não estava disponível. Em 2019 foram registadas pelas Forças de Segurança 29 473 participações de violência doméstica<sup>59</sup>, representando um acréscimo de +12% face a 2018 e o valor mais elevado desde 2011, contrariando assim a tendência de diminuição nos últimos anos.

As proporções de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do/a denunciado/a<sup>60</sup> não têm sofrido oscilações relevantes desde 2012, variando entre os 40% (2017) e os 43% (2012). Ao longo dos anos, estas proporções têm sido sempre mais elevadas em relação aos denunciados do sexo masculino, dos grupos etários decenais entre os 45-64 anos.

**Figura 82** - Total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança e proporção\* dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a)



\* Base %: casos com informação.

a) À data da recolha de dados não estava disponível a proporção de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do/a denunciado/a, no total de participações de violência doméstica de 2018 e de 2019.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna; SGMAI, 2020; SGMAI, 2019; SGMAI, s/ data; SGMAI, 2017; SGMAI, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências; DMI – DEI

O registo da informação sobre o consumo de álcool relacionado com a violência doméstica é ilustrativo da importância da criminalidade potencialmente relacionada com este consumo, evidenciando a necessidade de alargar esta prática a outros tipos de crimes.

<sup>59</sup> Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, MAI, 2019. À data da recolha de dados não estava disponível a proporção de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do/a denunciado/a, no total de participações de violência doméstica de 2018 e de 2019 (apesar de estar disponível a informação da PSP, a ausência de informação da GNR devido a reformulações do seu sistema informático, não permite a comparabilidade com os anos anteriores).

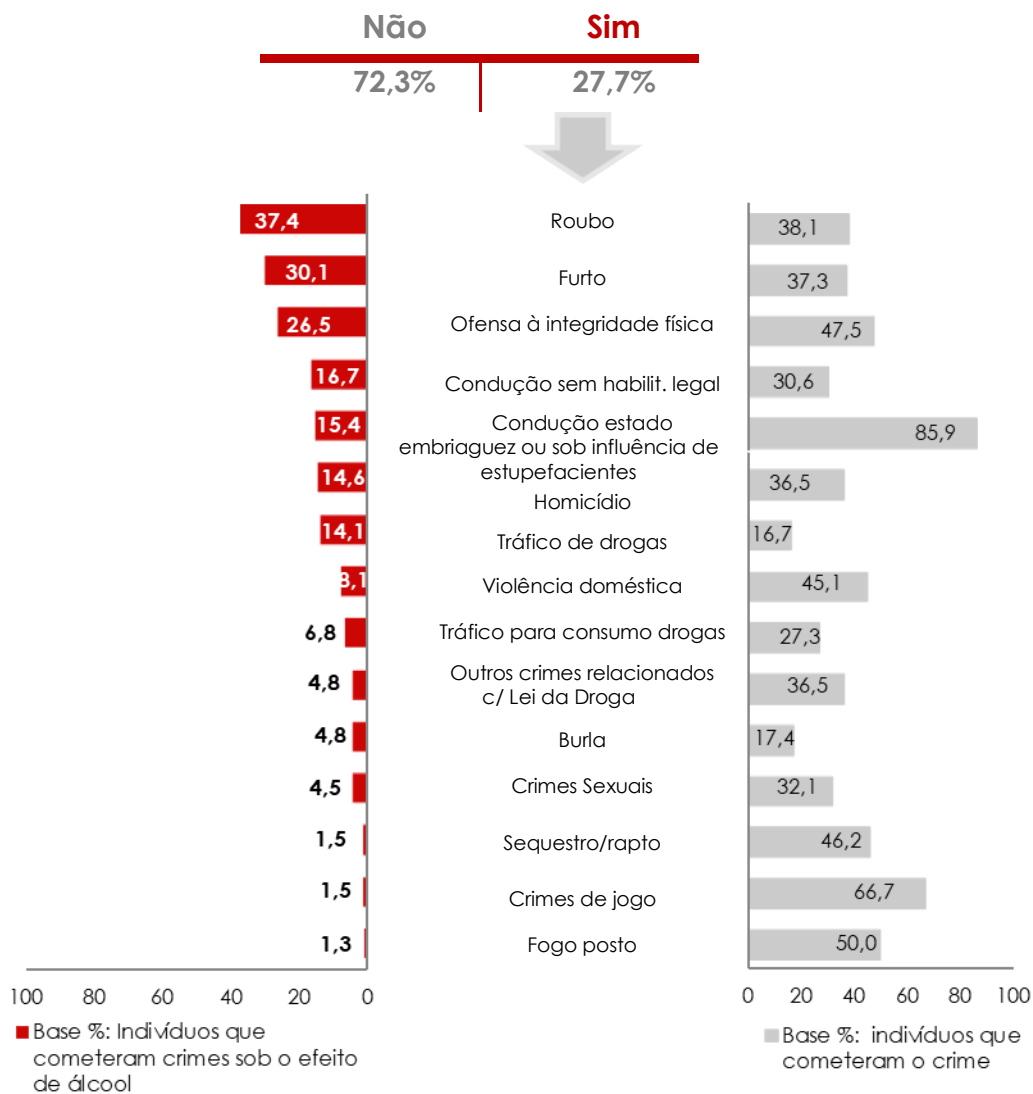
<sup>60</sup> Significa que o/a denunciado/a, no último ano: não conseguiu cumprir tarefas que habitualmente lhe são exigidas (ex: no trabalho, em casa...) por ter bebido; ficou ferido ou feriu alguém por ter bebido; ou alguma vez um familiar, amigo, médico ou outro profissional de saúde manifestou preocupação pelo seu consumo de álcool ou sugeriu que deixasse de beber; em suma, que o consumo de álcool do/a denunciado/a tem afetado negativamente, no último ano, a sua saúde, desempenho profissional, familiar... e/ou a sua relação com os outros (SGMAI, 2020).

Nos resultados do *INCAMP, 2014*<sup>61</sup> sobre a criminalidade cometida sob o efeito de álcool, 28% dos reclusos disseram estar sob esse efeito quando cometeram os crimes da atual reclusão.

**Figura 83 - Principais crimes cometidos sob o efeito de álcool**

2014

*Alguns dos crimes porque está preso foi cometido sob o efeito de álcool?*



Fonte: Torres et al., 2015 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Entre os crimes cometidos sob o efeito de álcool, destacaram-se o roubo, o furto e as ofensas à integridade física (37%, 30% e 27% dos que disseram estar sob o efeito de álcool). Com proporções entre 14% e 17%, surgiram os crimes de condução, homicídio e tráfico de drogas.

Por sua vez, a condução em estado de embriaguez ou sob efeito de estupefacientes, os crimes de jogo, o fogo posto, as ofensas à integridade física, o sequestro/rapto e a violência doméstica, surgiram com as maiores proporções de indivíduos que praticaram estes crimes a dizerem que o fizeram sob o efeito de álcool. Por comparação aos crimes cometidos sob o efeito de drogas, os do álcool estavam associados a crimes mais violentos e com penas mais pesadas.

<sup>61</sup> Torres et al., 2015.

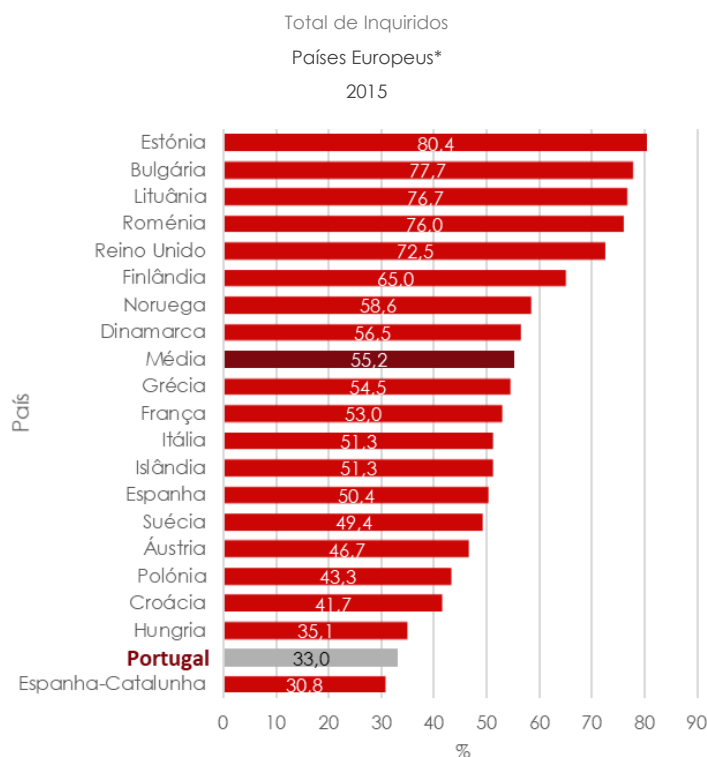
É também de notar que no *Inquérito sobre comportamentos aditivos em jovens internados em Centros Educativos, 2015*<sup>62</sup>, 42% dos jovens disseram estar sob o efeito de álcool em algumas situações em que cometeram crimes que levaram alguma vez à presença em Centro Educativo.

Quanto a problemas relacionados com o consumo de álcool de terceiros, no âmbito do *RARHA SEAS, 2015 - Standardised European Alcohol Survey, 2015*<sup>63</sup> -, foi analisada a experiência de efeitos negativos devido ao consumo de álcool de outros, nos últimos 12 meses.

Portugal foi um dos países que reportou menores prevalências de experiência de efeitos negativos devido ao consumo de álcool dos outros - 33%, com 15% a declararem ter ficado muito afetados -, sendo as médias europeias correspondentes de 55% e 23%.

**Figura 84 - População Geral – RARHA (18-64 anos)**

Experiência de qualquer dano devido ao consumo de álcool de outros nos últimos 12 meses (%)



\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Destacaram-se como tipo de danos mais reportados (acima dos 10%), o *ficar incomodado por pessoas a vomitar, a urinar ou a fazer lixo enquanto bebiam* (16%), o *sentir-se inseguro em locais públicos, incluindo transportes públicos* (12%) e o *manter-se acordado durante a noite* (12%), todos eles inseridos no grupo de itens de danos considerados “menos sérios”<sup>64</sup>.

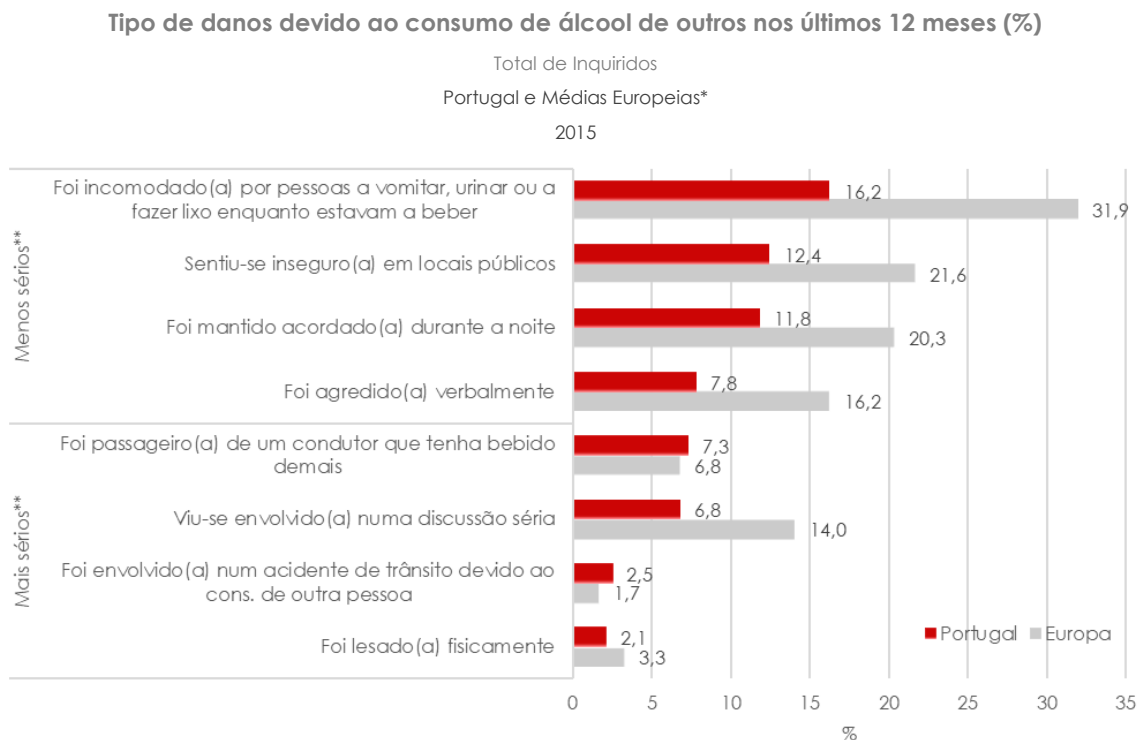
No grupo de itens de danos “mais sérios”, as maiores proporções reportaram-se a *ser passageiro com condutor embriagado* (7%) e *envolver-se numa discussão séria* (7%).

<sup>62</sup> Carapinha *et al.*, 2016. Este inquérito foi aplicado aos jovens internados presentes nos 6 Centros Educativos do país, em junho de 2015: 142 jovens (93% da população) entre os 14 e os 20 anos, sobretudo entre os 16 e os 18 anos.

<sup>63</sup> RARHA, 2016. Produto do W4 da *Joint Action RARHA*.

<sup>64</sup> Classificação baseada nos resultados da análise de correspondência múltipla.

**Figura 85 - População Geral - RARHA (18-64 anos)**



\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

\*\* Classificação baseada nos resultados da análise de correspondência múltipla.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Os portugueses reportaram mais terem sido afetados negativamente devido ao consumo de álcool de conhecidos (30%) do que de desconhecidos (21%). Entre os conhecidos predominaram os *outros amigos ou conhecidos* (12%), vizinhos (9%), familiares não pertencentes ao agregado doméstico (7%), colegas do trabalho/escola (7%) e membros do agregado doméstico (5%).

A proporção de homens (36%) que experienciou efeitos negativos devido ao consumo de álcool de outros foi um pouco superior à de mulheres (31%) e, tal como no conjunto dos países europeus, foi mais reportada por jovens (42%) do que por adultos (31% nos de 35-49 anos e 25% nos de 50+ anos), sendo também mais elevada nos jovens a severidade dos danos.

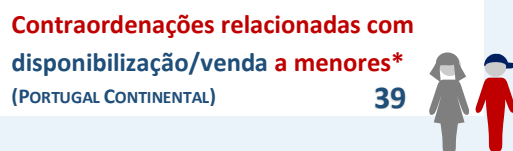
Quanto à experiência durante a infância e/ou adolescência de danos relacionados com o consumo de álcool de outros, em Portugal, 16% dos inquiridos (17% das mulheres e 16% dos homens) tinham vivido com alguém que tinha um consumo excessivo ou que abusava da bebida, valor abaixo da média dos países participantes (20%). Cerca de 7% disse ter ficado muito afetado negativamente com essas experiências, sendo esta proporção mais elevada nos inquiridos de 50+ anos (10%) por comparação com os de 18-34 anos (6%) e os de 35-49 anos (6%).

# Mercados



POLÍTICAS DE CONTROLO: FISCALIZAÇÃO (PORTUGAL) – 2019

FISCALIZAÇÃO RELATIVA À DISPONIBILIZAÇÃO, VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS



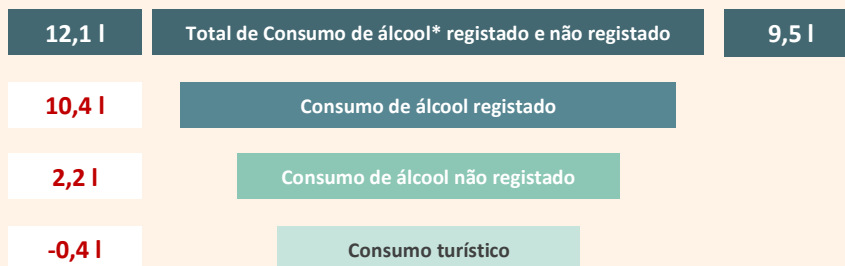
\* Ao abrigo do Decreto-Lei 106/2015 de 16 de junho.

CONSUMO DE ÁLCOOL\* (REGISTADO E NÃO REGISTADO) PER CAPITA (+ 15 Anos) – 2019

Portugal 2019

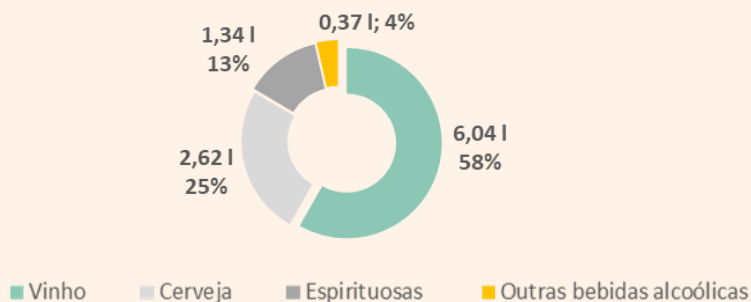
Região Europa (OMS) 2019

Litros de álcool puro / per capita



\* Total de consumo de álcool per capita = Consumo de álcool registado per capita no ano (médias relativas aos períodos 2017-2019) + consumo de álcool não registado per capita no ano (estimativas relativas a 2017-2019) – consumo turístico.

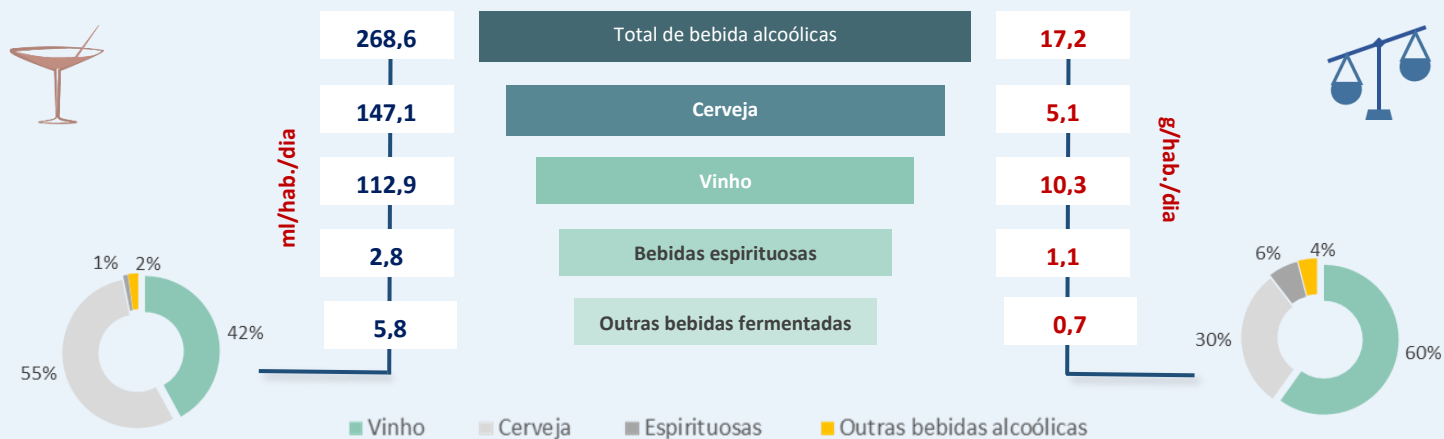
CONSUMO DE ÁLCOOL REGISTADO PER CAPITA POR TIPO DE BEBIDA ALCOÓLICA (LITROS DE ÁLCOOL PURO)



% relativas a litros de álcool puro

Fontes: Fiscalização relativa à Disponibilização/Venda e Consumo de Bebidas Alcoólicas, e Notificações de Intoxicações em Menores – Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna; Contraordenações relativas à Disponibilização/Venda e Consumo de Bebidas Alcoólicas a Menores – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica; Consumo de álcool registado e não registado per capita – World Health Organization / Global Information on Alcohol and Health.

## DISPONIBILIDADE DIÁRIA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PER CAPITA – BALANÇA ALIMENTAR PORTUGUESA – 2020



## INTRODUÇÃO NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS (PORTUGAL CONTINENTAL) – 2019



## VOLUME DE VENDAS NO MERCADO NACIONAL DE VINHOS TRANQUILOS (PORTUGAL CONTINENTAL) – 2020



## TAXAS (PORTUGAL) E RECEITAS FISCAIS (PORTUGAL CONTINENTAL) RELATIVAS AO IMPOSTO SOBRE ÁLCOOL E BEBIDAS ALCOÓLICAS – 2020



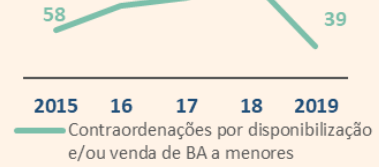
\* Cerveja – por hl, em que volume de álcool adquirido e plato são variáveis (apresentados o valor mínimo e máximo); Bebidas espirituosas – por hl de álcool contido na base de 100% à temperatura de 20°C; Produtos intermédios e Outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes – por hl de produto acabado.

FISCALIZAÇÃO RELATIVA À DISPONIBILIZAÇÃO, VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

ESTABELECEMENTOS

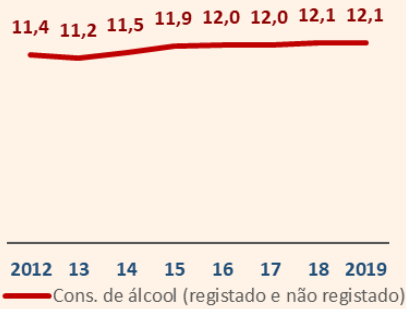


CONTRAORDENAÇÕES

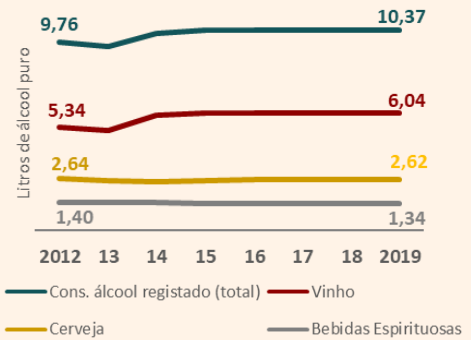


CONSUMO DE ÁLCOOL PER CAPITA (REGISTADO E NÃO REGISTADO) – ESTIMATIVAS OMS

TOTAL

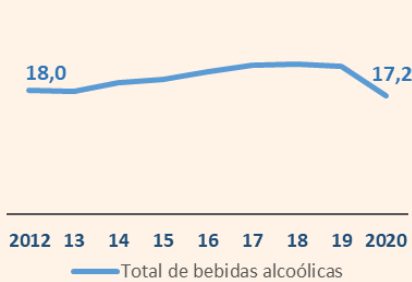


REGISTADO

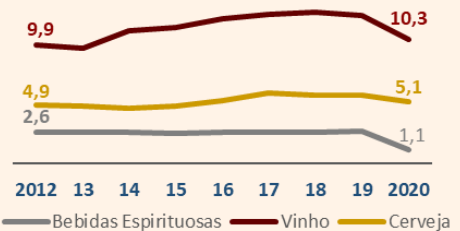


DISPONIBILIDADE DIÁRIA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PER CAPITA – BALANÇA ALIMENTAR PORTUGUESA

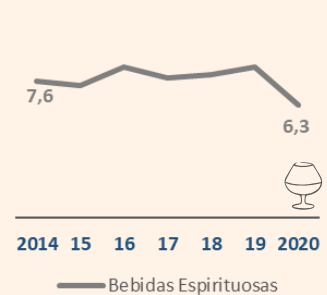
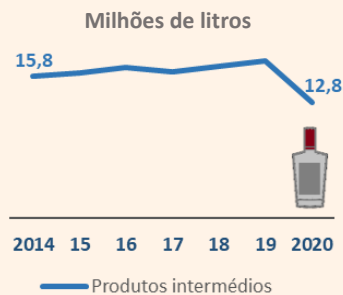
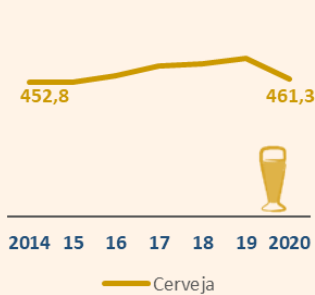
TOTAL



TIPO DE BEBIDA



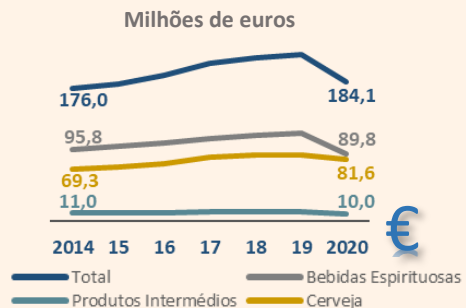
INTRODUÇÃO NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS (Portugal Continental)



VOLUME DE VENDAS NO MERCADO NACIONAL DE VINHOS TRANQUÍLOS (Portugal Continental)



RECEITAS FISCAIS RELATIVAS AO IABA (Portugal Continental)





# 1. Políticas de Controlo:

## Regulação / Regulamentação / Fiscalização<sup>65</sup>

Após a implementação da legislação produzida em 2013<sup>66</sup> e 2015<sup>67</sup> com a introdução de medidas mais restritivas na disponibilização, venda e consumo, e na condução sob o efeito do álcool, poucos têm sido os avanços nesta matéria. Com efeito, persistem estratégias regulatórias menos restritivas para as bebidas alcoólicas do que para outros produtos similares do ponto de vista da saúde pública, como por exemplo o tabaco.

### Quadro 7 - Algumas restrições legislativas à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e abertos ao público, segundo o tipo de bebida alcoólica, por tipo de restrição

Portugal Continental  
2017

Tipos de Restrição	Restrições à Disponibilização, Venda e Consumo de Bebidas Alcoólicas		
	Cerveja	Vinho	Bebidas Espirituosas
<b>Idade mínima legal</b>			
DL n.º 50/2013 de 16 abril (até 30/06/2015)	16	16	18
DL n.º 106/2015 de 16 junho (a partir de 01/07/2015)	18	18	18
<b>Locais Públicos e Abertos ao Público:</b>			
. Cantinas, bares e outros estabelecimentos de restauração ou de bebidas, acessíveis ao público, localizados em estabelecimentos de saúde	Proibição	Proibição	Proibição
. Postos de abastecimento de combustível nas autoestradas ou fora das localidades (incluindo lojas de conveniência)			
. Máquinas automáticas			
<b>Horas</b>	Restrição Parcial das 0h às 8h <sup>a)</sup>	Restrição Parcial das 0h às 8h <sup>a)</sup>	Restrição Parcial das 0h às 8h <sup>a)</sup>
<b>Dias</b>	Não	Não	Não
<b>Eventos Específicos</b>	Restrição Parcial <sup>b)</sup>	Restrição Parcial <sup>b)</sup>	Restrição Parcial <sup>b)</sup>

a) Com exceção dos estabelecimentos comerciais de restauração ou de bebidas, dos estabelecimentos situados em portos e aeroportos em local de acessibilidade reservada a passageiros, dos estabelecimentos de diversão noturna e análogos.

b) Em salas ou recinto de espetáculos, com natureza permanente, temporária, accidental ou improvisada (arraiais populares, concertos musicais ou festas académicas) é obrigatório o uso de recipiente de material leve e não contudente.

Fonte: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

<sup>65</sup> Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp. 215-218.

<sup>66</sup> O Decreto-Lei n.º 50/2013, de 16 de abril estabeleceu um novo regime jurídico relativo à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e locais abertos ao público, com medidas mais restritivas a nível dos locais, horários e idade mínima legal (dos 16 para os 18 anos no caso das bebidas espirituosas) e alterações a nível da fiscalização, entre outras. O Código da Estrada - Lei n.º 72/2013, de 3 de setembro, em vigor desde 1 de janeiro de 2014, estabeleceu, entre outras, alterações na condução sob o efeito do álcool, com destaque para a redução do limite legal da taxa de álcool no sangue para os condutores profissionais e os condutores com licença há menos de três anos (0,2g/l), bem como o agravamento das sanções. Informação mais detalhada sobre as alterações no Relatório Anual em Matéria de Álcool 2013.

<sup>67</sup> Decreto-Lei n.º 106/2015, de 16 de junho. A disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e locais abertos ao público passou a ser proibida a menores de 18 anos, para todas as bebidas alcoólicas. De acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 50/2013, de 16 de abril, em 2014 foi realizado pelo SICAD um estudo sobre a aplicação deste novo regime legal, que forneceu elementos a esta primeira alteração àquele Decreto-Lei. Em 2017, procedeu-se à segunda alteração, clarificando as obrigações de afixação de informação (Decreto-Lei n.º 102/2017, de 23 de agosto). Em 2018 foi publicado o Decreto Legislativo Regional n.º 10/2018/A na Região Autónoma dos Açores, relativo ao regime jurídico de venda e consumo de bebidas alcoólicas na Região, representando uma convergência com a legislação em vigor no restante país.

Ao nível da autorregulação no ciclo 2013-20 houve uma preocupação acrescida em matéria de comunicação comercial de bebidas alcoólicas, tendo sido revistos vários Códigos de Autorregulação e reforçado o foco nos riscos do consumo de álcool em grupos considerados de risco acrescido no PNRCAD 2013-2020, como os menores, as grávidas e os condutores.

É evidente que a eficácia das medidas reguladoras/regulamentadoras depende de inúmeros fatores, entre eles, o exercício do seu controlo através das medidas de fiscalização.

No âmbito da fiscalização relativa à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e abertos ao público<sup>68</sup>, à data, ainda não estavam disponíveis os dados relativos a 2020. Em 2019 foram fiscalizados 11 041 estabelecimentos, o número mais baixo do quinquénio (-7% face a 2018 e -30% face a 2015)<sup>69</sup>. É de notar o aumento de estabelecimentos fiscalizados entre 2013 e 2015 (+47% entre 2013 e 2014 e +114% entre 2014 e 2015), anos de introdução de medidas legislativas mais restritivas. Desde 2016 que tem vindo a diminuir de forma contínua o número de estabelecimentos fiscalizados, embora se mantenha com valores bem acima dos registados em 2014 e 2013.

**Figura 86 - Estabelecimentos fiscalizados no âmbito da disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e em locais abertos ao público**



Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (cálculos da responsabilidade da SGMAI com base nos dados fornecidos pelas Forças de Segurança / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI)

Na sequência destas ações foram registadas, em 2019, várias infrações relativas à disponibilização/venda de bebidas alcoólicas, nomeadamente 96 relacionadas com menores, 6 com pessoas embriagadas ou com aparente anomalia psíquica e 13 relacionadas com as restrições a locais e horários, bem como 251 infrações relativas à afixação de avisos. As infrações relacionadas com menores e com pessoas embriagadas ou com aparente anomalia psíquica foram inferiores às dos dois anos anteriores, ao contrário das infrações relacionadas com as restrições a locais e horários e com a afixação de avisos, em que ocorreu situação inversa.

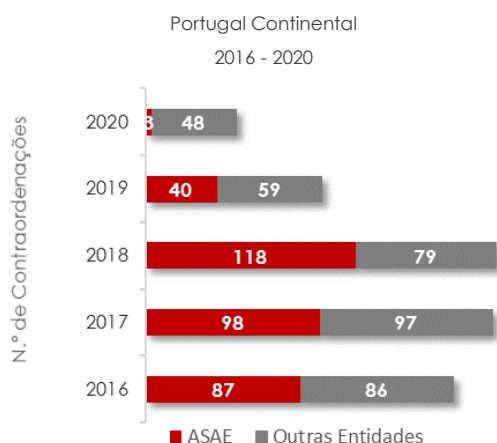
Em 2020 foram aplicadas em Portugal Continental 51 contraordenações relacionadas com a disponibilização/venda a menores, 10 relacionadas com restrições de locais e horários e 315 contraordenações relativas à afixação de avisos.

A tendência foi de diminuição generalizada destas contraordenações em 2020. É de notar, pelo segundo ano consecutivo, a descida acentuada das contraordenações relativas à disponibilização/venda a menores (-48% face a 2019), após o acréscimo contínuo entre 2016-18.

<sup>68</sup> A fiscalização do cumprimento do disposto nos art.º 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 106/2015, de 16 de junho está a cargo das Forças de Segurança e da Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica (ASAE), competindo a esta última a instrução dos processos de contraordenação (mediante os autos e demais elementos probatórios que as restantes entidades fiscalizadoras lhes remetem).

<sup>69</sup> Dados disponibilizados pela Secretaria-Geral do MAI, com base nos dados fornecidos pelas Forças de Segurança.

**Figura 87 - Contraordenações aplicadas no âmbito da disponibilização e/ou venda de bebidas alcoólicas a menores em locais públicos**



Dados de 2016 a 2020 atualizados em 17 maio de 2021.

Fonte: Autoridade de Segurança Alimentar e Económica / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

Estes decréscimos refletem em grande parte, as medidas de confinamento na pandemia, em particular as que levaram ao encerramento dos estabelecimentos de restauração e de diversão noturna e as medidas adicionais de proibição do consumo de álcool na via pública em determinados horários.

É de referir que segundo os resultados do *ECATD-CAD, 2019*<sup>70</sup>, no segundo ciclo de ação do PNRCAD 2013-2020 não foram atingidas as metas de redução da facilidade percebida de acesso por parte dos menores a cervejas, vinhos e bebidas espirituosas, contrariamente ao sucedido no primeiro ciclo<sup>71</sup>. As variações face a 2015 foram muito ligeiras, mantendo-se uma evolução positiva face a 2011 para os vários indicadores.

Por sua vez, no âmbito do *RARHA SEAS, 2015*<sup>72</sup> foram analisadas as atitudes das populações de 18-64 anos dos 19 países participantes sobre as políticas do álcool. A maioria dos inquiridos portugueses discordou de que o álcool é um produto como qualquer outro e que não necessita de quaisquer restrições (41% discordaram fortemente e 25% em parte).

Tal como no conjunto dos países, foi consensual entre os portugueses, que as medidas políticas preferidas eram a educação e a informação (69% concordaram fortemente e 26% em parte), e os testes aleatórios aos condutores (65% concordaram fortemente e 25% em parte). Quanto a outras medidas específicas, o consenso foi mais variável: 82% concordaram que nas embalagens de bebidas alcoólicas devem ser exibidos avisos sobre os malefícios, 66% com a proibição legal do patrocínio de atletas, equipas ou eventos desportivos pela indústria do álcool, 61% com a proibição da publicidade a bebidas alcoólicas, 53% que o número de locais de venda deve ser baixo, 52% que deve haver limites nos horários de venda de álcool e 48% concordaram que os preços das bebidas alcoólicas devem ser elevados.

<sup>70</sup> Lavado *et al.*, 2020.

<sup>71</sup> No primeiro ciclo de ação (2013-2016), as metas para os vinhos e bebidas espirituosas foram atingidas e, no caso das cervejas, embora a meta não tenha sido atingida, ocorreu uma evolução positiva.

<sup>72</sup> RARHA, 2016. Produto do W4 da Joint Action RARHA.

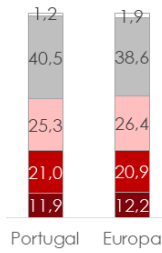
**Figura 88 - População Geral – RARHA (18-64 anos)**

**Opinião sobre Políticas do Álcool**

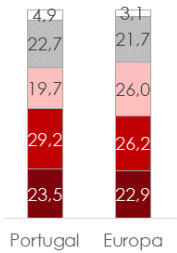
Portugal e Médias Europeias\*

2015

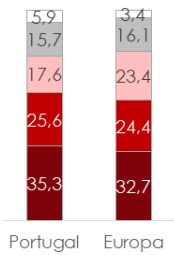
O álcool é um produto como qualquer outro e não necessita de quaisquer restrições



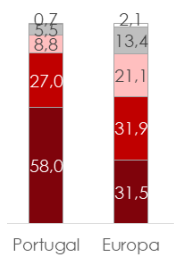
O número de locais de venda de bebidas alcoólicas deve ser baixo



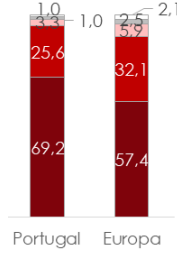
Deve ser proibida a publicidade a bebidas alcoólicas



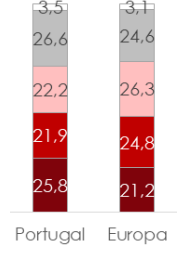
Os adultos são responsáveis para se protegerem dos danos causados pelo seu consumo



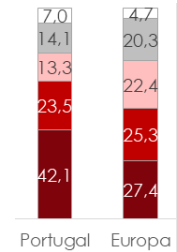
Educação e informação devem ser a política mais importante



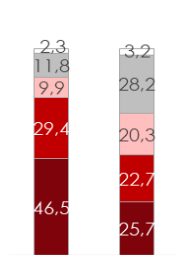
Os preços das bebidas alcoólicas devem ser elevados



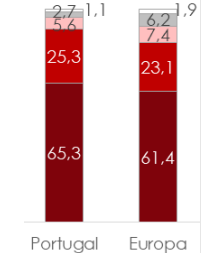
Deve ser proibido o patrocínio de atletas, equipas ou eventos desportivos pela indústria do álcool\*\*



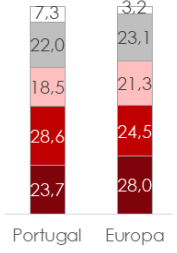
Devem ser os pais a decidir a idade a partir da qual os seus filhos podem beber



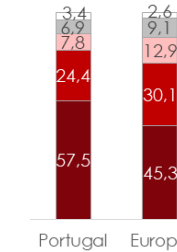
Devem ser feitos testes aleatórios à TAS dos condutores



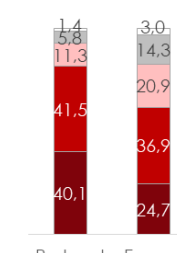
Deve haver limites sobre o horário de venda de álcool



Nas embalagens de bebidas alcoólicas devem existir avisos sobre os malefícios do álcool



As autoridades públicas têm a responsabilidade de agir para evitar que as pessoas sejam prejudicadas pelo seu consumo



■ Concordo fortemente ■ Concordo em parte ■ Discordo em parte ■ Discordo fortemente □ NR

\*19 países participantes no RARHA SEAS.

\*\*Apenas 13 países.

Fonte: RARHA, 2016/ Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

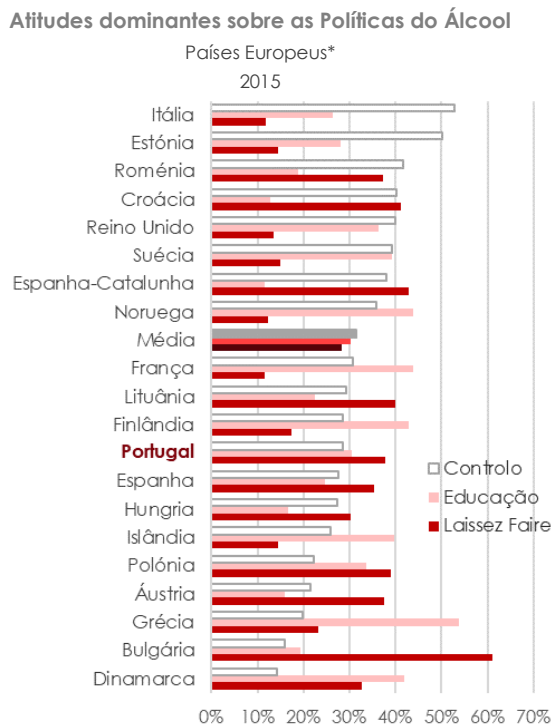
Já quanto à responsabilidade de evitar que as pessoas sejam prejudicadas pelo seu consumo, 82% concordaram que as autoridades públicas têm a responsabilidade de agir e 85% que os adultos são responsáveis o suficiente para se protegerem de danos causados pelo seu consumo de álcool. É de notar ainda que, 76% concordaram que devem ser os pais e não as autoridades legais a decidir a idade com que os seus filhos podem tomar bebidas alcoólicas.

Uma análise fatorial das opiniões dos inquiridos dos vários países face às políticas do álcool evidenciou três abordagens: 1) atitudes favoráveis a políticas de controlo do álcool (controlo dos locais e horários de venda, preços altos, proibição da publicidade, responsabilidade das autoridades públicas); 2) atitudes favoráveis a políticas baseadas na educação (favoráveis à educação e informação, aos testes aleatórios aos condutores e aos avisos sobre os malefícios nas embalagens); 3) atitudes favoráveis a políticas baseadas no "laissez faire" (perceção do álcool como um qualquer outro produto, favoráveis à responsabilidade individual e parental).

Portugal apresentou proporções próximas entre os três tipos de atitudes, dominando no entanto, as "laissez faire" (38%), face às baseadas na educação (31%) e no controlo (29%).

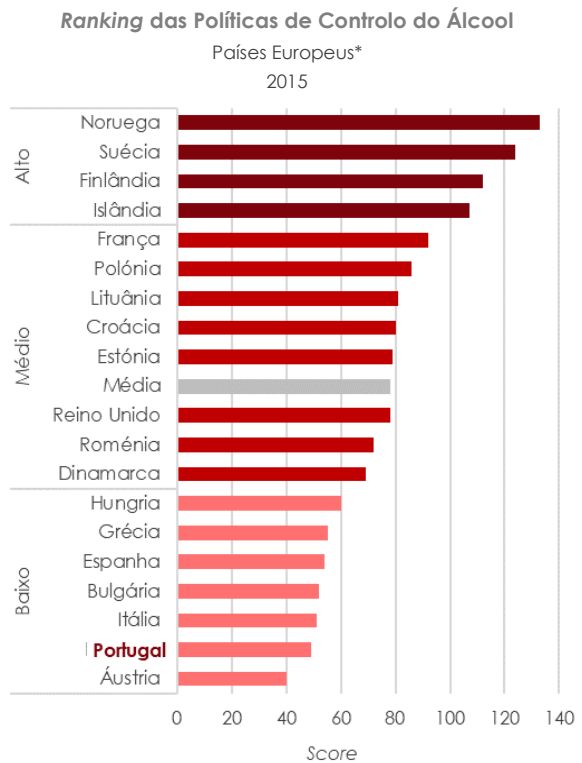
E porque o apoio ou resistência a determinadas medidas políticas por parte da população têm impacto nas escolhas políticas, é interessante cruzar estes dados com a informação do projeto AMPHORA, em que no ranking das políticas de controlo do álcool, Portugal encontrava-se posicionado no 2.º lugar mais baixo, inserido no conjunto de países considerados com políticas de baixo controlo, na maior parte dos quais também dominaram as atitudes favoráveis a políticas baseadas no "laissez faire".

**Figura 89 - População Geral – RARHA (18-64 anos)**



\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

**Figura 90 - População Geral – RARHA (18-64 anos)**



\* 19 países participantes no RARHA SEAS. Informação do projeto AMPHORA.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI



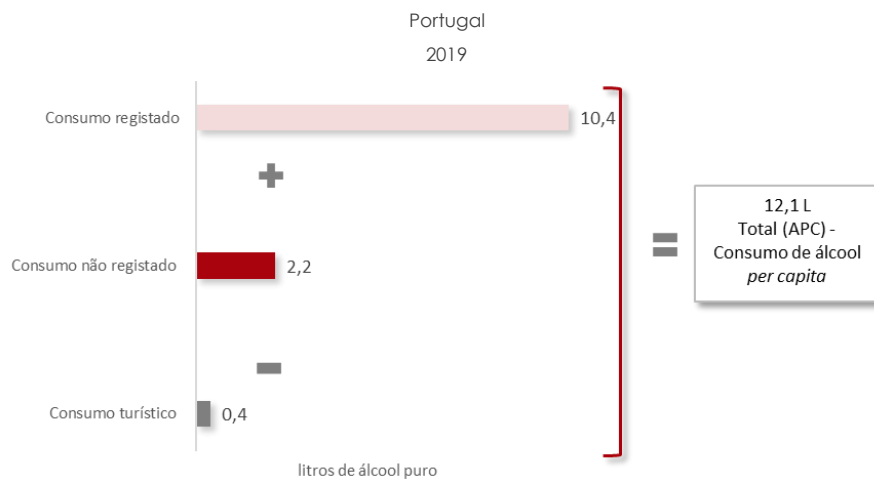
## 2. Alguns Indicadores dos Mercados<sup>73</sup>

### Consumo per capita / Capitação diária disponível para abastecimento

Em Portugal, segundo as estimativas do GISAH<sup>74</sup> para 2019, o consumo de álcool per capita (15+ anos) era de 12,1 litros de álcool puro por ano (19,5 nos homens e 5,6 nas mulheres).

Tal correspondia a um consumo de álcool registado per capita de 10,4 l, acrescido da estimativa de 2,2 l do não registado e retirada a estimativa de 0,4 l do consumo turístico.

**Figura 91 - Consumo de álcool per capita (15+ anos):**  
Total (APC)\*, registado, não registado e turístico (litros de álcool puro)



\* Consumo de álcool registado per capita no ano (médias relativas aos períodos 2017-2019) + consumo de álcool não registado per capita no ano (estimativas relativas a 2017-2019) – consumo turístico.

Fonte: WHO Global Information System on Alcohol and Health (GISAH), informação atualizada em setembro de 2021 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Os vinhos continuavam a ser o tipo de bebida com maior peso no consumo de álcool registado per capita em Portugal, representando cerca de 58% desse consumo, seguindo-se-lhe as cervejas (25%), as bebidas espirituosas (13%) e outras bebidas alcoólicas (4%).

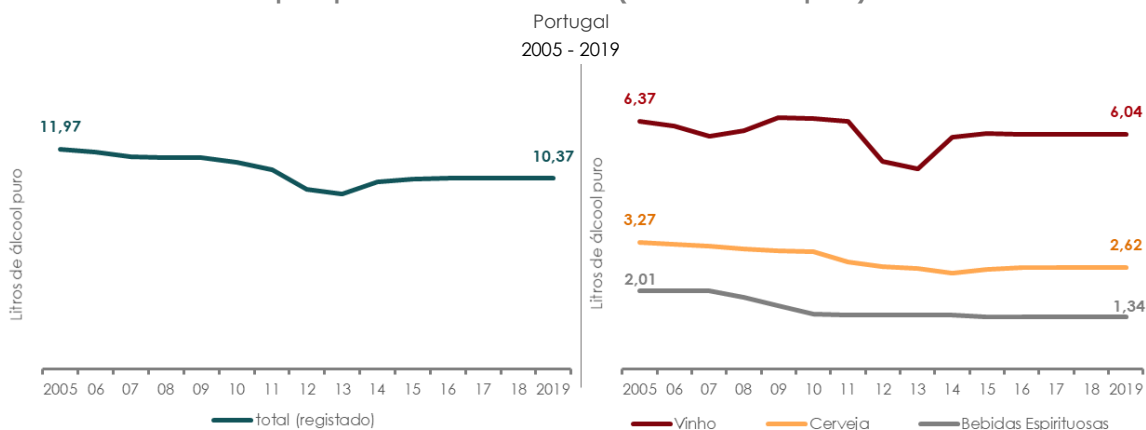
Em termos da evolução do consumo de álcool registado per capita, a tendência de decréscimo verificada desde 2005 (com descida contínua entre 2010 e 2013) foi quebrada a partir de 2014, mantendo-se os valores do último quinquénio aquém dos registados até 2011.

Entre 2005 e 2019, as variações foram mais acentuadas nas bebidas espirituosas (-33%) e nas cervejas (-20%) do que nos vinhos (-5%). Já quanto às variações entre 2013 e 2019, estas foram no sentido de aumento no caso dos vinhos (+15%), diminuição das espirituosas (-7%) e estabilidade no caso das cervejas.

<sup>73</sup> Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp. 219-223.

<sup>74</sup> WHO Global Information System on Alcohol and Health (GISAH). Informação extraída a 30/10/2021 (com informação atualizada em setembro de 2021).

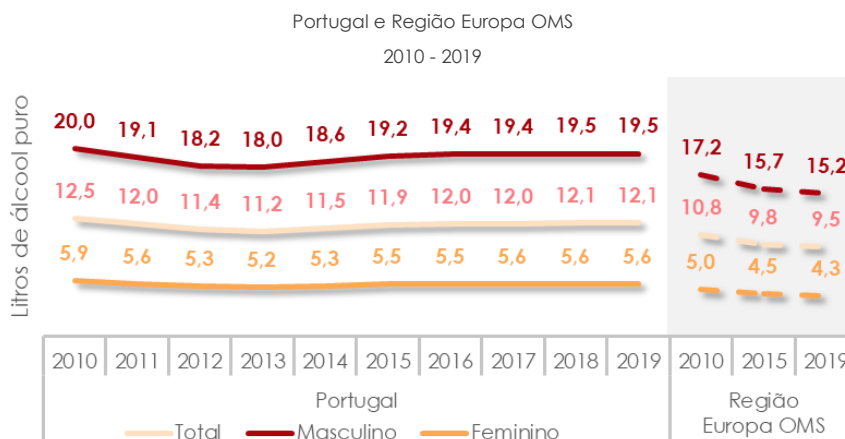
**Figura 92 - Consumo de álcool registado per capita (15+ anos) por tipo de bebida alcoólica (litros de álcool puro)**



Fonte: WHO Global Information System on Alcohol and Health (GISAH) (informação atualizada em maio de 2021) / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Quanto à evolução do consumo de álcool per capita segundo o sexo, entre 2005 e 2013 registou-se, em ambos os sexos, uma descida, seguindo-se uma subida entre 2014 e 2019. Os valores de 2019 mantêm-se aquém dos de 2005 e 2010, mas acima dos de 2015.

**Figura 93 - Distribuição do consumo de álcool per capita (15+ anos), por sexo (litros de álcool de puro)**



Fonte: WHO Global Information System on Alcohol and Health (GISAH) (informação atualizada em setembro de 2021) / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Comparativamente à Região Europa OMS, os valores nacionais continuavam a ser superiores, verificando-se também diferenças na estrutura do consumo por tipo de bebida alcoólica, no sentido de proporções superiores do consumo de vinhos e inferiores do de espirituosas.

As projeções do GISAH apontam para uma descida do consumo de álcool per capita até 2025 em Portugal (11 l [9,2-12,7] em 2025).

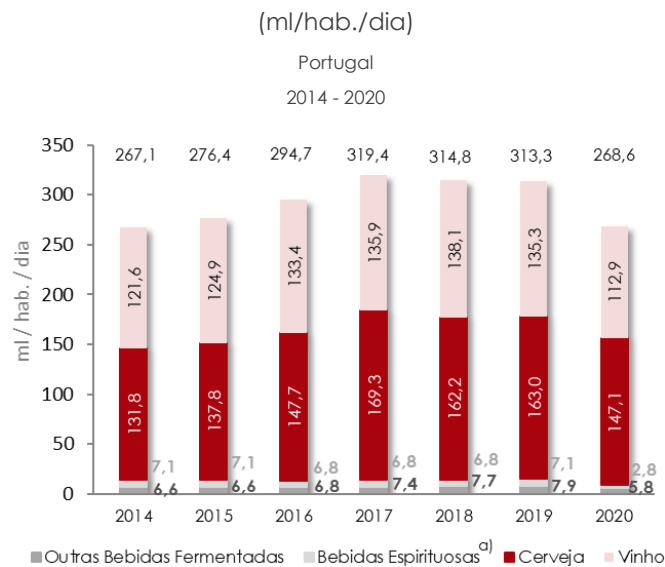
As estimativas produzidas no país (INE, IP, BAP<sup>75</sup>) sobre as quantidades diárias disponíveis *per capita* de bebidas alcoólicas para consumo foram, em 2020, de 268,6 ml/hab./dia (98,0 l/hab/ano), evidenciando um decréscimo de -14% face a 2019.

Esta evolução negativa foi transversal a todos os segmentos de bebidas alcoólicas, e também estará muito provavelmente relacionada com as medidas de confinamento que levaram ao encerramento de estabelecimentos da restauração e de diversão noturna. A redução foi mais expressiva nas bebidas espirituosas (-61%) do que nas outras bebidas fermentadas (-27%), nos vinhos (-17%) e nas cervejas (-10%).

Os valores das disponibilidades *per capita* do total de bebidas alcoólicas entre 2017 e 2019 foram os mais elevados no período 2013-20. Após a subida contínua destes valores entre 2014 e 2017, verificou-se uma estabilidade em 2018 e 2019, seguida da quebra em 2020.

Estruturalmente, a cerveja continua a ser a bebida com maior quantidade disponível para consumo (55%), seguida do vinho (42%). As outras bebidas representavam 3% do total das quantidades diárias disponíveis *per capita* de bebidas alcoólicas para consumo: 1% as espirituosas e 2% outras bebidas fermentadas.

**Figura 94 - Disponibilidades diárias *per capita* de bebidas alcoólicas\*, por tipo de bebida**



\* Capitação edível diária de bebidas alcoólicas, disponível para abastecimento (tabela de composição dos alimentos 2020).

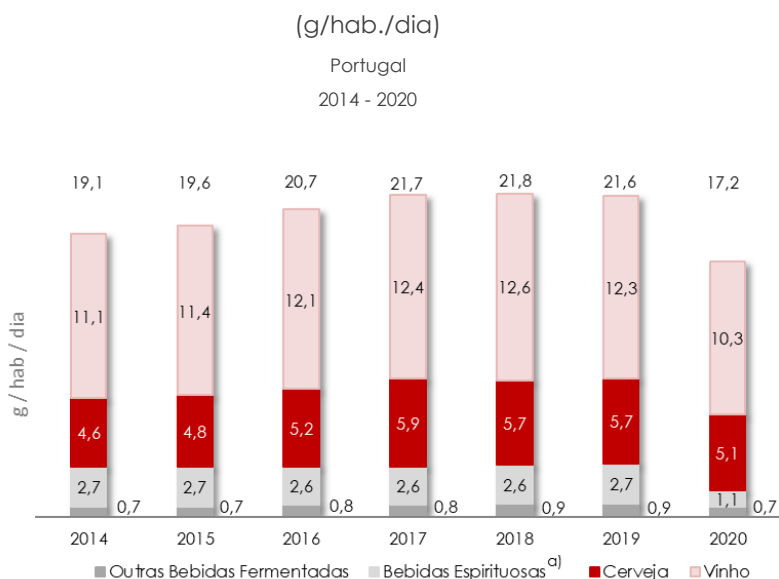
a) Inclui aguardentes, licores e outras.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P., Balança Alimentar Portuguesa (informação extraída a 27/10/2021) / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

Esta estrutura do consumo baseada nas quantidades disponíveis dos vários tipos de bebidas altera-se quando se faz a leitura em termos das quantidades disponíveis de álcool. Estas apontam para um consumo médio diário de 17,2 g de álcool por habitante em 2020 (-20% face a 2019), correspondendo 60% ao consumo de vinhos, 30% ao de cervejas, 6% ao de bebidas espirituosas, e 4% ao consumo de outras bebidas fermentadas.

<sup>75</sup> Os resultados da Balança Alimentar Portuguesa (BAP) refletem as informações anuais das produções, comércio internacional, existências, alimentação animal, transformação e utilização industrial, assim como da composição alimentar. A última informação disponível reporta-se ao período 2016-2020 (INE, 2021a).

**Figura 95 - Disponibilidades diárias per capita de álcool\*, por tipo de bebida alcoólica**



\* Capitação diária de álcool disponível para abastecimento (tabela de composição dos alimentos 2020).

a) Inclui aguardentes, licores e outras.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IP. Balança Alimentar Portuguesa (informação extraída a 27/10/2021) / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

A evolução do total das disponibilidades *per capita* de álcool é similar à das disponibilidades *per capita* do total de bebidas alcoólicas.

É de notar que apesar das diferenças entre as estimativas nacionais sobre as disponibilidades diárias *per capita* de álcool e as da OMS<sup>76</sup>, estas apresentam similaridades, seja em termos da estrutura do consumo, seja da sua evolução.

Em 2015, e com base no RARHA SEAS - *Standardised European Alcohol Survey*<sup>77</sup> -, foram disponibilizadas estimativas harmonizadas entre os 19 países participantes, sobre os níveis de consumo de álcool<sup>78</sup> na população de 18-64 anos. Importa referir que as estimativas do consumo de álcool a partir dos inquéritos de base populacional são geralmente inferiores às das estatísticas nacionais sobre as vendas de álcool, por várias razões.

114

As estimativas<sup>79</sup> para Portugal apontaram para um consumo médio anual de 4,42 litros de álcool puro *per capita* para a população de 18-64 anos e de 6,15 l para os consumidores de álcool dessas idades (9,2 l nos homens e de 2,1 l nas mulheres).

Estas estimativas evidenciaram uma grande discrepância entre as médias e as medianas e um desvio padrão alto, o que indicia consumos elevados e uma grande variação do consumo médio anual no país. Por outro lado, este consumo era bastante mais elevado no grupo masculino do que no feminino (rácio 4,3) e tendencialmente mais elevado nos consumidores mais velhos.

<sup>76</sup> Várias diferenças metodológicas no cálculo destas estimativas, entre elas, a população de referência.

<sup>77</sup> RARHA, 2016. Um dos produtos do W4 da Joint Action RARHA.




<sup>78</sup> Considerados apenas os três principais tipos de bebidas alcoólicas: cervejas, vinhos e bebidas espirituosas.

<sup>79</sup> Combinação do método BSQF – *Beverage Specific Quantity Frequency* - com o RSOD – *Risky Single Occasion Drinking*.

**Figura 96 - População Geral - RARHA (18-64 anos)**

Média anual do consumo de álcool (litros de álcool puro), por sexo e grupo etário

Portugal  
2015

População Consumidora nos Últimos 12 Meses					
Sexo			Grupo Etário		
			18-34	35-49	50-64
6,15*	9,22	2,12	4,9	5,7	8,3

\* Mediana= 2,07, Desvio Padrão= 11,54.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

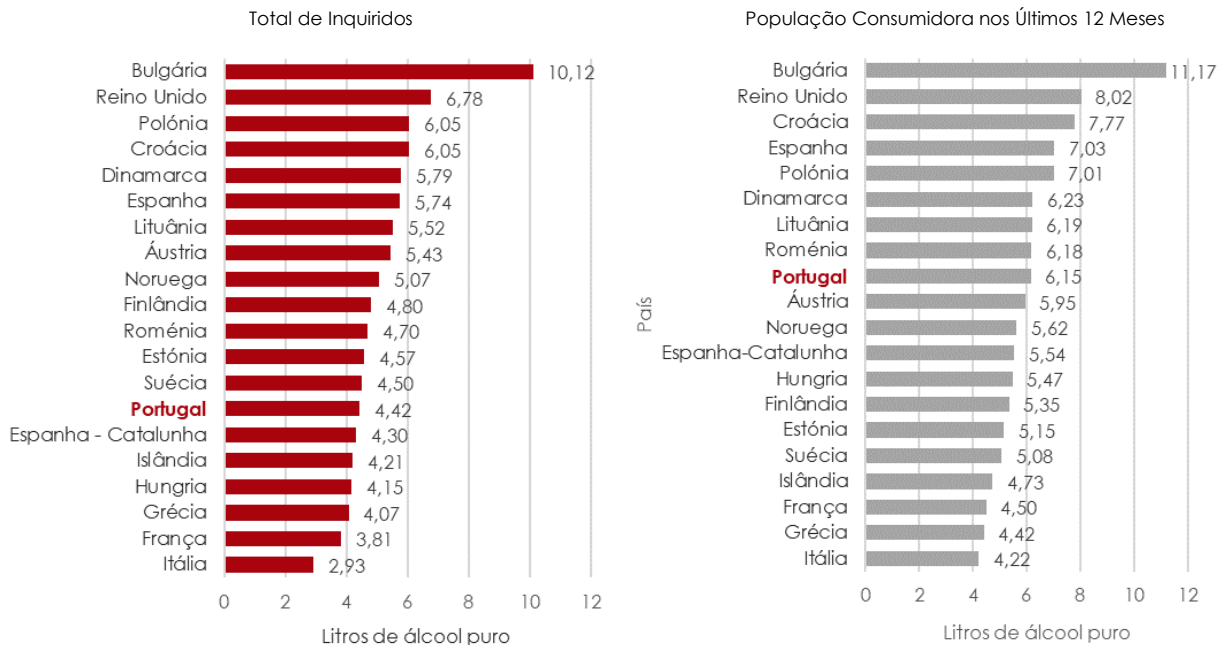
A posição diferenciada de Portugal nos rankings dos países, de acordo com o consumo de álcool nos consumidores e no total da população, foi devida à discrepância de abstinentes entre os países (Portugal tinha a segunda mais alta prevalência de abstinentes nos últimos 12 meses).

Comparativamente aos outros países, Portugal apresentou um dos mais elevados rácios (4,3) do consumo de álcool entre os sexos, correspondendo ao quarto rácio mais elevado.

**Figura 97 - População Geral - RARHA (18-64 anos)**

Média anual do consumo de álcool (litros de álcool puro)

Países Europeus\*  
2015



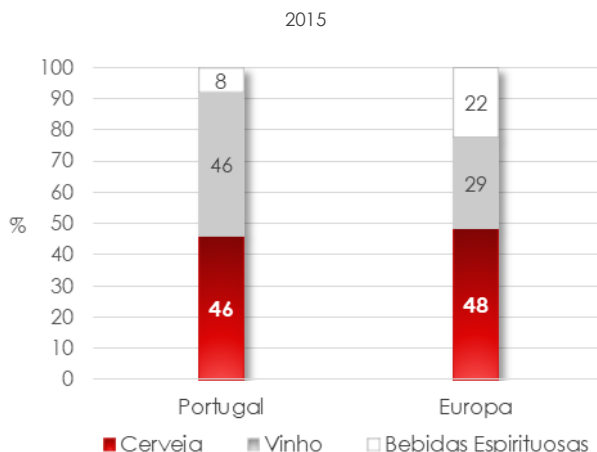
\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Em Portugal, a estrutura do consumo por tipo de bebida alcoólica evidenciou o predomínio das cervejas (46%) e dos vinhos (46%), por comparação às bebidas espirituosas (8%), existindo diferenças relevantes nas proporções destes dois últimos tipos de bebidas face às médias do conjunto dos países.

**Figura 98 - População Geral - RARHA (18-64 anos)**

Estrutura do consumo de álcool, por tipo de bebida alcoólica  
(% do volume de álcool puro atribuído a cervejas, vinhos e espirituosas)  
Portugal e Média dos Países Europeus\*



\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

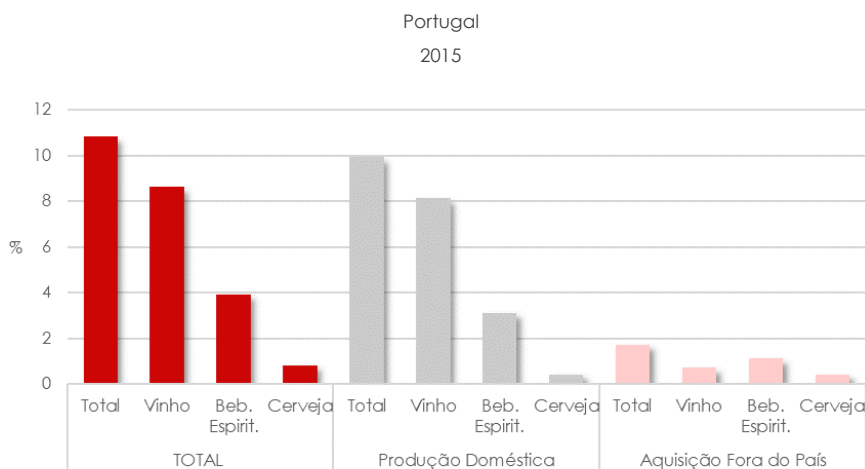
Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

É de notar ainda que o consumo médio anual atribuído ao consumo *binge* foi de 1,1 litros de álcool puro por consumidor, o quinto valor mais baixo dos países participantes no estudo.

Cerca de 11% dos inquiridos em Portugal tinham adquirido álcool não registado (apenas considerada a produção doméstica e a aquisição fora do país), sendo de 20% a proporção média dos países<sup>80</sup> que participaram nestas estimativas. Em Portugal, o álcool não registado era sobretudo adquirido de fontes de produção doméstica e tratava-se maioritariamente de vinho.

**Figura 99 - População Geral - RARHA (18-64 anos)**

Proporção de inquiridos que adquiriram álcool não registado, por tipo de bebida e tipo de fonte\* (%)



\* Apenas considerada a produção doméstica e a aquisição fora do país.

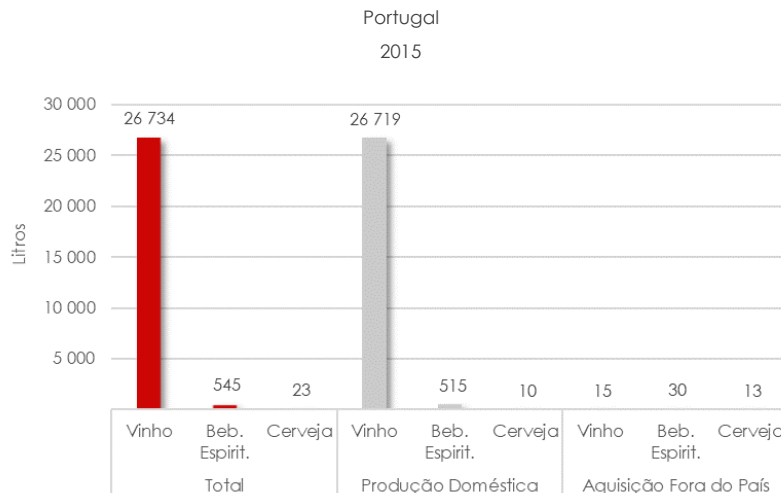
Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

<sup>80</sup> Resultados preliminares relativos apenas à Croácia, Finlândia, Grécia, Hungria, Polónia e Portugal.

Em Portugal, a estimativa do volume médio (em litros) de álcool não registado adquirido por indivíduo que reportou este tipo de aquisição foi de 207,19 l para o vinho, 9,30 l para as bebidas espirituosas e 1,91 l para a cerveja, correspondendo a um volume total de álcool não registado adquirido de 26 734 l para o vinho, 545 l para as bebidas espirituosas e 23 l para a cerveja.

**Figura 100 - População Geral - RARHA (18-64 anos)**

Total do volume de álcool não registado\* adquirido (litros)



\* Apenas considerada a produção doméstica e a aquisição fora do país.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Comparativamente com os restantes países que participaram no cálculo destas estimativas, Portugal apresentou dos mais baixos volumes adquiridos de cerveja e de bebidas espirituosas, e em contrapartida, dos mais altos volumes no caso do vinho não registado.

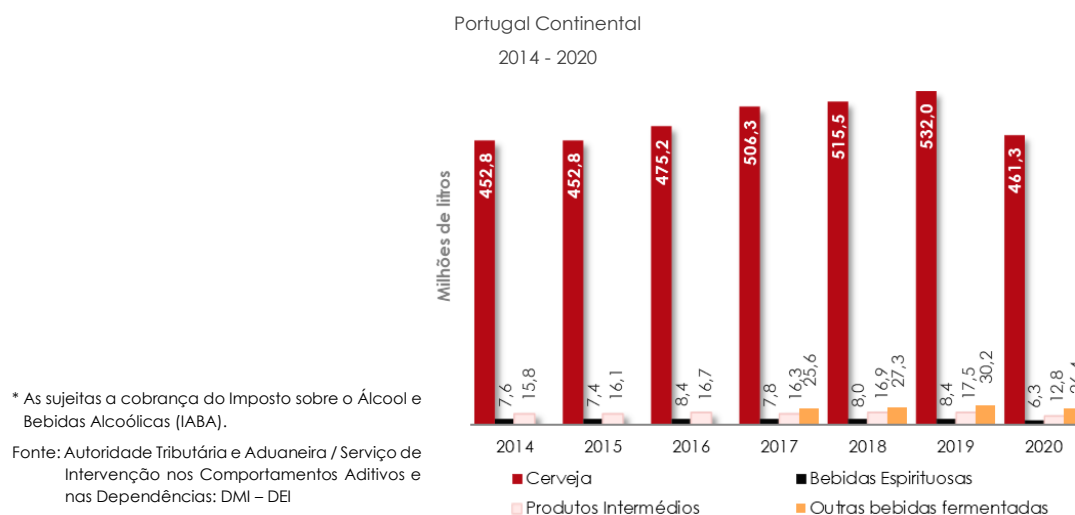
Como já referido, estas estimativas dos inquéritos de base populacional tendem a ser inferiores às das estatísticas nacionais sobre as vendas de álcool. Quanto aos resultados nacionais, as taxas de cobertura do SEAS versus as vendas registadas em 2014 apontaram para uma taxa de cobertura mais alta para a cerveja, como sucedeu aliás na grande maioria dos países: 72% para a cerveja, 32% para o vinho e 41% para as bebidas espirituosas, sendo de 45% para o total dos três tipos de bebidas alcoólicas.

Comparativamente aos outros países, as taxas de cobertura portuguesas situaram-se entre as 5 mais elevadas no caso da cerveja (média europeia: 57%, variando entre 31% e 91%), entre as 3 mais baixas a nível do vinho (média europeia: 43%, variando entre 23% e 68%) e entre as 10 mais baixas no caso das espirituosas (média europeia: 44%, variando entre 14% e 79%).

## Introdução no Consumo / Volume de Vendas

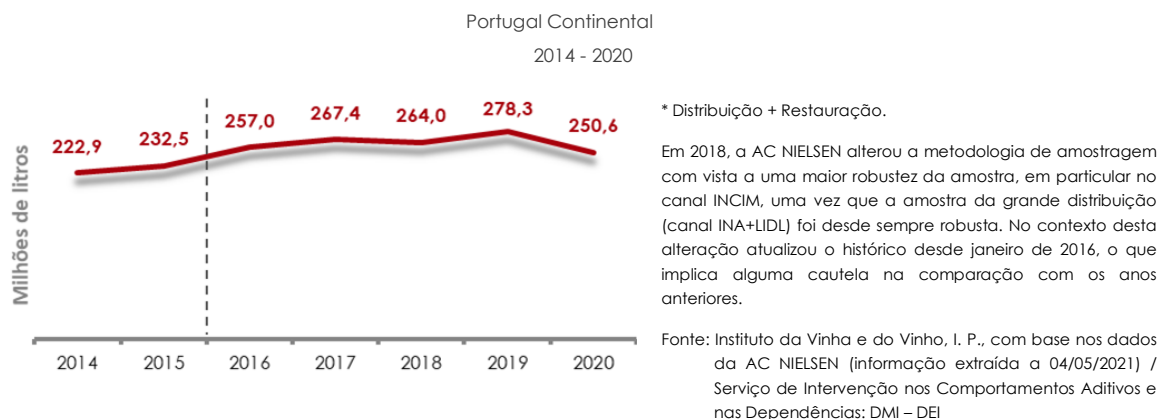
De acordo com os dados da Autoridade Tributária e Aduaneira sobre a introdução no consumo de bebidas alcoólicas, e que incidem apenas sobre as bebidas sujeitas a cobrança do IABA<sup>81</sup> em Portugal Continental, em 2020 venderam-se cerca de 461,3 milhões de litros de cerveja, 26,4 milhões de litros de outras bebidas fermentadas, 12,8 milhões de litros de produtos intermédios e 6,3 milhões de litros de bebidas espirituosas. Estes valores representaram uma descida face a 2019 (mais acentuada nos produtos intermédios e bebidas espirituosas), após as subidas em 2018 e 2019 ao nível dos quatro segmentos de bebidas.

**Figura 101 - Introdução no consumo de bebidas alcoólicas\*, segundo o ano, por segmento de bebidas alcoólicas**



Segundo o Instituto da Vinha e do Vinho, IP, em 2020 venderam-se em Portugal Continental cerca de 250,6 milhões de litros de vinhos tranquilos, o valor mais baixo desde 2016 (-10% face a 2019). Esta quebra no volume de vendas surge após a tendência de aumento entre 2015 e 2019, que inverteu a descida verificada entre 2011 e 2014.

**Figura 102 - Volume de vendas no mercado nacional\* de vinhos tranquilos, segundo o ano**



Os vários indicadores evidenciam descidas nas quantidades disponíveis de bebidas alcoólicas para consumo em 2020, quebrando a tendência de aumento entre 2016 e 2019, após a descida no período de recessão económica nacional.

<sup>81</sup> Imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas (IABA). Em 2017 as *outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes* passaram a estar sujeitas a cobrança do IABA, continuando o vinho a estar isento desta cobrança.

## Preços / Taxas / Receitas Fiscais

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia<sup>82</sup>. Mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente e não residente ("turistas") num dado país. Não é um indicador do nível de preços mas um indicador da respetiva variação.

**Quadro 8 - Índice harmonizado de preços no consumidor (IPHC, Base – 2015), segundo o ano, por tipo de bebida alcoólica**

Portugal  
Situação a 31/12 de cada ano

Tipo Bebida Alcoólica	Ano						
	Dez. 2014	Dez. 2015	Dez. 2016	Dez. 2017	Dez. 2018	Dez. 2019	Dez. 2020
<b>Bebidas Alcoólicas</b>	98,85	100,25	101,68	103,26	106,44	105,69	106,24
Bebidas Espirituosas	97,07	98,80	99,84	100,93	105,65	104,94	102,32
Vinho	99,56	100,18	100,75	102,58	107,72	107,07	108,21
Cerveja	98,26	100,99	104,24	105,53	100,52	99,32	98,58

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

A evolução nacional dos preços tem em conta as orientações e regras de tributação do *Código dos Impostos Especiais de Consumo*, e em particular o Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas (IABA)<sup>83</sup>, sendo este sujeito a revisão anual conforme a Lei do Orçamento do Estado.

**Quadro 9 - Taxas relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas (IABA), segundo o ano, por segmento de bebidas alcoólicas\***

Portugal  
2014 – 2020

Segmento de Beb. Alcoólica	Ano						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Bebidas Espirituosas</b> (por hl de álcool contido na base de 100%, à temperatura de 20° C)	1 251,72 €	1 289,27 €	1 327,94 €	1 367,78 €	1 386,93 €	1 386,93 €	1 386,93 €
<b>Cerveja*</b> (por hl - VAA e Plato variáveis) Min. - Max.	7,53 - 26,45€	7,75 - 27,24€	7,98 - 28,06€	8,22 - 28,90€	8,34 - 29,30€	8,34 - 29,30€	8,34 - 29,30€
<b>Produtos Intermediários</b> (por hl de produto acabado)	68,68 €	70,74 €	72,86 €	75,05 €	76,10 €	76,10 €	76,10 €
<b>Vinho</b> (por hl de produto acabado de vinho tranquilo e espumante)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Outras Bebidas Fermentadas, Tranquilas e Espumantes</b> (por hl de produto acabado)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10,30 €	10,44 €	10,44 €	10,44 €

VAA – Volume de Álcool Adquirido.

\* Informação mais detalhada consta no Quadro 134 em anexo, designadamente sobre as taxas diferenciadas aplicáveis à cerveja.

Fonte: Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro; Lei n.º 7-A/2016, de 31 de março; Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro; Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro; Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro; Lei n.º 2/2020, de 31 de março / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

<sup>82</sup> Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a "estabilidade dos preços" dentro da área do Euro. O atual IHPC (2015 = 100) é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por especialistas no domínio das estatísticas dos preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre "Estatísticas de Preços".

<sup>83</sup> Imposto harmonizado pelo Direito Comunitário.

Quanto à atualização das taxas do IABA é de destacar, na orientação estratégia orçamental 2011-2015<sup>84</sup>, a atualização da convergência da tributação com o disposto comunitário e o reforço da tributação, com objetivos de natureza fiscal e extrafiscal, legitimados pelo princípio da equivalência, ou seja, a adequação da tributação ao custo provocado nos domínios da saúde pública ou do ambiente. Na sequência desta orientação estratégica registou-se, nesse período, um maior agravamento das taxas do IABA para as bebidas espirituosas e produtos intermédios (vinhos licorosos, como por exemplo o vinho do Porto), por comparação à cerveja.

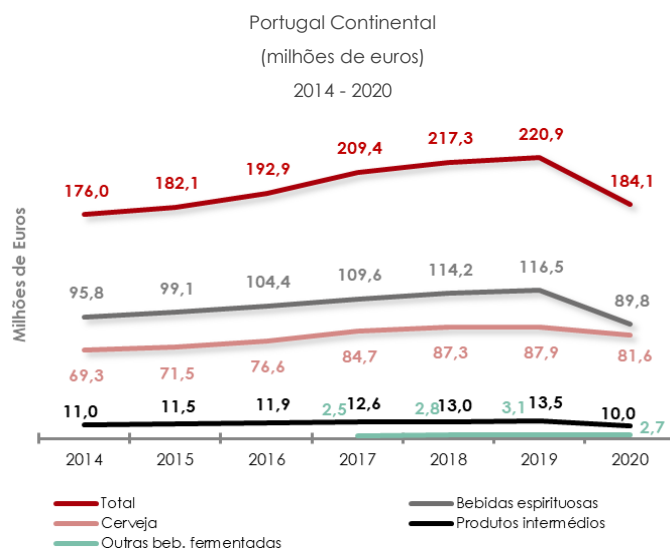
Com exceção do vinho<sup>85</sup>, cuja taxa do IABA se mantém a 0,00 €, nos últimos cinco anos, as variações das taxas do IABA foram idênticas nos vários segmentos de bebidas alcoólicas (cerca de +3% em 2016 e 2017, +1,4% em 2018, sem variação em 2019 e 2020).

No período 2016-2020, as taxas do IABA subiram cerca de +4% nos segmentos das cervejas, bebidas espirituosas e produtos intermédios.

Em Portugal Continental, as receitas fiscais do IABA no conjunto dos quatro segmentos de bebidas alcoólicas foram de 184,1 milhões de euros em 2020, contribuindo as bebidas espirituosas e a cerveja respetivamente com 49% e 44% dessas receitas.

A variação negativa do conjunto destas receitas em 2020 (-17% face a 2019) contraria a tendência de aumento contínuo no período 2013-19, sendo o valor de 2020 o mais baixo desde 2016.

**Figura 103 - Receitas fiscais relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas, total\* e por segmentos de bebidas alcoólicas**



\* O Total inclui apenas os 4 segmentos de bebidas alcoólicas aqui discriminados: cerveja, outras bebidas fermentadas, produtos intermédios e bebidas espirituosas.

Fonte: Autoridade Tributária e Aduaneira / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

Uma vez que a existência de uma política de preços é considerada pela OMS como tendo claros efeitos na redução dos problemas relacionados com o consumo de álcool, importa haver vontade política para investir nesta área.

<sup>84</sup> Ministério das Finanças, 2011, Documento de Estratégia Orçamental 2011-2015.

<sup>85</sup> Em 2017, a taxa do IABA relativa ao segmento de bebidas alcoólicas denominadas *outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes* passou de 0,00 € para 10,30 €.

# Anexo



# Consumos e Problemas Relacionados

## 1. Alguns Resultados de Estudos

### Contexto População Geral

**Quadro 1** - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica, ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo o grupo etário, por sexo (%)  
2012 / 2016-17

G. Etário		Pop. Total 15-74		Pop. Jovem Adulta 15-34		15-24		25-34		35-44		45-54		55-64		65-74	
		2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17
Prevalências/Sexo	Total	73,2	85,3	72,1	82,8	68,9	73,6	74,6	90,1	75,0	90,5	74,4	89,9	73,7	84,7	70,5	77,7
	Masculino	85,3	91,7	80,6	86,5	73,2	78,1	86,7	93,4	85,4	95,2	87,1	95,3	91,7	94,4	87,1	90,9
	Feminino	61,8	79,3	63,6	79,1	64,6	69,0	68,9	86,9	65,2	86,1	62,6	84,9	57,6	76,1	56,9	66,9
P12M	Total	59,9	58,3	61,0	51,6	58,3	49,2	63,1	53,6	62,4	62,1	61,2	66,8	59,8	63,1	51,7	50,7
	Masculino	73,6	68,4	71,2	60,8	65,2	58,6	76,3	62,6	72,2	69,0	74,5	75,0	79,1	76,5	74,1	67,7
	Feminino	47,1	48,8	50,7	42,5	51,2	39,5	50,4	44,9	53,2	55,5	48,8	59,2	42,6	51,2	33,3	36,7
P30D	Total	49,7	48,5	47,0	41,3	42,4	38,2	50,6	43,9	52,1	50,8	52,4	55,6	52,3	54,9	45,7	44,3
	Masculino	66,5	60,7	60,5	51,0	52,4	47,3	67,3	54,1	65,8	61,3	69,5	66,0	74,5	71,5	68,8	63,6
	Feminino	34,1	37,1	33,5	31,7	32,2	28,8	34,5	34,0	39,1	40,8	36,6	46,1	32,4	40,1	26,8	28,3

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 2 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Tipologia das experiências do consumo\* de bebidas alcoólicas, por grupo etário e sexo (%)**

2012 / 2016-17

Tip. experiências consumo		Grupo Etário/Sexo	Abstinentes	Desistentes	Consumidores Recentes	Consumidores Correntes
15-74 Pop. Total	<b>2012</b>		<b>26,8</b>	<b>13,3</b>	<b>10,2</b>	<b>49,7</b>
		Masculino	14,7	11,7	7,1	66,5
		Feminino	38,2	14,7	13,0	34,1
	<b>2016/17</b>		<b>14,7</b>	<b>27,0</b>	<b>9,8</b>	<b>48,5</b>
		Masculino	8,3	23,3	7,7	60,7
		Feminino	20,7	30,5	11,8	37,1
15-34 Pop. Jovem Adulta	<b>2012</b>		<b>27,9</b>	<b>11,1</b>	<b>14,0</b>	<b>47,0</b>
		Masculino	19,4	9,4	10,7	60,5
		Feminino	36,4	12,9	17,2	33,5
	<b>2016/17</b>		<b>17,2</b>	<b>31,1</b>	<b>10,3</b>	<b>41,3</b>
		Masculino	13,5	25,7	9,7	51,0
		Feminino	20,9	36,6	10,8	31,7
15-24	<b>2012</b>		<b>31,1</b>	<b>10,7</b>	<b>15,8</b>	<b>42,4</b>
		Masculino	26,8	8,0	12,8	52,4
		Feminino	35,4	13,4	18,9	32,2
	<b>2016/17</b>		<b>26,4</b>	<b>24,4</b>	<b>11,0</b>	<b>38,2</b>
		Masculino	21,9	19,5	11,3	47,3
		Feminino	31,0	29,5	10,7	28,8
25-34	<b>2012</b>		<b>25,4</b>	<b>11,5</b>	<b>12,5</b>	<b>50,6</b>
		Masculino	13,3	10,4	9,0	67,3
		Feminino	37,1	12,5	15,9	34,5
	<b>2016/17</b>		<b>9,9</b>	<b>36,5</b>	<b>9,7</b>	<b>43,9</b>
		Masculino	6,6	30,8	8,4	54,1
		Feminino	13,1	42,1	10,9	34,0
35-44	<b>2012</b>		<b>25,0</b>	<b>12,6</b>	<b>10,3</b>	<b>52,1</b>
		Masculino	14,6	13,2	6,4	65,8
		Feminino	34,8	12,0	14,1	39,1
	<b>2016/17</b>		<b>9,5</b>	<b>28,5</b>	<b>11,3</b>	<b>50,8</b>
		Masculino	4,8	26,3	7,6	61,3
		Feminino	13,9	30,5	14,8	40,8
45-54	<b>2012</b>		<b>25,6</b>	<b>13,2</b>	<b>8,7</b>	<b>52,4</b>
		Masculino	12,9	12,6	5,0	69,5
		Feminino	37,4	13,7	12,2	36,6
	<b>2016/17</b>		<b>10,1</b>	<b>23,1</b>	<b>11,2</b>	<b>55,6</b>
		Masculino	4,7	20,3	9,0	66,0
		Feminino	15,1	25,7	13,2	46,1
55-64	<b>2012</b>		<b>26,3</b>	<b>13,9</b>	<b>7,6</b>	<b>52,3</b>
		Masculino	8,3	12,7	4,6	74,5
		Feminino	42,4	15,0	10,2	32,4
	<b>2016/17</b>		<b>15,3</b>	<b>21,6</b>	<b>8,2</b>	<b>54,9</b>
		Masculino	5,6	17,9	5,0	71,5
		Feminino	23,9	24,9	11,1	40,1
65-74	<b>2012</b>		<b>29,5</b>	<b>18,8</b>	<b>6,0</b>	<b>45,7</b>
		Masculino	12,9	13,0	5,3	68,8
		Feminino	43,1	23,6	6,5	26,8
	<b>2016/17</b>		<b>22,3</b>	<b>27,0</b>	<b>6,5</b>	<b>44,3</b>
		Masculino	9,1	23,2	4,1	63,6
		Feminino	33,1	30,1	8,4	28,3

\*Abstinentes - nunca consumiram; Desistentes - Consumiram alguma vez na vida, mas não no último ano; Consumidores recentes - consumiram nos últimos 12 meses, mas não no último mês; Consumidores correntes - consumiram no último mês.

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

**Quadro 3 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos) e Pop. Jovem Adulta (15-34 anos):**  
Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica, ao longo da vida, últimos 12 meses e  
últimos 30 dias, por região (NUTS II) e sexo (%)

2012 / 2016-17

Prevalências Região	Pop. Total: 15-74 anos						Pop. Jovem Adulta: 15-34 anos					
	PLV		P12M		P30D		PLV		P12M		P30D	
	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17
<b>Norte</b>	74,1	87,1	61,5	51,4	49,6	41,6	72,6	85,6	60,5	37,1	43,1	28,4
Masculino	82,1	92,0	71,5	62,0	62,1	52,4	78,8	87,6	69,7	48,5	55,9	38,6
Feminino	66,5	82,5	52,3	41,6	38,0	31,6	66,5	83,6	51,4	25,7	30,4	18,4
<b>Centro</b>	71,8	82,4	59,9	55,7	50,9	46,6	73,3	78,8	63,1	49,1	50,9	39,8
Masculino	88,7	90,7	77,9	66,7	72,3	59,8	89,1	84,4	80,3	58,6	72,5	50,5
Feminino	55,9	74,6	43,0	45,4	30,8	34,2	57,4	73,1	45,9	39,5	29,2	29,1
<b>Lisboa</b>	76,6	86,2	61,6	67,0	52,1	57,0	74,6	81,8	62,6	65,8	50,6	54,0
Masculino	87,8	92,3	74,4	75,0	68,1	69,2	79,8	86,1	67,3	72,3	56,9	62,8
Feminino	66,4	80,7	49,9	59,8	37,5	46,0	69,5	77,6	58,1	59,6	44,5	45,3
<b>Alentejo</b>	78,1	78,4	61,5	56,8	51,9	45,8	79,6	78,0	70,9	57,7	56,7	44,7
Masculino	91,7	89,5	79,9	71,7	74,4	62,7	84,8	84,0	82,1	66,9	74,5	54,2
Feminino	64,8	67,6	43,7	42,4	30,2	29,4	74,1	71,8	59,2	48,1	38,3	34,8
<b>Algarve</b>	65,5	91,4	50,1	72,9	41,3	63,3	61,8	90,3	48,8	72,9	41,0	63,4
Masculino	83,2	96,9	66,6	84,2	61,6	78,8	75,3	93,2	64,5	82,1	58,2	75,3
Feminino	48,4	86,2	34,1	62,0	21,7	48,2	48,3	87,3	33,3	63,7	23,8	51,5
<b>Açores</b>	62,8	87,1	50,7	63,1	40,3	55,4	62,8	86,6	53,2	65,0	40,2	56,9
Masculino	78,9	91,0	66,5	68,9	58,6	62,2	73,9	86,0	66,7	66,6	56,4	60,4
Feminino	46,9	83,3	34,9	57,4	22,0	48,7	51,4	87,2	39,3	63,4	23,5	53,4
<b>Madeira</b>	45,0	82,6	40,1	57,8	33,0	44,6	40,2	80,9	37,4	58,8	26,4	38,7
Masculino	67,1	87,5	60,5	66,8	54,6	55,8	53,9	87,1	50,9	70,7	41,3	47,8
Feminino	24,9	78,2	21,5	49,7	13,4	34,4	26,4	74,6	23,9	46,9	11,3	29,5

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 4 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Tipologia das experiências do consumo\* de bebidas alcoólicas, segundo a região (NUTS II), por grupo etário (%)**

2012 / 2016-17

G. Etário/T. exp. consumo		Região		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Açores		Madeira	
		2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17
15-74 Pop. Total	Abstinentes	25,9	12,9	28,2	17,6	23,4	13,8	21,9	21,6	34,5	8,6	12,2	12,9	55,0	17,4		
	Desistentes	12,5	35,6	11,9	26,7	15,0	19,2	16,5	21,5	15,4	18,5	10,4	24,0	4,9	24,8		
	Cons. Recentes	12,0	9,8	9,0	9,1	9,5	10,0	9,6	11,0	8,8	9,6	40,3	7,7	7,1	13,2		
	Cons. Correntes	49,6	41,6	50,9	46,6	52,1	57,0	51,9	45,8	41,3	63,3	37,2	55,4	33,0	44,6		
15 - 34 Pop. Jovem Adulta	Abstinentes	27,4	14,4	26,7	21,2	25,4	18,2	20,4	22,0	38,2	9,7	37,2	13,4	59,8	19,1		
	Desistentes	12,1	48,5	10,1	29,7	11,9	15,9	8,7	20,3	13,0	17,4	9,5	21,6	2,7	22,0		
	Cons. Recentes	17,4	8,6	12,3	9,3	12,0	11,9	14,1	13,0	7,9	9,5	13,0	8,1	11,1	20,2		
	Cons. Correntes	43,1	28,4	50,9	39,8	50,6	54,0	56,7	44,7	41,0	63,4	40,2	56,9	26,4	38,7		
15 - 24	Abstinentes	30,3	23,9	21,6	32,2	34,7	28,2	26,0	29,2	43,4	13,3	38,1	19,3	65,4	21,1		
	Desistentes	10,7	35,7	16,2	22,2	8,6	14,3	3,9	17,3	15,2	10,0	7,6	25,8	2,5	20,3		
	Cons. Recentes	19,2	10,7	17,9	7,7	11,2	12,2	16,2	14,6	8,9	8,5	17,7	8,8	6,4	25,3		
	Cons. Correntes	39,8	29,7	44,3	37,9	45,5	45,3	53,8	38,9	32,4	68,2	36,6	46,1	25,6	33,3		
25 - 34	Abstinentes	24,9	6,3	31,2	12,3	18,7	10,9	16,0	16,3	34,4	7,1	36,3	8,1	55,0	17,4		
	Desistentes	13,3	59,5	5,3	35,8	14,3	17,2	12,5	22,6	11,3	22,9	11,4	17,8	2,9	23,5		
	Cons. Recentes	15,9	6,8	7,8	10,6	12,6	11,6	12,5	11,8	7,1	10,2	8,8	7,4	15,0	15,9		
	Cons. Correntes	45,9	27,4	55,7	41,3	54,3	60,3	59,0	49,3	47,3	59,9	43,5	66,7	27,0	43,3		
35 - 44	Abstinentes	28,2	7,7	25,2	11,1	18,1	9,4	18,1	13,7	28,0	5,7	37,1	13,0	52,1	14,2		
	Desistentes	11,3	41,1	11,8	25,7	14,7	18,1	16,9	22,5	14,1	20,7	10,5	23,6	3,1	19,9		
	Cons. Recentes	12,7	11,4	10,3	12,7	8,2	11,3	8,0	9,7	10,1	8,4	11,5	7,5	5,5	10,9		
	Cons. Correntes	47,8	39,8	52,7	50,5	59,0	61,2	57,0	54,1	47,8	65,1	41,0	55,9	39,2	55,1		
45 - 54	Abstinentes	23,8	7,1	26,6	11,0	25,6	10,9	20,8	22,8	28,1	5,3	31,9	8,6	46,4	12,7		
	Desistentes	12,3	23,7	10,0	26,6	17,0	21,1	14,8	22,1	17,1	15,9	12,1	23,1	5,6	18,8		
	Cons. Recentes	6,5	14,1	9,4	10,2	10,4	7,8	11,7	13,0	12,6	11,2	9,2	8,6	4,5	7,8		
	Cons. Correntes	57,3	55,1	54,0	52,2	47,0	60,2	52,7	42,1	42,2	67,6	46,8	59,7	43,6	60,7		
55 - 64	Abstinentes	24,0	17,5	29,7	18,7	22,4	10,2	22,8	18,4	34,7	6,3	42,2	16,3	54,4	13,4		
	Desistentes	13,4	21,2	13,5	22,8	14,6	20,9	17,0	20,3	13,3	18,3	17,7	28,1	5,9	28,3		
	Cons. Recentes	9,7	7,9	5,2	7,5	7,8	8,1	4,7	10,4	7,9	10,5	7,9	8,3	5,3	12,8		
	Cons. Correntes	53,0	53,4	51,6	51,1	55,2	60,8	55,6	50,9	44,1	64,9	32,2	47,3	34,4	45,5		
65 - 74	Abstinentes	24,1	21,3	35,2	25,3	25,0	18,0	29,9	32,5	44,0	17,7	40,4	13,7	61,6	32,1		
	Desistentes	15,0	29,5	16,4	26,4	21,0	24,5	32,5	23,5	23,7	21,8	19,0	31,3	13,2	50,6		
	Cons. Recentes	7,7	5,9	4,3	4,8	6,0	8,4	5,7	7,1	4,7	8,6	3,1	3,8	3,9	5,0		
	Cons. Correntes	53,3	43,3	44,0	43,6	48,0	49,1	31,9	36,8	27,5	52,0	37,5	51,3	21,4	12,3		

\* Abstinentes - nunca consumiram; Desistentes - Consumiram alguma vez na vida, mas não no último ano; Consumidores recentes - consumiram nos últimos 12 meses, mas não no último mês; Consumidores correntes - consumiram no último mês.

Fonte: Balsa *et al.*, 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

**Quadro 5 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos) e Pop. Jovem Adulta (15-34 anos):  
Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, segundo o tipo de bebida**

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17

Tipo de bebida Frequência	Uma Qualquer Bebida		Cerveja		Vinho		Bebidas Espirituosas	
	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17	2012	2016/17
<b>% sobre População Total</b>								
<b>15-74 anos</b>								
<b>Total</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Todos os dias	18,8	19,3	2,7	7,1	17,4	15,8	0,9	1,7
5 a 6 vezes por semana	2,2	3,2	1,2	2,0	2,2	2,7	0,2	0,3
3 a 4 vezes por semana	4,6	4,4	3,8	3,3	3,8	2,6	0,7	0,7
1 a 2 vezes por semana	13,3	11,6	11,4	9,5	8,7	7,3	4,7	2,5
2 a 3 vezes por mês	5,1	6,1	4,3	5,4	4,4	4,2	3,3	2,1
1 vez por mês	5,9	4,4	4,9	3,9	4,5	3,3	4,9	2,7
6 a 11 vezes por ano	3,2	3,7	3,8	3,0	1,6	3,1	2,0	2,5
2 a 5 vezes por ano	4,9	3,9	4,0	2,9	3,3	4,2	5,0	5,0
1 vez por ano	1,5	1,1	1,2	1,0	1,0	1,6	2,7	1,7
Nunca	40,5	42,3	62,6	61,9	53,1	55,1	75,7	80,9
<b>Jovem Adulta (15-34 anos)</b>								
<b>Total</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Todos os dias	5,4	7,5	1,6	3,9	3,9	4,3	0,5	0,8
5 a 6 vezes por semana	1,1	2,3	0,8	1,5	0,9	1,5	0,3	0,1
3 a 4 vezes por semana	4,4	4,1	3,9	4,1	1,9	1,2	0,3	0,6
1 a 2 vezes por semana	18,0	14,5	16,3	11,7	7,1	6,3	5,6	2,8
2 a 3 vezes por mês	8,7	8,1	6,3	6,9	5,8	4,8	5,3	2,9
1 vez por mês	9,6	5,2	6,4	4,0	5,9	2,9	7,3	2,7
6 a 11 vezes por ano	4,6	4,2	3,6	2,7	1,7	3,0	2,5	3,0
2 a 5 vezes por ano	6,3	3,6	3,7	2,5	2,8	3,9	5,7	5,4
1 vez por ano	2,5	1,5	1,7	0,9	1,6	2,4	3,1	1,4
Nunca	39,4	48,9	55,6	61,8	68,4	69,8	69,4	80,2
<b>% sobre População Consumidora</b>								
<b>15-74 anos</b>								
<b>Total</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Todos os dias	31,7	33,5	4,5	12,4	29,1	27,4	1,4	2,9
5 a 6 vezes por semana	3,7	5,6	2,1	3,5	3,7	4,7	0,3	0,4
3 a 4 vezes por semana	7,8	7,6	6,4	5,7	6,3	4,5	1,2	1,2
1 a 2 vezes por semana	22,3	20,0	19,2	16,5	14,6	12,7	7,9	4,3
2 a 3 vezes por mês	8,5	10,6	7,3	9,3	7,3	7,3	5,5	3,7
1 vez por mês	10,0	7,6	8,3	6,7	7,6	5,7	8,2	4,7
6 a 11 vezes por ano	5,4	6,4	6,4	5,2	2,7	5,4	3,4	4,3
2 a 5 vezes por ano	8,2	6,8	6,8	5,0	5,5	7,3	8,4	8,7
1 vez por ano	2,5	1,9	2,0	1,7	1,7	2,8	4,5	2,9
Nunca	0,0	0,0	36,9	34,1	21,4	22,3	59,0	67,0
<b>Jovem Adulta (15-34 anos)</b>								
<b>Total</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Todos os dias	8,8	14,7	2,6	7,5	6,4	8,3	0,8	1,6
5 a 6 vezes por semana	1,8	4,6	1,4	3,0	1,5	2,9	0,5	0,3
3 a 4 vezes por semana	7,2	8,1	6,4	8,0	3,1	2,4	0,4	1,3
1 a 2 vezes por semana	29,8	28,4	27,0	22,6	11,6	12,2	9,3	5,4
2 a 3 vezes por mês	14,3	15,9	10,5	13,4	9,6	9,2	8,7	5,6
1 vez por mês	15,8	10,2	10,5	7,8	9,7	5,5	12,0	5,2
6 a 11 vezes por ano	7,7	8,2	6,0	5,2	2,8	5,8	4,1	5,9
2 a 5 vezes por ano	10,4	7,1	6,2	4,8	4,7	7,5	9,4	10,9
1 vez por ano	4,2	2,9	2,8	1,8	2,6	4,7	5,0	2,7
Nunca	0,0	0,0	26,6	25,9	47,9	41,5	49,8	61,3

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 6 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, segundo o grupo etário, por tipo de bebida**

População total e População consumidora nos últimos 30 dias (%)

2016-17

Grupo Etário		Pop. Total 15-74	Pop. Jovem Adulta 15-34	Frequência últimos 30 dias						
				15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65-74	
<b>% sobre População Total</b>										
Uma Qualquer Bebida	Diariamente ou quase diariamente	20,2	8,1	4,3	11,0	17,6	25,2	32,3	32,0	
	Várias vezes por semana	7,9	8,6	7,0	9,9	9,4	9,4	6,1	4,4	
	Pelo menos uma vez por semana	9,2	11,7	12,2	11,4	10,9	9,6	6,9	2,9	
	Menos de uma vez por semana	10,1	12,2	13,4	11,3	11,9	9,9	8,5	4,1	
	Nunca	52,5	59,4	63,1	56,4	50,2	45,9	46,3	56,5	
Cerveja	Diariamente ou quase diariamente	7,2	4,0	2,3	5,4	7,9	9,3	11,7	5,1	
	Várias vezes por semana	5,9	7,2	6,1	8,1	6,7	6,7	4,4	2,4	
	Pelo menos uma vez por semana	7,9	9,7	9,3	10,0	9,4	8,8	5,0	3,7	
	Menos de uma vez por semana	7,7	8,7	9,0	8,4	8,7	8,3	6,8	4,5	
	Nunca	71,2	70,5	73,4	68,2	67,3	66,8	72,1	84,3	
Vinho	Diariamente ou quase diariamente	16,9	4,8	2,2	6,9	13,5	20,9	29,4	30,5	
	Várias vezes por semana	5,7	4,1	1,9	5,9	7,6	7,8	4,9	4,4	
	Pelo menos uma vez por semana	6,0	5,4	3,9	6,7	7,7	7,7	6,1	2,5	
	Menos de uma vez por semana	7,2	7,0	5,5	8,3	9,3	7,7	6,9	3,8	
	Nunca	64,2	78,5	86,5	72,2	61,9	55,9	52,7	58,8	
Bebidas Espirituosas	Diariamente ou quase diariamente	1,5	0,7	0,2	1,1	1,2	1,9	2,4	2,3	
	Várias vezes por semana	1,3	1,1	0,9	1,2	1,5	1,6	1,5	0,8	
	Pelo menos uma vez por semana	2,9	3,7	3,8	3,7	2,6	3,4	3,0	1,0	
	Menos de uma vez por semana	5,5	6,4	5,4	7,2	6,5	5,5	4,7	2,6	
	Nunca	88,8	88,1	89,8	86,8	88,2	87,5	88,4	93,3	
<b>% sobre População Consumidora nos Últimos 30 Dias</b>										
Uma Qualquer Bebida	Diariamente ou quase diariamente	42,6	19,8	11,8	25,3	35,4	46,5	60,1	73,6	
	Várias vezes por semana	16,7	21,1	18,8	22,7	18,9	17,4	11,3	10,2	
	Pelo menos uma vez por semana	19,4	28,9	33,0	26,1	21,9	17,8	12,8	6,7	
	Menos de uma vez por semana	21,2	30,1	36,4	25,9	23,8	18,4	15,8	9,4	
	Nunca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Cerveja	Diariamente ou quase diariamente	15,0	9,7	6,0	12,3	15,9	17,1	21,5	11,6	
	Várias vezes por semana	12,4	17,6	16,2	18,6	13,5	12,3	8,1	5,4	
	Pelo menos uma vez por semana	16,6	23,7	24,6	23,0	18,9	16,1	9,2	8,5	
	Menos de uma vez por semana	16,2	21,2	23,9	19,2	17,3	15,1	12,4	10,2	
	Nunca	39,9	27,8	29,2	26,9	34,4	39,4	48,7	64,2	
Vinho	Diariamente ou quase diariamente	35,2	11,8	5,9	16,0	27,0	38,0	53,7	69,6	
	Várias vezes por semana	11,8	10,1	5,2	13,6	15,1	14,1	9,0	10,1	
	Pelo menos uma vez por semana	12,6	13,3	10,3	15,4	15,4	13,9	11,2	5,7	
	Menos de uma vez por semana	14,9	17,2	14,5	19,1	18,5	14,0	12,5	8,7	
	Nunca	25,5	47,5	64,1	35,9	24,1	19,9	13,5	6,0	
Bebidas Espirituosas	Diariamente ou quase diariamente	3,1	1,7	0,5	2,5	2,4	3,5	4,3	5,3	
	Várias vezes por semana	2,7	2,6	2,3	2,8	2,9	2,9	2,8	1,9	
	Pelo menos uma vez por semana	6,1	9,0	9,9	8,4	5,1	6,1	5,4	2,3	
	Menos de uma vez por semana	11,4	15,7	14,3	16,6	12,9	10,0	8,6	5,9	
	Nunca	76,6	71,0	72,9	69,7	76,7	77,4	78,9	84,6	

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 7 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, segundo o sexo, por tipo de bebida**

População total e População consumidora nos últimos 30 dias (%)

2016-17

Frequência		Sexo		
		Total	Masculino	Feminino
<b>% sobre População Total</b>				
<b>Uma Qualquer Bebida</b>	Diariamente ou quase diariamente	20,2	31,4	9,8
	Várias vezes por semana	7,9	10,2	5,8
	Pelo menos uma vez por semana	9,2	9,8	8,7
	Menos de uma vez por semana	10,1	8,2	11,8
	Nunca	52,5	40,4	63,9
<b>Cerveja</b>	Diariamente ou quase diariamente	7,2	12,9	1,8
	Várias vezes por semana	5,9	9,7	2,4
	Pelo menos uma vez por semana	7,9	11,2	4,9
	Menos de uma vez por semana	7,7	8,9	6,6
	Nunca	71,2	57,3	84,2
<b>Vinho</b>	Diariamente ou quase diariamente	16,9	25,8	8,7
	Várias vezes por semana	5,7	6,8	4,6
	Pelo menos uma vez por semana	6,0	5,2	6,8
	Menos de uma vez por semana	7,2	6,2	8,0
	Nunca	64,2	55,9	71,9
<b>Bebidas Espirituosas</b>	Diariamente ou quase diariamente	1,5	2,5	0,5
	Várias vezes por semana	1,3	2,2	0,4
	Pelo menos uma vez por semana	2,9	4,5	1,5
	Menos de uma vez por semana	5,5	7,4	3,8
	Nunca	88,8	83,3	93,8
<b>% sobre População Consumidora nos Últimos 30 Dias</b>				
<b>Uma Qualquer Bebida</b>	Diariamente ou quase diariamente	42,6	52,7	27,1
	Várias vezes por semana	16,7	17,2	16,1
	Pelo menos uma vez por semana	19,4	16,4	24,2
	Menos de uma vez por semana	21,2	13,8	32,6
	Nunca	0,0	0,0	0,0
<b>Cerveja</b>	Diariamente ou quase diariamente	15,0	21,5	4,9
	Várias vezes por semana	12,4	16,1	6,7
	Pelo menos uma vez por semana	16,6	18,6	13,5
	Menos de uma vez por semana	16,2	14,8	18,2
	Nunca	39,9	28,9	56,8
<b>Vinho</b>	Diariamente ou quase diariamente	35,2	42,8	23,6
	Várias vezes por semana	11,8	11,3	12,6
	Pelo menos uma vez por semana	12,6	8,7	18,5
	Menos de uma vez por semana	14,9	10,4	21,8
	Nunca	25,5	26,7	23,5
<b>Bebidas Espirituosas</b>	Diariamente ou quase diariamente	3,1	4,2	1,5
	Várias vezes por semana	2,7	3,7	1,1
	Pelo menos uma vez por semana	6,1	7,5	4,0
	Menos de uma vez por semana	11,4	12,2	10,2
	Nunca	76,6	72,3	83,2

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 8 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Prevalência de consumo binge\***  
nos últimos 12 meses, por grupo etário e sexo

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17

G. Etário/Sexo		Binge drinking			
		% / População Total		% / População Consumidora nos Últ. 12 Meses	
		2012	2016/17	2012	2016/17
15-74 Pop. Total	Total	10,8	9,7	18,1	16,7
	Masculino	18,1	12,5	24,6	18,3
	Feminino	4,0	7,1	8,5	14,6
15-34 Pop. Jovem Adulta	Total	18,0	11,4	29,5	22,0
	Masculino	26,9	12,8	37,8	21,0
	Feminino	9,0	9,9	17,8	23,4
15-24	Total	17,5	11,8	30,1	24,0
	Masculino	22,6	13,0	34,6	22,2
	Feminino	12,4	10,5	24,1	26,6
25-34	Total	18,3	11,0	29,0	20,5
	Masculino	30,6	12,6	40,1	20,1
	Feminino	6,4	9,5	12,8	21,2
35-44	Total	11,8	11,7	18,9	18,8
	Masculino	20,7	14,9	28,7	21,6
	Feminino	3,3	8,6	6,3	15,5
45-54	Total	8,5	10,2	13,8	15,3
	Masculino	14,9	12,8	20,1	17,1
	Feminino	2,5	7,8	5,0	13,1
55-64	Total	5,0	7,6	8,4	12,0
	Masculino	10,1	11,8	12,7	15,5
	Feminino	0,4	3,8	1,0	7,4
65-74	Total	2,5	4,9	4,8	9,7
	Masculino	5,5	8,6	7,4	12,6
	Feminino	0,0	2,0	0,0	5,3

\* No caso das mulheres, a questão em 2012 referia o consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião, e em 2016/17 referia o consumo de 4 ou mais bebidas. Entre os homens, a questão não sofreu alterações entre as duas aplicações, ou seja refere-se ao consumo de 6 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Fonte: Balsa *et al.*, 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 9 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Frequência do consumo binge\***  
nos últimos 12 meses, segundo o grupo etário e sexo

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2016-17

Grupo Etário / Sexo	Pop. Total 15-74			Pop. Jovem Adulta 15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64			65-74		
	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F
<b>% sobre População Total</b>																								
Diária ou quase diária	1,1	1,8	0,4	0,6	0,9	0,3	0,7	1,1	0,2	0,6	0,7	0,4	1,2	2,0	0,5	1,2	1,7	0,7	1,5	2,9	0,3	1,5	2,7	0,5
Todas as semanas	1,5	2,1	1,0	1,9	2,3	1,5	1,8	1,7	2,0	1,9	2,8	1,0	1,8	2,7	0,8	1,7	2,2	1,1	1,0	1,6	0,5	0,8	1,2	0,5
Todos os meses	2,6	2,9	2,3	3,3	2,8	3,8	3,5	3,3	3,7	3,2	2,4	3,9	3,4	4,0	2,8	2,4	3,1	1,8	1,9	2,8	1,1	0,8	1,5	0,3
Menos de uma vez por mês	4,5	5,7	3,5	5,6	6,7	4,4	5,8	6,9	4,6	5,4	6,6	4,2	5,3	6,2	4,5	4,9	5,7	4,2	3,2	4,6	2,0	1,8	3,2	0,7
Nunca	90,3	87,4	92,9	88,6	87,3	90,1	88,2	87,0	89,5	89,0	87,6	90,5	88,3	85,1	91,4	89,9	87,1	92,2	92,4	88,2	96,3	95,1	91,5	98,0
<b>% sobre População Consumidora nos Últimos 12 Meses</b>																								
Diária ou quase diária	1,9	2,7	0,9	1,2	1,6	0,8	1,4	2,0	0,5	1,1	1,2	1,0	2,0	2,9	0,9	1,8	2,4	1,2	2,5	4,0	0,5	3,0	4,1	1,3
Todas as semanas	2,7	3,2	2,0	3,8	3,9	3,6	3,9	2,9	5,4	3,7	4,6	2,4	2,9	4,1	1,5	2,6	3,1	1,9	1,6	2,2	0,9	1,6	1,8	1,3
Todos os meses	4,6	4,5	4,9	6,7	4,8	9,4	7,4	5,9	9,7	6,2	4,0	9,1	5,7	5,9	5,3	3,8	4,3	3,1	3,1	3,9	2,1	1,7	2,2	0,9
Menos de uma vez por mês	8,1	8,6	7,4	11,3	11,5	10,9	12,3	12,3	12,3	10,5	10,9	10,0	8,9	9,3	8,4	7,6	7,9	7,4	5,3	6,4	4,0	3,6	4,8	1,9
Nunca	82,7	81,0	84,8	77,0	78,2	75,4	75,0	76,9	72,2	78,5	79,2	77,6	80,5	77,7	83,9	84,2	82,3	86,4	87,5	83,6	92,5	90,1	87,1	94,6

\* No caso das mulheres, a questão em 2012 referia o consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião, e em 2016/17 referia o consumo de 4 ou mais bebidas. Entre os homens, a questão não sofreu alterações entre as duas aplicações, ou seja refere-se ao consumo de 6 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Fonte: Balsa *et al.*, 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 10 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Prevalência de embriaguez\* nos últimos 12 meses, por grupo etário e sexo**

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17

G. Etário / Sexo		Embriguez			
		% sobre População Total		% sobre População Consumidora nos Últ. 12 Meses	
		2012	2016/17	2012	2016/17
<b>15-74</b> Pop. Total	Total	5,1	5,4	7,0	9,4
	Masculino	8,3	8,3	9,7	12,1
	Feminino	2,1	2,8	3,5	5,7
<b>15 - 34</b> Pop. Jovem Adulta	Total	10,7	7,0	14,8	13,6
	Masculino	15,3	10,0	19,0	16,4
	Feminino	6,1	4,1	9,5	9,7
<b>15 - 24</b>	Total	12,8	7,3	18,6	15,0
	Masculino	16,4	10,4	22,5	17,8
	Feminino	9,0	4,2	14,0	10,5
<b>25 - 34</b>	Total	8,9	6,8	12,0	12,6
	Masculino	14,3	9,6	16,5	15,3
	Feminino	3,7	4,1	5,9	9,1
<b>35 - 44</b>	Total	4,3	6,0	5,8	9,7
	Masculino	8,6	9,0	10,1	13,0
	Feminino	0,3	3,3	0,4	5,9
<b>45 - 54</b>	Total	2,8	4,6	3,7	6,8
	Masculino	4,7	6,7	5,4	8,9
	Feminino	1,0	2,6	1,6	4,3
<b>55 - 64</b>	Total	1,4	4,2	1,9	6,7
	Masculino	2,9	7,1	3,2	9,3
	Feminino	0,0	1,6	0,0	3,2
<b>65 - 74</b>	Total	0,6	3,5	0,9	6,8
	Masculino	1,2	6,5	1,4	9,6
	Feminino	0,1	0,9	0,2	2,6

\* Embriaguez severa: cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 11 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Frequência de embriaguez\* nos últimos 12 meses, segundo o grupo etário e sexo**

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2016-17

Grupo Etário / Sexo	Pop. Total 15-74		Pop. Jovem Adulta 15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64			65-74			
	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F			
	% sobre População Total																							
Diária ou quase diária	0,3	0,4	0,1	0,2	0,3	0,1	0,2	0,3	0,0	0,2	0,3	0,1	0,2	0,4	0,0	0,2	0,2	0,1	0,4	0,7	0,2	0,6	0,9	0,4
Todas as semanas	0,3	0,4	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,4	0,0	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3	0,5	0,3	0,6	0,1	0,4	0,8	0,0
Todos os meses	1,3	2,0	0,6	1,5	2,1	1,0	1,9	2,4	1,3	1,2	1,8	0,7	1,3	1,6	1,0	1,2	2,4	0,1	1,2	1,9	0,5	1,1	2,2	0,3
Menos de 1 vez por mês	3,6	5,4	1,8	5,1	7,3	2,9	5,1	7,5	2,5	5,1	7,0	3,2	4,2	6,7	1,9	2,8	3,8	1,9	2,3	4,0	0,9	1,3	2,6	0,3
Nunca	94,6	91,7	97,2	93,0	90,1	95,9	92,6	89,5	95,8	93,2	90,5	96,0	94,0	91,1	96,7	95,4	93,3	97,5	95,8	92,8	98,4	96,6	93,4	99,1
% sobre População Consumidora nos Últimos 12 Meses																								
Diária ou quase diária	0,5	0,7	0,2	0,4	0,5	0,1	0,4	0,6	0,0	0,4	0,5	0,2	0,3	0,6	0,0	0,3	0,3	0,2	0,7	0,9	0,3	1,2	1,3	1,0
Todas as semanas	0,6	0,7	0,5	0,5	0,6	0,4	0,6	0,4	0,9	0,5	0,7	0,1	0,6	0,5	0,7	0,6	0,5	0,8	0,5	0,8	0,2	0,8	1,3	0,0
Todos os meses	2,3	3,0	1,3	3,0	3,5	2,3	3,9	4,2	3,5	2,4	3,0	1,6	2,1	2,3	1,8	1,8	3,2	0,2	1,9	2,6	0,9	2,3	3,3	0,8
Menos de 1 vez por mês	6,2	8,1	3,8	10,2	12,4	7,1	10,7	13,3	6,7	9,9	11,7	7,4	6,9	10,0	3,4	4,2	5,1	3,2	3,8	5,4	1,7	2,7	3,9	0,8
Nunca	90,4	87,6	94,2	85,9	83,0	90,0	84,4	81,6	88,9	86,9	84,1	90,7	90,1	86,7	94,0	93,1	90,9	95,6	93,2	90,4	96,8	93,1	90,2	97,4

\* Embriaguez severa: cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 12 - População Geral, Portugal – INPG (15-24 anos):****Idades de início do consumo de bebidas alcoólicas**

2012 / 2016-17

Qualquer Bebida	Ano	
	Grupo 15-24 anos: Idades	
	2012	2016/17
Média	16	17
Mediana	16	17
Moda	16	18

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 13 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Avaliação da dependência e do consumo abusivo de álcool através do AUDIT\*, segundo o grupo etário e sexo**

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17

Grupo Etário/Sexo	Pop. Total 15-74			Pop. Jovem Adulta 15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64			65-74			
	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	
<b>% sobre População Total**</b>																									
2012	Sem Risco	4,3	3,9	4,6	4,2	3,0	5,3	3,1	2,6	3,5	5,0	3,3	6,7	4,8	3,7	5,9	3,1	3,8	2,4	5,2	6,2	4,2	4,2	4,2	4,2
	Baixo Risco	41,1	49,7	33,1	45,1	50,9	39,2	46,1	50,5	41,6	44,2	51,3	37,4	41,2	45,4	37,3	40,4	45,9	35,2	39,1	53,3	26,5	34,7	54,9	18,1
	Médio Risco	11,1	13,9	8,5	8,9	12,4	5,4	7,2	9,4	4,9	10,3	14,9	5,8	10,6	12,8	8,5	14,0	18,6	9,6	12,8	14,2	11,5	11,5	12,3	10,8
	Risco Elevado/Nocivo	2,7	5,2	0,4	2,1	4,0	0,2	1,4	2,4	0,0	2,7	5,4	0,0	5,0	9,6	0,6	2,9	5,0	1,0	2,2	4,7	0,0	1,1	2,5	0,0
	Dependência	0,3	0,5	0,1	0,4	0,6	0,2	0,2	0,0	0,5	0,5	1,0	0,0	0,3	0,5	0,0	0,3	0,7	0,0	0,1	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
2016/17	Sem Risco	4,9	5,4	4,3	4,6	4,8	4,4	4,7	5,0	4,3	4,5	4,6	4,4	4,8	5,7	3,9	5,8	5,8	5,9	5,0	6,0	4,1	4,1	5,4	3,1
	Baixo Risco	37,1	43,6	31,0	35,0	40,7	29,3	35,0	42,5	27,4	34,9	39,2	30,7	40,9	44,3	37,8	40,8	45,6	36,4	39,2	48,4	30,9	28,3	40,8	18,0
	Médio Risco	12,7	13,2	12,3	9,3	10,9	7,6	7,3	7,7	6,8	10,9	13,6	8,3	12,1	11,6	12,7	16,1	17,1	15,2	15,1	15,0	15,3	14,4	13,6	15,0
	Risco Elevado/Nocivo	2,8	4,8	1,0	2,4	3,7	1,2	1,8	2,7	0,9	2,9	4,4	1,4	3,6	6,4	0,9	3,4	5,4	1,5	2,7	5,0	0,7	2,1	4,2	0,3
	Dependência	0,8	1,4	0,2	0,4	0,7	0,0	0,4	0,7	0,1	0,4	0,7	0,0	0,6	1,0	0,2	0,7	1,1	0,3	1,1	2,1	0,2	1,8	3,6	0,2
<b>% sobre População Consumidora nos Últimos 12 Meses</b>																									
2012	Sem Risco	7,2	5,4	9,8	6,9	4,2	10,6	5,3	4,1	7,0	8,0	4,3	13,5	7,8	5,1	11,3	5,1	5,2	5,0	8,7	7,9	10,0	8,1	5,6	12,6
	Baixo Risco	69,1	67,8	70,9	74,3	71,8	77,9	79,5	77,7	81,8	70,5	67,6	74,8	66,6	63,1	71,3	66,5	62,0	73,0	65,9	67,7	62,8	67,4	74,3	54,8
	Médio Risco	18,7	19,0	18,3	14,7	17,5	10,8	12,4	14,5	9,6	16,4	19,6	11,7	17,1	17,8	16,1	23,0	25,2	19,9	21,5	18,1	27,2	22,3	16,7	32,6
	Risco Elevado/Nocivo	4,6	7,1	0,8	3,5	5,7	0,4	2,4	3,7	0,7	4,2	7,1	0,1	8,1	13,3	1,2	4,8	6,8	2,1	3,7	6,0	0,0	2,2	3,4	0,0
	Dependência	0,4	0,6	0,1	0,6	0,8	0,4	0,4	0,0	0,9	0,8	1,3	0,0	0,4	0,7	0,0	0,6	0,9	0,1	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
2016/17	Sem Risco	8,4	8,0	8,9	8,9	7,9	10,2	9,5	8,5	10,9	8,4	7,4	9,8	7,8	8,3	7,1	8,7	7,7	9,9	8,0	7,9	8,0	8,2	8,0	8,5
	Baixo Risco	63,6	63,7	63,4	67,7	66,9	68,9	71,3	72,5	69,3	65,1	62,6	68,5	66,0	64,2	68,0	61,1	60,8	61,4	62,0	63,3	60,3	55,9	60,4	49,0
	Médio Risco	21,9	19,3	25,3	18,0	18,0	18,0	14,8	13,2	17,2	20,4	21,8	18,5	19,6	16,8	22,9	24,1	22,8	25,6	24,0	19,6	29,8	28,3	20,0	41,0
	Risco Elevado/Nocivo	4,9	7,0	2,1	4,7	6,0	2,8	3,8	4,7	2,4	5,4	7,1	3,1	5,8	9,2	1,7	5,1	7,2	2,6	4,3	6,5	1,4	4,1	6,3	0,9
	Dependência	1,3	2,1	0,3	0,7	1,1	0,1	0,7	1,1	0,1	0,7	1,1	0,1	0,9	1,4	0,3	1,0	1,5	0,5	1,7	2,7	0,4	3,5	5,4	0,7

\* Teste de avaliação de dependência e do consumo abusivo Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT).

\*\* Aplicado aos consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses.

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

132

**Quadro 14 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Avaliação do uso abusivo e dependência de álcool através do CAGE\*, segundo o grupo etário e sexo**

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17

Grupo Etário / Sexo	Pop. Total 15-74			Pop. Jovem Adulta 15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64			65-74				
	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F		
<b>% sobre População Total**</b>																										
2012	S/ abuso ou dependência	59,1	72,1	47,0	60,4	70,3	50,6	57,8	64,6	50,8	62,5	75,0	50,4	60,6	68,6	53,0	60,6	73,4	48,8	59,3	78,0	42,4	51,3	73,3	33,3	
	Abuso ou dependência	0,8	1,5	0,1	0,5	0,9	0,1	0,5	0,6	0,3	0,6	1,2	0,0	1,9	3,6	0,2	0,6	1,1	0,0	0,6	1,0	0,2	0,4	0,8	0,0	
2016/17	S/ abuso ou dependência	57,2	66,7	48,5	50,9	59,8	42,1	48,7	57,9	39,2	52,7	61,4	44,3	60,9	67,0	55,2	65,6	73,2	58,6	61,7	73,9	50,8	49,7	65,3	36,7	
	Abuso ou dependência	1,0	1,7	0,4	0,7	0,9	0,4	0,5	0,7	0,3	0,8	1,1	0,5	1,2	2,0	0,4	1,2	1,8	0,6	1,4	2,6	0,3	1,1	2,3	0,0	
<b>% sobre População Consumidora nos Últimos 12 Meses</b>																										
2012	S/ abuso ou dependência	98,7	97,9	99,7	99,1	98,7	99,7	99,2	99,1	99,4	99,0	98,4	100	97,0	95,0	99,6	99,1	98,5	99,9	99,0	98,7	99,6	99,3	98,9	98,9	100
	Abuso ou dependência	1,3	2,1	0,3	0,9	1,3	0,3	0,8	0,9	0,6	1,0	1,6	0,0	3,0	5,0	0,4	0,9	1,5	0,1	1,0	1,3	0,4	0,7	1,1	0,0	
2016/17	S/ abuso ou dependência	98,2	97,4	99,2	98,7	98,4	99,0	99,0	98,8	99,3	98,4	98,2	98,8	98,1	97,1	99,3	98,2	97,6	99,0	97,8	96,6	99,3	97,9	96,6	100	
	Abuso ou dependência	1,8	2,6	0,8	1,3	1,6	1,0	1,0	1,2	0,7	1,6	1,8	1,2	1,9	2,9	0,7	1,8	2,4	1,0	2,2	3,4	0,7	2,1	3,4	0,0	

\* Teste de avaliação de uso abusivo e dependência do álcool composto por 4 questões.

\*\* Aplicado aos consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses.

Fonte: Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 15 - População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Perceção do risco associado ao consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas ao fim de semana, por grupo etário e sexo (%)**

2012 / 2016-17

Perceção do Risco Grupo Etário/Sexo		Sem riscos	Com poucos riscos	Com alguns riscos	Com muitos riscos	Não sabe / Não responde
<b>15-74</b> Pop. Total	<b>2012</b>	<b>2,6</b>	<b>15,7</b>	<b>38,7</b>	<b>41,9</b>	<b>1,0</b>
	Masculino	4,3	19,8	40,7	34,0	1,2
	Feminino	1,0	11,9	36,8	49,3	1,0
	<b>2016/17</b>	<b>3,4</b>	<b>12,5</b>	<b>32,7</b>	<b>48,1</b>	<b>3,3</b>
	Masculino	3,8	15,1	35,5	42,4	3,2
Feminino	3,0	10,1	30,1	53,4	3,4	
<b>15 - 34</b> Pop. Jovem Adulta	<b>2012</b>	<b>2,9</b>	<b>18,0</b>	<b>40,9</b>	<b>37,3</b>	<b>0,8</b>
	Masculino	4,7	20,4	41,8	32,6	0,5
	Feminino	1,2	15,6	40,1	41,9	1,1
	<b>2016/17</b>	<b>4,1</b>	<b>13,6</b>	<b>30,9</b>	<b>48,2</b>	<b>3,2</b>
	Masculino	4,0	15,0	34,1	43,5	3,4
Feminino	4,2	12,2	27,7	52,9	3,0	
<b>15 - 24</b>	<b>2012</b>	<b>3,3</b>	<b>16,3</b>	<b>42,1</b>	<b>38,0</b>	<b>0,3</b>
	Masculino	4,7	17,5	44,4	32,9	0,5
	Feminino	1,9	15,0	39,6	43,4	0,0
	<b>2016/17</b>	<b>5,0</b>	<b>14,1</b>	<b>30,6</b>	<b>46,5</b>	<b>3,9</b>
	Masculino	4,0	15,3	34,8	41,6	4,3
Feminino	6,0	12,8	26,2	51,5	3,5	
<b>25 - 34</b>	<b>2012</b>	<b>2,6</b>	<b>19,4</b>	<b>40,0</b>	<b>36,7</b>	<b>1,2</b>
	Masculino	4,7	22,8	39,6	32,5	0,4
	Feminino	0,6	16,1	40,4	40,8	2,0
	<b>2016/17</b>	<b>3,3</b>	<b>13,3</b>	<b>31,1</b>	<b>49,6</b>	<b>2,7</b>
	Masculino	4,0	14,8	33,5	45,0	2,7
Feminino	2,7	11,8	28,8	54,0	2,7	
<b>35 - 44</b>	<b>2012</b>	<b>3,2</b>	<b>18,3</b>	<b>37,3</b>	<b>40,4</b>	<b>0,8</b>
	Masculino	5,0	23,7	37,4	32,7	1,2
	Feminino	1,6	13,1	37,2	47,6	0,4
	<b>2016/17</b>	<b>4,1</b>	<b>13,3</b>	<b>34,3</b>	<b>45,9</b>	<b>2,4</b>
	Masculino	4,7	16,0	36,2	41,1	2,0
Feminino	3,5	10,7	32,5	50,5	2,8	
<b>45 - 54</b>	<b>2012</b>	<b>1,8</b>	<b>14,3</b>	<b>38,9</b>	<b>44,0</b>	<b>1,0</b>
	Masculino	2,9	18,5	41,3	36,4	0,9
	Feminino	0,8	10,4	36,7	51,1	1,0
	<b>2016/17</b>	<b>3,0</b>	<b>13,4</b>	<b>34,9</b>	<b>45,5</b>	<b>3,2</b>
	Masculino	3,6	17,0	37,6	38,8	2,9
Feminino	2,4	10,0	32,5	51,6	3,6	
<b>55 - 64</b>	<b>2012</b>	<b>2,5</b>	<b>14,3</b>	<b>36,9</b>	<b>44,9</b>	<b>1,4</b>
	Masculino	4,5	20,1	40,4	32,8	2,1
	Feminino	0,7	9,0	33,7	55,8	0,8
	<b>2016/17</b>	<b>2,5</b>	<b>10,9</b>	<b>33,8</b>	<b>49,9</b>	<b>2,9</b>
	Masculino	3,2	13,5	35,0	45,6	2,7
Feminino	1,8	8,6	32,7	53,8	3,1	
<b>65 - 74</b>	<b>2012</b>	<b>1,9</b>	<b>10,3</b>	<b>37,3</b>	<b>48,7</b>	<b>1,8</b>
	Masculino	3,8	13,6	43,0	37,2	2,4
	Feminino	0,4	7,5	32,6	58,2	1,3
	<b>2016/17</b>	<b>2,2</b>	<b>9,4</b>	<b>30,1</b>	<b>52,8</b>	<b>5,5</b>
	Masculino	3,0	13,0	35,2	43,1	5,7
Feminino	1,6	6,4	25,8	60,8	5,3	

Fonte: Balsa *et al.*, 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 16 - População Geral, Portugal - INPG (15-64 anos) e Jovem Adulta (15-34 anos):**  
Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, últimos 12 meses e  
últimos 30 dias, por sexo (%)

2001 / 2007 / 2012 / 2016-17

Sexo \ Ano	Pop. Total 15-64				Pop. Jovem Adulta 15-34			
	2001	2007	2012	2016/17	2001	2007	2012	2016/17
<b>Prevalência ao Longo da Vida</b>								
Total	75,5	79,1	73,6	86,4	73,3	77,4	72,1	82,8
Masculino	85,2	88,9	85,1	91,8	79,9	84,3	80,6	86,5
Feminino	66,4	69,5	62,6	81,4	66,6	70,3	63,6	79,1
<b>Últimos 12 Meses</b>								
Total	65,9	70,6	61,1	59,4	65,9	70,5	61,0	51,6
Masculino	78,4	81,9	73,6	68,5	74,6	79,0	71,2	60,8
Feminino	54,0	59,6	49,3	50,8	57,1	61,8	50,7	42,5
<b>Últimos 30 Dias</b>								
Total	59,1	59,6	50,3	49,1	57,8	56,7	47,0	41,3
Masculino	73,6	75,5	66,2	60,3	68,9	69,7	60,5	51,0
Feminino	45,1	44,0	35,2	38,5	46,6	43,3	33,5	31,7

Fonte: Balsa et al., 2014; Balsa et al., 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 17 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Tipologias das**  
experiências do consumo, por sexo e grupo etário

Total de Inquiridos (%)  
Portugal e Médias Europeias\*  
2015

Sexo / Gr. Etário	Tipologia Cons.	Portugal			Média Europeia		
		Abstinentes	Desistentes	Cons. Recentes	Abstinentes	Desistentes	Cons. Recentes
<b>Total</b>		<b>15,6</b>	<b>12,3</b>	<b>72,1</b>	<b>7,6</b>	<b>7,7</b>	<b>84,7</b>
<b>Sexo</b>	Masculino	7,7	8,2	84,1	4,7	6,1	89,2
	Feminino	23,1	16,3	60,6	9,7	8,8	81,5
<b>Grupo Etário</b>	18-34	13,2	11,0	75,8	8,2	5,4	86,4
	35-49	13,9	10,4	75,7	7,4	7,5	85,1
	50-64	20,1	16,0	63,9	7,5	10,6	81,9

Abstinentes – Nunca consumiram; Desistentes – Consumiram alguma vez na vida, mas não nos últimos 12 meses e Consumidores recentes – consumidores de álcool nos últimos 12 meses.

\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 18 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, segundo o tipo de bebida alcoólica**

Total de Inquiridos (%)  
Portugal e Médias Europeias\*  
2015

Tipo de bebida Frequência	Uma Qualquer Bebida	Cerveja	Vinho	Bebidas Espirituosas
	<b>Portugal</b>			
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	100,0	100,0	100,0
Todos os dias	<b>19,0</b>	6,3	15,4	0,9
5 a 6 vezes por semana	<b>3,8</b>	2,7	2,6	0,2
3 a 4 vezes por semana	<b>5,1</b>	3,4	3,2	0,5
1 a 2 vezes por semana	<b>15,8</b>	15,7	10,7	5,3
2 a 3 vezes por mês	<b>6,3</b>	5,2	3,5	2,9
1 vez por mês	<b>4,4</b>	4,9	4,2	4,7
6 a 11 vezes por ano	<b>5,0</b>	4,9	4,7	3,5
2 a 5 vezes por ano	<b>9,8</b>	8,1	10,9	11,6
1 vez por ano	<b>2,9</b>	3,3	2,4	3,3
Nunca	<b>27,9</b>	45,5	42,5	66,9
<b>Média Europeia</b>				
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	100,0	100,0	100,0
Todos os dias	<b>6,5</b>	3,0	2,7	0,8
5 a 6 vezes por semana	<b>4,8</b>	2,9	1,5	0,5
3 a 4 vezes por semana	<b>8,4</b>	5,2	2,8	1,1
1 a 2 vezes por semana	<b>23,1</b>	17,5	10,7	6,3
2 a 3 vezes por mês	<b>16,0</b>	13,0	12,2	9,0
1 vez por mês	<b>7,2</b>	7,4	9,0	8,2
6 a 11 vezes por ano	<b>7,1</b>	7,5	9,3	9,3
2 a 5 vezes por ano	<b>9,1</b>	10,1	14,3	17,2
1 vez por ano	<b>2,2</b>	3,0	4,4	5,4
Nunca	<b>15,4</b>	30,4	32,9	41,8

\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 19 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Prevalências do consumo binge\*, nos últimos 12 meses, segundo o sexo, por país**

Total de Inquiridos (%)

Países Europeus\*\*

2015

País	Sexo		
	Total	Masc.	Fem.
<b>Portugal</b>	<b>11,3</b>	<b>20,5</b>	<b>2,6</b>
Áustria	53,3	54,8	51,8
Bulgária	35,8	31,9	39,7
Croácia	24,4	35,0	13,9
Dinamarca	48,9	62,2	36,6
Espanha	22,8	22,5	23,2
Espanha-Catalunha	36,1	39,6	32,4
Estónia	63,0	71,4	54,4
Finlândia	32,7	35,0	30,7
França	66,5	72,6	61,2
Grécia	21,8	25,9	17,8
Hungria	12,4	17,1	7,7
Islândia	62,0	59,4	64,5
Itália	8,8	7,8	9,7
Lituânia	65,8	70,2	61,8
Nouega	60,0	65,7	53,9
Polónia	39,5	48,3	30,9
Reino Unido	60,2	67,0	53,6
Roménia	28,2	45,4	12,3
Suécia	63,9	69,6	58,5

\* Consumir pelo menos 60 g (homens) ou 40 g (mulheres) de álcool puro numa ocasião.

\*\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 20 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Frequência de consumo binge\*, nos últimos 12 meses, segundo o sexo e grupo etário**

Total de Inquiridos (%)  
Portugal e Médias Europeias\*\*  
2015

Sexo/Gr. Etário Frequência	Portugal			Média Europeia		
	Total	Masculino	Feminino	18-34	35-49	50-64
<b>Portugal</b>						
Todos os dias	0,6	1,1	0,0	0,4	0,6	0,6
5 a 6 vezes por semana	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,2
3 a 4 vezes por semana	0,6	1,4	0,0	0,6	0,6	0,6
1 a 2 vezes por semana	1,8	3,2	0,4	3,0	1,3	0,9
2 a 3 vezes por mês	1,3	2,1	0,5	1,6	1,0	1,1
1 vez por mês	1,7	2,9	0,5	2,4	1,9	0,6
6 a 11 vezes por ano	1,9	3,6	0,4	3,0	1,3	1,5
2 a 5 vezes por ano	2,0	3,8	0,3	3,4	1,3	1,3
1 vez por ano	1,4	2,5	0,3	1,6	1,5	1,1
Nunca	88,6	79,3	97,4	83,8	90,5	91,8
<b>Média Europeia</b>						
Todos os dias	0,5	0,8	0,2	0,3	0,5	0,8
5 a 6 vezes por semana	0,5	0,6	0,3	0,5	0,6	0,5
3 a 4 vezes por semana	1,1	1,5	1,3	1,2	1,4	2,0
1 a 2 vezes por semana	4,4	5,8	3,0	6,0	3,8	3,2
2 a 3 vezes por mês	5,6	8,4	5,1	9,5	5,5	4,7
1 vez por mês	5,6	6,3	4,9	7,7	4,9	3,9
6 a 11 vezes por ano	6,0	6,7	7,0	8,1	7,1	5,1
2 a 5 vezes por ano	11,5	12,6	12,2	13,0	13,9	10,3
1 vez por ano	4,7	4,5	4,7	4,1	5,6	4,5
Nunca	59,6	52,8	61,3	49,6	56,7	65,0

\* Consumir pelo menos 60 g (homens) ou 40 g (mulheres) de álcool puro numa ocasião.

\*\* Apenas 11 países aplicaram esta escala.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 21 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Prevalências de embriaguez\*, nos últimos 12 meses, por país**

Total de Inquiridos (%)

Países Europeus\*\*

2015

País	Total
<b>Portugal</b>	<b>9,7</b>
Áustria	36,0
Bulgária	27,9
Croácia	24,2
Dinamarca	49,5
Espanha	31,3
Espanha-Catalunha	21,0
Estónia	18,9
Finlândia	44,2
França	11,8
Grécia	19,8
Hungria	16,6
Islândia	58,3
Itália	7,9
Lituânia	61,1
Nouega	47,4
Polónia	26,9
Reino Unido	44,4
Roménia	25,3
Suécia	39,5

\* Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar.

\*\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 22 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Prevalência de embriaguez\*, nos últimos 12 meses, segundo o sexo e grupo etário**

Total de Inquiridos e População Consumidora (%)

Portugal

2015

Sexo/Gr. Etário Prevalência	Total	Masculino Feminino		18-34	35-49	50-64
<b>% Total de Inquiridos</b>						
Embriaguez	9,7	13,9	4,3	14,1	8,1	6,0
<b>% População Consumidora nos Últimos 12 Meses</b>						
Embriaguez	31,5	37,8	22,7	40,1	28,6	22,2

\* Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 23 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Avaliação de problemas relacionados com o consumo de álcool através do *Rapid Alcohol Problems Screen\** (RAPS), segundo o tipo de problema, por país**

Total de inquiridos (%)

Países Europeus\*\*

2015

País	RAPS	Não se lembrar			Tomar uma
	Sentir culpa	do que falou e/ou fez enquanto bebia	Não conseguir fazer algo que era expectável	bebida logo pela manhã depois de acordar	
<b>Média Europeia</b>	<b>11,6</b>	<b>10,6</b>	<b>6,4</b>	<b>3,9</b>	
<b>Portugal</b>	<b>2,6</b>	<b>4,4</b>	<b>3,1</b>	<b>1,9</b>	
Áustria	6,9	10,8	2,9	1,8	
Bulgária	15,1	16,1	6,7	4,5	
Croácia	5,9	7,5	5,5	4,4	
Dinamarca	8,3	13,3	8,6	1,8	
Espanha	6,0	9,3	4,1	1,7	
Espanha-Catalunha	4,9	7,2	3,9	2,9	
Estónia	18,1	10,1	7,5	3,5	
Finlândia	17,0	11,5	8,0	6,7	
França	9,3	6,5	2,9	1,3	
Grécia	8,8	3,9	1,7	0,8	
Hungria	3,1	4,7	3,4	5,5	
Islândia	27,2	16,9	10,1	5,8	
Itália	3,9	3,5	1,7	0,8	
Lituânia	20,4	21,9	16,8	7,3	
Nouega	15,0	12,9	7,6	8,2	
Polónia	8,6	10,4	8,2	7,0	
Reino Unido	15,5	16,6	9,2	3,2	
Roménia	9,9	9,3	7,0	4,6	
Suécia	25,9	15,2	8,5	3,9	

\* Consiste em 4 questões indicadoras de sintomas de dependência com um score total entre 0 e 4. Quando usado como ferramenta de rastreio da dependência do álcool, pelo menos 1 item tem de ser respondido positivamente.

\*\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 24 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Avaliação de problemas relacionados com o consumo de álcool através do *Rapid Alcohol Problems Screen*\* (RAPS), segundo o sexo e grupo etário, por país**

Total de Inquiridos (% relativas a ter pelo menos um item positivo)

Países Europeus\*\*

2015

País	Sexo/Gr. Etário			18-34	35-49	50-64
	Total	Masculino	Feminino			
<b>Média Europeia</b>	<b>19,1</b>	<b>25,2</b>	<b>13,3</b>	<b>26,9</b>	<b>16,7</b>	<b>13,2</b>
<b>Portugal</b>	<b>7,1</b>	<b>12,2</b>	<b>2,2</b>	<b>9,5</b>	<b>6,6</b>	<b>5,0</b>
Áustria	15,1	18,5	11,7	25,2	11,2	8,1
Bulgária	21,5	25,6	17,4	20,1	21,6	23,0
Croácia	14,5	24,2	4,8	19,3	14,0	10,0
Dinamarca	22,0	27,1	17,5	40,0	15,1	14,8
Espanha	12,8	16,3	9,2	18,8	11,9	7,0
Espanha-Catalunha	11,5	16,0	6,9	18,7	10,2	5,5
Estónia	23,9	34,8	14,0	35,2	21,2	13,2
Finlândia	27,0	33,1	20,8	42,5	19,7	17,8
França	14,2	17,5	11,2	21,6	11,9	9,7
Grécia	11,7	15,8	7,6	19,9	9,5	6,1
Hungria	10,3	16,0	4,8	10,8	8,9	11,5
Islândia	32,0	37,0	26,8	46,0	30,0	15,8
Itália	6,8	9,1	4,6	11,9	4,9	4,4
Lituânia	37,5	50,6	25,4	37,5	50,6	25,4
Nouega	25,5	31,4	19,4	25,5	31,4	19,4
Polónia	18,6	26,4	11,1	18,6	26,4	11,1
Reino Unido	25,6	31,9	19,2	25,6	31,9	19,2
Roménia	11,9	22,1	3,9	11,9	22,1	3,9
Suécia	31,9	37,3	26,8	31,9	37,3	26,8

\* Consiste em 4 questões indicadoras de sintomas de dependência com um score total entre 0 e 4. Quando usado como ferramenta de rastreio da dependência do álcool, pelo menos 1 item tem de ser respondido positivamente.

\*\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 25 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Scores da avaliação de problemas relacionados com o consumo de álcool através do *Rapid Alcohol Problems Screen\** (RAPS) original e alargado, segundo o sexo e grupo etário**

Scores Médios para o RAPS Original e para RAPS Alargado

Total de Inquiridos

Portugal e Médias Europeias\*\*

2015

Sexo / Gr. Etário	Total	Masculino	Feminino	18-34	35-49	50-64
<b>RAPS</b>						
Portugal	0,1	0,2	0,0	0,1	0,1	0,1
Média Europeia	0,3	0,4	0,2	0,4	0,3	0,2
<b>RAPS Alargado</b>						
Portugal	0,2	0,3	0,0	0,2	0,2	0,2
Média Europeia	0,4	0,6	0,3	0,6	0,4	0,3

\* O RAPS consiste em 4 questões indicadoras de sintomas de dependência com um score total entre 0 e 4. Quando usado como ferramenta de rastreio da dependência do álcool, pelo menos 1 item tem de ser respondido positivamente, o RAPS alargado inclui também questões sobre a frequência dos sintomas.

\*\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 26 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Avaliação do uso abusivo e dependência do álcool através do *Composite International Diagnostic Interview\** (CIDI), segundo o sexo e grupo etário**

Total de Inquiridos (%)

Portugal e Médias Europeias\*\*

2015

Sexo / Gr. Etário	Total	Masculino	Feminino	18-34	35-49	50-64
Portugal	3,5	6,2	1,0	4,9	2,9	2,8
Média Europeia	11,1	15,2	7,2	13,7	11,3	8,4

\* Critérios DSM.

\*\* Apenas 6 países aplicaram este instrumento.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 27 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Avaliação do uso abusivo e dependência do álcool através do Composite International Diagnostic Interview\* (CIDI), segundo o sexo e grupo etário, por item**

Total de Inquiridos (%)  
Portugal e Médias Europeias\*\*  
2015

CIDI \ Sexo / Gr. Etário	Total		Masculino	Feminino	18-34	35-49	50-64
	O consumo de álcool interferiu com seu trabalho						
Portugal	2,4	4,4	0,5		3,3	1,9	2,0
Média Europeia	6,1	8,3	4,0		7,6	6,4	4,3
O consumo de álcool causou discussões							
Portugal	1,1	1,4	0,8		0,6	1,0	1,7
Média Europeia	5,1	6,8	3,6		5,8	5,0	4,6
Continuou a beber apesar de saber que causou problemas a outras pessoas							
Portugal	0,7	1,3	0,3		0,4	0,6	1,3
Média Europeia	3,2	4,3	2,1		3,1	3,5	3,2
O consumo de álcool colocou-o em situações em que se pudesse magoar							
Portugal	1,3	2,4	0,3		1,6	1,0	1,3
Média Europeia	3,3	4,6	1,9		4,1	3,2	2,4
Já foi preso ou mandado parar pela polícia por conduzir embriagado							
Portugal	1,0	1,8	0,1		0,8	0,8	1,3
Média Europeia	1,5	2,5	0,5		1,8	1,6	1,0
Já teve um forte desejo de beber em que tenha sido difícil resistir-lhe							
Portugal	1,4	2,5	0,3		0,8	1,4	2,2
Média Europeia	4,8	6,7	3,1		4,6	5,2	4,7
Precisou de beber maiores quantidades de álcool para obter os mesmos efeitos							
Portugal	1,4	2,8	0,1		1,6	1,0	1,5
Média Europeia	5,4	7,0	3,7		6,8	5,1	4,2
Teve sintomas de abstinência							
Portugal	1,2	2,4	0,3		0,8	1,4	1,5
Média Europeia	3,4	4,9	2,1		3,1	4,3	3,0
Bebeu para prevenir sintomas de abstinência							
Portugal	0,7	1,3	0,3		0,0	1,0	1,1
Média Europeia	2,3	3,4	1,3		1,8	2,8	2,5
Perdeu o controlo e começou a beber sem o querer							
Portugal	2,7	4,6	0,9		3,4	2,3	2,4
Média Europeia	9,2	11,6	6,9		10,5	9,3	7,7
Perdeu o controlo e bebeu mais frequentemente do que pretendia							
Portugal	3,1	5,1	1,1		3,7	2,5	3,0
Média Europeia	10,6	13,8	7,5		12,3	10,8	8,7
Perdeu o controlo e ficou embriagado							
Portugal	3,4	5,3	1,6		3,7	2,3	2,6
Média Europeia	12,4	16,3	8,6		17,0	12,2	7,6
Perdeu o controlo e não conseguiu parar de beber							
Portugal	1,1	1,5	0,7		0,6	0,8	1,9
Média Europeia	4,0	5,2	2,7		3,7	4,1	4,0
Não teve tempo para mais nada, senão para beber e recuperar dos efeitos do álcool							
Portugal	0,9	1,8	0,0		1,0	0,4	1,3
Média Europeia	3,8	5,5	2,1		4,7	4,0	2,6
Deixou de realizar atividades importantes devido ao consumo do álcool							
Portugal	1,0	1,8	0,3		0,6	1,2	1,3
Média Europeia	3,7	5,3	2,0		3,7	3,9	3,5
Continuou a beber apesar de ter graves problemas de saúde							
Portugal	0,5	0,7	0,4		0,2	0,4	1,1
Média Europeia	3,9	5,4	2,5		3,2	4,7	3,8

\* Critérios DSM.

\*\* Apenas 6 países participaram na aplicação deste instrumento.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 28 - População Geral, Portugal – DDN (18 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo e região\***Total de inquiridos (%)  
2015 - 2019

Região	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Prevalência ao longo da vida</b>					
<b>Total Nacional</b>	<b>88,4</b>	<b>88,9</b>	<b>88,5</b>	<b>88,9</b>	<b>88,3</b>
Masculino	88,3	89,6	89,2	88,9	88,1
Feminino	86,2	88,3	87,7	88,8	88,5
Norte	86,1	86,4	86,5	87,0	86,3
Centro	89,7	90,3	90,3	91,4	91,0
Lisboa	89,7	90,2	89,7	89,1	88,8
Alentejo	92,7	93,0	92,2	92,2	93,1
Algarve	91,1	91,2	89,9	90,3	90,2
Açores	86,5	87,9	85,7	88,9	86,6
Madeira	86,9	86,3	86,2	84,9	84,4
<b>Prevalência nos últimos 12 meses</b>					
<b>Total Nacional</b>	<b>83,4</b>	<b>83,7</b>	<b>84,7</b>	<b>85,4</b>	<b>85,1</b>
Masculino	83,6	84,7	85,9	85,7	85,2
Feminino	80,4	82,6	83,4	85,2	85,0
Norte	80,4	80,6	82,6	83,4	82,8
Centro	84,9	85,6	86,8	88,0	88,0
Lisboa	85,2	85,5	86,2	85,9	85,7
Alentejo	88,8	89,5	88,8	90,1	90,4
Algarve	86,9	86,1	86,1	87,2	87,3
Açores	80,2	80,5	80,3	83,5	82,8
Madeira	80,4	78,5	80,8	80,0	80,6
<b>Prevalência nos últimos 30 dias</b>					
<b>Total Nacional</b>	<b>64,6</b>	<b>65,1</b>	<b>67,0</b>	<b>68,2</b>	<b>68,1</b>
Masculino	65,1	68,7	70,3	70,6	70,2
Feminino	57,0	61,4	63,6	66,0	65,9
Norte	61,1	61,7	64,3	66,0	64,7
Centro	68,0	68,8	71,5	72,8	73,5
Lisboa	66,2	66,5	68,0	67,9	68,5
Alentejo	73,3	74,7	76,5	76,7	76,0
Algarve	70,2	67,1	67,7	67,8	72,0
Açores	59,9	60,3	62,3	67,8	64,5
Madeira	51,6	51,9	55,9	57,8	60,1

\* As regiões correspondem à organização das Administrações Regionais de Saúde.

Fonte: Carapinha *et al.*, 2020; Calado *et al.* 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

### Quadro 29 - População Geral, Portugal – DDN (18 anos): Frequência de consumo de qualquer bebida alcoólica, nos últimos 12 meses

Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2015 - 2019

Frequência	Ano	Qualquer Bebida Alcoólica									
		% Total Inquiridos					% Consumidores últimos 12 meses				
		2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
Nunca		16,6	16,3	15,3	14,6	14,9	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
1 a 2 ocasiões		16,9	15,7	16,1	15,5	14,8	20,4	18,7	19,0	18,2	17,4
3 a 5 ocasiões		13,2	12,5	13,7	13,4	13,7	15,9	15,0	16,2	15,8	16,1
6 a 9 ocasiões		11,2	10,9	12,3	12,4	12,5	13,4	13,1	14,6	14,5	14,7
10 a 19 ocasiões		14,9	15,2	15,1	15,4	15,5	17,9	18,2	17,8	18,1	18,3
20 a 39 ocasiões		9,6	10,2	10,5	10,8	10,8	11,6	12,2	12,5	12,7	12,7
≥40 ocasiões		17,3	19,0	16,8	17,7	17,6	20,8	22,8	19,9	20,7	20,7
Sem informação		0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Carapinha et al., 2019; Carapinha et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

### Quadro 30 - População Geral, Portugal – DDN (18 anos): Frequência de consumo de qualquer bebida alcoólica, nos últimos 30 dias

Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 30 dias (%)

2015 - 2019

Frequência	Ano	Qualquer Bebida Alcoólica									
		% Total Inquiridos					% Consumidores nos últimos 30 dias				
		2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
Nunca		35,4	34,9	33,0	31,8	31,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1 a 2 ocasiões		22,7	22,2	25,4	25,2	25,0	35,1	34,1	37,9	37,0	36,7
3 a 5 ocasiões		14,0	14,1	15,1	15,1	15,4	21,7	21,7	22,5	22,2	22,6
6 a 9 ocasiões		9,6	10,0	9,7	10,3	10,2	14,9	15,4	14,5	15,0	15,0
10 a 19 ocasiões		9,0	9,6	8,6	8,9	8,7	13,9	14,7	12,8	13,1	12,9
20 a 39 ocasiões		3,9	3,8	3,7	3,9	4,0	6,0	5,8	5,6	5,7	5,8
≥40 ocasiões		5,4	5,4	4,5	4,8	4,8	8,4	8,3	6,7	7,0	7,0

Fonte: Carapinha et al., 2019; Carapinha et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

### Quadro 31 - População Geral, Portugal – DDN (18 anos): Prevalência de consumo binge\*, e de embriaguez ligeira e embriaguez severa\*\* nos últimos 12 meses, segundo o sexo

Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2015 - 2019

Cons. Nocivo	Sexo	Qualquer Bebida Alcoólica														
		Total					Masculino					Feminino				
		2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
<b>% Total Inquiridos</b>																
Binge		47,5	49,6	49,5	51,9	52,3	51,2	55,7	54,9	56,7	56,4	36,2	43,3	44,1	47,2	48,0
Embriaguez Ligeira		62,9	62,2	61,8	63,7	64,1	63,5	64,9	64,2	65,1	64,8	56,1	59,5	59,4	62,4	63,4
Embriaguez Severa		29,8	31,4	31,5	33,9	34,6	31,8	36,1	35,5	37,5	37,8	21,6	26,6	27,5	30,5	31,4
<b>% Pop. Consumidora nos Últimos 12 Meses</b>																
Binge		57,0	59,3	58,8	61,0	61,6	61,3	65,8	64,3	66,5	66,4	45,0	52,4	53,1	55,6	56,6
Embriaguez Ligeira		75,5	74,4	73,3	74,8	75,6	75,9	76,6	75,1	76,2	76,3	69,7	72,0	71,4	73,4	74,7
Embriaguez Severa		35,8	37,5	37,5	39,9	40,8	38,0	42,6	41,7	44,0	44,6	26,9	32,2	33,1	35,9	37,1

\* Binge: Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

\*\* Embriaguez ligeira: Ficar "alegre" por efeito do álcool. Embriaguez severa: Ficar embriagado/a (cambalejar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Fonte: Carapinha et al., 2019; Carapinha et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 32 - População Geral, Portugal – DDN (18 anos): Frequência de consumo binge\*, embriaguez ligeira e embriaguez severa\*\*, nos últimos 12 meses, por região\*\*\***

Total de inquiridos (%)

2015-2019

Consumos Nocivos Região / Frequência		Binge					Embriaguez Ligeira					Embriaguez Severa				
		2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
Total	Nunca	52,5	50,4	50,5	48,1	47,8	37,0	37,8	38,2	36,3	35,9	70,2	68,6	68,5	66,1	65,4
	1 a 2 ocasiões	16,5	16,5	16,9	16,9	16,8	22,0	20,5	20,8	20,6	20,5	16,8	17,1	17,2	17,8	18,1
	3 a 5 ocasiões	9,0	9,5	9,5	9,9	10,0	12,7	12,0	11,9	12,1	12,5	5,0	5,4	5,5	5,9	6,1
	6 a 9 ocasiões	7,0	7,3	7,3	7,6	7,8	8,8	8,6	8,6	8,9	9,0	2,8	3,1	3,2	3,6	3,7
	10 a 19 ocasiões	6,7	7,0	6,8	7,5	7,4	9,0	9,2	8,6	9,2	9,3	2,4	2,7	2,7	3,0	3,2
	20 a 39 ocasiões	3,8	4,0	4,0	4,4	4,6	4,7	5,0	5,3	5,6	5,8	1,1	1,2	1,3	1,7	1,6
	40+ ocasiões	4,5	5,3	5,0	5,6	5,6	5,8	6,9	6,6	7,3	6,9	1,7	1,9	1,6	1,9	1,9
Norte	Nunca	57,3	56,0	55,1	53,0	52,9	41,7	42,2	41,8	40,0	39,8	73,4	72,9	71,7	69,5	69,5
	1 a 2 ocasiões	15,4	15,6	16,4	16,3	16,3	21,4	20,3	20,8	21,0	20,8	14,6	14,7	15,8	16,3	16,2
	3 a 5 ocasiões	8,0	8,3	8,8	9,0	9,2	11,6	10,9	11,2	11,4	11,8	4,6	4,6	4,9	5,2	5,4
	6 a 9 ocasiões	6,3	6,4	6,4	6,8	6,9	7,9	7,9	7,9	8,1	8,0	2,5	2,6	2,7	3,1	3,1
	10 a 19 ocasiões	5,8	6,1	6,0	6,5	6,4	7,8	8,5	7,9	8,0	8,4	2,3	2,4	2,4	2,7	2,8
	20+ ocasiões	7,2	7,6	7,3	8,5	8,3	9,6	10,2	10,4	11,4	11,1	2,6	2,8	2,5	3,2	3,0
	Centro	Nunca	49,5	46,2	44,8	42,3	41,8	35,0	34,8	34,0	31,3	31,1	68,4	65,1	63,5	60,5
1 a 2 ocasiões		17,1	16,8	16,5	17,1	17,1	22,3	20,3	19,6	19,6	20,1	17,9	18,5	18,6	19,7	20,1
3 a 5 ocasiões		10,0	10,4	10,3	10,5	10,4	13,3	12,3	12,7	12,9	12,8	5,5	6,3	6,8	7,4	6,8
6 a 9 ocasiões		7,5	7,7	8,0	8,4	8,8	9,2	9,1	9,3	9,8	9,8	3,1	3,6	4,1	4,5	4,7
10 a 19 ocasiões		7,3	7,9	8,6	8,8	8,7	9,8	10,0	9,7	11,2	10,5	2,4	3,0	3,3	3,6	4,1
20+ ocasiões		8,6	11,0	11,8	12,9	13,2	10,4	13,5	14,7	15,4	15,7	2,7	3,5	3,7	4,4	4,4
Lisboa		Nunca	50,2	48,5	48,3	47,4	46,1	34,5	36,1	37,0	36,4	35,1	69,4	67,8	67,9	66,7
	1 a 2 ocasiões	17,1	17,0	17,8	17,1	17,3	22,4	20,9	21,0	20,6	20,8	17,9	18,1	18,1	17,8	18,8
	3 a 5 ocasiões	9,3	10,1	9,8	10,1	10,5	13,2	12,7	12,3	12,1	12,6	5,2	5,4	5,3	5,7	6,2
	6 a 9 ocasiões	7,3	7,7	7,8	7,6	8,0	9,3	8,9	9,0	9,0	9,3	2,7	3,1	3,3	3,4	3,6
	10 a 19 ocasiões	7,1	7,1	6,6	7,5	7,7	9,5	9,3	8,6	9,1	9,5	2,1	2,5	2,5	2,9	3,1
	20+ ocasiões	9,0	9,6	9,7	10,4	10,4	11,1	12,1	12,1	12,8	12,8	2,7	3,1	2,9	3,5	3,5
	Alentejo	Nunca	41,5	36,8	38,7	35,4	36,1	27,3	26,5	27,0	25,8	24,0	59,3	56,2	57,9	55,4
1 a 2 ocasiões		18,2	16,9	17,8	18,3	16,5	21,7	18,9	21,5	21,3	19,5	21,2	22,8	20,4	22,5	22,3
3 a 5 ocasiões		9,2	11,5	11,5	11,6	11,9	14,0	14,4	13,1	14,0	14,6	6,5	7,3	8,1	7,5	8,4
6 a 9 ocasiões		9,3	9,6	8,8	10,1	9,6	10,7	10,4	10,3	10,9	11,5	4,4	4,4	4,8	5,5	5,2
10 a 19 ocasiões		9,6	10,9	9,1	9,9	10,7	12,1	12,7	11,0	11,2	11,8	4,1	4,5	4,2	4,3	4,9
20+ ocasiões		12,2	14,3	14,1	14,7	15,2	14,2	17,1	17,1	16,8	18,6	4,5	4,8	4,6	4,9	5,9
Algarve		Nunca	45,6	45,8	47,7	45,9	45,9	28,5	31,9	33,6	31,4	30,9	63,4	63,6	65,6	64,0
	1 a 2 ocasiões	18,1	17,8	16,7	18,0	15,8	21,5	20,5	20,6	21,3	20,0	20,7	19,2	17,6	20,0	18,9
	3 a 5 ocasiões	10,3	10,8	10,6	11,0	11,4	14,1	13,2	12,6	13,5	13,7	6,4	7,5	6,9	5,7	7,4
	6 a 9 ocasiões	7,4	7,3	9,2	8,2	8,8	10,7	9,0	10,9	10,2	9,9	3,7	3,4	3,7	4,1	4,0
	10 a 19 ocasiões	7,9	7,8	7,3	8,6	7,4	10,4	10,9	9,6	10,7	10,5	2,8	3,0	2,9	3,0	3,3
	20+ ocasiões	10,7	10,5	8,5	8,3	10,7	14,8	14,5	12,7	12,8	14,9	3,0	3,3	3,3	3,3	3,9
	Açores	Nunca	54,4	53,5	56,0	49,6	51,9	39,6	42,0	42,1	37,8	40,7	68,8	68,0	71,7	67,0
1 a 2 ocasiões		16,6	16,4	16,8	16,6	17,2	22,8	21,1	23,4	21,9	20,2	16,9	16,3	16,3	17,7	17,2
3 a 5 ocasiões		9,3	8,4	8,5	10,9	9,7	13,4	11,4	11,2	11,7	13,2	5,0	5,2	4,2	4,7	5,6
6 a 9 ocasiões		6,8	7,6	6,3	7,0	6,9	7,5	8,2	7,1	8,9	8,0	3,2	3,6	2,7	4,5	3,8
10 a 19 ocasiões		6,2	6,2	5,7	7,6	6,6	8,2	7,0	7,2	9,4	8,6	3,1	3,1	2,4	3,6	2,9
20+ ocasiões		6,7	7,9	6,7	8,3	7,8	8,5	10,3	9,0	10,5	9,2	3,0	3,8	2,7	2,5	2,9
Madeira		Nunca	59,9	56,4	57,3	58,0	53,5	43,8	45,2	44,7	47,1	43,6	78,1	73,8	74,5	73,5
	1 a 2 ocasiões	16,0	17,2	15,8	15,6	16,3	22,8	20,8	21,4	18,4	19,3	13,8	14,8	13,8	13,3	15,7
	3 a 5 ocasiões	7,7	7,8	9,1	9,0	9,2	13,5	10,5	11,4	11,3	11,9	2,9	4,3	4,8	4,9	5,2
	6 a 9 ocasiões	6,1	6,4	6,3	6,2	7,2	6,8	7,7	6,8	8,1	8,5	1,5	2,7	2,4	2,9	2,8
	10 a 19 ocasiões	4,5	5,6	5,2	4,7	6,8	6,8	7,6	7,2	6,7	8,2	2,0	2,0	2,2	2,6	2,6
	20+ ocasiões	5,8	6,6	6,3	6,5	7,0	6,3	8,2	8,5	8,5	8,4	1,7	2,4	2,3	2,8	2,4

\* Binge: Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

\*\* Embriaguez ligeira: Ficar "alegre" por efeito do álcool. Embriaguez severa: Ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

\*\*\* As regiões correspondem à organização das Administrações Regionais de Saúde.

Fonte: Calado &amp; Carapinha, 2017b; Calado et al., 2019; Calado et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 33 - População Geral, Portugal – DDN (18 anos): Frequência de consumo binge\*, embriaguez ligeira e embriaguez severa\*\*, nos últimos 12 meses, por região\*\*\***

População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2015 -2019

Consumos Nocivos Região / Frequência		Binge					Embriaguez Ligeira					Embriaguez Severa				
		2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Total</b>	Nunca	43,0	40,7	41,2	39,0	38,4	24,5	25,6	26,7	25,2	24,4	64,2	62,5	62,5	60,1	59,2
	1 a 2 ocasiões	19,8	19,7	20,1	19,9	19,8	26,3	24,5	24,6	24,2	24,2	20,2	20,4	20,5	20,9	21,4
	3 a 5 ocasiões	10,7	11,4	11,3	11,6	11,8	15,3	14,3	14,1	14,3	14,7	6,0	6,5	6,5	6,9	7,2
	6 a 9 ocasiões	8,4	8,7	8,7	8,9	9,2	10,5	10,3	10,2	10,5	10,6	3,4	3,7	3,8	4,3	4,3
	10 a 19 ocasiões	8,1	8,4	8,0	8,8	8,8	10,8	11,1	10,2	10,8	11,0	2,8	3,2	3,2	3,6	3,8
	20 a 39 ocasiões	4,6	4,7	4,8	5,2	5,4	5,6	6,0	6,3	6,5	6,9	1,4	1,5	1,5	1,9	1,8
	40+ ocasiões	5,4	6,4	5,9	6,6	6,6	7,0	8,2	7,9	8,5	8,2	2,0	2,2	2,0	2,3	2,3
<b>Norte</b>	Nunca	46,9	45,4	45,4	43,3	42,8	27,5	28,2	29,2	27,7	27,1	66,9	66,4	65,5	63,2	63,0
	1 a 2 ocasiões	19,1	19,4	19,9	19,7	19,8	26,6	25,2	25,3	25,4	25,2	18,3	18,2	19,2	19,6	19,7
	3 a 5 ocasiões	10,0	10,3	10,7	10,8	11,1	14,4	13,6	13,6	13,7	14,4	5,6	5,7	5,9	6,3	6,5
	6 a 9 ocasiões	7,8	7,9	7,8	8,2	8,4	9,9	9,8	9,6	9,7	9,7	3,1	3,3	3,3	3,8	3,8
	10 a 19 ocasiões	7,2	7,5	7,3	7,8	7,7	9,7	10,6	9,6	9,7	10,2	2,8	3,0	3,0	3,2	3,4
	20+ ocasiões	9,0	9,5	8,9	10,2	10,1	11,9	12,6	12,7	13,8	13,5	3,3	3,4	3,1	3,9	3,6
	<b>Centro</b>	Nunca	40,5	37,1	36,1	34,2	33,7	23,4	23,8	23,7	21,7	21,6	62,8	59,3	57,7	54,9
1 a 2 ocasiões		20,2	19,6	19,1	19,5	19,5	26,3	23,8	22,6	22,3	22,9	21,1	21,6	21,6	22,5	22,9
3 a 5 ocasiões		11,7	12,2	11,9	12,0	11,8	15,7	14,4	14,6	14,7	14,5	6,4	7,4	7,8	8,4	7,8
6 a 9 ocasiões		8,8	9,0	9,2	9,5	10,0	10,8	10,6	10,7	11,1	11,1	3,7	4,2	4,7	5,2	5,3
10 a 19 ocasiões		8,7	9,2	9,9	10,0	9,9	11,5	11,6	11,4	12,7	12,0	2,8	3,5	3,8	4,1	4,7
20+ ocasiões		10,1	12,9	13,8	14,7	15,1	12,3	15,8	17,0	17,5	17,9	3,2	4,0	4,4	4,9	5,1
<b>Lisboa</b>		Nunca	41,6	39,8	39,7	38,6	36,9	23,1	25,3	26,6	25,8	24,1	64,1	62,4	62,5	61,0
	1 a 2 ocasiões	20,0	19,9	20,8	19,9	20,3	26,2	24,4	24,4	24,0	24,3	21,0	21,2	21,1	20,8	22,0
	3 a 5 ocasiões	10,9	11,8	11,5	11,8	12,2	15,5	14,8	14,3	14,2	14,8	6,0	6,3	6,2	6,7	7,3
	6 a 9 ocasiões	8,6	9,0	9,1	8,9	9,4	11,0	10,4	10,5	10,5	10,9	3,2	3,6	3,9	4,0	4,2
	10 a 19 ocasiões	8,3	8,2	7,7	8,7	9,0	11,2	10,9	10,0	10,6	11,0	2,5	2,9	2,9	3,4	3,6
	20+ ocasiões	10,6	11,3	11,2	12,0	12,2	13,0	14,2	14,2	15,0	14,9	3,2	3,6	3,4	4,1	4,0
	<b>Alentejo</b>	Nunca	34,1	29,5	30,7	28,1	29,1	18,2	17,9	17,6	17,4	15,8	54,3	51,1	52,4	50,3
1 a 2 ocasiões		20,4	18,9	20,1	20,4	18,3	24,4	21,1	24,2	23,7	21,6	23,8	25,4	23,1	25,0	24,7
3 a 5 ocasiões		10,4	12,8	13,0	12,9	13,2	15,7	16,1	14,8	15,5	16,2	7,3	8,1	9,2	8,3	9,4
6 a 9 ocasiões		10,5	10,8	10,0	11,2	10,6	12,0	11,6	11,7	12,1	12,8	4,9	4,9	5,4	6,1	5,7
10 a 19 ocasiões		10,8	12,1	10,3	11,0	11,9	13,7	14,2	12,4	12,5	13,1	4,6	5,0	4,7	4,8	5,5
20+ ocasiões		13,8	15,9	15,9	16,4	16,9	16,0	19,1	19,3	18,8	20,6	5,1	5,5	5,2	5,4	6,6
<b>Algarve</b>		Nunca	37,5	37,1	38,8	37,7	37,9	17,7	20,9	22,3	21,1	20,8	57,9	57,8	59,6	58,5
	1 a 2 ocasiões	20,8	20,6	19,5	20,7	18,1	24,7	23,8	24,1	24,5	23,0	23,8	22,3	20,7	23,0	21,7
	3 a 5 ocasiões	11,9	12,5	12,5	12,7	13,0	16,3	15,3	14,7	15,5	15,8	7,4	8,7	8,2	6,6	8,5
	6 a 9 ocasiões	8,5	8,5	10,8	9,5	10,1	12,3	10,4	12,8	11,8	11,4	4,2	4,0	4,3	4,7	4,6
	10 a 19 ocasiões	9,1	9,1	8,5	9,9	8,5	12,0	12,7	11,2	12,3	12,0	3,2	3,4	3,4	3,4	3,8
	20+ ocasiões	12,2	12,2	9,9	9,6	12,3	17,0	16,9	14,9	14,8	17,1	3,5	3,8	3,8	3,8	4,5
	<b>Açores</b>	Nunca	43,2	42,3	44,7	39,1	41,6	24,8	27,9	27,4	24,8	28,0	61,1	60,3	64,4	60,2
1 a 2 ocasiões		20,7	20,4	21,1	20,1	20,9	28,4	26,2	29,4	26,4	24,6	21,1	20,3	20,5	21,4	20,9
3 a 5 ocasiões		11,6	10,4	10,6	13,2	11,8	16,7	14,2	14,0	14,2	16,1	6,2	6,4	5,2	5,7	6,8
6 a 9 ocasiões		8,5	9,4	8,0	8,5	8,4	9,4	10,3	8,9	10,7	9,7	4,0	4,4	3,5	5,4	4,7
10 a 19 ocasiões		7,6	7,8	7,1	9,1	8,0	10,1	8,7	9,0	11,3	10,4	3,9	3,9	3,0	4,3	3,5
20+ ocasiões		8,4	9,7	8,5	10,0	9,4	10,6	12,7	11,3	12,6	11,2	3,7	4,7	3,4	3,1	3,6
<b>Madeira</b>		Nunca	50,2	44,5	46,9	47,0	42,1	30,1	30,2	31,1	33,4	29,8	72,8	66,6	68,2	66,5
	1 a 2 ocasiões	19,9	22,0	19,6	19,7	20,3	28,4	26,5	26,7	23,1	24,1	17,0	18,9	17,3	16,7	19,6
	3 a 5 ocasiões	9,6	9,9	11,3	11,4	11,5	16,8	13,5	14,1	14,2	14,9	3,7	5,5	6,0	6,2	6,5
	6 a 9 ocasiões	7,5	8,1	7,8	7,8	8,9	8,4	9,8	8,4	10,2	10,6	1,9	3,4	3,0	3,7	3,5
	10 a 19 ocasiões	5,6	7,1	6,5	5,9	8,4	8,5	9,7	9,0	8,4	10,3	2,4	2,5	2,7	3,3	3,2
	20+ ocasiões	7,2	8,4	7,9	8,3	8,7	7,8	10,3	10,7	10,6	10,5	2,2	3,1	2,8	3,6	3,0

\* Binge: Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

\*\* Embriaguez ligeira: Ficar "alegre" por efeito do álcool. Embriaguez severa: Ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

\*\*\* As regiões correspondem à organização das Administrações Regionais de Saúde.

Fonte: Calado &amp; Carapinha, 2017b; Calado et al., 2019; Calado et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 34 - População Jovem – Eurobarómetro (15-24 anos): Perceção do risco para a saúde associado ao consumo ocasional\* e regular de bebidas alcoólicas, por país (%)**

2014

Perceção do Risco Países	Beber Regularmente					Beber Ocasionalmente*				
	2014					2014				
	AR	MR	BR	SR	NR	AR	MR	BR	SR	NR
<b>2014</b>	<b>57</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>46</b>	<b>31</b>	<b>0</b>
<b>Média Europeia</b>										
<b>2011</b>	<b>57</b>	<b>34</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>21</b>	<b>48</b>	<b>26</b>	<b>1</b>
<b>2014</b>	<b>59</b>	<b>36</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>27</b>	<b>38</b>	<b>30</b>	<b>0</b>
<b>Portugal</b>										
<b>2011</b>	<b>53</b>	<b>35</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>22</b>	<b>42</b>	<b>30</b>	<b>1</b>
Alemanha	60	33	7	0	0	2	18	48	31	1
Áustria	56	34	8	2	0	2	10	40	48	0
Bélgica	47	40	11	2	0	3	20	39	38	0
Bulgária	70	25	3	2	0	6	26	35	32	1
Chipre	44	42	10	3	1	2	9	34	54	1
Croácia	68	27	4	1	0	4	23	28	45	0
Dinamarca	28	44	24	3	1	1	6	41	51	1
Eslovénia	70	23	6	1	0	3	16	37	44	0
Espanha	51	40	7	1	1	6	26	42	25	1
Estónia	60	34	5	1	0	3	21	44	31	1
Finlândia	29	50	17	3	1	2	13	55	30	0
França	64	29	6	1	0	4	23	44	29	0
Grécia	52	39	7	2	0	1	21	35	42	1
Holanda	31	49	19	1	0	1	8	51	40	0
Hungria	80	16	2	1	1	3	22	35	40	0
Irlanda	42	45	12	1	0	4	12	59	25	0
Itália	63	31	5	1	0	5	22	46	27	0
Letónia	70	26	3	0	1	5	32	44	19	0
Lituânia	75	21	3	1	0	8	29	45	18	0
Luxemburgo	50	41	6	3	0	5	15	40	40	0
Malta	43	44	11	1	1	1	14	45	40	0
Polónia	71	24	3	2	0	4	15	47	33	1
Reino Unido	43	46	9	2	0	3	12	60	24	1
República Checa	49	43	7	1	0	1	7	43	49	0
República Eslovaca	66	29	4	1	0	4	16	46	34	0
Roménia	58	28	7	6	1	8	35	34	22	1
Suécia	54	35	9	1	1	5	18	51	25	1

AR – Alto Risco; MR – Médio Risco; BR – Baixo Risco; SR – Sem Risco; NR – Não responde

\* Ocasionalmente – Uma a duas vezes.

Fonte: Flash Eurobarometer 401, Young people and drugs, Results per country, 2014 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

## Contexto Populações Escolares

**Quadro 35 - População Escolar - HBSC/OMS (alunos do 6.º / 8.º/10.º ano): Frequência de consumo de bebidas alcoólicas, por tipo de bebida alcoólica (%)**

2006 / 2010 / 2014 / 2018

Tipo de Bebida Alcoólica	2006			2010			2014			2018		
	Todos os dias	Todas as semanas / meses	Raramente / Nunca	Todos os dias	Todas as semanas / meses	Raramente / Nunca	Todos os dias	Todas as semanas / meses	Raramente / Nunca	Todos os dias	Todas as semanas / meses	Raramente / Nunca
Cerveja	1,0	8,6	90,4	0,5	7,8	91,7	0,5	4,5	95,0	3,6	5,4	91,0
Vinho	0,7	2,1	97,2	0,4	2,1	97,5	0,3	1,2	98,5	3,5	1,9	94,6
Bebidas Destiladas/Licores	0,7	10,5	88,8	0,3	9,9	89,8	0,4	5,4	94,2	3,7	6,9	89,4

Fonte: Matos *et al.*, 2006; Matos *et al.*, 2010; Matos *et al.*, 2015; Matos & Equipa Aventura Social, 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 36 - População Escolar - HBSC/OMS (alunos do 6.º / 8.º/10.º ano): Frequência de embriaguez ao longo da vida, segundo o ano de escolaridade (%)**

2018

Frequência	Ano escolaridade	Total	Ano de Escolaridade		
			6.º ano	8.º ano	10.º ano
Nunca		88,2	97,4	89,1	73,6
1 - 3 vezes		8,9	2,0	8,6	19,1
4 ou mais vezes		2,9	0,6	2,3	7,3

Fonte: Matos & Equipa Aventura Social, 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 37 - População Escolar - HBSC/OMS (alunos do 6.º / 8.º/10.º ano): Frequência de embriaguez ao longo da vida e últimos 30 dias (%)**

2014 / 2018

Frequência	Consumo	Longo da Vida		Últimos 30 Dias	
		2014	2018	2014	2018
Nunca		88,0	88,2	95,7	94,8
1 - 3 vezes		8,4	8,9	3,7	4,2
4 vezes ou mais		3,6	2,9	0,6	1,0

Fonte: Matos *et al.*, 2015; Matos & Equipa Aventura Social, 2018 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 38 - População Escolar - HBSC/OMS: Alguns Indicadores sobre o consumo de álcool nos alunos de 15 anos, por sexo (%)**

Portugal e Média HBSC\*  
2002 / 2006 / 2010 / 2014

Sexo	Ano	2002		2006		2010		2014	
		Portugal	Média HBSC*	Portugal	Média HBSC*	Portugal	Média HBSC*	Portugal	Média HBSC*
<b>semana</b>		<b>16,1</b>	<b>26,3</b>	<b>14,6</b>	<b>26,1</b>	<b>10,9</b>	<b>21,6</b>	<b>7,8</b>	<b>12,9</b>
Masculino		19,1	32,0	20,1	30,9	14,0	25,9	11,3	16,4
Feminino		13,1	20,5	9,2	21,3	7,9	17,3	4,2	9,4
<b>Prevalências de embriaguez 2 ou + vezes ao longo da vida</b>		<b>22,2</b>	<b>35,5</b>	<b>21,4</b>	<b>33,2</b>	<b>20,9</b>	<b>31,5</b>	<b>16,6</b>	<b>22,8</b>
Masculino		25,6	39,5	24,9	36,7	23,3	34,2	18,0	24,5
Feminino		18,9	31,5	18,0	29,6	18,4	28,7	15,1	21,2
<b>Início do consumo de álcool com 13 anos ou menos</b>		<b>42,3</b>	<b>46,2</b>	<b>45,9</b>	<b>44,7</b>	<b>41,9</b>	<b>38,8</b>	<b>37,7</b>	<b>28,0</b>
Masculino		45,8	50,1	49,4	47,8	45,6	41,7	38,0	30,8
Feminino		38,9	42,4	42,4	41,6	38,1	35,8	37,4	25,2
<b>Primeira embriaguez com 13 anos ou menos</b>		<b>8,3</b>	<b>17,0</b>	<b>8,7</b>	<b>15,1</b>	<b>7,5</b>	<b>13,8</b>	<b>5,5</b>	<b>8,0</b>
Masculino		9,9	19,8	9,8	17,6	8,4	15,8	5,7	9,4
Feminino		6,7	14,2	7,6	12,7	6,6	11,7	5,2	6,6

\* Só os países e regiões membros da rede HBSC com dados de 3 ou mais inquéritos.

Fonte: WHO (2018) / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 39 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo a região (NUTS I) (%)**

Portugal  
2019

NUTS I		Portugal	Portugal Continental	Regiões Autónomas	
Tipo de Bebida Alcoólica				Madeira	Açores
PLV	Qualquer Bebida Alcoólica	67,7	67,8	62,3	68,9
	Qualquer Bebida Alcoólica	59,3	59,4	54,5	59,4
30D	Qualquer Bebida Alcoólica	38,2	38,4	30,2	33,2
	Cerveja	26,2	26,2	24,4	28,1
	Vinho	16,0	16,1	10,8	13,3
	Alcopops	27,4	27,5	22,0	23,7
	Bebidas Destiladas	28,2	28,2	25,5	25,8

Fonte: Lavado et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 40 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo a região, por idade e tipo de bebida alcoólica (%)**

Portugal (NUTS I e NUTS II)

2019

Idade / Tipo de Bebida Alcoólica		NUTS I e NUTS II							Região Autónoma	
		Total (Continente)	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Madeira	Açores <sup>a)</sup>	
Longo da Vida	13 anos	32,0	29,8	28,2	34,0	47,6	34,1	29,6	–	
	14 anos	47,1	43,7	47,6	48,5	56,8	54,4	30,5	–	
	15 anos	66,0	62,7	66,9	66,8	75,2	70,2	59,3	–	
	16 anos	77,4	74,7	82,1	75,3	84,3	77,6	73,4	–	
	17 anos	85,9	84,0	85,6	87,3	89,3	89,5	80,4	–	
	18 anos	89,7	89,0	91,1	88,1	94,5	91,7	85,1	–	
Últimos 12 Meses	13 anos	21,1	19,3	19,7	20,9	34,4	22,6	20,1	–	
	14 anos	36,3	32,3	37,9	36,6	48,7	45,1	25,7	–	
	15 anos	55,9	53,1	57,8	55,3	65,6	60,9	49,7	–	
	16 anos	70,1	66,3	75,3	67,7	79,2	73,2	65,6	–	
	17 anos	79,8	77,0	80,7	81,0	84,9	83,0	74,6	–	
	18 anos	84,5	82,8	86,3	83,2	90,8	88,2	80,6	–	
Últimos 30 Dias	Qualquer bebida alcoólica		9,2	9,1	8,6	7,9	17,6	7,3	8,5	–
	13 anos	Cerveja	8,2	8,6	8,3	5,9	16,3	8,2	5,8	–
		Vinho	7,6	8,8	6,4	6,7	8,1	7,6	3,0	–
		Alcopops	8,3	7,2	6,7	9,3	14,8	8,3	9,0	–
		Bebidas Destiladas	5,5	5,1	5,9	4,5	11,0	5,5	7,7	–
	Qualquer bebida alcoólica		16,6	14,5	16,1	17,4	23,4	22,5	8,1	–
	14 anos	Cerveja	12,5	12,3	13,4	11,2	17,7	12,5	7,7	–
		Vinho	9,9	10,3	8,2	9,2	11,5	9,8	3,9	–
		Alcopops	14,7	12,2	13,1	16,8	25,1	14,7	10,5	–
		Bebidas Destiladas	10,3	9,7	8,4	10,9	17,7	10,3	6,4	–
	Qualquer bebida alcoólica		31,0	28,2	33,7	28,5	46,1	33,5	22,7	–
	15 anos	Cerveja	22,4	19,4	29,6	15,6	41,6	22,3	18,7	–
		Vinho	13,5	13,8	12,3	12,3	18,2	13,5	7,5	–
		Alcopops	24,7	21,9	26,8	24,4	34,9	24,8	20,6	–
		Bebidas Destiladas	20,1	19,4	20,6	17,9	30,2	20,0	19,0	–
	Qualquer bebida alcoólica		45,4	42,2	49,2	41,2	62,1	51,7	34,7	–
	16 anos	Cerveja	32,0	30,0	39,2	24,6	50,2	32,0	27,6	–
		Vinho	16,0	15,7	16,6	14,6	23,1	16,0	12,9	–
		Alcopops	34,1	30,3	35,1	34,3	43,1	34,1	29,7	–
		Bebidas Destiladas	33,7	32,4	35,5	29,2	47,2	33,7	33,1	–
	Qualquer bebida alcoólica		56,8	52,8	61,5	52,0	69,6	67,2	41,7	–
	17 anos	Cerveja	38,7	34,7	48,1	29,8	51,2	38,7	35,0	–
		Vinho	19,5	18,7	20,2	18,3	24,1	19,4	12,4	–
		Alcopops	39,4	36,3	41,7	37,5	47,2	39,4	26,1	–
Bebidas Destiladas		43,1	43,5	44,9	37,2	46,0	43,2	32,8	–	
Qualquer bebida alcoólica		66,4	64,6	72,0	62,2	73,5	68,6	53,5	–	
18 anos	Cerveja	44,0	41,7	55,8	34,4	52,9	44,0	41,4	–	
	Vinho	27,7	29,5	30,6	22,8	27,8	27,7	18,5	–	
	Alcopops	41,8	37,9	41,8	45,2	48,3	41,8	32,7	–	
	Bebidas Destiladas	51,0	51,2	53,9	46,1	57,6	51,0	43,8	–	

a) A primeira aplicação do ECATD-CAD nas Regiões Autónomas foi em 2019. A amostra dos Açores não é representativa por idade.

Fonte: Lavado *et al.*, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 41 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Frequência de consumo de qualquer bebida alcoólica nos últimos 30 dias, segundo a região, por idade**

Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 30 dias (%)

Portugal (NUTS I e NUTS II)

2019

Idade / Frequência		NUTS I e NUTS II						Região Autónoma		
		Total (Continente)	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Madeira	Açores <sup>a)</sup>	
% Total de Inquiridos	13 anos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
		Nunca	91,8	91,4	92,1	92,7	83,9	93,4	93,2	–
		1 - 5 ocasiões	6,9	7,3	6,0	6,4	11,7	6,6	6,3	–
		6 - 19 ocasiões	1,1	0,7	1,7	0,9	4,4	0,0	0,5	–
		≥ 20 ocasiões	0,2	0,6	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	–
	14 anos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
		Nunca	84,9	85,8	85,1	83,7	77,5	78,1	89,7	–
		1 - 5 ocasiões	12,7	12,1	12,4	13,6	17,1	18,4	9,2	–
		6 - 19 ocasiões	1,9	1,7	1,7	2,3	4,3	3,0	0,8	–
		≥ 20 ocasiões	0,5	0,4	0,8	0,4	1,1	0,5	0,3	–
	15 anos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
		Nunca	71,5	72,8	67,0	72,7	55,5	68,6	76,4	–
		1 - 5 ocasiões	23,2	21,8	26,5	23,0	33,4	27,6	19,1	–
		6 - 19 ocasiões	4,4	4,5	5,0	3,9	9,3	3,8	4,3	–
		≥ 20 ocasiões	0,9	0,9	1,5	0,4	1,8	0,0	0,2	–
	16 anos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
		Nunca	57,0	58,5	51,4	59,4	38,8	50,5	66,8	–
		1 - 5 ocasiões	32,3	31,7	34,2	31,4	38,1	38,8	23,7	–
		6 - 19 ocasiões	8,9	8,3	11,5	8,0	17,9	9,7	7,6	–
		≥ 20 ocasiões	1,8	1,5	2,9	1,2	5,2	1,0	1,9	–
	17 anos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
		Nunca	46,1	47,9	39,0	49,6	30,3	33,5	59,7	–
		1 - 5 ocasiões	38,5	38,5	40,6	35,6	48,2	44,2	30,8	–
		6 - 19 ocasiões	12,3	11,1	15,0	12,4	15,3	19,0	8,3	–
		≥ 20 ocasiões	3,1	2,5	5,4	2,4	6,2	3,3	1,2	–
	18 anos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
		Nunca	35,3	36,2	28,5	38,6	26,9	31,7	47,6	–
		1 - 5 ocasiões	43,7	44,0	44,5	42,8	44,5	46,3	37,9	–
6 - 19 ocasiões		16,5	16,3	20,0	14,5	20,1	15,8	11,5	–	
≥ 20 ocasiões		4,5	3,5	7,0	4,1	8,5	6,2	3,0	–	
% Consumidores Últimos 30 Dias	13 anos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
		1 - 5 ocasiões	84,0	85,7	75,5	86,8	72,7	100,0	92,6	–
		6 - 19 ocasiões	12,8	9,2	22,5	13,2	27,3	0,0	7,4	–
		≥ 20 ocasiões	3,2	5,1	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	–
	14 anos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
		1 - 5 ocasiões	84,4	85,7	82,7	83,7	76,2	84,1	89,7	–
		6 - 19 ocasiões	12,5	11,8	11,8	13,7	19,0	13,6	7,7	–
		≥ 20 ocasiões	3,1	2,5	5,5	2,6	4,8	2,3	2,6	–
	15 anos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
		1 - 5 ocasiões	81,3	80,3	80,1	84,2	75,2	87,8	80,9	–
		6 - 19 ocasiões	15,7	16,4	15,2	14,2	20,6	12,2	18,3	–
		≥ 20 ocasiões	3,0	3,3	4,7	1,6	4,2	0,0	0,8	–
	16 anos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
		1 - 5 ocasiões	75,1	76,4	70,3	77,3	62,3	78,4	71,4	–
		6 - 19 ocasiões	20,9	20,1	23,7	19,7	29,1	19,5	23,0	–
		≥ 20 ocasiões	4,0	3,5	6,0	3,0	8,6	2,1	5,6	–
	17 anos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
		1 - 5 ocasiões	71,4	73,9	66,6	70,7	69,1	66,5	76,5	–
		6 - 19 ocasiões	22,9	21,3	24,6	24,6	21,9	28,6	20,6	–
		≥ 20 ocasiões	5,7	4,8	8,8	4,7	9,0	4,9	2,9	–
	18 anos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
		1 - 5 ocasiões	67,6	68,9	62,2	69,7	60,8	67,8	72,3	–
		6 - 19 ocasiões	25,6	25,6	28,0	23,5	27,5	23,2	21,9	–
		≥ 20 ocasiões	6,8	5,5	9,8	6,8	11,7	9,0	5,8	–

a) A primeira aplicação do ECATD-CAD nas Regiões Autónomas foi em 2019. A amostra dos Açores não é representativa por idade.

Fonte: Lavado et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 42 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo a região, por grupo etário e tipo de bebida alcoólica (%)**

Portugal Continental (NUTS II)  
2015 / 2019

Gr. Etário / Tipo de bebida alcoólica		NUTS II		Total (Continente)										
		2015	2019	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		
		2015	2019	2015	2019	2015	2019	2015	2019	2015	2019	2015	2019	
Longo da Vida	13-15 anos	Qualquer Bebida Alcoólica	50,7	50,0	48,2	46,9	52,3	49,3	50,2	51,5	57,0	61,7	56,9	54,1
	16-18 anos	Qualquer Bebida Alcoólica	85,0	83,2	82,7	81,4	88,2	85,2	83,8	82,4	90,0	88,1	86,1	85,7
Prevalência Últimos 12M	13-15 anos	Qualquer Bebida Alcoólica	38,7	39,5	37,1	36,4	39,7	40,3	36,6	39,4	46,6	51,5	46,0	44,2
	16-18 anos	Qualquer Bebida Alcoólica	77,2	76,8	74,3	74,0	82,6	79,6	74,4	75,8	83,3	83,6	78,7	80,5
Prevalência nos Últimos 30 Dias	13-15 anos	Qualquer Bebida Alcoólica	21,3	20,0	20,2	18,1	22,1	20,6	18,6	19,0	31,2	31,2	24,7	22,1
		Cerveja	16,7	15,0	15,4	13,9	18,8	18,0	13,2	11,4	27,4	27,3	18,0	13,5
		Vinho	12,6	10,6	12,5	11,2	11,1	9,2	13,5	9,7	16,8	13,3	11,0	11,9
		Alcopops	14,2	16,7	13,5	14,4	13,8	16,4	13,1	17,7	18,2	26,1	21,1	18,7
		Bebidas Destiladas	14,7	12,6	14,4	12,0	15,0	12,3	11,9	11,8	21,1	20,9	19,6	11,9
	16-18 anos	Qualquer Bebida Alcoólica	56,0	54,1	52,5	51,0	62,3	58,6	51,5	49,4	67,2	67,3	57,3	62,0
		Cerveja	38,9	37,0	34,9	34,2	47,1	46,0	33,4	28,5	51,8	51,1	37,0	40,5
		Vinho	27,7	19,6	27,1	19,5	28,2	20,7	25,9	17,6	35,0	24,3	28,1	19,2
		Alcopops	36,1	37,8	33,8	34,3	40,0	39,2	33,6	37,6	40,7	45,8	40,4	46,6
		Bebidas Destiladas	42,6	40,9	42,5	40,7	46,0	42,9	37,7	35,5	48,5	48,2	42,2	50,0

Fonte: Lavado *et al.*, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 43 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Prevalências de consumo de qualquer alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo o tipo de bebida alcoólica, por idade (%)**

Portugal Continental  
2011 / 2015 / 2019

Prev. / Tipo BA		PLV	P12M	P30D	Qualquer beb. alcoólica			
					Qualquer beb. alcoólica	Cerveja	Vinho	Alcolpops
Idade/Ano								
13 anos	2011	36,2	26,6	12,3	12,0	6,6	8,2	11,8
	2015	30,6	20,1	9,4	8,5	7,0	6,3	6,1
	2019	32,0	21,1	9,2	8,2	7,6	8,3	5,5
14 anos	2011	54,6	45,2	25,0	20,3	11,4	13,7	23,2
	2015	48,3	35,8	18,7	14,0	12,4	12,0	12,1
	2019	47,1	36,3	16,6	12,5	9,9	14,7	10,3
15 anos	2011	72,1	62,4	39,6	30,9	14,2	21,2	33,8
	2015	65,2	52,8	30,9	24,0	16,3	21,0	22,3
	2019	66,0	55,9	31,0	22,4	13,5	24,7	20,1
16 anos	2011	82,2	75,8	53,0	40,0	18,8	25,5	46,5
	2015	76,8	67,3	43,1	30,1	19,6	28,2	31,5
	2019	77,4	70,1	45,4	32,0	16,0	34,1	33,7
17 anos	2011	87,1	82,4	60,4	44,6	22,7	28,3	52,3
	2015	87,3	78,9	57,2	40,5	28,1	37,0	44,3
	2019	85,9	79,8	56,8	38,7	19,5	39,4	43,1
18 anos	2011	90,6	86,4	70,1	50,2	27,9	34,6	62,4
	2015	91,0	85,5	67,4	45,9	35,3	43,0	51,7
	2019	89,7	84,5	66,4	44,0	27,7	41,8	51,0

Fonte: Feijão et al., 2012; Feijão, 2016; Lavado et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 44 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Prevalência de situações de embriaguez ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, por idade (%)**

Portugal Continental  
2011 / 2015 / 2019

Prevalências		Embriaguez		
		Prevalência ao Longo da Vida	Prevalência Últ. 12 Meses	Prevalência Últ. 30 Dias
Idade/Ano				
13 anos	2011	7,9	5,4	2,0
	2015	5,0	2,8	1,5
	2019	5,4	3,4	1,5
14 anos	2011	15,7	13,0	5,2
	2015	9,5	6,9	3,3
	2019	8,6	5,9	2,4
15 anos	2011	25,2	19,4	8,1
	2015	17,5	13,7	6,3
	2019	16,9	13,0	5,3
16 anos	2011	38,5	31,2	14,4
	2015	28,0	22,2	9,0
	2019	28,9	24,3	11,1
17 anos	2011	47,1	37,8	15,6
	2015	41,4	33,2	15,7
	2019	39,1	32,5	14,7
18 anos	2011	53,9	44,0	22,6
	2015	53,3	42,8	21,6
	2019	52,0	42,9	21,7

Fonte: Feijão et al., 2012; Feijão, 2016; Lavado et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 45 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica e de embriaguez\* nos últimos 12 meses e prevalência de consumo binge\*\* nos últimos 30 dias, segundo o sexo, por idade (%)**

Portugal Continental  
2011 / 2015 / 2019

Idade / Ano	Prev. / Sexo	Qualquer beb. alcoólica P 12M			Embriaguez P 12 M			Consumo Binge P30D		
		TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino
13 anos	2011	26,6	28,9	24,9	5,4	5,6	5,4	4,1	4,5	3,9
	2015	20,1	21,3	18,7	2,8	1,8	3,5	3,4	2,7	3,9
	2019	21,1	23,5	19,0	3,3	3,5	3,2	4,2	3,9	3,8
14 anos	2011	45,2	46,9	43,8	13,0	12,6	13,4	9,2	10,3	8,2
	2015	35,8	36,0	35,6	6,9	6,1	7,5	7,7	7,4	7,9
	2019	36,3	35,4	37,0	5,9	5,4	6,4	7,3	6,9	7,5
15 anos	2011	62,4	63,0	62,2	19,4	17,9	20,7	15,4	16,9	14,1
	2015	52,8	53,8	52,0	13,7	13,3	14,3	14,2	15,4	13,1
	2019	55,9	54,2	57,6	13,0	11,6	14,2	14,8	14,8	15,0
16 anos	2011	75,8	75,4	76,1	31,2	31,1	31,3	22,8	28,1	19,2
	2015	67,3	67,4	67,1	22,2	23,6	21,2	19,8	22,1	17,7
	2019	70,1	70,2	69,9	24,3	24,2	24,3	24,2	25,8	22,7
17 anos	2011	82,4	86,6	81,7	37,8	40,2	36,0	25,8	32,6	20,7
	2015	78,9	81,9	76,3	33,2	37,3	29,7	28,1	33,6	23,4
	2019	79,8	80,3	79,3	32,5	33,3	31,7	31,4	34,3	28,8
18 anos	2011	86,4	88,3	85,1	44,0	50,9	38,8	32,4	43,5	23,9
	2015	85,5	86,5	84,7	42,8	48,6	38,4	36,2	43,3	31,0
	2019	84,5	84,1	84,8	42,9	47,5	39,0	39,3	46,3	33,5

\* Ficar a cambalear, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu.

\*\* Tomar cinco ou mais doses de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

Fonte: Feijão et al., 2012; Feijão, 2016; Lavado et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 46 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Frequência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, segundo o sexo, por idade (%)**

Portugal Continental  
2011 / 2015 / 2019

Idade/Ano	Sexo / Freq.	Total				Masculino				Feminino			
		Nunca	1 - 5 ocasiões	6 - 19 ocasiões	≥ 20 ocasiões	Nunca	1 - 5 ocasiões	6 - 19 ocasiões	≥ 20 ocasiões	Nunca	1 - 5 ocasiões	6 - 19 ocasiões	≥ 20 ocasiões
13 anos	2011	87,7	10,8	1,1	0,4	86,2	11,8	1,3	0,7	88,8	10,1	0,9	0,2
	2015	90,6	7,8	1,4	0,2	91,2	7,4	1,4	..	90,3	8,1	1,3	0,3
	2019	90,8	7,7	1,3	0,2	90,4	8,1	1,1	0,4	91,1	7,4	1,4	0,1
14 anos	2011	75,0	21,2	3,0	0,8	73,7	22,4	3,0	0,9	76,1	20,3	2,9	0,7
	2015	81,3	15,2	2,8	0,7	81,6	14,8	2,6	1,0	81,1	15,7	2,9	0,3
	2019	83,4	14,1	2,0	0,5	84,1	13,1	2,0	0,8	82,9	14,7	2,1	0,3
15 anos	2011	60,4	31,5	6,2	1,9	58,8	32,2	6,5	2,5	61,6	30,9	6,1	1,4
	2015	69,1	24,7	5,0	1,2	67,3	25,1	5,6	2,0	70,8	24,4	4,3	0,5
	2019	69,0	25,4	4,7	0,9	71,3	22,8	5,0	0,9	66,7	28,1	4,3	0,9
16 anos	2011	47,0	38,4	11,6	3,0	43,0	35,8	16,7	4,5	49,9	40,4	7,7	2,0
	2015	56,9	32,6	8,4	2,1	55,0	30,8	10,6	3,6	58,5	34,2	6,5	0,8
	2019	54,6	34,0	9,5	1,9	52,7	33,5	11,1	2,7	56,2	34,3	8,2	1,3
17 anos	2011	39,6	42,9	14,0	3,5	33,2	40,7	20,0	6,1	44,4	44,5	9,6	1,5
	2015	42,8	39,3	14,4	3,5	37,9	38,0	18,6	5,5	47,1	40,2	11,0	1,7
	2019	43,2	40,6	12,8	3,4	40,2	38,8	16,1	4,9	45,8	41,9	10,1	2,2
18 anos	2011	29,9	42,2	20,3	7,6	24,2	36,8	26,5	12,5	34,2	46,5	15,4	3,9
	2015	32,6	43,6	17,9	5,9	28,2	39,2	23,3	9,3	35,8	46,8	14,0	3,4
	2019	33,6	45,1	16,5	4,8	30,8	40,4	21,2	7,6	36,1	48,8	12,6	2,5

Fonte: Feijão et al., 2012; Feijão, 2016; Lavado et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 47 - População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Frequência de embriaguez\* nos últimos 12 meses, segundo o sexo, por idade (%)**

Portugal Continental  
2011 / 2015 / 2019

Idade / Ano	Sexo / Freq.	Total				Masculino				Feminino			
		Nunca	1 - 5 ocasião	6 - 19 ocasião	≥ 20 ocasião	Nunca	1 - 5 ocasião	6 - 19 ocasião	≥ 20 ocasião	Nunca	1 - 5 ocasião	6 - 19 ocasião	≥ 20 ocasião
13 anos	2011	94,6	5,1	0,2	0,1	94,4	4,9	0,4	0,3	94,6	5,3	0,1	..
	2015	97,2	2,4	0,1	0,3	98,2	1,6	0,2	..	96,5	3,2	..	0,3
	2019	96,7	2,9	0,2	0,2	96,5	2,9	0,3	0,3	96,8	3,0	0,1	0,1
14 anos	2011	87,0	11,6	1,2	0,2	87,4	10,9	1,5	0,2	86,6	12,4	0,8	0,2
	2015	93,1	6,0	0,7	0,2	93,9	5,3	0,7	0,1	92,5	6,6	0,7	0,2
	2019	94,0	5,2	0,6	0,2	94,6	4,5	0,7	0,2	93,6	5,8	0,4	0,2
15 anos	2011	80,6	17,5	1,4	0,5	82,1	15,3	1,8	0,8	79,3	19,3	1,1	0,3
	2015	86,3	11,7	1,7	0,3	86,7	11,1	1,8	0,4	85,7	12,4	1,7	0,2
	2019	87,0	11,5	1,1	0,4	88,4	9,9	1,3	0,4	85,8	13,0	0,9	0,3
16 anos	2011	68,8	26,3	4,2	0,7	68,9	24,9	5,1	1,1	68,7	27,3	3,6	0,4
	2015	77,8	18,7	2,9	0,6	76,4	19,1	3,6	0,9	78,8	18,5	2,4	0,3
	2019	75,7	20,2	3,5	0,6	75,8	19,5	3,7	1,0	75,7	20,5	3,4	0,4
17 anos	2011	62,2	32,2	4,7	0,9	59,8	32,4	6,4	1,4	64,0	32,0	3,4	0,6
	2015	66,8	25,6	6,2	1,4	62,7	26,4	8,6	2,3	70,3	25,0	4,1	0,6
	2019	67,5	26,0	5,4	1,1	66,7	25,5	6,5	1,3	68,3	26,3	4,5	0,9
18 anos	2011	56,0	35,1	6,9	2,0	49,1	38,0	9,3	3,6	61,2	32,9	5,2	0,7
	2015	57,2	31,2	9,8	1,8	51,4	32,7	12,7	3,2	61,6	29,9	7,6	0,9
	2019	57,1	32,2	8,8	1,9	52,5	32,9	11,6	3,0	61,0	31,3	6,6	1,1

\* Ficar a cambalear, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu.

Fonte: Feijão et al., 2012; Feijão, 2016; Lavado et al., 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 48 - População Escolar - ESPAD (alunos 16 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo (%)**

Portugal e Média Europeia  
2011 / 2015 / 2019

Prev alência/Sexo	Ano	2011		2015		2019	
		Portugal	Média Europeia	Portugal	Média Europeia	Portugal	Média Europeia
<b>P12M</b>	Total	74	79	66	71	69	69
	Masculino	75	79	66	72	69	69
	Feminino	74	78	66	70	69	70
<b>P30D</b>	Total	52	57	42	48	43	47
	Masculino	56	59	43	49	45	47
	Feminino	50	54	41	46	42	46

Fonte: Hibell et al., 2012; ESPAD GROUP, 2016; ESPAD GROUP, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 49 - População Escolar - ESPAD (alunos 16 anos): Frequência de consumo binge\* nos últimos 30 dias, segundo o sexo (%)**

Portugal e Média Europeia  
2011 / 2015 / 2019

Frequência \ Ano / Sexo	2011			2015			2019		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
<b>Média Europeia</b>	<b>39</b>	<b>43</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>38</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>33</b>
<b>Portugal</b>	<b>22</b>	<b>27</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>23</b>
Nunca	78	73	81	80	78	82	76	75	78
1 - 2 vezes	15	18	14	15	15	14	16	16	15
3 - 5 vezes	4	5	4	3	4	2	5	5	5
6 - 9 vezes	1	2	1	1	1	1	2	2	1
10 ou mais	1	2	1	1	1	0	1	2	1

\* Tomar cinco ou mais doses de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

Fonte: Hibell *et al.*, 2012; ESPAD GROUP, 2016; ESPAD GROUP, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 50 - População Escolar - ESPAD (alunos 16 anos): Frequência de situações de embriaguez\* nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo o sexo (%)**

Portugal e Média Europeia  
2011 / 2015 / 2019

Frequência \ Ano / Sexo	2011			2015			2019			
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	
<b>Últimos 12 Meses</b>	<b>Média Europeia</b>	<b>37</b>	<b>39</b>	<b>35</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>29</b>
	<b>Portugal</b>	<b>29</b>	<b>31</b>	<b>29</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>24</b>
	Nunca	71	69	71	78	77	79	76	77	76
	1-2 vezes	18	18	19	14	14	14	15	13	16
	3-5 vezes	7	7	6	5	5	5	5	5	5
	6-9 vezes	3	3	2	2	2	2	2	3	2
	10-19 vezes	2	2	1	1	1	1	1	1	1
20 ou mais vezes	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
<b>Últimos 30 Dias</b>	<b>Média Europeia</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>13</b>
	<b>Portugal</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>10</b>
	Nunca	86	85	86	91	91	91	89	89	90
	1-2 vezes	11	10	11	7	7	8	9	8	9
	3-5 vezes	2	3	2	1	1	1	1	1	1
	6-9 vezes	1	1	0	0	0	0	1	1	0
	10-19 vezes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 ou mais vezes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

\* Ficar a cambalear, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu.

Fonte: Hibell *et al.*, 2012; ESPAD GROUP, 2016; ESPAD GROUP, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 51 - População Escolar - ESPAD (alunos 16 anos): Proporção de estudantes que se embriagaram e iniciaram consumos de bebidas alcoólicas com 13 anos ou menos, por sexo (%)**

Portugal e Média Europeia  
2011 / 2015 / 2019

Sexo \ Ano	2011		2015		2019	
	Embriaguez	Tomar alguma Bebida	Embriaguez	Tomar alguma Bebida	Embriaguez	Tomar alguma Bebida
<b>Média Europeia</b>	<b>12</b>	<b>57</b>	<b>8</b>	<b>47</b>	<b>7</b>	<b>33</b>
<b>Portugal</b>	<b>8</b>	<b>51</b>	<b>5</b>	<b>41</b>	<b>5</b>	<b>41</b>
Masculino	9	52	6	43	5	43
Feminino	7	50	5	39	4	39

Fonte: Hibell *et al.*, 2012; ESPAD GROUP, 2016 ESPAD GROUP, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 52 - População Escolar - ESPAD (alunos 16 anos): Perceção do risco de se magoar (fisicamente ou de outras maneiras)**

% dos que responderam grande risco

Portugal e Média Europeia

2011 / 2015 / 2019

Perceção \ Ano	2011		2015		2019	
	Portugal	Média Europeia	Portugal	Média Europeia	Portugal	Média Europeia
Tomar 1 ou 2 bebidas diariamente ou quase diariamente	25	30	25	25	32	28
Tomar 4 ou 5 bebidas diariamente ou quase diariamente	68	62	70	62	75	66
Tomar 5 ou mais bebidas ao fim de semana	42	41	46	43	66	52

Fonte: Hibell *et al.*, 2012; ESPAD GROUP, 2016 ESPAD GROUP, 2020 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

## Contexto População Reclusa

**Quadro 53 - População Reclusa, Portugal - INCAMP: Prevalências de consumo ao longo da vida (fora ou dentro da prisão) e prevalências ao longo da vida, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (fora da prisão), por tipo de bebida alcoólica (%)**

2014

Prevalência Tipo de Bebida Alcoólica	Prev. Longo da Vida		Prevalências (fora da prisão)	
	(fora ou dentro da prisão)	Longo da Vida	Últimos 12 Meses	Últimos 30 Dias
<b>Qualquer Bebida Alcoólica</b>	<b>64,9</b>	<b>64,1</b>	<b>59,4</b>	<b>58,5</b>
Cerveja	59,3	58,5	52,8	51,8
Vinho	53,5	52,6	46,2	45,3
Bebidas Espirituosas	49,6	49,2	44,3	43,6
Outras Bebidas Alcoólicas	37,4	35,8	30,7	29,8

Fonte: Torres et al., 2015 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 54 - População Reclusa, Portugal - INCAMP: Prevalências de consumo binge\* e de embriaguez\*\* nos últimos 30 dias fora da prisão (antes da atual reclusão) (%)**

2014

Prevalências Consumo nocivo	Total	Total consumidores últ. 30 dias (fora da prisão antes da atual reclusão)
<i>Binge Drinking</i>	33,2	56,8
Embriaguez	22,8	38,9

\* Binge: beber 5 ou mais (se for mulher), ou 6 ou mais (se for homem) copos de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

\*\* Embriaguez: ficar a cambalear, com dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Torres et al., 2015 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 55 - População Reclusa, Portugal - INCAMP: prevalências de consumo ao longo da vida dentro da prisão (nesta ou noutras reclusões) e prevalências nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (na atual reclusão), por tipo de bebida alcoólica (%)**

2014

Prevalência Tipo de Bebida Alcoólica	Prev. Longo da Vida		Prevalências (atual reclusão)	
	(nesta ou noutra reclusão)	Últimos 12 Meses	Últimos 30 Dias	
<b>Qualquer Bebida Alcoólica</b>	<b>17,9</b>	<b>12,3</b>	<b>10,9</b>	
Cerveja	10,9	7,5	6,7	
Vinho	9,2	6,5	5,7	
Bebidas Espirituosas	8,4	6,4	5,4	
Bebidas alcoólicas "fabrico artesanal" na prisão	10,6	6,7	5,9	
Outras Bebidas Alcoólicas	8,7	7,3	6,8	

Fonte: Torres et al., 2015 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 56 - População Reclusa, Portugal - INCAMP: Frequência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias na atual reclusão, segundo o tipo de bebida alcoólica**

População reclusa consumidora nos últimos 30 dias – atual reclusão (%)

2014

Tipo de bebida Frequência	Cerveja	Vinho	Bebidas Espirituosas	Bebidas de "fabríco artesanal" na prisão	Outras Bebidas Alcoólicas
	% - Total Consumidores de Bebidas Alcoólicas nos Últimos 30 Dias (na atual reclusão)				
Diária ou quase diariamente	18,8	12,4	10,7	14,5	11,1
Várias vezes por semana	5,6	7,7	4,3	6,4	3,8
Uma/duas vezes por semana	6,8	7,3	6,8	9,4	4,3
Menos de uma vez por semana	19,2	15,8	17,1	23,9	12,0

Fonte: Torres *et al.*, 2015 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 57 - População Reclusa, Portugal - INCAMP: Prevalências de consumo binge\* e de embriaguez\*\* nos últimos 30 dias na atual reclusão (%)**

2014

Prevalências Consumo nocivo	Total	Total consumidores últ. 30 dias (atual reclusão)
	Binge Drinking	3,7
Embriaguez	3,0	27,8

\* Binge: beber 5 ou mais (se for mulher), ou 6 ou mais (se for homem) copos de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

\*\* Embriaguez: ficar a cambalear, com dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Torres *et al.*, 2015 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 58 - População Reclusa, Portugal - INCAMP: Prevalências de episódios de coma alcoólico\* (%)**

2014

Prevalência	Prev. Longo da Vida (fora da prisão)	Dentro da Prisão	
		Noutras Reclusões	Atual Reclusão
Coma Alcoólico	10,2	0,7	0,5

\* Que tivessem justificado a intervenção de um profissional de saúde.

Fonte: Torres *et al.*, 2015 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

## Contexto Tutelar

**Quadro 59** - População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE (14-20 anos):  
Prevalências de consumo ao longo da vida (antes e/ou após o início do internamento\*), últimos  
12 meses e últimos 30 dias antes do internamento, por tipo de bebida alcoólica (%)

2015

Prevalências Tipo de Bebida Alcoólica	Prevalência Longo da Vida	Prevalência Últimos 12 Meses	Prevalência Últimos 30 Dias
	(fora ou dentro do CE)	(antes do atual internamento no CE)	(antes do atual internamento no CE)
<b>Qualquer Bebida Alcoólica</b>	<b>93,0</b>	<b>82,3</b>	<b>71,9</b>
Cerveja	75,4	65,5	46,3
Vinho	63,0	50,4	36,6
Bebidas Espirituosas	85,8	74,1	62,3
Alcopops	54,3	45,7	34,1

\* Durante o internamento, alguns jovens têm autorização de saída para o exterior do Centro Educativo, para o fim de semana, férias ou frequência de escola/estágios.

Fonte: Carapinha et al., 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 60** - População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE (14-20 anos):  
Prevalências de consumo no atual internamento, últimos 12 meses e últimos 30 dias do atual  
internamento\*, por tipo de bebida alcoólica (%)

2015

Prevalências Tipo de Bebida Alcoólica	Atual internamento* no Centro Educativo		
	Prevalências		
	Alguma Vez	Últimos 12 Meses	Últimos 30 Dias
<b>Qualquer Bebida Alcoólica</b>	<b>37,0</b>	<b>32,1</b>	<b>22,6</b>
Cerveja	25,5	22,3	15,1
Vinho	17,6	15,6	8,8
Bebidas Espirituosas	31,4	27,1	16,8
Alcopops	17,5	14,0	9,4

\* Durante o internamento, alguns jovens têm autorização de saída para o exterior do Centro Educativo, para o fim de semana, férias ou frequência de escola/estágios.

Fonte: Carapinha et al., 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 61** - População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE (14-20 anos):  
Prevalências de consumo *binge*\* e de embriaguez\*\* nos últimos 30 dias antes ou durante o atual  
internamento\*\*\*, segundo o sexo (%)

2015

Prevalências / Sexo	Antes do Internamento			No Atual Internamento***		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Consumo nocivo						
<b>Total de Inquiridos</b>						
<i>Binge Drinking</i>	44,9	47,3	26,7	9,7	10,9	0,0
<i>Ficar "Alegre"</i>	52,6	55,9	26,7	14,1	15,8	0,0
Embriaguez	29,1	30,4	20,0	5,3	5,9	0,0
<b>População Consumidora nos Últimos 30 Dias</b>						
<i>Binge Drinking</i>	65,5	66,3	57,1	44,8	50,0	0,0
<i>Ficar "Alegre"</i>	76,1	77,6	57,1	63,3	70,4	0,0
Embriaguez	42,0	42,0	42,9	9,3	10,7	0,0

\* Consumo de 5 ou mais copos (se for do sexo feminino) ou 6 ou mais copos (se for do sexo masculino) de uma qualquer bebida na mesma ocasião.

\*\* Embriaguez: ficar a cambalear, com dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

\*\*\* Durante o internamento, alguns jovens têm autorização de saída para o exterior do Centro Educativo, para o fim de semana, férias ou frequência de escola/estágios.

Fonte: Carapinha *et al.*, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI



## 2. Morbilidade

### 2.1 Tratamento

**Quadro 62 - Utentes em tratamento no ano\*, segundo o ano, por sexo**

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)  
2012 - 2020

Sexo \ Ano	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Utentes em Tratamento no Ano</b>	<b>11 117</b>	<b>11 616</b>	<b>11 881</b>	<b>12 498</b>	<b>13 678</b>	<b>13 828</b>	<b>13 422</b>	<b>13 926</b>	<b>12 757</b>	
Masculino	8 938	9 375	9 592	10 117	11 107	11 223	10 839	11 272	10 231	
Feminino	2 179	2 241	2 289	2 381	2 571	2 605	2 583	2 654	2 526	

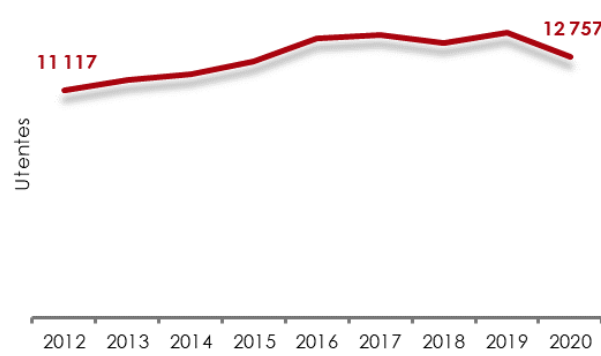
Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2012-2017).

\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Figura 1 - Utentes em tratamento no ano, segundo o ano**

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)  
2012 - 2020



Fonte: Quadro 62

**Quadro 63 - Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes\* e utentes readmitidos, segundo o ano, por sexo**

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)

2012 - 2020

Tipo de Utentes / Sexo	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Total</b>	<b>4 588</b>	<b>4 560</b>	<b>4 283</b>	<b>4 361</b>	<b>4 445</b>	<b>4 399</b>	<b>4 605</b>	<b>4 597</b>	<b>3 505</b>	
<b>Novos Utentes</b>	<b>3 344</b>	<b>3 403</b>	<b>3 353</b>	<b>3 704</b>	<b>3 759</b>	<b>3 352</b>	<b>3 403</b>	<b>3 416</b>	<b>2 455</b>	
Masculino	2 728	2 798	2 756	3 054	3 094	2 761	2 791	2 813	2 019	
Feminino	616	605	597	650	665	591	612	603	436	
<b>Utentes Readmitidos</b>	<b>1 244</b>	<b>1 157</b>	<b>930</b>	<b>657</b>	<b>686</b>	<b>1 047</b>	<b>1 202</b>	<b>1 181</b>	<b>1 050</b>	
Masculino	1 002	953	772	554	588	875	1 004	1 007	869	
Feminino	242	204	158	103	98	172	198	174	181	

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2012-2017).

\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Quadro 64 - Utentes que iniciaram tratamento no ano (novos utentes\* e utentes readmitidos) e utentes em tratamento no ano\*\*, segundo o sexo, por zona geográfica de residência**

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)

2020

Tipo de utentes Distrito - Ilha / Concelho Residência	Utentes que Iniciaram Tratamento no Ano						Utentes em Tratamento no Ano		
	Novos Utentes			Utentes Readmitidos			Utentes em Tratamento no Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
<b>Total</b>	<b>2 019</b>	<b>436</b>	<b>2 455</b>	<b>869</b>	<b>181</b>	<b>1 050</b>	<b>10 231</b>	<b>2 526</b>	<b>12 757</b>
<b>Aveiro (Distrito)</b>	<b>171</b>	<b>29</b>	<b>200</b>	<b>80</b>	<b>13</b>	<b>93</b>	<b>812</b>	<b>201</b>	<b>1 013</b>
Águeda	9	4	13	2	..	2	40	12	52
Albergaria-a-Velha	4	..	4	1	1	2	28	8	36
Anadia	3	2	5	1	..	1	20	4	24
Arouca	3	..	3	5	1	6	38	9	47
Aveiro	16	6	22	6	..	6	79	21	100
Castelo de Paiva	5	2	7	1	1	2	25	8	33
Espinho	8	..	8	5	3	8	35	12	47
Estarreja	6	..	6	3	..	3	22	8	30
Ílhavo	5	2	7	1	..	1	36	9	45
Mealhada	3	..	3	2	..	2	24	3	27
Murtosa	..	..	..	..	..	..	9	..	9
Oliveira de Azeméis	20	3	23	18	2	20	92	23	115
Oliveira do Bairro	2	..	2	..	..	..	13	2	15
Ovar	11	3	14	3	..	3	48	18	66
Santa Maria da Feira	54	5	59	21	3	24	198	46	244
São João da Madeira	7	1	8	5	2	7	28	9	37
Sever do Vouga	3	1	4	..	..	..	18	5	23
Vagos	5	..	5	..	..	..	23	1	24
Vale de Cambra	7	..	7	5	..	5	35	2	37
Concelho Desconhecido	..	..	..	1	..	1	1	1	2
<b>Beja (Distrito)</b>	<b>31</b>	<b>4</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>21</b>	<b>172</b>	<b>21</b>	<b>193</b>
Ajustrel	4	..	4	1	..	1	19	1	20
Almodôvar	3	..	3	..	..	..	6	..	6
Alvito	1	..	1	..	..	..	1	..	1
Barrancos	..	..	..	..	..	..	2	..	2
Beja	9	1	10	8	1	9	66	6	72
Castro Verde	1	..	1	1	..	1	4	..	4
Cuba	..	..	..	..	..	..	4	..	4
Ferreira do Alentejo	1	..	1	..	..	..	4	..	4
Mértola	..	..	..	..	..	..	4	1	5
Moura	3	1	4	4	1	5	17	3	20
Odemira	7	1	8	3	..	3	28	2	30
Ourique	..	1	1	..	..	..	1	4	5
Serpa	2	..	2	1	..	1	11	1	12
Vidigueira	..	..	..	..	1	1	5	3	8
<b>Braga (Distrito)</b>	<b>192</b>	<b>40</b>	<b>232</b>	<b>40</b>	<b>12</b>	<b>52</b>	<b>734</b>	<b>169</b>	<b>903</b>
Amares	6	1	7	..	1	1	10	6	16
Barcelos	33	7	40	5	..	5	117	30	147
Braga	39	10	49	9	3	12	116	26	142
Cabeceiras de Basto	4	..	4	2	..	2	13	2	15
Celorico de Basto	2	..	2	..	..	..	9	1	10
Esposende	6	1	7	1	..	1	13	2	15
Fafe	13	2	15	3	1	4	38	8	46
Guimarães	31	6	37	12	5	17	150	48	198
Póvoa do Lanhoso	4	1	5	1	..	1	11	1	12
Terras do Bouro	2	1	3	3	..	3	17	1	18
Vieira do Minho	6	..	6	2	..	2	16	..	16
Vila Nova de Famalicão	34	9	43	1	1	2	165	36	201
Vila Verde	6	1	7	1	1	2	36	4	40
Vizela	6	1	7	..	..	..	23	4	27

Tipo de utentes Distrito - Ilha / Concelho Residência	Utentes que Iniciaram Tratamento no Ano						Utentes em		
	Novos Utentes			Utentes Readmitidos			Tratamento no Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
<b>Bragança (Distrito)</b>	<b>29</b>	<b>2</b>	<b>31</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>137</b>	<b>12</b>	<b>149</b>
Alfândega da Fé	2	..	2	..	..	..	7	1	8
Bragança	8	..	8	3	1	4	41	2	43
Carrazeda de Ansiães	2	1	3	1	..	1	5	2	7
Freixo de Espada à Cinta	..	..	..	..	..	..	1	..	1
Macedo de Cavaleiros	3	..	3	..	1	1	19	2	21
Miranda do Douro	..	..	..	..	..	..	4	..	4
Mirandela	7	1	8	..	..	..	20	3	23
Mogadouro	4	..	4	..	..	..	11	1	12
Torre de Moncorvo	..	..	..	..	..	..	5	..	5
Vila Flor	1	..	1	..	..	..	6	..	6
Vimioso	1	..	1	2	..	2	8	..	8
Vinhais	1	..	1	..	..	..	10	1	11
<b>Castelo Branco (Distrito)</b>	<b>45</b>	<b>8</b>	<b>53</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>165</b>	<b>28</b>	<b>193</b>
Belmonte	2	..	2	..	..	..	3	..	3
Castelo Branco	21	3	24	3	1	4	81	12	93
Covilhã	7	2	9	1	..	1	24	4	28
Fundão	2	1	3	..	1	1	13	3	16
Idanha-a-Nova	3	..	3	..	1	1	15	2	17
Oleiros	1	..	1	1	..	1	4	1	5
Penamacor	2	..	2	..	..	..	4	1	5
Proença-a-Nova	2	..	2	..	..	..	7	1	8
Sertão	3	1	4	1	..	1	6	3	9
Vila de Rei	1	..	1	..	..	..	2	..	2
Vila Velha de Ródão	1	1	2	..	..	..	6	1	7
<b>Coimbra (Distrito)</b>	<b>109</b>	<b>13</b>	<b>122</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>17</b>	<b>531</b>	<b>92</b>	<b>623</b>
Arganil	2	1	3	..	..	..	12	2	14
Cantanhede	7	..	7	..	..	..	40	5	45
Coimbra	40	4	44	9	1	10	192	36	228
Condeixa-a-Nova	6	..	6	..	..	..	17	3	20
Figueira da Foz	15	5	20	..	2	2	70	23	93
Góis	..	1	1	..	..	..	4	2	6
Lousã	4	..	4	3	..	3	27	2	29
Mira	5	..	5	1	..	1	17	3	20
Miranda do Corvo	4	..	4	..	..	..	19	..	19
Montemor-o-Velho	9	..	9	..	..	..	34	1	35
Oliveira do Hospital	4	2	6	1	..	1	11	5	16
Pampilhosa da Serra	..	..	..	..	..	..	8	1	9
Penacova	5	..	5	..	..	..	19	2	21
Penela	2	..	2	..	..	..	9	2	11
Soure	4	..	4	..	..	..	31	..	31
Tábua	..	..	..	..	..	..	7	1	8
Vila Nova de Poiares	2	..	2	..	..	..	14	4	18
<b>Évora (Distrito)</b>	<b>46</b>	<b>9</b>	<b>55</b>	<b>11</b>	<b>..</b>	<b>11</b>	<b>205</b>	<b>25</b>	<b>230</b>
Alandroal	1	..	1	..	..	..	8	1	9
Araíolos	2	..	2	..	..	..	7	1	8
Borba	2	..	2	..	..	..	9	2	11
Estremoz	..	..	..	1	..	1	9	..	9
Évora	24	6	30	7	..	7	99	16	115
Montemor-o-Novo	2	..	2	1	..	1	11	..	11
Mora	..	1	1	1	..	1	4	1	5
Mourão	2	..	2	..	..	..	4	..	4
Portel	1	1	2	..	..	..	3	2	5
Redondo	1	..	1	..	..	..	7	1	8
Reguengos de Monsaraz	6	1	7	..	..	..	15	1	16
Vendas Novas	2	..	2	1	..	1	15	..	15
Viana do Alentejo	1	..	1	..	..	..	9	..	9
Vila Viçosa	2	..	2	..	..	..	5	..	5

Continua &gt;&gt;

Tipo de utentes Distrito - Ilha / Concelho Residência	Utentes que Iniciaram Tratamento no Ano						Utentes em Tratamento no Ano		
	Novos Utentes			Utentes Readmitidos					
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
<b>Faro (Distrito)</b>	<b>137</b>	<b>30</b>	<b>167</b>	<b>68</b>	<b>13</b>	<b>81</b>	<b>540</b>	<b>124</b>	<b>664</b>
Albufeira	16	5	21	6	..	6	41	12	53
Alcoutim	1	..	1	..	..	..	6	..	6
Aljezur	1	1	..	2	..	2	5	1	6
Castro Marim	2	..	2	..	..	..	4	..	4
Faro	14	3	17	6	4	10	66	22	88
Lagoa	10	1	11	3	..	3	24	3	27
Lagos	5	6	11	6	2	8	35	14	49
Loulé	30	1	31	7	1	8	80	17	97
Monchique	2	..	2	..	1	1	9	3	12
Olhão da Restauração	12	2	14	8	2	10	83	11	94
Portimão	11	8	19	13	3	16	54	24	78
São Brás de Alportel	6	..	6	1	..	1	13	2	15
Silves	12	2	14	12	..	12	54	8	62
Tavira	12	1	13	3	..	3	38	2	40
Vila do Bispo	1	..	1	1	..	1	13	..	13
Vila Real de Santo António	2	..	2	..	..	..	15	5	20
<b>Guarda (Distrito)</b>	<b>27</b>	<b>6</b>	<b>33</b>	<b>3</b>	<b>..</b>	<b>3</b>	<b>167</b>	<b>28</b>	<b>195</b>
Aguiar da Beira	..	1	1	1	..	1	6	3	9
Almeida	..	..	..	..	..	..	6	..	6
Celorico da Beira	3	1	4	..	..	..	11	2	13
Figueira de Castelo Rodrigo	3	..	3	1	..	1	11	..	11
Fornos de Algodres	..	..	..	..	..	..	2	3	5
Gouveia	2	..	2	..	..	..	16	2	18
Guarda	9	1	10	..	..	..	49	6	55
Manteigas	..	..	..	..	..	..	4	..	4
Meda	..	1	1	..	..	..	6	2	8
Pinhel	1	..	1	..	..	..	6	1	7
Sabugal	..	..	..	1	..	1	12	1	13
Seia	5	..	5	..	..	..	22	3	25
Trancoso	3	2	5	..	..	..	8	3	11
Vila Nova de Foz Côa	1	..	1	..	..	..	8	2	10
<b>Leiria (Distrito)</b>	<b>64</b>	<b>15</b>	<b>79</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>278</b>	<b>64</b>	<b>342</b>
Alcobaça	6	..	6	4	..	4	19	1	20
Alvaiázere	2	..	2	..	..	..	7	3	10
Ansião	5	..	5	..	..	..	16	1	17
Batalha	1	1	2	..	..	..	1	4	5
Bombarral	1	..	1	..	..	..	8	..	8
Caldas da Rainha	7	3	10	6	2	8	37	10	47
Castanheira de Pêra	..	..	..	..	..	..	5	2	7
Figueiró dos Vinhos	1	1	2	..	..	..	6	3	9
Leiria	15	7	22	1	1	2	73	15	88
Marinha Grande	7	1	8	1	1	2	24	9	33
Nazaré	..	..	..	..	..	..	5	..	5
Óbidos	1	1	..	..	..	..	3	1	4
Pedrógão Grande	..	..	..	..	..	..	2	1	3
Peniche	4	1	5	3	2	5	20	4	24
Pombal	12	..	12	..	1	1	42	9	51
Porto de Mós	2	..	2	..	..	..	9	1	10
Concelho Desconhecido	..	..	..	..	..	..	1	..	1
<b>Lisboa (Distrito)</b>	<b>311</b>	<b>101</b>	<b>412</b>	<b>141</b>	<b>42</b>	<b>183</b>	<b>1 636</b>	<b>524</b>	<b>2 160</b>
Alenquer	6	1	7	3	1	4	33	9	42
Amadora	32	5	37	16	3	19	166	52	218
Aruda dos Vinhos	3	1	4	2	..	2	7	1	8
Azambuja	..	1	1	2	1	3	9	2	11
Cadaval	4	1	5	3	..	3	15	1	16
Cascais	34	15	49	12	11	23	191	69	260
Lisboa	65	21	86	37	12	49	450	146	596
Loures	32	10	42	10	2	12	128	41	169
Lourinhã	9	2	11	5	..	5	23	7	30

Tipo de utentes Distrito - Ilha / Concelho Residência	Utentes que Iniciaram Tratamento no Ano						Utentes em Tratamento no Ano		
	Novos Utentes			Utentes Readmitidos			Utentes em Tratamento no Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Mafra	8	7	15	6	2	8	32	16	48
Odivelas	15	8	23	5	2	7	73	18	91
Oeiras	17	6	23	13	3	16	108	47	155
Sintra	48	12	60	12	3	15	216	73	289
Sobral de Monte Agraço	2	..	2	2	..	2	10	..	10
Torres Vedras	20	6	26	7	1	8	107	23	130
Vila Franca de Xira	16	5	21	6	1	7	62	15	77
Concelho Desconhecido	..	..	..	..	..	..	6	4	10
<b>Portalegre (Distrito)</b>	<b>44</b>	<b>3</b>	<b>47</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>125</b>	<b>17</b>	<b>142</b>
Alter do Chão	2	..	2	..	..	..	5	..	5
Aronches	..	..	..	1	..	1	3	..	3
Avis	1	..	..	1	..	1	3	..	3
Campo Maior	3	1	4	1	..	1	9	4	13
Castelo de Vide	..	..	..	..	..	..	3	..	3
Crato	2	..	..	1	..	1	3	..	3
Elvas	7	..	7	3	1	4	24	4	28
Fronteira	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Gavião	1	..	1	..	..	..	4	1	5
Marvão	2	..	2	..	..	..	6	..	6
Monforte	..	..	..	..	..	..	1	..	1
Nisa	4	..	..	2	..	2	7	..	7
Ponte de Sor	6	..	6	..	..	..	21	2	23
Portalegre	16	2	18	2	..	2	34	6	40
Sousel	..	..	..	1	..	1	2	..	2
<b>Porto (Distrito)</b>	<b>359</b>	<b>92</b>	<b>451</b>	<b>200</b>	<b>41</b>	<b>241</b>	<b>2 402</b>	<b>742</b>	<b>3 144</b>
Amarante	5	2	7	2	1	3	29	15	44
Baião	3	..	3	4	..	4	20	5	25
Felgueiras	12	..	12	3	1	4	63	10	73
Gondomar	33	16	49	29	8	37	235	82	317
Lousada	11	2	13	5	3	8	76	21	97
Maia	17	9	26	9	..	9	115	40	155
Marco de Canaveses	6	2	8	2	..	2	34	16	50
Matosinhos	34	9	43	14	4	18	287	92	379
Paços de Ferreira	16	2	18	14	1	15	109	25	134
Paredes	43	13	56	13	2	15	196	66	262
Penafiel	20	4	24	13	3	16	96	33	129
Porto	40	11	51	33	6	39	341	129	470
Póvoa de Varzim	11	2	13	2	..	2	71	18	89
Santo Tirso	16	3	19	3	..	3	147	22	169
Trofa	10	3	13	3	..	3	56	18	74
Valongo	12	4	16	11	2	13	119	36	155
Vila do Conde	12	2	14	6	1	7	98	28	126
Vila Nova de Gaia	58	8	66	34	9	43	309	83	392
Concelho Desconhecido	..	..	..	..	..	..	1	3	4
<b>Santarém (Distrito)</b>	<b>77</b>	<b>14</b>	<b>91</b>	<b>31</b>	<b>4</b>	<b>35</b>	<b>304</b>	<b>53</b>	<b>357</b>
Abrantes	11	1	12	11	..	11	43	6	49
Alcanena	..	1	1	..	..	..	1	2	3
Almeirim	5	2	7	..	1	1	20	4	24
Alpiarça	2	..	2	1	..	1	6	..	6
Benavente	2	..	2	..	..	..	11	..	11
Cartaxo	3	..	3	3	1	4	26	5	31
Chamusca	..	..	..	2	..	2	6	1	7
Constância	1	..	..	1	..	1	3	1	4
Coruche	2	..	2	1	..	1	16	1	17
Entroncamento	1	1	2	..	..	..	7	1	8
Ferreira do Zêzere	1	..	..	..	..	..	2	2	4
Golegã	..	..	..	..	..	..	2	..	2
Mação	2	..	..	1	1	2	7	1	8
Ourém	6	1	7	2	..	2	20	7	27
Rio Maior	8	2	10	1	..	1	25	2	27
Salvaterra de Magos	9	..	9	..	..	..	26	4	30

Continua &gt;&gt;

Tipo de utentes Distrito - Ilha / Concelho Residência	Utentes que Iniciaram Tratamento no Ano								
	Novos Utentes			Utentes Readmitidos			Utentes em Tratamento no Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Santarém	14	5	19	7	1	8	54	9	63
Sardoal	2	..	2	..	..	..	3	1	4
Tomar	4	1	5	..	..	..	10	2	12
Torres Nov as	4	..	4	1	..	1	10	3	13
Vila Nov a da Barquinha	..	..	..	..	..	..	4	1	5
Concelho Desconhecido	..	..	..	..	..	..	2	..	2
<b>Setúbal (Distrito)</b>	<b>153</b>	<b>36</b>	<b>189</b>	<b>68</b>	<b>11</b>	<b>79</b>	<b>755</b>	<b>196</b>	<b>951</b>
Alcácer do Sal	1	1	2	1	1	2	6	2	8
Alcochete	2	1	3	..	..	..	17	2	19
Almada	37	5	42	17	2	19	177	44	221
Barreiro	15	5	20	7	1	8	99	29	128
Grândola	1	..	1	3	1	4	15	3	18
Moita	9	2	11	6	1	7	62	14	76
Montijo	12	..	12	2	1	3	42	4	46
Palmela	10	4	14	4	1	5	50	18	68
Santiago do Cacém	8	1	9	4	1	5	27	5	32
Seixal	22	7	29	5	1	6	93	29	122
Sesimbra	11	3	14	3	..	3	34	13	47
Setúbal	22	6	28	13	1	14	113	26	139
Sines	3	1	4	3	..	3	20	7	27
<b>Viana do Castelo (Distrito)</b>	<b>67</b>	<b>14</b>	<b>81</b>	<b>54</b>	<b>16</b>	<b>70</b>	<b>374</b>	<b>92</b>	<b>466</b>
Arcos de Valdevez	10	1	11	7	3	10	43	9	52
Caminha	2	1	3	5	1	6	22	6	28
Melgaço	2	..	2	..	1	1	8	2	10
Monção	3	4	7	2	1	3	22	6	28
Paredes de Coura	1	..	1	1	1	2	14	3	17
Ponte da Barca	6	1	7	3	1	4	23	2	25
Ponte de Lima	12	2	14	11	..	11	67	9	76
Valença	4	..	4	1	2	3	15	8	23
Viana do Castelo	24	5	29	20	6	26	140	45	185
Viana Nov a de Cerveira	3	..	3	4	..	4	20	2	22
<b>Vila Real (Distrito)</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>3</b>	<b>48</b>	<b>197</b>	<b>36</b>	<b>233</b>
Alijó	5	..	5	3	..	3	16	2	18
Boticas	2	..	..	4	..	4	9	1	10
Chaves	7	1	8	12	1	13	43	8	51
Mesão Frio	1	1	..	..	..	..	2	1	3
Mondim de Basto	1	..	1	1	..	1	7	3	10
Montalegre	1	..	1	1	1	2	9	1	10
Murça	..	..	..	2	..	2	6	..	6
Peso da Régua	2	..	2	3	..	3	11	3	14
Ribeira de Pena	1	..	1	2	..	2	6	1	7
Sabrosa	..	..	..	1	..	1	5	..	5
Santa Marta de Penaguião	..	..	..	1	..	1	9	1	10
Valpaços	3	..	3	4	..	4	17	3	20
Vila Pouca de Aguiar	1	1	2	1	..	1	8	3	11
Vila Real	9	3	12	10	1	11	49	9	58
<b>Viseu (Distrito)</b>	<b>110</b>	<b>12</b>	<b>122</b>	<b>54</b>	<b>6</b>	<b>60</b>	<b>603</b>	<b>77</b>	<b>680</b>
Armamar	..	1	1	2	..	2	6	1	7
Carregal do Sal	6	1	7	..	1	1	20	3	23
Castro Daire	4	..	4	..	..	..	13	2	15
Cinfães	1	..	1	..	..	..	13	2	15
Lamego	7	..	7	2	1	3	40	4	44
Mangualde	8	..	8	3	..	3	28	..	28
Moimenta da Beira	2	1	3	1	..	1	11	1	12
Mortágua	4	1	5	2	..	2	22	5	27
Nelas	4	..	4	4	..	4	27	1	28
Oliv eira de Frades	2	..	2	3	..	3	18	4	22
Penalva do Castelo	4	..	4	..	1	1	10	2	12

Continua &gt;&gt;

Tipo de utentes Distrito - Ilha / Concelho Residência	Utentes que Iniciaram Tratamento no Ano						Utentes em		
	Novos Utentes			Utentes Readmitidos			Tratamento no Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Penedono	..	..	..	..	..	..	4	..	4
Resende	4	2	6	4	2	6	31	7	38
Santa Comba Dão	5	..	5	1	..	1	29	7	36
São João da Pesqueira	9	1	10	4	..	4	21	4	25
São Pedro do Sul	2	1	3	2	..	2	21	3	24
Sátão	..	..	..	2	..	2	13	3	16
Sernancelhe	1	..	1	1	..	1	8	..	8
Tabuaço	..	..	..	2	..	2	6	..	6
Tarouca	1	..	1	1	..	1	8	1	9
Tondela	5	..	5	3	..	3	54	3	57
Vila Nova de Paiva	..	..	..	1	..	1	7	..	7
Viseu	38	3	41	13	1	14	168	22	190
Vouzela	3	1	4	3	..	3	25	2	27
<b>Iha da Madeira</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Câmara de Lobos	1	..	1	..	..	..	1	..	1
Funchal	1	..	1	..	..	..	..	1	1
<b>Iha do Pico</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>1</b>
Madalena	..	..	..	..	..	..	1	..	1
<b>Desconhecido</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>92</b>	<b>24</b>	<b>116</b>

Data da recolha de informação: 1.º semestre de 2021.

\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

\*\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Quadro 65 - Utentes em tratamento em Unidades de Alcoologia / Unidade de Desabilitação e Comunidade Terapêutica, segundo o ano**

Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental)

2012 – 2020

Estrutura / Rede	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Unidades de Alcoologia / Unidades de Desabilitação</b>	<b>1 867</b>	<b>1 943</b>	<b>2 268</b>	<b>2 336</b>	<b>1 441</b>	<b>1 915</b>	<b>1 877</b>	<b>1 871</b>	<b>793</b>	
Por problemas relacionados com o uso do álcool	<b>978</b>	<b>1 045</b>	<b>1 472</b>	<b>1 585</b>	<b>774</b>	<b>1 180</b>	<b>1 177</b>	<b>1 138</b>	<b>477</b>	
Outras dependências / patologias	<b>871</b>	<b>897</b>	<b>795</b>	<b>748</b>	<b>667</b>	<b>735</b>	<b>700</b>	<b>733</b>	<b>316</b>	
Desconhecido	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	
<b>Rede Pública<sup>a)</sup></b>	<b>1 771</b>	<b>1 847</b>	<b>2 173</b>	<b>2 258</b>	<b>1 360</b>	<b>1 819</b>	<b>1 772</b>	<b>1 795</b>	<b>770</b>	
Por problemas relacionados com o uso do álcool	957	1 031	1 465	1 575	768 <sup>b)</sup>	1 172	1 173	1 130	473	
Outras dependências / patologias	814	816	708	683	592	647	599	665	297	
Desconhecido	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
<b>Rede Licenciada<sup>c)</sup></b>	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>95</b>	<b>78</b>	<b>81</b>	<b>96</b>	<b>105</b>	<b>76</b>	<b>23</b>	
Por problemas relacionados com o uso do álcool	21	14	7	10	6	8	4	8	4	
Outras dependências / patologias	57	81	87	65	75	88	101	68	19	
Desconhecido	18	1	1	3	..	..	..	..	..	
<b>Comunidades Terapêuticas</b>	<b>3 762</b>	<b>3 534</b>	<b>3 469</b>	<b>3 524</b>	<b>3 639</b>	<b>3 552</b>	<b>3 641</b>	<b>3 817</b>	<b>3 250</b>	
Por problemas relacionados com o uso do álcool	<b>767</b>	<b>927</b>	<b>1 069</b>	<b>1 208</b>	<b>1 343</b>	<b>1 345</b>	<b>1 446</b>	<b>1 478</b>	<b>1 297</b>	
Outras dependências / patologias	<b>2 670</b>	<b>2 477</b>	<b>2 337</b>	<b>2 225</b>	<b>2 160</b>	<b>2 081</b>	<b>2 066</b>	<b>2 149</b>	<b>1 832</b>	
Desconhecido	<b>325</b>	<b>130</b>	<b>63</b>	<b>91</b>	<b>136</b>	<b>126</b>	<b>129</b>	<b>190</b>	<b>121</b>	
<b>Rede Pública</b>	<b>122</b>	<b>127</b>	<b>127</b>	<b>127</b>	<b>122</b>	<b>115</b>	<b>90</b>	<b>81</b>	<b>53</b>	
Por problemas relacionados com o uso do álcool	47	58	65	68	65	55	45	37	33	
Outras dependências / patologias	75	69	62	59	44	60	45	44	20	
Desconhecido	..	..	..	..	13	..	..	..	..	
<b>Rede Licenciada<sup>c)</sup></b>	<b>3 640</b>	<b>3 407</b>	<b>3 342</b>	<b>3 397</b>	<b>3 517</b>	<b>3 437</b>	<b>3 551</b>	<b>3 736<sup>d)</sup></b>	<b>3 197</b>	
Por problemas relacionados com o uso do álcool	720	869	1 004	1 140	1 278	1 290	1 401	1 441	1 264	
Outras dependências / patologias	2 595	2 408	2 275	2 166	2 116	2 021	2 021	2 105	1 812	
Desconhecido	325	130	63	91	123	126	129	190	121	

a) Inclui os internamentos nas Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabilitação.

b) Em 2016 verificou-se um défice de registo no SIM por parte de algumas Unidades, e muito em particular das UA.

c) Inclui Unidades Assistenciais na área da Saúde Mental e Psiquiatria.

d) Em 2020 foram atualizados os dados das CT licenciadas relativos a 2019.

Fonte: Unidades Licenciadas / Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

### Quadro 66 - Caracterização sociodemográfica dos utentes\* nas estruturas de tratamento das Redes Pública e Licenciada

Portugal Continental

2020

Caract. Sociodemográfica	Estrutura/Rede	Utentes em Ambulatório na Rede Pública			Utentes das Unidades Alcoologia e Desabilitação		Utentes das Comunidades Terapêuticas	
		Em tratamento no Ano	Novos	Readmitidos	Públicas <sup>a)</sup>	Licenciadas	Públicas	Licenciadas
<b>Sexo</b>	Masculino	10 231	2 019	869	394	4	25	1 022
	Feminino	2 526	436	181	79	..	8	242
<b>Grupo Etário</b>	≤ 24 anos	74	79	9	4	..	..	24
	25-29 anos	202	121	13	8	..	..	24
	30-34 anos	436	180	43	23	..	3	49
	35-39 anos	842	292	80	37	1	5	99
	40-44 anos	1 559	374	155	71	1	7	159
	45-49 anos	2 237	422	220	92	1	6	261
	50-54 anos	2 385	366	211	93	1	5	266
	55-59 anos	2 103	315	149	86	..	4	213
	60-64 anos	1 483	167	101	36	..	2	122
	≥ 65 anos	1 436	139	69	23	..	1	47
	Desconhecido	..	..	..	..	..	..	..
	Idade Média	<b>52</b>	<b>46</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>49</b>
<b>Nac.</b>	Portuguesa	11 359	2 213	990	428	4	32	1 125
	Estrangeira	1 386	242	60	45	..	1	118
	Desconhecida	12	..	..	..	..	..	21
<b>Estado Civil</b>	Solteiro	3 524	617	361	164	1	13	574
	Casado / União de Facto	5 741	1 116	375	181	2	13	272
	Divorciado / Separado	2 974	593	272	118	1	7	388
	Viúvo	332	79	31	7	..	..	24
	Desconhecido	186	50	11	3	..	..	6
<b>Coabitación</b>	Familiares (ascendentes/irmãos)	2 464	495	229	127	1	..	272
	Só c/ companheiro	2 380	549	189	68	1	2	127
	Sozinho	2 666	567	274	124	1	6	535
	Só c/ companheiro e filhos	2 201	446	148	84	1	9	116
	Outro	1 562	342	147	47	..	14	196
	Desconhecida	1 484	56	63	23	..	2	18
<b>N. Ensino</b>	< 3.º Ciclo	7 518	1 322	660	258	..	18	524
	3.º Ciclo	2 238	459	192	96	..	9	276
	> 3.º Ciclo	2 453	588	178	109	4	6	433
	Desconhecido	548	86	20	10	..	..	31
<b>Sit. Profissional</b>	Empregado	5 700	1 339	421	207	2	16	393
	Desempregado	3 817	591	414	188	1	13	683
	Reformado/Pensão Social	1 531	337	103	45	..	3	149
	Outro	612	133	59	18	1	1	23
	Desconhecida	1 097	55	53	15	..	..	16

Data da recolha de informação: 1.º semestre de 2021.

\* Utentes que recorreram a tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool.

a) Inclui os internamentos nas Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabilitação.

Fonte: Unidades Licenciadas / Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Quadro 67 - Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes\* e utentes readmitidos, segundo o ano, por grupo etário e sexo**

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)

2012 - 2020

Grupo Etário/Sexo	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Novos	Readm.	Novos	Readm.	Novos	Readm.	Novos	Readm.	Novos	Readm.	Novos	Readm.	Novos	Readm.	Novos	Readm.	Novos	Readm.
<b>Total</b>	<b>3 344</b>	<b>1 244</b>	<b>3 403</b>	<b>1 157</b>	<b>3 353</b>	<b>930</b>	<b>3 704</b>	<b>657</b>	<b>3 759</b>	<b>686</b>	<b>3 352</b>	<b>1 047</b>	<b>3 403</b>	<b>1 202</b>	<b>3 416</b>	<b>1 181</b>	<b>2 455</b>	<b>1 050</b>
Masculino	2 728	1 002	2 798	953	2 756	772	3 054	554	3 094	588	2 761	875	2 791	1 004	2 813	1 007	2 019	869
Feminino	616	242	605	204	597	158	650	103	665	98	591	172	612	198	603	174	436	181
<b>≤ 14 anos</b>	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	1	..	1	..	1	..
Masculino	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	1	..	1	..
Feminino	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..
<b>15-19 anos</b>	<b>9</b>	<b>..</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>..</b>	<b>11</b>	<b>..</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>20</b>	<b>..</b>	<b>17</b>	<b>..</b>
Masculino	7	..	11	..	6	..	8	..	6	1	4	1	9	1	17	..	13	..
Feminino	2	..	4	1	1	..	3	..	2	..	5	..	1	..	3	..	4	..
<b>20-24 anos</b>	<b>39</b>	<b>7</b>	<b>46</b>	<b>..</b>	<b>43</b>	<b>3</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>34</b>	<b>4</b>	<b>48</b>	<b>6</b>	<b>63</b>	<b>8</b>	<b>61</b>	<b>9</b>
Masculino	31	6	32	..	37	3	31	2	29	2	28	3	39	6	53	8	51	8
Feminino	8	1	14	..	6	..	6	1	9	1	6	1	9	..	10	..	10	1
<b>25-29 anos</b>	<b>127</b>	<b>21</b>	<b>113</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>16</b>	<b>95</b>	<b>6</b>	<b>107</b>	<b>9</b>	<b>88</b>	<b>14</b>	<b>108</b>	<b>17</b>	<b>112</b>	<b>18</b>	<b>121</b>	<b>13</b>
Masculino	110	18	99	18	81	14	78	6	85	9	77	10	96	15	96	14	99	13
Feminino	17	3	14	1	22	2	17	..	22	..	11	4	12	2	16	4	22	..
<b>30-34 anos</b>	<b>237</b>	<b>51</b>	<b>216</b>	<b>52</b>	<b>225</b>	<b>45</b>	<b>205</b>	<b>29</b>	<b>214</b>	<b>25</b>	<b>184</b>	<b>50</b>	<b>228</b>	<b>47</b>	<b>216</b>	<b>53</b>	<b>180</b>	<b>43</b>
Masculino	193	47	181	40	178	38	169	24	177	22	151	40	179	38	182	49	140	38
Feminino	44	4	35	12	47	7	36	5	37	3	33	10	49	9	34	4	40	5
<b>35-39 anos</b>	<b>420</b>	<b>171</b>	<b>424</b>	<b>130</b>	<b>393</b>	<b>93</b>	<b>418</b>	<b>64</b>	<b>360</b>	<b>71</b>	<b>311</b>	<b>90</b>	<b>345</b>	<b>82</b>	<b>378</b>	<b>80</b>	<b>292</b>	<b>80</b>
Masculino	347	142	338	110	324	77	335	51	292	59	254	77	271	76	294	66	235	63
Feminino	73	29	86	20	69	16	83	13	68	12	57	13	74	6	84	14	57	17
<b>40-44 anos</b>	<b>543</b>	<b>277</b>	<b>544</b>	<b>245</b>	<b>564</b>	<b>189</b>	<b>602</b>	<b>132</b>	<b>589</b>	<b>126</b>	<b>507</b>	<b>147</b>	<b>506</b>	<b>186</b>	<b>522</b>	<b>173</b>	<b>374</b>	<b>155</b>
Masculino	434	226	446	208	446	155	489	112	487	106	412	122	410	151	421	147	299	132
Feminino	109	51	98	37	118	34	113	20	102	20	95	25	96	35	101	26	75	23
<b>45-49 anos</b>	<b>640</b>	<b>261</b>	<b>640</b>	<b>274</b>	<b>591</b>	<b>201</b>	<b>665</b>	<b>140</b>	<b>690</b>	<b>154</b>	<b>559</b>	<b>219</b>	<b>578</b>	<b>266</b>	<b>588</b>	<b>239</b>	<b>422</b>	<b>220</b>
Masculino	518	205	517	228	480	167	531	123	565	138	443	184	470	222	483	199	362	178
Feminino	122	56	123	46	111	34	134	17	125	16	116	35	108	44	105	40	60	42
<b>50-54 anos</b>	<b>511</b>	<b>200</b>	<b>511</b>	<b>187</b>	<b>557</b>	<b>196</b>	<b>590</b>	<b>121</b>	<b>631</b>	<b>152</b>	<b>538</b>	<b>214</b>	<b>554</b>	<b>243</b>	<b>550</b>	<b>261</b>	<b>366</b>	<b>211</b>
Masculino	417	164	426	151	471	159	487	104	528	127	444	175	456	208	450	223	296	174
Feminino	94	36	85	36	86	37	103	17	103	25	94	39	98	35	100	38	70	37
<b>55-59 anos</b>	<b>403</b>	<b>138</b>	<b>434</b>	<b>136</b>	<b>423</b>	<b>105</b>	<b>512</b>	<b>84</b>	<b>513</b>	<b>89</b>	<b>482</b>	<b>145</b>	<b>448</b>	<b>184</b>	<b>464</b>	<b>176</b>	<b>315</b>	<b>149</b>
Masculino	340	107	371	107	348	94	451	68	424	78	406	123	376	149	386	149	272	126
Feminino	63	31	63	29	75	11	61	16	89	11	76	22	72	35	78	27	43	23
<b>60-64 anos</b>	<b>224</b>	<b>66</b>	<b>226</b>	<b>65</b>	<b>246</b>	<b>57</b>	<b>303</b>	<b>45</b>	<b>319</b>	<b>26</b>	<b>334</b>	<b>101</b>	<b>315</b>	<b>109</b>	<b>276</b>	<b>89</b>	<b>167</b>	<b>101</b>
Masculino	182	52	188	56	210	46	259	36	271	21	286	90	268	93	238	82	145	83
Feminino	42	14	38	9	36	11	44	9	48	5	48	11	47	16	38	7	22	18
<b>≥ 65 anos</b>	<b>191</b>	<b>52</b>	<b>234</b>	<b>48</b>	<b>201</b>	<b>25</b>	<b>266</b>	<b>33</b>	<b>289</b>	<b>30</b>	<b>306</b>	<b>62</b>	<b>262</b>	<b>61</b>	<b>226</b>	<b>84</b>	<b>139</b>	<b>69</b>
Masculino	149	35	189	35	175	19	216	28	230	25	256	50	216	45	192	70	106	54
Feminino	42	17	45	13	26	6	50	5	59	5	50	12	46	16	34	14	33	15

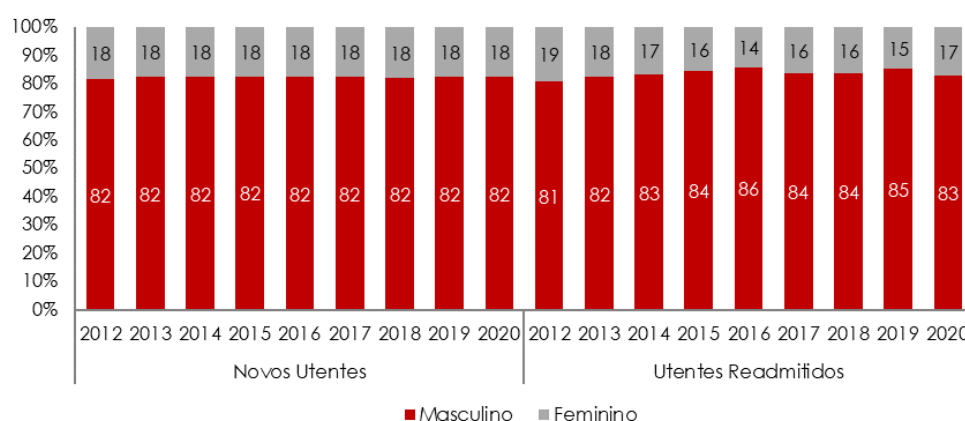
Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2012-2017).

\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Figura 2 - Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes\* e utentes readmitidos, segundo o ano, por sexo (%)**

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)  
2012 - 2020



\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: Quadro 67

**Quadro 68 - Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes\* e utentes readmitidos, segundo o ano, por estado civil**

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)  
2012 - 2020

Estado Civil \ Ano	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Total</b>	<b>4 588</b>	<b>4 560</b>	<b>4 283</b>	<b>4 361</b>	<b>4 445</b>	<b>4 399</b>	<b>4 605</b>	<b>4 597</b>	<b>3 505</b>	
<b>Novos Utentes</b>	<b>3 344</b>	<b>3 403</b>	<b>3 353</b>	<b>3 704</b>	<b>3 759</b>	<b>3 352</b>	<b>3 403</b>	<b>3 416</b>	<b>2 455</b>	
Solteiro	876	904	955	1053	1 048	839	886	890	617	
Casado/União de Facto	1611	1633	1444	1607	1 683	1 538	1 626	1 608	1 116	
Divorciado/Separado	682	702	759	800	812	819	779	818	593	
Viúvo	98	90	91	103	111	113	92	83	79	
Desconhecido	77	74	104	141	105	43	20	17	50	
<b>Utentes Readmitidos</b>	<b>1 244</b>	<b>1 157</b>	<b>930</b>	<b>657</b>	<b>686</b>	<b>1 047</b>	<b>1 202</b>	<b>1 181</b>	<b>1 050</b>	
Solteiro	421	366	356	240	262	334	381	402	361	
Casado/União de Facto	476	479	311	245	228	387	464	441	375	
Divorciado/Separado	268	241	218	145	172	278	322	298	272	
Viúvo	27	25	16	12	8	34	29	33	31	
Desconhecido	52	46	29	15	16	14	6	7	11	

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2012-2017).

\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Quadro 69 - Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes\* e utentes readmitidos, segundo o ano, por situação de coabitação**

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)

2012 - 2020

Situação de Coabitação	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Total</b>	<b>4 588</b>	<b>4 560</b>	<b>4 283</b>	<b>4 361</b>	<b>4 445</b>	<b>4 399</b>	<b>4 605</b>	<b>4 597</b>	<b>3 505</b>	
<b>Novos Utentes</b>	<b>3 344</b>	<b>3 403</b>	<b>3 353</b>	<b>3 704</b>	<b>3 759</b>	<b>3 352</b>	<b>3 403</b>	<b>3 416</b>	<b>2 455</b>	
Só com Ascendentes <sup>a)</sup>	513	516	560	579	606	637	707	731	495	
Com Ascendentes <sup>a)</sup> + Companheiro ou Filho(s)	152	164	148	197	188	172	174	175	125	
Só com Companheiro + Filho(s)	669	639	607	649	692	657	695	669	446	
Só com Companheiro	543	553	471	481	548	685	779	764	549	
Só com Filho(s)	121	100	123	123	142	167	155	177	137	
Só com Amigos	28	33	30	38	26	40	40	39	37	
Sozinho	538	509	585	624	666	718	759	767	567	
Outra Situação	43	51	51	56	66	72	60	58	43	
Desconhecida	737	838	778	957	825	204	34	36	56	
<b>Utentes Readmitidos</b>	<b>1 244</b>	<b>1 157</b>	<b>930</b>	<b>657</b>	<b>686</b>	<b>1 047</b>	<b>1 202</b>	<b>1 181</b>	<b>1 050</b>	
Só com Ascendentes <sup>a)</sup>	201	172	164	105	150	220	272	283	229	
Com Ascendentes <sup>a)</sup> + Companheiro ou Filho(s)	28	33	33	35	31	52	62	61	54	
Só com Companheiro + Filho(s)	128	118	90	75	88	159	205	181	148	
Só com Companheiro	110	132	65	57	70	156	200	212	189	
Só com Filho(s)	40	35	26	15	16	43	40	36	40	
Só com Amigos	6	11	8	4	6	17	14	23	22	
Sozinho	170	163	148	122	138	253	313	305	274	
Outra Situação	18	17	16	22	21	32	43	31	31	
Desconhecida	543	476	380	222	166	115	53	49	63	

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2012-2017).

\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

a) Com ou sem irmãos.

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Quadro 70 - Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes\* e utentes readmitidos, segundo o ano, por nível de ensino**

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)

2012 - 2020

Nível de Ensino	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Total</b>	<b>4 588</b>	<b>4 560</b>	<b>4 283</b>	<b>4 361</b>	<b>4 445</b>	<b>4 399</b>	<b>4 605</b>	<b>4 597</b>	<b>3 505</b>	
<b>Novos Utentes</b>	<b>3 344</b>	<b>3 403</b>	<b>3 353</b>	<b>3 704</b>	<b>3 759</b>	<b>3 352</b>	<b>3 403</b>	<b>3 416</b>	<b>2 455</b>	
< 3.º Ciclo	2 233	2 226	2 159	2 308	2 298	2 079	2 066	2 004	1 322	
3.º ciclo	503	513	516	564	650	535	606	653	459	
> 3.º Ciclo	485	543	533	595	639	664	684	717	588	
Desconhecido	123	121	145	237	172	74	47	42	86	
<b>Utentes Readmitidos</b>	<b>1 244</b>	<b>1 157</b>	<b>930</b>	<b>657</b>	<b>686</b>	<b>1 047</b>	<b>1 202</b>	<b>1 181</b>	<b>1 050</b>	
< 3.º Ciclo	720	650	534	385	426	645	759	739	660	
3.º ciclo	177	160	153	103	128	172	239	218	192	
> 3.º Ciclo	173	180	128	78	76	189	188	206	178	
Desconhecido	174	167	115	91	56	41	16	18	20	

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2012-2017).

\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Quadro 71 - Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes\* e utentes readmitidos, segundo o ano, por situação profissional**

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)

2012 - 2020

Situação Profissional	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Total</b>	<b>4 588</b>	<b>4 560</b>	<b>4 283</b>	<b>4 361</b>	<b>4 445</b>	<b>4 399</b>	<b>4 605</b>	<b>4 597</b>	<b>3 505</b>	
<b>Novos Utentes</b>	<b>3 344</b>	<b>3 403</b>	<b>3 353</b>	<b>3 704</b>	<b>3 759</b>	<b>3 352</b>	<b>3 403</b>	<b>3 416</b>	<b>2 455</b>	
Empregado (Tempo inteiro ou parcial)	1 235	1 219	1 267	1 395	1 533	1 627	1 827	1 871	1 339	
Desempregado	1 376	1 420	1 361	1 383	1 289	952	863	869	591	
Reformado / Pensão Social	392	481	400	463	514	538	502	482	337	
Outra Situação <sup>a)</sup>	214	152	189	166	190	169	172	167	133	
Desconhecida	127	131	136	297	233	66	39	27	55	
<b>Utentes Readmitidos</b>	<b>1 244</b>	<b>1 157</b>	<b>930</b>	<b>657</b>	<b>686</b>	<b>1 047</b>	<b>1 202</b>	<b>1 181</b>	<b>1 050</b>	
Empregado (Tempo inteiro ou parcial)	227	228	221	156	213	363	528	497	421	
Desempregado	402	411	336	257	295	412	426	441	414	
Reformado / Pensão Social	77	73	58	49	61	119	106	129	103	
Outra Situação <sup>a)</sup>	36	40	34	30	30	53	81	61	59	
Desconhecida	502	405	281	165	87	100	61	53	53	

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2012-2017).

\* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

a) Inclui casos como reformado, inválido, doméstica, etc.

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

## 2.2 Doenças Infecciosas nos Utentes em Tratamento

**Quadro 72 - VIH: Utentes rastreados (longo da vida), prevalências de VIH+ e utentes em tratamento com antirretrovirais, segundo o ano, por tipo de estrutura**

2012 – 2020

Estrutura/Rede	Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	<b>UTENTES TESTADOS <sup>a)</sup></b>									
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>										
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>		2 616	2 923	3 734	4 738	6 385	6 955	6 906	7 482	6 940
Novos Utentes <sup>c)</sup>		831	721	1 009	1 280	1 467	1 346	1 404	1 472	961
Utentes Readmitidos		371	334	366	328	371	594	738	728	630
<b>Internamentos</b>										
<b>Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação</b>		<b>616</b>	<b>703</b>	<b>770</b>	<b>1 326</b>	<b>586</b>	<b>754</b>	<b>801</b>	<b>834</b>	<b>399</b>
Rede Pública <sup>d)</sup>		604	690	763	1 318	580	747	797	827	392
Rede Licenciada		12	13	7	8	6	7	4	7	7
<b>Comunidades Terapêuticas</b>		<b>633</b>	<b>786</b>	<b>927</b>	<b>1 086</b>	<b>1 198</b>	<b>1 184</b>	<b>1 292</b>	<b>1 307</b>	<b>1 090</b>
Rede Pública		41	57	63	67	55	51	42	36	33
Rede Licenciada		592	729	864	1 019	1 143	1 133	1 250	1 271 <sup>e)</sup>	1 057
<b>UTENTES COM VIH+</b>										
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>										
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>		55	59	69	92	210	224	154	179	167
Novos Utentes <sup>c)</sup>		8	4	7	19	23	24	13	16	13
Utentes Readmitidos		19	19	17	17	21	10	25	24	21
<b>Internamentos</b>										
<b>Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação</b>		<b>38</b>	<b>41</b>	<b>34</b>	<b>72</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>10</b>
Rede Pública <sup>d)</sup>		37	41	32	71	29	30	35	29	10
Rede Licenciada		1	..	2	1	..	..	..	..	..
<b>Comunidades Terapêuticas</b>		<b>33</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>46</b>	<b>50</b>	<b>49</b>	<b>47</b>	<b>46</b>	<b>35</b>
Rede Pública		4	4	2	3	1	..	..	1	..
Rede Licenciada		29	26	28	43	49	49	47	45	35
<b>UTENTES EM TRATAMENTO COM ANTIRRETROVIRAIS</b>										
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>										
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>		11	12	11	12	70	74	26	26	25
Novos Utentes <sup>c)</sup>		..	..	..	1	1	..	..	..	..
Utentes Readmitidos		..	..	3	..	8	4	3	5	4
<b>Internamentos</b>										
<b>Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação</b>		<b>11</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>48</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>2</b>
Rede Pública <sup>d)</sup>		11	12	16	48	10	8	6	9	2
Rede Licenciada		..	..	..	..	..	..	..	..	..
<b>Comunidades Terapêuticas</b>		<b>25</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>31</b>	<b>38</b>	<b>30</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>27</b>
Rede Pública		2	2	2	2	..	..	..	..	..
Rede Licenciada		23	19	18	29	38	30	37	38	27

a) Casos com informação sobre os resultados dos testes.

b) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

c) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

d) Inclui os internamentos nas Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabilitação.

e) Em 2020 foram atualizados os dados das CT licenciadas relativos a 2019.

Fonte: Unidades Licenciadas / Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Quadro 73 - VIH: Utentes rastreados (no ano) e novas infeções por VIH+, segundo o ano**

2012 - 2020

Estrutura/Rede \ Ano	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>UTENTES TESTADOS <sup>a)</sup></b>										
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>										
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>	1 489	1 427	2 010	2 563	3 246	3 297	3 266	3 317	2 480	
Novos Utentes <sup>c)</sup>	829	721	1 005	1 259	1 443	1 340	1 398	1 465	955	
Utentes Readmitidos	204	167	201	199	267	439	558	516	388	
<b>UTENTES COM VIH+</b>										
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>										
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>	14	10	17	35	72	62	58	52	39	
Novos Utentes <sup>c)</sup>	8	4	6	17	22	24	12	16	10	
Utentes Readmitidos	4	4	6	11	12	4	16	7	13	

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2012-2017).

a) Casos com informação sobre os resultados dos testes.

b) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

c) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede.

Fonte: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Quadro 74 – Hepatite B: Utentes rastreados (longo da vida) e prevalências de AgHBs+, segundo o ano, por tipo de estrutura**

2012 – 2020

Estrutura/Rede \ Ano	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>UTENTES TESTADOS <sup>a)</sup></b>										
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>										
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>	1 109	1 404	2 573	3 264	4 863	5 403	5 212	5 464	5 119	
Novos Utentes <sup>c)</sup>	429	450	545	765	1 010	890	882	794	501	
Utentes Readmitidos	261	253	285	224	291	467	539	545	443	
<b>Internamentos</b>										
<b>Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação</b>	<b>646</b>	<b>720</b>	<b>773</b>	<b>940</b>	<b>603</b>	<b>727</b>	<b>747</b>	<b>792</b>	<b>379</b>	
Rede Pública <sup>d)</sup>	632	708	766	931	598	722	744	785	376	
Rede Licenciada	14	12	7	9	5	5	3	7	3	
<b>Comunidades Terapêuticas</b>	<b>615</b>	<b>768</b>	<b>927</b>	<b>1 074</b>	<b>1 200</b>	<b>1 194</b>	<b>1 291</b>	<b>1 300</b>	<b>1 085</b>	
Rede Pública	41	47	56	59	54	51	38	33	30	
Rede Licenciada	574	721	871	1 015	1 146	1 143	1 253	1 267 <sup>e)</sup>	1 055	
<b>UTENTES COM AgHBs+</b>										
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>										
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>	39	45	50	63	116	121	87	87	86	
Novos Utentes <sup>c)</sup>	7	7	6	15	14	14	15	10	7	
Utentes Readmitidos	13	11	10	8	10	7	10	16	11	
<b>Internamentos</b>										
<b>Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	
Rede Pública <sup>d)</sup>	13	15	10	22	16	26	16	19	5	
Rede Licenciada	..	..	..	1	..	..	..	..	..	
<b>Comunidades Terapêuticas</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>32</b>	<b>29</b>	<b>25</b>	
Rede Pública	3	2	2	1	..	..	2	..	..	
Rede Licenciada	9	13	14	21	17	14	30	29	25	

a) Casos com informação sobre os resultados dos testes.

b) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

c) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede.

d) Inclui os internamentos nas Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabilitação.

e) Em 2020 foram atualizados os dados das CT licenciadas relativos a 2019.

Fonte: Unidades Licenciadas / Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Quadro 75 – Hepatite B: Utentes rastreados (no ano) e novas infeções por AgHBs+, segundo o ano**

2012 - 2020

Estrutura/Rede	Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
		<b>UTENTES TESTADOS <sup>a)</sup></b>								
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>										
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>		853	929	1 273	1 703	2 486	2 451	2 277	2 251	1 650
Novos Utentes <sup>c)</sup>		428	445	539	738	982	882	873	788	492
Utentes Readmitidos		104	93	142	116	189	313	338	332	225
<b>UTENTES COM AgHBs+</b>										
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>										
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>		11	13	15	34	40	36	25	27	17
Novos Utentes <sup>c)</sup>		7	7	5	15	13	13	15	10	7
Utentes Readmitidos		2	1	1	4	2	4	1	5	2

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2012-2017).

a) Casos com informação sobre os resultados dos testes.

b) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

c) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede.

Fonte: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Quadro 76 - Hepatite C: Utentes rastreados (longo da vida) e prevalências de VHC+, segundo o ano, por tipo de estrutura**

2012 – 2020

Estrutura/Rede	Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
		<b>UTENTES TESTADOS <sup>a)</sup></b>								
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>										
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>		1 804	2 065	2 559	3 263	4 882	5 445	5 299	5 561	5 194
Novos Utentes <sup>c)</sup>		429	430	544	766	1 010	907	907	798	505
Utentes Readmitidos		258	247	279	229	290	469	557	552	446
<b>Internamentos</b>										
<b>Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação</b>		<b>657</b>	<b>719</b>	<b>771</b>	<b>1 152</b>	<b>621</b>	<b>739</b>	<b>765</b>	<b>806</b>	<b>382</b>
Rede Pública <sup>d)</sup>		642	707	765	1 143	616	732	761	799	379
Rede Licenciada		15	12	6	9	5	7	4	7	3
<b>Comunidades Terapêuticas</b>		<b>622</b>	<b>780</b>	<b>926</b>	<b>1 085</b>	<b>1 203</b>	<b>1 185</b>	<b>1 290</b>	<b>1 298</b>	<b>1 085</b>
Rede Pública		43	56	59	65	54	50	40	32	30
Rede Licenciada		579	724	867	1 020	1 149	1 135	1 250	1 266 <sup>e)</sup>	1 055
<b>UTENTES COM VHC+</b>										
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>										
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>		259	315	359	397	833	889	615	680	617
Novos Utentes <sup>c)</sup>		16	25	16	33	57	40	42	39	22
Utentes Readmitidos		95	93	98	71	86	88	113	124	87
<b>Internamentos</b>										
<b>Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação</b>		<b>190</b>	<b>212</b>	<b>210</b>	<b>316</b>	<b>150</b>	<b>140</b>	<b>119</b>	<b>128</b>	<b>61</b>
Rede Pública <sup>d)</sup>		182	206	206	311	148	135	118	127	60
Rede Licenciada		8	6	4	5	2	5	1	1	1
<b>Comunidades Terapêuticas</b>		<b>123</b>	<b>123</b>	<b>119</b>	<b>164</b>	<b>173</b>	<b>154</b>	<b>173</b>	<b>172</b>	<b>142</b>
Rede Pública		15	9	9	15	11	2	5	1	1
Rede Licenciada		108	114	110	149	162	152	168	171 <sup>e)</sup>	141

a) Casos com informação sobre os resultados dos testes.

b) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

c) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede.

d) Inclui os internamentos nas Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabilitação.

e) Em 2020 foram atualizados os dados das CT licenciadas relativos a 2019.

Fonte: Unidades Licenciadas / Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

**Quadro 77 - Hepatite C: Utentes rastreados (no ano) e novas infeções por VHC+, segundo o ano**

2012 - 2020

Estrutura/Rede \ Ano	2012 - 2020								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>UTENTES TESTADOS <sup>a)</sup></b>									
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>									
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>	849	908	1 273	1 697	2 475	2 480	2 356	2 280	1 659
Novos Utentes <sup>c)</sup>	428	424	537	739	981	899	896	795	495
Utentes Readmitidos	105	88	135	121	182	314	360	340	226
<b>UTENTES COM VHC+</b>									
<b>Ambulatório / Rede Pública</b>									
Utentes em Tratamento no Ano <sup>b)</sup>	69	77	113	129	270	273	223	223	141
Novos Utentes <sup>c)</sup>	16	22	16	30	53	38	40	39	21
Utentes Readmitidos	29	25	39	25	47	50	63	60	32

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2020); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2012-2017).

a) Casos com informação sobre os resultados dos testes.

b) Utentes inscritos com *problemas relacionados com o uso de álcool* e com pelo menos um evento assistencial no ano.

c) Utentes inscritos com *problemas relacionados com o uso de álcool* que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (*primeiros pedidos de tratamento*).

Fonte: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI / DMI – DEI

## 2.3 Internamentos Hospitalares

**Quadro 78 - Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool\* (diagnóstico principal ou secundário), segundo o ano, por região (NUTS II) de residência dos internados**

Portugal  
2012 - 2020

Região \ Ano	2012 - 2016					2017 - 2020			
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Portugal</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>38 122</b>	<b>36 799</b>
<b>Continente</b>	<b>• 31 467</b>	<b>• 33 798</b>	<b>• 34 272</b>	<b>• 34 512</b>	<b>• 33 899</b>	<b>• 29 192</b>	<b>• 32 402</b>	<b>36 667</b>	<b>35 390</b>
Norte	12 169	13 209	13 875	13 493	12 273	12 437	12 933	16 134	14 685
Centro	7 394	8 177	7 839	7 728	7 683	4 995	4 981	6 641	7 727
Lisboa	8 592	8 726	8 857	9 283	10 057	6 548	7 106	10 188	9 512
Alentejo	1 920	2 160	2 098	2 427	2 228	1 557	1 773	2 403	2 149
Algarve	925	1 060	1 127	1 112	1 101	567	1 058	1 301	1 317
R. A. Açores	-	-	-	-	-	-	-	1 026	1 031
R. A. Madeira	-	-	-	-	-	-	-	429	378

Data de extração: outubro de 2015 (dados até 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019) e outubro de 2021 (dados de 2020).

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

• A diferença entre a soma dos internamentos das regiões e o total corresponde à ausência de informação sobre a residência do utente.

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 79 - Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool\* (diagnóstico principal ou secundário) no total de internamentos, segundo o ano, por região (NUTS II) de residência dos internados (%)**

Portugal  
2012 - 2020

Região \ Ano	2012 - 2016					2017 - 2020			
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Portugal</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>2,50%</b>	<b>2,72%</b>
<b>Continente</b>	<b>1,68%</b>	<b>2,12%</b>	<b>2,13%</b>	<b>2,13%</b>	<b>2,14%</b>	<b>2,28%</b>	<b>2,37%</b>	<b>2,47%</b>	<b>2,69%</b>
Norte	1,89%	2,28%	2,34%	2,24%	2,17%	2,28%	2,28%	2,45%	2,82%
Centro	1,70%	2,23%	2,10%	2,10%	2,11%	2,27%	2,25%	2,48%	2,59%
Lisboa	1,72%	2,04%	2,08%	2,15%	2,23%	2,27%	2,39%	2,62%	2,74%
Alentejo	1,27%	1,72%	1,71%	2,03%	2,07%	1,94%	1,94%	2,16%	2,17%
Algarve	1,27%	1,92%	2,09%	1,97%	1,94%	2,11%	2,15%	2,32%	2,63%
R. A. Açores	-	-	-	-	-	-	-	3,69%	3,93%
R. A. Madeira	-	-	-	-	-	-	-	2,55%	2,69%

Data de extração: outubro de 2015 (dados até 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019) e outubro de 2021 (dados de 2020).

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI



**Quadro 82 - Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool\***  
(diagnóstico principal ou secundário), segundo o grupo etário, por ano e sexo

Portugal  
2012 - 2020

Grupo Etário Ano / Sexo		≤ 24 anos	25-34	35-44	45-54	55-64	65 -74	≥ 75 anos
		<b>2020</b>	<b>Portugal</b>	<b>224</b>	<b>506</b>	<b>1 608</b>	<b>4 946</b>	<b>7 756</b>
	Masculino	150	404	1 347	4 280	6 886	6 446	4 392
	Feminino	74	102	261	666	870	730	630
	<b>Continente</b>	<b>219</b>	<b>485</b>	<b>1 550</b>	<b>4 741</b>	<b>7 379</b>	<b>6 904</b>	<b>4 880</b>
	Masculino	148	387	1 297	4 099	6 543	6 197	4 258
	Feminino	71	98	253	642	836	707	622
<b>2019</b>	<b>Portugal</b>	<b>332</b>	<b>627</b>	<b>1 983</b>	<b>5 439</b>	<b>7 974</b>	<b>6 943</b>	<b>4 947</b>
	Masculino	236	513	1 670	4 638	7 040	6 171	4 230
	Feminino	96	114	313	801	934	772	717
	<b>Continente</b>	<b>315</b>	<b>594</b>	<b>1 904</b>	<b>5 207</b>	<b>7 620</b>	<b>6 689</b>	<b>4 822</b>
	Masculino	224	483	1 601	4 431	6 723	5 942	4 119
	Feminino	91	111	303	776	897	747	703
<b>2018</b>	<b>Continente</b>	<b>287</b>	<b>546</b>	<b>1 898</b>	<b>4 846</b>	<b>6 830</b>	<b>5 738</b>	<b>4 252</b>
	Masculino	202	421	1 573	4 116	6 047	5 098	3 629
	Feminino	85	125	325	730	783	640	623
<b>2017</b>	<b>Continente</b>	<b>280</b>	<b>587</b>	<b>1 917</b>	<b>4 660</b>	<b>6 019</b>	<b>5 074</b>	<b>3 690</b>
	Masculino	217	470	1 570	3 989	5 300	4 514	3 172
	Feminino	63	117	347	671	719	560	518
<b>2016</b>	<b>Continente</b>	<b>311</b>	<b>691</b>	<b>2 460</b>	<b>5 432</b>	<b>6 892</b>	<b>5 582</b>	<b>4 248</b>
	Masculino	239	547	2 055	4 648	6 107	4 950	3 666
	Feminino	72	144	405	784	785	632	582
<b>2015</b>	<b>Continente</b>	<b>326</b>	<b>639</b>	<b>2 578</b>	<b>5 464</b>	<b>6 739</b>	<b>5 630</b>	<b>4 165</b>
	Masculino	231	517	2 194	4 698	5 985	4 975	3 572
	Feminino	95	122	384	766	754	655	593
<b>2014</b>	<b>Continente</b>	<b>316</b>	<b>731</b>	<b>2 756</b>	<b>5 676</b>	<b>6 633</b>	<b>5 279</b>	<b>3 927</b>
	Masculino	242	604	2 352	4 841	5 888	4 636	3 377
	Feminino	74	127	404	835	745	643	550
<b>2013</b>	<b>Continente</b>	<b>298</b>	<b>837</b>	<b>2 825</b>	<b>5 570</b>	<b>6 487</b>	<b>5 163</b>	<b>3 739</b>
	Masculino	225	661	2 346	4 758	5 729	4 547	3 201
	Feminino	73	176	479	812	758	616	538
<b>2012</b>	<b>Continente</b>	<b>262</b>	<b>784</b>	<b>2 941</b>	<b>5 347</b>	<b>5 702</b>	<b>4 641</b>	<b>3 388</b>
	Masculino	192	639	2 470	4 552	5 009	4 083	2 872
	Feminino	70	145	471	795	693	558	516

Data de extração: outubro de 2015 (dados até 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019) e outubro de 2021 (dados de 2020).

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0-571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 83 - Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool\***  
(diagnóstico principal), segundo o sexo, por Código ICD-10-CM/PCS

Portugal  
2020

Código	Nome	2020					
		Continente			Portugal		
		M	F	Total	M	F	Total
<b>Total</b>		<b>3 270</b>	<b>685</b>	<b>3 955</b>	<b>3 454</b>	<b>703</b>	<b>4 157</b>
F1010	Abuso de álcool, s/ complicações	24	3	27	26	3	29
F1011	Abuso de álcool, em remissão	2	..	2	2	..	2
F10120	Abuso de álcool, c/ intoxicação, s/ complicações	19	7	26	22	7	29
F10121	Abuso de álcool, c/ delírio de intoxicação	16	2	18	19	2	21
F10129	Abuso de álcool, c/ intoxicação, s/ outra especificação (SOE)	30	16	46	32	18	50
F1014	Abuso de álcool, c/ perturb. de humor induzida p/ álcool	8	2	10	8	2	10
F10150	Abuso de álcool, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, c/ delírio	3	2	5	3	2	5
F10151	Abuso de álcool, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, c/ alucinações	..	..	..	..	..	..
F10159	Abuso de álcool, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, SOE	5	2	7	5	2	7
F10180	Abuso de álcool, c/ perturb. de ansiedade induzida p/ álcool	3	..	3	3	..	3
F10181	Abuso de álcool, c/ disfunção sexual induzida p/ álcool	..	..	..	..	..	..
F10182	Abuso de álcool, c/ perturb. do sono induzida p/ álcool	..	..	..	..	..	..
F10188	Abuso de álcool, c/ outra perturb. induzida p/ álcool	9	2	11	10	2	12
F1019	Abuso de álcool, c/ perturb. não especificada induzida p/ álcool	3	..	3	6	..	6
F1020	Dependência de álcool, s/ complicações	204	58	262	207	58	265
F1021	Dependência de álcool, em remissão	4	..	4	4	..	4
F10220	Dependência de álcool, c/ intoxicação, s/ complicações	24	8	32	24	8	32
F10221	Dependência de álcool, c/ delírio de intoxicação	21	4	25	22	4	26
F10229	Dependência de álcool, c/ intoxicação, SOE	26	10	36	26	10	36
F10230	Dependência de álcool, c/ abstinência, s/ complicações	32	9	41	33	9	42
F10231	Dependência de álcool, c/ delírio de abstinência	69	16	85	78	17	95
F10232	Dependência de álcool, c/ distúrbio de percepção de abstinência	31	4	35	31	4	35
F10239	Dependência de álcool, c/ abstinência, s/ outra especificação	133	18	151	137	18	155
F1024	Dependência de álcool, c/ perturb. de humor induzida p/ álcool	31	13	44	31	13	44
F10250	Dependência de álcool, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, c/ delírio	8	..	8	8	..	8
F10251	Dependência de álcool, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, c/ alucinações	9	4	13	9	4	13
F10259	Dependência de álcool, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, SOE	19	4	23	19	4	23
F1026	Dependência de álcool, c/ perturb. de amnésia persistente induzida p/ álcool	18	2	20	19	2	21
F1027	Dependência de álcool, c/ demência persistente induzida p/ álcool	18	3	21	20	3	23
F10280	Dependência de álcool, c/ perturb. de ansiedade induzida p/ álcool	4	..	4	4	..	4
F10281	Dependência de álcool, c/ disfunção sexual induzida p/ álcool	..	..	..	..	..	..
F10282	Dependência de álcool, c/ perturb. do sono induzida p/ álcool	..	..	..	..	..	..
F10288	Dependência de álcool, c/ outra perturb. induzida p/ álcool	16	5	21	17	5	22
F1029	Dependência de álcool, c/ perturb. não especificada induzida p/ álcool	9	..	9	9	..	9
F10920	Uso de álcool, SOE, c/ intoxicação, s/ complicações	3	..	3	3	..	3
F10921	Uso de álcool, SOE, c/ delírio de intoxicação	3	..	3	3	..	3
F10929	Uso de álcool, SOE, c/ intoxicação, s/ outra especificação	1	1	2	1	1	2
F1094	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. de humor induzida p/ álcool	1	2	3	1	2	3
F10950	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, c/ delírio	2	1	3	2	1	3
F10951	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, c/ alucinações	1	..	1	1	..	1
F10959	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, SOE	5	..	5	5	..	5
F1096	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. de amnésia persistente induzida p/ álcool	7	..	7	7	..	7
F1097	Uso de álcool, SOE, c/ demência persistente induzida p/ álcool	5	..	5	5	..	5
F10980	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. de ansiedade induzida p/ álcool	..	1	1	..	1	1
F10981	Uso de álcool, SOE, c/ disfunção sexual induzida p/ álcool	..	..	..	..	..	..
F10982	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. do sono induzida p/ álcool	..	..	..	..	..	..
F10988	Uso de álcool, SOE, c/ outra perturb. induzida p/ álcool	2	3	5	2	3	5
F1099	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. não especificada induzida p/ álcool	4	..	4	4	1	5

Continua >>

Código	Nome	2020					
		Continente			Portugal		
		M	F	Total	M	F	Total
G312	Degeneração do sistema nervoso devida ao álcool	42	5	47	44	5	49
G621	Polineuropatia alcoólica	4	1	5	5	1	6
G721	Miopatia alcoólica	..	..	..	..	..	..
I426	Cardiomiopatia alcoólica	51	3	54	53	3	56
K2920	Gastrite alcoólica, s/ menção de hemorragia	1	..	1	1	..	1
K2921	Gastrite alcoólica, c/ hemorragia	1	2	3	1	2	3
K700	Fígado gordo alcoólico	6	5	11	7	5	12
K7010	Hepatite alcoólica s/ ascite	129	26	155	138	28	166
K7011	Hepatite alcoólica c/ ascite	98	30	128	114	32	146
K702	Fibrose e esclerose alcoólicas do fígado	1	..	1	1	..	1
K7030	Cirrose alcoólica do fígado s/ ascite	377	61	438	391	64	455
K7031	Cirrose alcoólica do fígado c/ ascite	1 203	237	1 440	1 274	242	1 516
K7040	Insuficiência hepática alcoólica s/ coma	267	64	331	271	64	335
K7041	Insuficiência hepática alcoólica c/ coma	52	12	64	62	13	75
K709	Doença alcoólica do fígado, s/ outra especificação	111	19	130	118	19	137
K860	Pancreatite crónica induzida p/ álcool	87	8	95	97	8	105
O354	Cuidados maternos p/ (suspeita de) dano ao feto p/ álcool	..	..	..	..	..	..
P043	Recém-nascido afectado por uso materno de álcool	..	..	..	..	..	..
Q860	Síndrome fetal alcoólico (dismórfico)	..	..	..	..	..	..
R780	Presença de álcool no sangue	..	..	..	..	..	..
T510X1A	Efeito tóxico do etanol, acidental (não intencional), admissão inicial (AI)	2	4	6	2	4	6
T510X2A	Efeito tóxico do etanol, auto-provocado intencionalmente, AI	3	4	7	4	5	9
T510X3A	Efeito tóxico do etanol, agressão, AI	..	..	..	..	..	..
T510X4A	Efeito tóxico do etanol, não determinado, AI	2	..	2	2	..	2
T511X1A	Efeito tóxico do metanol, acidental (não intencional), AI	..	..	..	..	..	..
T511X2A	Efeito tóxico do metanol, auto-provocado intencionalmente, AI	1	2	3	1	2	3
T511X3A	Efeito tóxico do metanol, agressão, AI	..	..	..	..	..	..
T511X4A	Efeito tóxico do metanol, não determinado, AI	..	..	..	..	..	..
T5191XA	Efeito tóxico de álcool, SOE, acidental (não intencional), AI	..	..	..	..	..	..
T5192XA	Efeito tóxico de álcool, SOE, auto-provocado intencionalmente, AI	..	..	..	..	..	..
T5193XA	Efeito tóxico de álcool, SOE, agressão, AI	..	..	..	..	..	..
T5194XA	Efeito tóxico de álcool, SOE, não determinado, AI	..	..	..	..	..	..

Data de extração: outubro de 2021.

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 84 - Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool\* (diagnóstico principal), segundo o sexo, por código ICD-9-CM**

Portugal Continental  
2012 – 2016

ICD-9-CM: Nome	2012		2013		2014		2015		2016						
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F					
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total					
<b>Total</b>	<b>5 643</b>	<b>1 284</b>	<b>6 927</b>	<b>5 105</b>	<b>1 112</b>	<b>6 217</b>	<b>4 733</b>	<b>1 035</b>	<b>5 768</b>	<b>4 544</b>	<b>943</b>	<b>5 487</b>	<b>4 393</b>	<b>982</b>	<b>5 375</b>
2910 Delírio de Privação Alcoólica	55	10	65	63	15	78	59	10	69	71	7	78	58	7	65
2911 Perturbação Amnésica Persistente Induzida pelo Álcool	16	6	22	17	6	23	28	4	32	24	4	28	20	7	27
2912 Demência Persistente Induzida pelo Álcool	52	12	64	34	21	55	44	11	55	44	6	50	48	12	60
2913 Perturbação Psicótica Induzida pelo Álcool com Alucinações	18	1	19	13	7	20	15	2	17	17	..	17	17	3	20
2914 Intoxicação Alcoólica Idiossincrática	4	..	4	3	..	3	7	..	7	1	..	1	4	..	4
2915 Perturbação Psicótica Induzida pelo Álcool com Delírios	16	..	16	16	..	16	19	5	24	21	1	22	18	..	18
29181 Abstinência Alcoólica	362	53	415	296	46	342	251	31	282	239	33	272	280	42	322
29182 Perturbações do Sono Induzidas pelo Álcool	..	..	..	2	..	2	..	..	..	2	..	2	..	..	..
29189 Pert. Mental Especificada Induzida pelo Álcool, não Classif. em Out	38	13	51	31	14	45	26	6	32	15	5	20	8	..	8
2919 Perturbação Mental não Especificada, Induzida pelo Álcool	32	6	38	33	1	34	24	8	32	24	8	32	19	4	23
30300 Intoxicação Alcoólica Aguda, não Especificada	38	15	53	23	11	34	23	10	33	41	6	47	36	4	40
30301 Intoxicação Alcoólica Aguda Contínua	66	18	84	46	21	67	37	5	42	34	11	45	52	12	64
30302 Intoxicação Alcoólica Aguda Episódica	21	9	30	17	11	28	21	7	28	6	3	9	15	8	23
30303 Intoxicação Alcoólica Aguda, em Remissão	1	..	1	1	1	1	1	..	1	1	..	1	2	..	2
30390 Síndrome de Dependência do Álcool SOE	187	45	232	290	69	359	212	61	273	264	69	333	170	44	214
30391 Síndrome de Dependência do Álcool Contínua	843	192	1 035	608	139	747	625	136	761	565	131	696	618	147	765
30392 Síndrome de Dependência do Álcool Episódica	7	..	7	8	5	13	9	1	10	15	2	17	14	1	15
30393 Síndrome de Dependência do Álcool, em Remissão	9	1	10	5	2	7	7	3	10	5	5	10	8	..	8
30500 Abuso do Álcool sem Dependência, não Especificado	16	11	27	27	8	35	28	9	37	24	10	34	22	9	31
30501 Abuso do Álcool sem Dependência, Abuso Contínuo	11	4	15	18	5	23	16	5	21	25	9	34	12	3	15
30502 Abuso do Álcool sem Dependência, Abuso Episódico	10	10	20	19	6	25	20	5	25	25	11	36	18	13	31
30503 Abuso do Álcool sem Dependência, em Remissão	..	..	..	..	..	..	2	..	2	..	..	..	1	..	1
3575 Polineuropatia Alcoólica	12	3	15	10	1	11	11	3	14	10	1	11	5	1	6
4255 Cardiomiopatia Alcoólica	81	6	87	80	4	84	75	2	77	67	3	70	69	2	71
53530 Gastrite Alcoólica, sem Menção de Hemorragia	1	1	2	1	..	1	2	..	2	..	..	..	..	..	..
53531 Gastrite Alcoólica, com Hemorragia	5	..	5	4	1	5	1	2	3	..	..	..	..	..	..
5710 Fígado Gordido Alcoólico	9	5	14	20	7	27	20	5	25	16	2	18	11	3	14
5711 Hepatite Alcoólica Aguda	143	41	184	136	41	177	157	40	197	150	41	191	140	34	174
5712 Cirrose Alcoólica do Fígado	2 969	652	3 621	2799	545	3 344	2516	562	3 078	2364	484	2 848	2302	541	2 843
5713 Lesão Alcoólica do Fígado, não Especificada	604	152	756	469	121	590	456	92	548	459	80	539	408	77	485
76071 Álcool Aletando Feito - Via Placenta ou Leite Materno	..	2	2	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	1
7903 Nível Sanguíneo Excessivo de Álcool	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
9773 Intoxicação por Impedimentos ou Restringentes do Álcool	2	1	3	3	..	3	1	..	1	1	2	3	1	..	1
9800 Efeito Tóxico do Álcool Efílico	12	14	26	11	4	15	18	10	28	13	7	20	13	8	21
9801 Efeito Tóxico do Álcool Mefílico	1	1	2	2	..	2	1	..	1	..	..	..	1	..	1
9809 Efeito Tóxico de Álcool, não Especificado	2	..	2	..	..	..	1	..	1	1	2	3	2	..	2

Data de extração: outubro de 2015 (dados até 2014), abril de 2016 (dados de 2015) e julho de 2017 (dados de 2016).

\* Episódios de internamento com diagnóstico principal ou secundário relacionados com o consumo de álcool - altas hospitalares; ICD-9-CM: 2911; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, IP: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências; DMI – DEI

**Quadro 85 - Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool\***  
(diagnóstico principal), segundo o ano, por Código ICD-10-CM/PCS

Portugal  
2017 - 2020

Código	Nome (ICD-10-CM/PCS)	Ano	Continente				Portugal	
			2017 <sup>a)</sup>	2018	2019	2020	2019	2020
<b>Total</b>			<b>4 425</b>	<b>4 733</b>	<b>4 881</b>	<b>3 955</b>	<b>5 085</b>	<b>4 157</b>
<b>F10</b>	<b>Perturbações associadas ao álcool</b>		<b>1 493</b>	<b>1 546</b>	<b>1 522</b>	<b>1 034</b>	<b>1 568</b>	<b>1 074</b>
F10.1	Abuso de álcool		148	161	190	158	197	174
F10.2	Dependência de álcool		1 284	1 317	1 266	834	1 304	857
F10.9	Uso de álcool, s/ outra especificação (SOE)		61	68	66	42	67	43
<b>K70</b>	<b>Doença alcoólica do fígado</b>		<b>2 742</b>	<b>2 990</b>	<b>3 130</b>	<b>2 698</b>	<b>3 273</b>	<b>2 843</b>
K70.1	Hepatite alcoólica		157	221	285	283	311	312
K70.3	Cirrose alcoólica do fígado		2144	2243	2269	1878	2 355	1 971
K70.4	Insuficiência hepática alcoólica		242	328	425	395	448	410
K70.0	Fígado gordo alcoólico,							
K70.2 e	Fibrose e esclerose alcoólicas do fígado e		199	198	151	142	159	150
K70.9	Doença alcoólica do fígado, SOE							
<b>Outros**</b>			<b>165</b>	<b>197</b>	<b>229</b>	<b>223</b>	<b>244</b>	<b>240</b>

Data de extração: maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019) e outubro de 2021 (dados de 2020).

a) Em 2017 o total não corresponde à soma das parcelas uma vez que se registaram 25 episódios de internamento hospitalar com diagnóstico principal atribuível ao consumo de álcool codificados pela ICD-9-CM.

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

\*\* ICD-10-CM/PCS: G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 86 - Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool\* (diagnóstico principal), segundo os Códigos ICD-10-CM/PCS, por região (NUTS II) de residência dos internados e ano**

2019 - 2020

Código Nome	Regiões / Ano												Total			
	Norte		Centro		AM Lisboa		Alentejo		Algarve		RA Açores			RA Madeira		
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020		
<b>Total</b>	<b>1 786</b>	<b>1 500</b>	<b>1 164</b>	<b>990</b>	<b>1 623</b>	<b>1 140</b>	<b>157</b>	<b>128</b>	<b>151</b>	<b>197</b>	<b>120</b>	<b>121</b>	<b>84</b>	<b>81</b>	<b>5 085</b>	<b>4 157</b>
<b>F10</b>	<b>563</b>	<b>367</b>	<b>364</b>	<b>271</b>	<b>505</b>	<b>340</b>	<b>47</b>	<b>28</b>	<b>43</b>	<b>28</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>17</b>	<b># 1 568</b>	<b>1 074</b>
F10.1 Abuso de álcool	70	43	56	31	43	73	14	6	7	5	1	2	6	14	197	174
F10.2 Dependência de álcool	465	302	303	236	441	255	30	19	27	22	20	20	18	3	1 304	857
F10.9 Uso de álcool, s/ outra especificação (SOE)	28	22	5	4	21	12	3	3	9	1	0	1	1	..	67	43
<b>K70</b>	<b>1 134</b>	<b>1 061</b>	<b>770</b>	<b>670</b>	<b>1 026</b>	<b>725</b>	<b>97</b>	<b>87</b>	<b>103</b>	<b>155</b>	<b>94</b>	<b>86</b>	<b>49</b>	<b>59</b>	<b>3 273</b>	<b>2 843</b>
K70.1 Hepatite alcoólica	113	129	44	64	104	68	13	13	11	9	12	17	14	12	311	312
K70.3 Cirrose alcoólica do fígado	689	643	660	522	781	528	56	45	83	140	52	48	34	45	2 355	1 971
K70.4 Insuficiência hepática alcoólica	278	243	42	64	90	73	8	10	7	5	22	14	1	1	448	410
K70.0, K70.2 e K70.9 Doença alcoólica do fígado, SOE	54	46	24	20	51	56	20	19	2	1	8	7	0	1	159	150
<b>Outros**</b>	<b>89</b>	<b>72</b>	<b>30</b>	<b>49</b>	<b>92</b>	<b>75</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>244</b>	<b>240</b>

Data de extração: setembro de 2020 (dados de 2019), e outubro de 2021 (dados de 2020)

\* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10, F10.11, F10.12, F10.14, F10.15, F10.18, F10.19, F10.20, F10.21, F10.22, F10.23, F10.24, F10.25, F10.26, F10.27, F10.28, F10.29, F10.92, F10.94, F10.95, F10.96, F10.97, F10.98, F10.99; G31.2, G62.1, G72.1, I42.6, K29.2, K70.0, K70.1, K70.2, K70.3, K70.4, K70.9; Q86.0, Q86.4, P04.3, Q86.0; R78.0; T510X1A, T510X2A, T510X3A, T510X4A, T511X1A, T511X2A, T511X3A, T511X4A, T5191XA, T5192XA, T5193XA, T5194XA.

\*\* ICD-10-CM/PCS: G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A, T510X2A, T510X3A, T510X4A, T511X1A, T511X2A, T511X3A, T511X4A, T5191XA, T5192XA, T5193XA, T5194XA.

a) Não inclui os internamentos hospitalares (diagnóstico principal) das regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.; DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências; DMI – DEI

## 3. Mortalidade

### 3.1. Registos Gerais da Mortalidade

**Quadro 87** - Óbitos gerais por doenças atribuíveis ao álcool\*, segundo o ano, por grupo etário e sexo

2012 - 2019

G. Etário/Sexo	Ano							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Total</b>	<b>2 428</b>	<b>2 301</b>	<b>2 350</b>	<b>2 307</b>	<b>2 515</b>	<b>2 442</b>	<b>2 493</b>	<b>2 507</b>
Masculino	1 921	1 818	1 907	1 830	1 972	1 944	1 976	2 011
Feminino	507	483	443	477	543	498	517	496
<b>≤ 19 anos</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>2</b>	<b>..</b>
Masculino	1	..	..	1	..	..	2	..
Feminino	1	1	..	..	..	..	..	..
<b>20-24 anos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>..</b>
Masculino	..	2	..	1	2	1	..	..
Feminino	1	..	..	..	..	..	1	..
<b>25-29 anos</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Masculino	3	5	2	2	1	3	..	1
Feminino	2	..	1	1	..	..	1	..
<b>30-34 anos</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
Masculino	11	7	5	2	4	6	6	6
Feminino	..	2	1	..	..	..	..	..
<b>35-39 anos</b>	<b>36</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
Masculino	31	24	28	15	18	9	14	16
Feminino	5	8	5	3	3	9	3	1
<b>40-44 anos</b>	<b>108</b>	<b>81</b>	<b>95</b>	<b>93</b>	<b>89</b>	<b>69</b>	<b>70</b>	<b>62</b>
Masculino	94	70	88	83	75	57	58	55
Feminino	14	11	7	10	14	12	12	7
<b>45-49 anos</b>	<b>204</b>	<b>172</b>	<b>173</b>	<b>172</b>	<b>158</b>	<b>133</b>	<b>152</b>	<b>129</b>
Masculino	165	151	153	150	137	111	130	107
Feminino	39	21	20	22	21	22	22	22
<b>50-54 anos</b>	<b>267</b>	<b>293</b>	<b>283</b>	<b>238</b>	<b>290</b>	<b>248</b>	<b>276</b>	<b>251</b>
Masculino	234	257	256	217	246	211	241	217
Feminino	33	36	27	21	44	37	35	34
<b>55-59 anos</b>	<b>300</b>	<b>301</b>	<b>320</b>	<b>320</b>	<b>357</b>	<b>324</b>	<b>315</b>	<b>338</b>
Masculino	260	266	283	285	315	279	286	298
Feminino	40	35	37	35	42	45	29	40
<b>60-64 anos</b>	<b>304</b>	<b>289</b>	<b>285</b>	<b>298</b>	<b>353</b>	<b>346</b>	<b>326</b>	<b>412</b>
Masculino	272	256	258	253	307	295	300	371
Feminino	32	33	27	45	46	51	26	41
<b>65-69 anos</b>	<b>291</b>	<b>292</b>	<b>264</b>	<b>261</b>	<b>312</b>	<b>313</b>	<b>337</b>	<b>332</b>
Masculino	240	255	226	224	262	277	282	294
Feminino	51	37	38	37	50	36	55	38
<b>70-74 anos</b>	<b>279</b>	<b>228</b>	<b>234</b>	<b>250</b>	<b>235</b>	<b>258</b>	<b>265</b>	<b>266</b>
Masculino	231	177	190	206	194	212	214	216
Feminino	48	51	44	44	41	46	51	50
<b>≥ 75 anos</b>	<b>620</b>	<b>596</b>	<b>653</b>	<b>650</b>	<b>693</b>	<b>723</b>	<b>724</b>	<b>693</b>
Masculino	379	348	417	391	411	483	442	430
Feminino	241	248	236	259	282	240	282	263
<b>Desconhecido</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>..</b>
Masculino	..	..	1	..	..	..	1	..
Feminino	..	..	..	..	..	..	..	..

A implementação do certificado médico online foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2020 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

\* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00–C15; F10; I42.6; K70; K85-86.0; X45. Critério OMS; utilizado pelo INE; IP.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências; DMI – DEI

**Quadro 88 - Óbitos gerais por doenças atribuíveis ao álcool\*, segundo a região de residência (NUTS II), por ano e sexo**

2012 - 2019

Ano <sup>a)</sup> / Sexo	NUTS II										
	Total	Portugal	Continente	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	
<b>2019</b>	<b>Total</b>	<b>2 507</b>	<b>2 497</b>	<b>2 364</b>	<b>901</b>	<b>589</b>	<b>582</b>	<b>188</b>	<b>104</b>	<b>53</b>	<b>80</b>
	Masculino	2 011	2 004	1 894	710	463	475	158	88	44	66
	Feminino	496	493	470	191	126	107	30	16	9	14
<b>2018</b>	<b>Total</b>	<b>2 493</b>	<b>2 474</b>	<b>2 324</b>	<b>917</b>	<b>560</b>	<b>544</b>	<b>199</b>	<b>104</b>	<b>78</b>	<b>72</b>
	Masculino	1 976	1 960	1 833	718	439	424	159	93	68	58
	Feminino	517	515	491	199	121	120	40	11	10	14
<b>2017</b>	<b>Total</b>	<b>2 442</b>	<b>2 435</b>	<b>2 294</b>	<b>871</b>	<b>596</b>	<b>556</b>	<b>171</b>	<b>100</b>	<b>71</b>	<b>70</b>
	Masculino	1 944	1 939	1 827	671	475	458	139	84	57	55
	Feminino	498	496	467	200	121	98	32	16	14	15
<b>2016</b>	<b>Total</b>	<b>2 515</b>	<b>2 510</b>	<b>2 357</b>	<b>933</b>	<b>559</b>	<b>610</b>	<b>161</b>	<b>94</b>	<b>64</b>	<b>89</b>
	Masculino	1 972	1 970	1 842	737	423	481	122	79	56	72
	Feminino	543	540	515	196	136	129	39	15	8	17
<b>2015</b>	<b>Total</b>	<b>2 307</b>	<b>2 302</b>	<b>2 171</b>	<b>878</b>	<b>491</b>	<b>541</b>	<b>187</b>	<b>74</b>	<b>51</b>	<b>80</b>
	Masculino	1 830	1 827	1 723	684	381	445	152	61	42	62
	Feminino	477	475	448	194	110	96	35	13	9	18
<b>2014</b>	<b>Total</b>	<b>2 350</b>	<b>2 344</b>	<b>2 201</b>	<b>874</b>	<b>598</b>	<b>495</b>	<b>158</b>	<b>76</b>	<b>53</b>	<b>89</b>
	Masculino	1 907	1 903	1 775	703	475	399	129	69	49	78
	Feminino	443	441	426	171	123	96	29	7	4	11
<b>2013</b>	<b>Total</b>	<b>2 301</b>	<b>2 293</b>	<b>2 147</b>	<b>810</b>	<b>586</b>	<b>523</b>	<b>144</b>	<b>84</b>	<b>71</b>	<b>75</b>
	Masculino	1 818	1 811	1 685	629	470	418	109	59	62	64
	Feminino	483	482	462	181	116	105	35	25	9	11
<b>2012</b>	<b>Total</b>	<b>2 428</b>	<b>2 418</b>	<b>2 288</b>	<b>884</b>	<b>585</b>	<b>559</b>	<b>174</b>	<b>86</b>	<b>53</b>	<b>77</b>
	Masculino	1 921	1 913	1 809	691	450	459	141	68	45	59
	Feminino	507	505	479	193	135	100	33	18	8	18

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2020 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

\* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15; F10; I42.6; K70; K85-86.0; X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

a) O Total refere-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal. Em 2012 registaram-se 10 óbitos por doenças atribuíveis ao álcool de não residentes, em 2013, 8 óbitos, em 2014, 6 óbitos, em 2015 e 2016, 5 óbitos, em 2017, 7 óbitos, em 2018, 18 óbitos de não residentes e 1 com residência desconhecida, e em 2019, 10 óbitos de não residentes.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 89 - Taxas de mortalidade padronizadas por doenças atribuíveis ao álcool\*,  
por 100 000 habitantes, segundo o ano e sexo, por região (NUTS II)**

2012 - 2019

Ano <sup>1)</sup> / Sexo NUTS II	2012			2013			2014			2015			2016			2017			2018			2019		
	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.
<b>Total</b>																								
<b>Total</b>	17,2	30,8	5,6	16,2	29,1	5,1	16,2	30,0	4,5	15,7	28,5	4,8	17,0	30,6	5,6	16,0	29,0	5,2	22,1	39,9	7,7	22,1	40,3	7,3
<b>Portugal</b>	17,1	30,6	5,6	16,1	29,0	5,1	16,2	29,9	4,5	15,7	28,5	4,8	17,0	30,5	5,5	16,0	28,9	5,2	22,0	39,5	7,7	22,1	40,2	7,3
<b>Continente</b>	16,9	30,1	5,5	15,7	28,0	5,1	15,8	29,0	4,5	15,3	27,9	4,6	16,6	29,6	5,4	15,7	28,4	5,1	21,5	38,5	7,6	21,7	39,6	7,2
Norte	18,8	32,9	6,7	16,7	29,5	5,5	17,8	32,4	5,4	17,3	30,9	5,9	18,6	33,5	5,9	16,7	29,3	6,1	23,8	41,9	8,9	23,2	41,2	8,6
Centro	17,4	30,2	6,3	17,7	32,1	5,1	17,5	31,7	5,2	13,9	25,0	4,2	15,7	27,5	5,6	16,9	30,7	5,2	21,1	37,9	7,4	22,1	40,0	7,4
A. M. Lisboa	14,7	27,9	3,9	13,9	25,4	4,5	13,0	24,1	3,8	14,2	26,9	3,7	15,5	28,4	5,1	13,5	25,5	3,9	18,2	32,8	6,8	19,3	36,8	6,0
Alentejo	14,5	27,0	3,4	12,3	20,9	4,8	12,4	23,7	2,6	16,2	29,7	4,0	12,8	22,6	4,2	14,9	27,0	4,2	23,5	42,2	7,1	22,3	41,5	5,4
Algarve	15,0	25,7	5,0	14,0	21,8	6,9	13,1	25,7	1,8	12,8	22,7	4,0	16,5	29,8	4,5	15,7	28,8	4,3	22,0	43,5	3,8	22,1	41,1	5,7
<b>R. A. Açores</b>	21,2	38,7	6,0	27,4	51,8	5,9	20,0	40,3	2,3	19,2	33,7	6,2	23,8	44,6	4,9	25,3	44,6	9,6	36,7	68,4	9,9	24,9	42,7	8,4
<b>R. A. Madeira</b>	25,4	47,3	8,9	24,8	50,9	5,1	29,3	59,8	5,3	25,3	47,2	8,7	28,3	54,5	9,0	21,8	41,2	7,4	30,2	67,3	9,3	30,6	58,3	9,3
<b>com menos de 65 anos</b>																								
<b>Total</b>	12,3	22,1	3,2	11,6	21,3	2,8	11,7	22,0	2,3	11,1	20,7	2,5	12,3	22,5	3,1	11,0	19,7	3,2	13,2	24,9	2,8	13,6	25,6	3,1
<b>Portugal</b>	12,2	22,0	3,2	11,6	21,2	2,8	11,7	22,0	2,3	11,1	20,6	2,5	12,3	22,5	3,1	11,0	19,6	3,2	13,0	24,6	2,7	13,6	25,5	3,1
<b>Continente</b>	12,0	21,7	3,1	11,2	20,5	2,7	11,2	21,1	2,3	10,7	20,0	2,4	11,8	21,7	3,0	10,7	19,2	3,1	12,6	23,8	2,7	13,2	24,9	3,0
Norte	13,7	24,2	3,9	11,9	22,2	2,5	12,6	23,6	2,7	11,8	21,7	3,0	13,6	25,2	3,2	11,5	20,3	3,6	14,2	26,6	3,3	14,4	26,8	3,6
Centro	12,3	21,3	4,0	12,9	23,6	2,9	12,7	23,5	2,7	9,2	17,2	1,8	10,8	19,3	3,1	11,9	21,4	3,2	11,3	21,5	2,1	12,4	23,1	2,6
A. M. Lisboa	10,3	19,9	1,9	9,7	17,9	2,6	9,3	17,5	2,2	10,5	20,1	2,2	11,3	21,0	2,9	8,9	16,6	2,4	11,2	20,8	3,0	12,2	23,2	3,0
Alentejo	8,9	17,1	0,9	8,5	14,2	3,0	7,5	14,4	0,8	11,2	21,2	1,4	7,4	13,3	1,7	10,3	18,0	2,8	13,3	25,8	1,3	13,6	26,6	1,3
Algarve	11,4	20,3	2,8	10,4	16,0	5,0	9,7	19,2	0,9	10,5	18,4	3,2	12,9	23,0	3,7	10,0	17,7	3,1	14,2	28,2	1,6	13,6	26,9	1,5
<b>R. A. Açores</b>	15,8	25,7	5,9	21,1	38,0	4,4	14,2	27,0	1,6	16,9	28,7	5,3	19,3	36,5	2,6	17,0	26,7	7,6	25,6	51,7	1,0	16,5	30,1	3,7
<b>R. A. Madeira</b>	18,5	33,8	5,3	17,3	35,7	1,5	25,3	53,4	1,5	19,6	36,6	5,1	22,9	41,7	7,1	15,0	28,7	3,6	17,1	31,0	5,6	24,8	47,1	6,4
<b>com 65 e mais anos</b>																								
<b>Total</b>	57,9	101,7	25,3	53,2	91,9	24,2	53,0	94,5	22,4	52,8	92,2	23,3	55,4	95,5	25,3	56,8	104,3	21,7	59,1	101,7	28,2	57,3	101,2	25,0
<b>Portugal</b>	57,6	101,3	25,1	53,1	91,6	24,2	52,9	94,4	22,4	52,6	91,9	23,2	55,3	95,4	25,2	56,8	104,2	21,6	58,8	101,1	28,1	56,9	100,7	24,8
<b>Continente</b>	56,9	99,5	25,1	52,0	89,0	24,0	52,5	93,2	22,3	52,5	91,6	23,0	54,9	94,2	25,2	55,8	102,2	21,2	58,0	99,1	27,9	56,9	100,4	24,8
Norte	61,6	104,7	29,6	55,3	88,7	30,1	59,5	103,5	27,0	61,7	105,0	29,4	59,6	100,3	28,5	59,2	102,5	26,7	63,2	104,8	32,3	59,6	101,0	29,3
Centro	58,9	103,8	25,5	56,3	101,3	22,6	56,3	97,8	25,8	52,1	88,7	24,2	55,3	93,9	26,1	57,9	106,0	21,6	61,7	105,5	29,6	62,4	109,7	27,2
A. M. Lisboa	50,6	92,0	20,1	47,8	85,5	19,8	42,7	77,5	17,1	44,3	81,9	16,0	50,0	87,9	22,5	50,3	97,7	16,7	47,2	82,6	22,6	48,8	92,9	18,6
Alentejo	60,2	107,9	24,2	43,5	75,4	19,6	52,6	98,8	17,7	56,6	98,1	25,7	56,6	98,1	24,3	52,6	100,1	15,9	65,4	110,0	31,0	58,2	103,2	22,3
Algarve	44,1	69,2	23,4	43,8	69,1	21,8	40,3	77,9	9,4	31,6	58,1	10,6	45,5	85,2	11,7	61,1	118,9	14,2	54,1	107,0	12,8	57,3	99,7	22,7
<b>R. A. Açores</b>	67,9	147,3	7,6	78,4	163,5	17,9	66,8	148,0	7,6	38,3	73,8	13,9	60,5	109,9	23,8	92,5	189,4	25,7	82,4	137,6	46,7	59,9	94,7	27,9
<b>R. A. Madeira</b>	83,5	159,9	38,9	85,8	173,7	34,6	61,5	111,7	36,4	71,7	132,8	37,9	72,3	158,1	23,9	77,2	141,8	37,9	84,3	216,9	24,5	54,6	104,5	21,5

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2020 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

\* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15; F10; I42.6; K70; K85-86.0; X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

a) Até 2017 no cálculo das taxas de mortalidade padronizadas foi utilizada a população padrão europeia (IARC - *International Agency for Research on Cancer*, Lyon, 1976), definida pela OMS, em 2018, foi utilizada a população padrão europeia (versão 2013) definida pelo EUROSTAT.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 90 - Taxas brutas de mortalidade por doenças atribuíveis ao álcool\*, por 100 000 habitantes, segundo a região (NUTS II), por o ano e sexo**

2012 - 2019

Ano / Sexo	NUTS II										
	Total	Portugal	Continente	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	
2019	<b>Total</b>	<b>24,4</b>	<b>24,3</b>	<b>24,1</b>	<b>25,2</b>	<b>26,6</b>	<b>20,4</b>	<b>26,7</b>	<b>23,7</b>	<b>21,8</b>	<b>31,5</b>
	Masculino	41,4	41,3	41,0	42,1	44,1	35,6	46,7	42,0	37,3	55,6
	Feminino	9,1	9,1	9,1	10,1	10,8	7,0	8,2	7,0	7,2	10,3
2018	<b>Total</b>	<b>24,2</b>	<b>24,1</b>	<b>23,7</b>	<b>25,7</b>	<b>25,2</b>	<b>19,2</b>	<b>28,1</b>	<b>23,7</b>	<b>32,0</b>	<b>28,3</b>
	Masculino	40,7	40,3	39,6	42,5	41,7	31,9	46,6	44,3	57,4	49,0
	Feminino	9,5	9,5	9,5	10,6	10,3	7,9	10,9	4,8	3,0	10,3
2017	<b>Total</b>	<b>23,7</b>	<b>23,6</b>	<b>23,4</b>	<b>24,3</b>	<b>26,6</b>	<b>19,7</b>	<b>23,9</b>	<b>22,7</b>	<b>29,0</b>	<b>27,5</b>
	Masculino	39,9	39,8	39,4	39,6	44,8	34,5	40,4	39,9	47,8	46,4
	Feminino	9,2	9,1	9,0	10,6	10,3	6,5	8,6	7,0	11,2	11,0
2016	<b>Total</b>	<b>24,4</b>	<b>24,3</b>	<b>24,0</b>	<b>26,0</b>	<b>24,8</b>	<b>21,7</b>	<b>22,3</b>	<b>21,3</b>	<b>26,1</b>	<b>34,8</b>
	Masculino	40,3	40,3	39,6	43,2	39,7	36,4	35,1	37,3	46,7	60,4
	Feminino	10,0	9,9	10,0	10,4	11,5	8,6	10,4	6,5	6,4	12,5
2015	<b>Total</b>	<b>22,3</b>	<b>22,2</b>	<b>22,0</b>	<b>24,3</b>	<b>21,7</b>	<b>19,2</b>	<b>25,6</b>	<b>16,7</b>	<b>20,7</b>	<b>31,0</b>
	Masculino	37,2	37,2	36,9	39,9	35,5	33,7	43,3	28,7	34,8	51,5
	Feminino	8,8	8,7	8,6	10,2	9,3	6,4	9,3	5,7	7,2	13,1
2014	<b>Total</b>	<b>22,6</b>	<b>22,5</b>	<b>22,2</b>	<b>24,1</b>	<b>26,3</b>	<b>17,6</b>	<b>21,4</b>	<b>17,2</b>	<b>21,5</b>	<b>34,2</b>
	Masculino	38,6	38,5	37,8	40,7	44,0	30,2	36,2	32,4	40,4	64,2
	Feminino	8,1	8,1	8,2	9,0	10,3	6,5	7,6	3,1	3,2	7,9
2013	<b>Total</b>	<b>22,0</b>	<b>21,9</b>	<b>21,6</b>	<b>22,2</b>	<b>25,6</b>	<b>18,6</b>	<b>19,3</b>	<b>19,0</b>	<b>28,7</b>	<b>28,6</b>
	Masculino	36,5	36,4	35,6	36,1	43,2	31,6	30,2	27,5	51,0	52,2
	Feminino	8,8	8,8	8,9	9,5	9,7	7,1	9,1	10,9	7,2	7,9
2012	<b>Total</b>	<b>23,1</b>	<b>23,0</b>	<b>22,9</b>	<b>24,1</b>	<b>25,4</b>	<b>19,8</b>	<b>23,2</b>	<b>19,3</b>	<b>21,4</b>	<b>29,2</b>
	Masculino	38,3	38,2	38,0	39,3	41,0	34,4	38,8	31,5	37,0	47,8
	Feminino	9,2	9,2	9,2	10,1	11,2	6,7	8,5	7,8	6,4	12,8

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2020 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

\* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15; F10; I42.6; K70; K85-86.0; X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 91 - Anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool\*,  
segundo a região (NUTS II), por ano e sexo**

2012 - 2019

NUTS II Ano / Sexo		Total	Portugal	Continente	Norte					R. A. Açores	R. A. Madeira
					Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve			
2019	<b>Total</b>	<b>17 965</b>	<b>17 923</b>	<b>16 563</b>	<b>7 305</b>	<b>3 453</b>	<b>3 885</b>	<b>1 220</b>	<b>700</b>	<b>493</b>	<b>868</b>
	Masculino	15 748	15 705	14 548	6 403	3 030	3 283	1 168	665	413	745
	Feminino	2 218	2 218	2 015	903	423	603	53	35	80	123
2018	<b>Total</b>	<b>18 373</b>	<b>18 138</b>	<b>16 750</b>	<b>7 338</b>	<b>3 380</b>	<b>3 925</b>	<b>1 295</b>	<b>813</b>	<b>733</b>	<b>655</b>
	Masculino	16 053	15 835	14 588	6 378	3 005	3 233	1 208	765	708	540
	Feminino	2 320	2 303	2 163	960	375	693	88	48	25	115
2017	<b>Total</b>	<b>17 643</b>	<b>17 580</b>	<b>16 343</b>	<b>6 855</b>	<b>4 073</b>	<b>3 638</b>	<b>1 118</b>	<b>660</b>	<b>603</b>	<b>635</b>
	Masculino	14 843	14 803	13 810	5 645	3 513	3 145	973	535	460	533
	Feminino	2 800	2 778	2 533	1 210	560	493	145	125	143	103
2016	<b>Total</b>	<b>19 938</b>	<b>19 893</b>	<b>18 228</b>	<b>8 313</b>	<b>3 805</b>	<b>4 405</b>	<b>780</b>	<b>925</b>	<b>725</b>	<b>940</b>
	Masculino	17 218	17 210	15 745	7 273	3 238	3 765	688	783	683	783
	Feminino	2 720	2 683	2 483	1 040	568	640	93	143	43	158
2015	<b>Total</b>	<b>18 368</b>	<b>18 328</b>	<b>16 833</b>	<b>7 303</b>	<b>3 183</b>	<b>4 325</b>	<b>1 325</b>	<b>698</b>	<b>595</b>	<b>901</b>
	Masculino	16 223	16 200	14 928	6 368	2 863	3 870	1 235	593	505	768
	Feminino	2 145	2 128	1 905	935	320	455	90	105	90	133
2014	<b>Total</b>	<b>19 680</b>	<b>19 585</b>	<b>17 968</b>	<b>8 065</b>	<b>4 488</b>	<b>3 980</b>	<b>800</b>	<b>635</b>	<b>568</b>	<b>1 050</b>
	Masculino	17 563	17 498	15 985	7 175	3 965	3 488	763	595	508	1 005
	Feminino	2 118	2 088	1 983	890	523	493	38	40	60	45
2013	<b>Total</b>	<b>19 623</b>	<b>19 510</b>	<b>18 033</b>	<b>7 478</b>	<b>4 855</b>	<b>4 173</b>	<b>915</b>	<b>613</b>	<b>688</b>	<b>790</b>
	Masculino	17 053	16 948	15 593	6 598	4 253	3 528	743	473	595	760
	Feminino	2 570	2 563	2 440	880	603	645	173	140	93	30
2012	<b>Total</b>	<b>20 938</b>	<b>20 848</b>	<b>19 550</b>	<b>8 743</b>	<b>4 673</b>	<b>4 268</b>	<b>1 100</b>	<b>768</b>	<b>510</b>	<b>788</b>
	Masculino	17 883	17 798	16 688	7 338	3 835	3 798	1 035	683	445	665
	Feminino	3 055	3 050	2 863	1 405	838	470	65	85	65	123

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2020 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

\* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15; F10; I42.6; K70; K85-86.0; X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

**Quadro 92 - Taxas de anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool\*, segundo a região (NUTS II), por ano e sexo**

2012 - 2019

NUTS II		Total	Portugal	Continente	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
Ano / Sexo											
2019	<b>Total</b>	<b>207,8</b>	<b>207,3</b>	<b>202,0</b>	<b>239,5</b>	<b>190,3</b>	<b>161,9</b>	<b>214,3</b>	<b>189,9</b>	<b>225,4</b>	<b>386,3</b>
	Masculino	<b>375,3</b>	<b>374,3</b>	<b>365,7</b>	433,9	340,9	285,4	411,3	369,4	379,8	684,5
	Feminino	<b>49,8</b>	<b>49,9</b>	<b>47,7</b>	57,3	45,7	48,3	18,4	18,6	72,8	105,9
2018	<b>Total</b>	<b>211,8</b>	<b>209,1</b>	<b>203,5</b>	<b>239,4</b>	<b>185,2</b>	<b>163,8</b>	<b>226,0</b>	<b>219,5</b>	<b>333,6</b>	<b>291,1</b>
	Masculino	<b>380,9</b>	<b>375,7</b>	<b>365,0</b>	429,7	336,3	280,8	421,7	422,9	647,2	496,0
	Feminino	<b>52,0</b>	<b>51,6</b>	<b>51,1</b>	60,8	40,2	55,6	30,5	25,1	22,7	99,0
2017	<b>Total</b>	<b>202,4</b>	<b>201,6</b>	<b>197,6</b>	<b>222,4</b>	<b>221,1</b>	<b>151,8</b>	<b>192,9</b>	<b>177,3</b>	<b>272,6</b>	<b>281,0</b>
	Masculino	<b>349,9</b>	<b>349,0</b>	<b>343,4</b>	377,3	389,6	272,8	335,9	294,0	417,4	487,5
	Feminino	<b>62,5</b>	<b>62,0</b>	<b>59,6</b>	76,3	59,6	39,6	50,1	65,7	128,6	87,8
2016	<b>Total</b>	<b>227,4</b>	<b>226,9</b>	<b>219,1</b>	<b>267,7</b>	<b>205,0</b>	<b>183,8</b>	<b>133,3</b>	<b>247,4</b>	<b>326,2</b>	<b>413,4</b>
	Masculino	<b>403,3</b>	<b>403,1</b>	<b>389,0</b>	481,9	356,2	326,1	235,2	427,3	614,3	711,5
	Feminino	<b>60,5</b>	<b>59,6</b>	<b>58,1</b>	65,1	59,9	51,5	31,6	74,7	38,2	134,2
2015	<b>Total</b>	<b>208,1</b>	<b>207,6</b>	<b>201,0</b>	<b>232,9</b>	<b>170,2</b>	<b>180,1</b>	<b>223,6</b>	<b>186,2</b>	<b>266,8</b>	<b>391,7</b>
	Masculino	<b>377,2</b>	<b>376,7</b>	<b>366,1</b>	417,7	312,7	334,2	417,5	322,1	451,9	690,0
	Feminino	<b>47,4</b>	<b>47,0</b>	<b>44,3</b>	58,1	33,5	36,6	30,3	55,1	80,9	111,8
2014	<b>Total</b>	<b>221,3</b>	<b>220,2</b>	<b>212,9</b>	<b>254,9</b>	<b>238,0</b>	<b>165,1</b>	<b>132,9</b>	<b>169,0</b>	<b>253,1</b>	<b>452,0</b>
	Masculino	<b>404,7</b>	<b>403,3</b>	<b>388,5</b>	465,4	429,5	299,8	253,5	321,4	451,0	893,6
	Feminino	<b>46,5</b>	<b>45,8</b>	<b>45,8</b>	54,8	54,3	39,5	12,5	21,0	53,7	37,6
2013	<b>Total</b>	<b>218,7</b>	<b>217,5</b>	<b>211,9</b>	<b>234,1</b>	<b>254,9</b>	<b>172,1</b>	<b>150,2</b>	<b>162,1</b>	<b>305,8</b>	<b>336,7</b>
	Masculino	<b>389,1</b>	<b>386,7</b>	<b>375,2</b>	423,0	455,6	301,2	243,6	253,4	526,2	669,5
	Feminino	<b>56,0</b>	<b>55,9</b>	<b>56,0</b>	53,8	62,0	51,5	56,7	73,1	82,8	24,8
2012	<b>Total</b>	<b>231,5</b>	<b>230,5</b>	<b>227,7</b>	<b>271,3</b>	<b>242,8</b>	<b>174,6</b>	<b>179,1</b>	<b>201,7</b>	<b>227,0</b>	<b>333,3</b>
	Masculino	<b>404,0</b>	<b>402,1</b>	<b>397,4</b>	465,6	406,2	321,0	336,8	362,8	393,7	581,2
	Feminino	<b>66,1</b>	<b>66,0</b>	<b>65,3</b>	85,4	85,5	37,3	21,2	44,2	58,2	100,5

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2020 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

\* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15; F10; I42.6; K70; K85-86.0; X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

**Quadro 93 - Óbitos por abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica),  
segundo o ano, por grupo etário e sexo**

(CID-10 – F10)  
2012 - 2019

G. Etário/Sexo	Ano								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>84</b>	<b>89</b>	<b>84</b>	<b>89</b>	<b>85</b>	<b>91</b>	<b>100</b>	
Masculino	80	73	84	73	78	71	83	88	
Feminino	19	11	5	11	11	14	8	12	
<b>≤ 19 anos</b>	..	..	..	..	..	..	..	..	
Masculino	..	..	..	..	..	..	..	..	
Feminino	..	..	..	..	..	..	..	..	
<b>20-24 anos</b>	..	..	..	..	..	..	..	..	
Masculino	..	..	..	..	..	..	..	..	
Feminino	..	..	..	..	..	..	..	..	
<b>25-29 anos</b>	..	..	..	..	..	..	..	..	
Masculino	..	..	..	..	..	..	..	..	
Feminino	..	..	..	..	..	..	..	..	
<b>30-34 anos</b>	<b>1</b>	..	<b>1</b>	..	..	..	..	..	
Masculino	1	..	1	..	..	..	..	..	
Feminino	..	..	..	..	..	..	..	..	
<b>35-39 anos</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	..	<b>1</b>	..	<b>1</b>	..	
Masculino	3	3	2	..	1	..	1	..	
Feminino	2	..	1	..	..	..	..	..	
<b>40-44 anos</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	
Masculino	4	5	7	7	7	3	3	2	
Feminino	3	..	..	..	..	..	1	1	
<b>45-49 anos</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	
Masculino	6	6	6	7	4	5	4	3	
Feminino	5	1	..	1	..	2	..	..	
<b>50-54 anos</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	
Masculino	12	12	10	6	13	9	15	13	
Feminino	3	2	1	..	3	..	1	1	
<b>55-59 anos</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>22</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	
Masculino	11	9	12	13	21	7	10	10	
Feminino	..	..	..	..	1	2	3	2	
<b>60-64 anos</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	
Masculino	14	12	13	8	8	6	6	17	
Feminino	..	..	..	5	..	1	..	2	
<b>65-69 anos</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	
Masculino	6	11	4	10	11	15	15	18	
Feminino	2	2	..	1	2	2	1	1	
<b>70-74 anos</b>	<b>10</b>	..	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	
Masculino	8	..	8	4	4	8	12	8	
Feminino	2	..	1	1	2	1	1	..	
<b>≥75 anos</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	
Masculino	15	15	21	18	9	18	17	17	
Feminino	2	6	2	3	3	6	1	5	

A implementação do certificado médico online foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registrados no País.

Dados de 2020 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 94 - Óbitos por abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica),  
segundo a região (NUTS II), por ano e sexo**

(CID-10 – F10)

2012 - 2019

NUTS II Ano <sup>a)</sup> / Sexo		NUTS II									
		Total	Portugal	Continente	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
2019	<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>92</b>	<b>26</b>	<b>32</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
	Masculino	88	88	81	25	25	18	10	3	3	4
	Feminino	12	12	11	1	7	2	..	1	1	..
2018	<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>90</b>	<b>74</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
	Masculino	83	82	68	21	25	14	7	1	8	6
	Feminino	8	8	6	1	5	..	..	..	..	2
2017	<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>85</b>	<b>75</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>2</b>
	Masculino	71	71	62	20	24	7	9	2	7	2
	Feminino	14	14	13	7	5	1	..	..	1	..
2016	<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>75</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>8</b>
	Masculino	78	78	66	26	14	16	6	4	6	6
	Feminino	11	11	9	3	2	3	..	1	..	2
2015	<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>73</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>..</b>	<b>3</b>	<b>8</b>
	Masculino	73	73	63	17	27	13	6	..	3	7
	Feminino	11	11	10	2	6	2	..	..	..	1
2014	<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>80</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>18</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>7</b>
	Masculino	84	84	76	23	25	17	10	1	2	6
	Feminino	5	5	4	3	..	1	..	..	..	1
2013	<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>82</b>	<b>71</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
	Masculino	73	71	60	24	20	10	4	2	6	5
	Feminino	11	11	11	4	6	1	..	..	..	..
2012	<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>99</b>	<b>93</b>	<b>42</b>	<b>35</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
	Masculino	80	80	76	36	26	10	4	..	1	3
	Feminino	19	19	17	6	9	2	..	..	..	2

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2020 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

a) O Total refere-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal. Em 2013, registaram-se 2 óbitos por abuso de álcool não residente e em 2018, 1 óbito não residente.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências; DMI – DEI

**Quadro 95 - Óbitos por doença alcoólica do fígado, segundo o ano, por grupo etário e sexo**(CID-10 – K70)  
2012 - 2019

G. Etário/Sexo	Ano							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Total</b>	<b>722</b>	<b>699</b>	<b>711</b>	<b>643</b>	<b>733</b>	<b>617</b>	<b>647</b>	<b>668</b>
Masculino	595	565	602	536	587	518	546	562
Feminino	127	134	109	107	146	99	101	106
<b>≤ 19 anos</b>	..	..	..	..	..	..	..	..
Masculino	..	..	..	..	..	..	..	..
Feminino	..	..	..	..	..	..	..	..
<b>20-24 anos</b>	<b>1</b>	..	..	..	..	..	..	..
Masculino	..	..	..	..	..	..	..	..
Feminino	1	..	..	..	..	..	..	..
<b>25-29 anos</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	..	..	..	<b>1</b>	<b>1</b>	..
Masculino	1	2	..	..	..	1	..	..
Feminino	1	..	..	..	..	..	1	..
<b>30-34 anos</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	..	<b>2</b>	..	<b>2</b>	<b>2</b>
Masculino	7	5	2	..	2	..	2	2
Feminino	..	1	1	..	..	..	..	..
<b>35-39 anos</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>7</b>
Masculino	15	10	13	6	11	4	7	7
Feminino	1	5	2	1	1	3	1	..
<b>40-44 anos</b>	<b>50</b>	<b>39</b>	<b>49</b>	<b>42</b>	<b>50</b>	<b>29</b>	<b>34</b>	<b>31</b>
Masculino	42	32	44	35	38	22	29	28
Feminino	8	7	5	7	12	7	5	3
<b>45-49 anos</b>	<b>82</b>	<b>75</b>	<b>66</b>	<b>75</b>	<b>69</b>	<b>47</b>	<b>60</b>	<b>59</b>
Masculino	60	59	55	57	54	38	45	47
Feminino	22	16	11	18	15	9	15	12
<b>50-54 anos</b>	<b>101</b>	<b>103</b>	<b>114</b>	<b>82</b>	<b>106</b>	<b>85</b>	<b>94</b>	<b>92</b>
Masculino	84	77	98	68	81	70	76	77
Feminino	17	26	16	14	25	15	18	15
<b>55-59 anos</b>	<b>93</b>	<b>92</b>	<b>108</b>	<b>96</b>	<b>114</b>	<b>102</b>	<b>79</b>	<b>98</b>
Masculino	75	74	91	80	88	83	73	80
Feminino	18	18	17	16	26	19	6	18
<b>60-64 anos</b>	<b>90</b>	<b>103</b>	<b>94</b>	<b>95</b>	<b>107</b>	<b>101</b>	<b>90</b>	<b>121</b>
Masculino	75	87	79	81	89	83	87	106
Feminino	15	16	15	14	18	18	3	15
<b>65-69 anos</b>	<b>121</b>	<b>105</b>	<b>79</b>	<b>91</b>	<b>89</b>	<b>82</b>	<b>102</b>	<b>86</b>
Masculino	101	89	61	75	73	74	84	73
Feminino	20	16	18	16	16	8	18	13
<b>70-74 anos</b>	<b>72</b>	<b>68</b>	<b>79</b>	<b>81</b>	<b>72</b>	<b>74</b>	<b>66</b>	<b>77</b>
Masculino	62	57	66	70	62	64	55	65
Feminino	10	11	13	11	10	10	11	12
<b>≥75 anos</b>	<b>87</b>	<b>91</b>	<b>104</b>	<b>74</b>	<b>112</b>	<b>89</b>	<b>110</b>	<b>95</b>
Masculino	73	73	93	64	89	79	87	77
Feminino	14	18	11	10	23	10	23	18
<b>Desconhecido</b>	..	..	..	..	..	..	<b>1</b>	..
Masculino	..	..	..	..	..	..	1	..
Feminino	..	..	..	..	..	..	..	..

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2020 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 96 - Óbitos por doença alcoólica do fígado, segundo a região (NUTS II), por ano e sexo**

(CID-10 – K70)

2012 - 2019

NUTS II		Total	Portugal	Continente	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
Ano <sup>a)</sup> / Sexo											
2019	<b>Total</b>	<b>668</b>	<b>667</b>	<b>626</b>	<b>257</b>	<b>151</b>	<b>138</b>	<b>53</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>24</b>
	Masculino	<b>562</b>	<b>561</b>	<b>528</b>	201	130	122	51	24	14	19
	Feminino	<b>106</b>	<b>106</b>	<b>98</b>	56	21	16	2	3	3	5
2018	<b>Total</b>	<b>647</b>	<b>641</b>	<b>596</b>	<b>239</b>	<b>153</b>	<b>134</b>	<b>52</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>21</b>
	Masculino	<b>546</b>	<b>540</b>	<b>499</b>	185	131	120	47	16	22	19
	Feminino	<b>101</b>	<b>101</b>	<b>97</b>	54	22	14	5	2	2	2
2017	<b>Total</b>	<b>617</b>	<b>615</b>	<b>578</b>	<b>234</b>	<b>162</b>	<b>140</b>	<b>29</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>22</b>
	Masculino	<b>518</b>	<b>517</b>	<b>487</b>	186	140	120	28	13	13	17
	Feminino	<b>99</b>	<b>98</b>	<b>91</b>	48	22	20	1	..	2	5
2016	<b>Total</b>	<b>733</b>	<b>731</b>	<b>686</b>	<b>264</b>	<b>174</b>	<b>177</b>	<b>39</b>	<b>32</b>	<b>20</b>	<b>25</b>
	Masculino	<b>587</b>	<b>586</b>	<b>550</b>	203	136	148	37	26	18	18
	Feminino	<b>146</b>	<b>145</b>	<b>136</b>	61	38	29	2	6	2	7
2015	<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>642</b>	<b>604</b>	<b>269</b>	<b>121</b>	<b>154</b>	<b>41</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>28</b>
	Masculino	<b>536</b>	<b>535</b>	<b>507</b>	215	100	135	40	17	8	20
	Feminino	<b>107</b>	<b>107</b>	<b>97</b>	54	21	19	1	2	2	8
2014	<b>Total</b>	<b>711</b>	<b>710</b>	<b>669</b>	<b>276</b>	<b>207</b>	<b>127</b>	<b>36</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>25</b>
	Masculino	<b>602</b>	<b>602</b>	<b>564</b>	224	174	109	35	22	14	24
	Feminino	<b>109</b>	<b>108</b>	<b>105</b>	52	33	18	1	1	2	1
2013	<b>Total</b>	<b>699</b>	<b>697</b>	<b>648</b>	<b>246</b>	<b>200</b>	<b>142</b>	<b>38</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>25</b>
	Masculino	<b>565</b>	<b>563</b>	<b>523</b>	189	169	117	33	15	18	22
	Feminino	<b>134</b>	<b>134</b>	<b>125</b>	57	31	25	5	7	6	3
2012	<b>Total</b>	<b>722</b>	<b>719</b>	<b>686</b>	<b>312</b>	<b>162</b>	<b>144</b>	<b>48</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>16</b>
	Masculino	<b>595</b>	<b>593</b>	<b>565</b>	246	132	126	46	15	16	12
	Feminino	<b>127</b>	<b>126</b>	<b>121</b>	66	30	18	2	5	1	4

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2020 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

a) O Total refere-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal. Em 2012 registaram-se no país 3 óbitos por doença alcoólica do fígado não residentes, em 2013, 2 óbitos, em 2014 e 2015, 1 óbito, em 2016, 2 óbitos, em 2017, 2 óbitos, em 2018, 5 óbitos não residentes e 1 com residência desconhecida, e em 2019, 1 óbito não residente.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

### 3.2. Registos Específicos da Mortalidade

**Quadro 97 - Autópsias, pedidos de exames toxicológicos e resultados positivos post-mortem para o álcool, segundo o ano, por delegação do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses**

2013 - 2020

Delegação INMLCF	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>N.º de Autópsias</b>	<b>6 796</b>	<b>6 349</b>	<b>7 011</b>	<b>7 575</b>	<b>6 584</b>	<b>6 373</b>	<b>6 735</b>	<b>6 092</b>
Norte	2 097	2 177	2 177	1 926	2 140	2 204	2 178	1 641
Centro	1 926	1 790	1 883	2 197	1 809	1 724	1 985	1 759
Sul	2 773	2 382	2 951	3 452	2 635	2 445	2 572	2 692
<b>Total de Pedidos de Exames Toxicológicos</b>	<b>4 503</b>	<b>4 348</b>	<b>4 478</b>	<b>4 667</b>	<b>4 597</b>	<b>5 179</b>	<b>5 458</b>	<b>5 039</b>
Norte	1 754	1 823	1 692	1 686	1 842	1 986	1 981	1 588
Centro	1 223	1 157	1 332	1 318	1 318	1 421	1 561	1 495
Sul	1 526	1 368	1 454	1 663	1 437	1 772	1 916	1 956
<b>Total de Resultados Positivos</b>	<b>1 053</b>	<b>970</b>	<b>926</b>	<b>1 077</b>	<b>1 082</b>	<b>1 207</b>	<b>1 105</b>	<b>1 057</b>
Norte	351	389	322	390	427	435	405	311
Centro	351	290	287	313	307	351	323	384
Sul	351	291	317	374	348	421	377	362

Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte ao ano a que se refere a informação.

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 98 - Mortes com resultados positivos post-mortem para o álcool, segundo o ano, por delegação do INMLCF, IP e taxa de álcool no sangue**

2013 - 2020

Deleg. INMLCF/ TAS	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>1 053</b>	<b>970</b>	<b>926</b>	<b>1 077</b>	<b>1 082</b>	<b>1 207</b>	<b>1 105</b>	<b>1 057</b>
0,1 - 0,49 g/l	338	357	341	377	386	484	423	429
0,5 - 0,79 g/l	113	88	83	120	115	124	102	100
0,8 - 1,19 g/l	133	98	102	96	115	120	108	110
≥ 1,2 g/l	469	427	400	484	466	479	472	418
<b>Norte</b>	<b>351</b>	<b>389</b>	<b>322</b>	<b>390</b>	<b>427</b>	<b>435</b>	<b>405</b>	<b>311</b>
0,1 - 0,49 g/l	114	150	129	134	149	163	148	121
0,5 - 0,79 g/l	43	41	27	48	55	42	49	31
0,8 - 1,19 g/l	40	38	35	32	43	47	39	29
≥ 1,2 g/l	154	160	131	176	180	183	169	130
<b>Centro</b>	<b>351</b>	<b>290</b>	<b>287</b>	<b>313</b>	<b>307</b>	<b>351</b>	<b>323</b>	<b>384</b>
0,1 - 0,49 g/l	110	113	111	107	109	118	125	162
0,5 - 0,79 g/l	27	25	23	28	25	42	27	30
0,8 - 1,19 g/l	39	27	33	32	33	40	31	43
≥ 1,2 g/l	175	125	120	146	140	151	140	149
<b>Sul</b>	<b>351</b>	<b>291</b>	<b>317</b>	<b>374</b>	<b>348</b>	<b>421</b>	<b>377</b>	<b>362</b>
0,1 - 0,49 g/l	114	94	101	136	128	203	150	146
0,5 - 0,79 g/l	43	22	33	44	35	40	26	39
0,8 - 1,19 g/l	54	33	34	32	39	33	38	38
≥ 1,2 g/l	140	142	149	162	146	145	163	139

Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte ao ano a que se refere a informação.

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 99 - Causa de morte\* dos casos com resultados toxicológicos positivos *post-mortem* para o álcool, segundo a delegação do INMLCF, IP, por causa de morte**

2020

Causa de morte	Delegação do INMLCF			
	Norte	Centro	Sul	Total
<b>Total Casos com Informação sobre a Causa de Morte</b>	<b>269</b>	<b>338</b>	<b>353</b>	<b>960</b>
Intoxicação alcoólica	13	8	10	<b>31</b>
Acidente <sup>a)</sup>	93	123	112	<b>328</b>
Natural	102	111	117	<b>330</b>
Suicídio	39	57	47	<b>143</b>
Homicídio	3	5	14	<b>22</b>
Overdose substâncias ilícitas	3	4	10	<b>17</b>
Intoxicação por outras substâncias <sup>b)</sup>	5	2	4	<b>11</b>
Causa indeterminada	11	28	39	<b>78</b>

\* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação.

Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2021.

a) Inclui acidentes de viação, de trabalho e outros.

b) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono. I

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 100 - Causa de morte\* dos casos com resultados toxicológicos positivos *post-mortem* para o álcool, segundo o ano, por causa de morte**

2014 - 2020

Causa de morte	Ano						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total Casos com Informação sobre a Causa de Morte</b>	<b>829</b>	<b>644</b>	<b>810</b>	<b>977</b>	<b>1 087</b>	<b>975</b>	<b>960</b>
Intoxicação alcoólica	44	37	45	44	59	42	31
Acidente <sup>a)</sup>	273	249	269	354	404	347	328
Natural	257	206	267	320	400	355	330
Suicídio	152	85	135	166	138	120	143
Homicídio	13	12	22	23	15	15	22
Overdose substâncias ilícitas	6	11	12	14	22	19	17
Intoxicação por outras substâncias <sup>b)</sup>	–	–	–	–	–	–	11
Causa indeterminada	84	44	60	56	49	77	78

\* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação.

Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte ao ano a que se refere a informação.

a) Inclui acidentes de viação, de trabalho e outros.

b) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 101 - Causas de morte\* dos casos com resultados toxicológicos positivos post-mortem para o álcool, segundo a causa de morte, por taxa de álcool no sangue**

2020

Causa de morte TAS	Intoxicação Alcoólica		Intoxicações		Acidente <sup>b)</sup>	Homicídio	Natural	Suicídio	Causa Indeterminada	Total
	Alcoólica	Sub. lícitas	Sub. lícitas	Outras subst. <sup>c)</sup>						
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>328</b>	<b>22</b>	<b>330</b>	<b>143</b>	<b>78</b>	<b>960</b>
0,1 - 0,49 g/l	..	4	..	..	107	9	177	60	35	<b>392</b>
0,5 - 0,79 g/l	..	..	1	..	22	4	33	18	13	<b>91</b>
0,8 - 1,19 g/l	2	2	5	..	34	2	31	17	4	<b>97</b>
≥ 1,2 g/l	29	11	5	..	165	7	89	48	26	<b>380</b>

\* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação.

Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2021.

a) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

b) Inclui acidentes de viação, de trabalho e outros.

Em 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte baseou-se em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 102 - Causas de morte\* dos casos com resultados toxicológicos positivos post-mortem para o álcool, segundo a causa de morte, por tipo de substância**

2020

Causa de morte Tipo de substância	Intoxicação Alcoólica		Intoxicação		Acidente <sup>b)</sup>	Homicídio	Natural	Suicídio	Causa Indeterminada	Total
	Alcoólica	Sub. lícitas	Sub. lícitas	Outras Subst. <sup>c)</sup>						
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>328</b>	<b>22</b>	<b>330</b>	<b>143</b>	<b>78</b>	<b>960</b>
Só Álcool	12	..	..	..	238	18	232	87	46	<b>633</b>
Só Álcool e Cannabis	1	..	..	..	14	..	1	1	4	<b>21</b>
Só Álcool e Opiáceos <sup>c)</sup>	..	5	..	..	5	..	5	3	2	<b>20</b>
Só Álcool e Cocaína	..	..	..	..	2	..	2	2	2	<b>8</b>
Só Álcool e Ecstasy	..	..	..	..	3	..	..	..	..	<b>3</b>
Só Álcool e Metadona	..	..	..	..	..	1	1	..	1	<b>3</b>
Só Álcool e Benzodiazepinas	4	..	..	..	18	2	28	17	4	<b>73</b>
Só Álcool e Outros Medicamentos	3	..	..	..	22	..	32	9	9	<b>77</b>
Só Álcool e Benzodiazepinas e Outros Med.	8	..	..	..	12	..	17	13	4	<b>59</b>
Álcool e Outras Combinações	3	12	..	..	14	1	12	11	6	<b>63</b>

\* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação.

Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2021.

Em 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte baseou-se em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

a) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

b) Inclui acidentes de viação, de trabalho e outros.

c) Inclui heroína, morfina, codeína e tramadol.

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 103 - Causas de morte\* dos casos com resultados toxicológicos positivos post-mortem para o álcool, segundo a causa de morte, por grupo etário e sexo**

2020

Causa de morte G. etário/Sexo	Intoxicação			Acidente <sup>b)</sup>	Homicídio	Natural	Suicídio	Causa Indeterminada	Total
	Intoxicação Alcoólica	Sub. Ilícitas	Outras subst. <sup>a)</sup>						
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>328</b>	<b>22</b>	<b>330</b>	<b>143</b>	<b>78</b>	<b>960</b>
Masculino	20	15	8	307	12	267	129	67	825
Feminino	11	2	3	20	10	63	13	11	133
Desconhecido	..	..	..	1	..	..	1	..	2
<b>≤ 19 anos</b>	..	..	..	4	1	1	1	..	7
Masculino	..	..	..	4	..	1	..	..	5
Feminino	..	..	..	..	1	..	..	..	1
Desconhecido	..	..	..	..	..	..	1	..	1
<b>20-24 anos</b>	..	2	..	18	1	..	6	2	29
Masculino	..	1	..	17	..	..	5	1	24
Feminino	..	1	..	1	1	..	1	1	5
<b>25-29 anos</b>	..	1	..	29	..	3	6	2	41
Masculino	..	1	..	27	..	3	6	2	39
Feminino	..	..	..	2	..	..	..	..	2
<b>30-34 anos</b>	3	2	1	20	..	3	7	2	38
Masculino	2	2	1	20	..	3	6	2	36
Feminino	1	..	..	..	..	..	1	..	2
<b>35-39 anos</b>	..	2	..	20	3	4	9	5	43
Masculino	..	2	..	20	2	3	8	4	39
Feminino	..	..	..	..	1	1	1	1	4
<b>40-44 anos</b>	1	4	1	18	4	19	12	5	64
Masculino	..	3	1	18	3	14	11	5	55
Feminino	1	1	..	..	1	5	1	..	9
<b>45-49 anos</b>	4	3	2	26	2	32	13	9	91
Masculino	3	3	2	26	1	26	11	8	80
Feminino	1	..	..	..	1	6	2	1	11
<b>50-54 anos</b>	6	1	2	33	3	41	16	20	122
Masculino	3	1	1	32	2	34	14	18	105
Feminino	3	..	1	1	1	7	2	2	17
<b>55-59 anos</b>	4	2	3	50	1	55	24	5	144
Masculino	2	2	2	47	1	46	22	5	127
Feminino	2	..	1	3	..	9	2	..	17
<b>60-64 anos</b>	4	..	..	38	3	52	15	4	116
Masculino	3	..	..	34	1	48	15	4	105
Feminino	1	..	..	3	2	4	..	..	10
Desconhecido	..	..	..	1	..	..	..	..	1
<b>≥ 65 anos</b>	9	..	2	71	4	120	32	23	261
Masculino	7	..	1	61	2	89	29	17	206
Feminino	2	..	1	10	2	31	3	6	55
<b>Desconhecido</b>	..	..	..	1	..	..	2	1	4
Masculino	..	..	..	1	..	..	2	1	4
Feminino	..	..	..	..	..	..	..	..	..

\* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação

Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2021.

Em 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte baseou-se em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

a) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

b) Inclui acidentes de viação, de trabalho e out

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 104 - Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o tipo de substância, por grupo etário e sexo**

2020

Substâncias G. etário/Sexo	Só Álcool +			Total
	Só Álcool	Benzodiazepinas e/ou Outros Medicamentos	Álcool + Outras Substâncias	
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>31</b>
Masculino	9	7	4	20
Feminino	3	8	..	11
<b>≤ 19 anos</b>	..	..	..	..
Masculino	..	..	..	..
Feminino	..	..	..	..
<b>20-24 anos</b>	..	..	..	..
Masculino	..	..	..	..
Feminino	..	..	..	..
<b>25-29 anos</b>	..	..	..	..
Masculino	..	..	..	..
Feminino	..	..	..	..
<b>30-34 anos</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
Masculino	1	..	1	2
Feminino	..	1	..	1
<b>35-39 anos</b>	..	..	..	..
Masculino	..	..	..	..
Feminino	..	..	..	..
<b>40-44 anos</b>	..	<b>1</b>	..	<b>1</b>
Masculino	..	..	..	..
Feminino	..	1	..	1
<b>45-49 anos</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	..	<b>4</b>
Masculino	1	2	..	3
Feminino	..	1	..	1
<b>50-54 anos</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	..	<b>6</b>
Masculino	2	1	..	3
Feminino	2	1	..	3
<b>55-59 anos</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
Masculino	..	..	2	2
Feminino	1	1	..	2
<b>60-64 anos</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	..	<b>4</b>
Masculino	2	1	..	3
Feminino	..	1	..	1
<b>≥ 65 anos</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>9</b>
Masculino	3	3	1	7
Feminino	..	2	..	2
<b>Desconhecido</b>	..	..	..	..

Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2021.

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 105 - Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o ano, por grupo etário e sexo**

2014 - 2020

G. etário/Sexo	Ano						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>37</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>59</b>	<b>42</b>	<b>31</b>
Masculino	27	27	35	35	41	34	20
Feminino	17	9	10	9	18	8	11
Desconhecido	..	1	..	..	..	..	..
<b>≤ 19 anos</b>	<b>4</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>..</b>
Masculino	3	..	..	..	1	1	..
Feminino	1	..	..	..	..	..	..
<b>20-24 anos</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>
Masculino	..	..	..	1	..	..	..
Feminino	..	..	..	..	..	..	..
<b>25-29 anos</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>..</b>
Masculino	1	..	..	..	1	..	..
Feminino	..	..	..	..	..	..	..
<b>30-34 anos</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>3</b>
Masculino	..	..	1	4	..	..	2
Feminino	1	..	1	..	..	..	1
<b>35-39 anos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>..</b>	<b>..</b>
Masculino	..	2	1	2	2	..	..
Feminino	1	..	1	1	1	..	..
<b>40-44 anos</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
Masculino	4	5	4	2	5	5	..
Feminino	1	2	1	1	4	..	1
<b>45-49 anos</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>4</b>
Masculino	9	7	5	4	5	7	3
Feminino	5	..	1	2	3	1	1
<b>50-54 anos</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>6</b>
Masculino	6	5	5	5	5	7	3
Feminino	3	3	1	1	2	2	3
<b>55-59 anos</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>4</b>
Masculino	2	2	5	7	9	7	2
Feminino	..	1	3	1	3	..	2
<b>60-64 anos</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>4</b>
Masculino	2	4	8	5	6	3	3
Feminino	1	..	..	1	1	4	1
Desconhecido	..	1	..	..	..	..	..
<b>≥ 65 anos</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>9</b>
Masculino	..	..	6	3	6	2	7
Feminino	4	2	2	2	4	1	2
<b>Desconhecido</b>	<b>..</b>	<b>3</b>	<b>..</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>..</b>
Masculino	..	2	..	2	1	2	..
Feminino	..	1	..	..	..	..	..

Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte ao ano a que se refere a informação.

Em 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte baseou-se em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 106 - Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o ano, por tipo de substância**

2014 - 2020

Tipo de substância	Ano							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>37</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>59</b>	<b>42</b>	<b>31</b>	
Só Álcool	20	19	24	20	25	20	12	
Só Álcool e Cannabis	1	..	..	1	..	1	1	
Só Álcool e Opiáceos <sup>a)</sup>	..	..	..	..	..	..	..	
Só Álcool e Cocaína	..	..	..	..	..	..	..	
Só Álcool e Ecstasy	..	..	..	..	..	..	..	
Só Álcool e Metadona	..	..	..	..	..	..	..	
Só Álcool e Benzodiazepinas	8	4	2	11	8	4	4	
Só Álcool e Outros Medicamentos	1	4	5	3	8	3	3	
Só Álcool e Benzodiazepinas e Outros Med.	11	5	10	8	11	5	8	
Álcool e Outras Combinações	3	5	4	1	7	9	3	

Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte ao ano a que se refere a informação.

Em 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte baseou-se em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

a) Inclui heroína, morfina, codeína e tramadol

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 107 - Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo o ano, por taxa de álcool no sangue**

(TAS ≥ 0,5 g/l)

2012 - 2020

Tipo de Vítima/TAS	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>168</b>	<b>140</b>	<b>142</b>	<b>163</b>	<b>170</b>	<b>172</b>	<b>182</b>	<b>124</b>	
0,5 - 0,79 g/l	17	22	8	12	21	20	16	21	15	
0,80 - 1,19 g / l	23	37	13	29	27	37	27	24	19	
≥ 1,2 g / l	153	109	119	101	115	113	129	137	90	
<b>Condutor</b>	<b>105</b>	<b>92</b>	<b>77</b>	<b>84</b>	<b>81</b>	<b>99</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>74</b>	
0,5 - 0,79 g/l	9	12	5	10	6	10	7	8	8	
0,80 - 1,19 g / l	14	21	7	16	16	20	13	14	9	
≥ 1,2 g / l	82	59	65	58	59	69	69	83	57	
<b>Peão</b>	<b>27</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>19</b>	<b>28</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	
0,5 - 0,79 g/l	1	2	..	1	6	1	3	4	1	
0,80 - 1,19 g / l	2	5	2	1	1	4	2	2	2	
≥ 1,2 g / l	24	15	21	17	21	12	21	15	8	
<b>Passageiro</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	
0,5 - 0,79 g/l	1	1	..	..	2	2	1	3	1	
0,80 - 1,19 g / l	1	1	..	4	2	1	1	2	4	
≥ 1,2 g / l	4	8	7	2	4	5	1	9	3	
<b>Desconhecido</b>	<b>55</b>	<b>44</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>54</b>	<b>42</b>	<b>31</b>	
0,5 - 0,79 g/l	6	7	3	1	7	7	5	6	5	
0,80 - 1,19 g / l	6	10	4	8	8	12	11	6	4	
≥ 1,2 g / l	43	27	26	24	31	27	38	30	22	

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Autoridade Nacional Segurança Rodoviária / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 108 – Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo o grupo etário e sexo, por taxa de álcool no sangue (TAS ≥ 0,5 g/l) 2020**

Grupo Etário / Sexo Tipo de Vítima / TAS	≤ 17 anos												18-24				25-34				35-49				≥ 50				Desc. GE				Total			
	M		F		Total		M		F		Total		M		F		Total		M		F		Total		M		F		Total		M		F		Total	
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total			
<b>Total</b>	1	..	1	11	1	12	28	2	30	32	..	32	43	1	44	5	..	5	120	4	124															
0,5 - 0,79 g/l	..	..	..	..	1	1	4	..	4	3	..	3	6	..	6	1	..	1	14	1	15															
0,80 - 1,19 g/l	1	..	1	4	..	4	5	..	5	2	..	2	5	1	6	1	..	1	18	1	19															
≥ 1,2 g/l	..	..	..	7	..	7	19	2	21	27	..	27	32	..	32	3	..	3	88	2	90															
<b>Condutor</b>	..	..	..	6	1	7	19	2	21	22	..	22	22	1	23	1	..	1	70	4	74															
0,5 - 0,79 g/l	..	..	..	..	1	1	2	..	2	2	..	2	2	..	2	1	..	1	7	1	8															
0,80 - 1,19 g/l	..	..	..	1	..	1	2	..	2	2	..	2	3	1	4	..	..	..	8	1	9															
≥ 1,2 g/l	..	..	..	5	..	5	15	2	17	18	..	18	17	..	17	..	..	..	55	2	57															
<b>Peão</b>	1	..	1	1	..	1	..	..	..	3	..	3	7	..	7	..	..	..	12	..	12															
0,5 - 0,79 g/l	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	1	..	..	0	..	..	..	1	..	1															
0,80 - 1,19 g/l	1	..	1	1	..	1	..	..	..	..	..	1	..	1	..	..	..	3	..	3																
≥ 1,2 g/l	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2	..	2	6	..	6	..	..	..	8	..	8															
<b>Passageiro</b>	..	..	..	3	..	3	4	..	4	..	..	..	1	..	1	..	..	..	8	..	8															
0,5 - 0,79 g/l	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	1	..	..	..	..	1	..	1															
0,80 - 1,19 g/l	..	..	..	2	..	2	2	..	2	..	..	..	..	..	..	..	..	4	..	4																
≥ 1,2 g/l	..	..	..	1	..	1	2	..	2	2	..	2	..	..	..	..	..	3	..	3																
<b>Desconhecido</b>	..	..	..	1	..	1	5	..	5	7	..	7	13	..	13	4	..	4	30	..	30															
0,5 - 0,79 g/l	..	..	..	..	..	..	2	..	2	..	..	3	..	3	..	..	..	5	..	5																
0,80 - 1,19 g/l	..	..	..	..	..	..	1	..	1	..	..	1	..	1	..	1	..	3	..	3																
≥ 1,2 g/l	..	..	..	1	..	1	2	..	2	7	..	7	9	..	9	3	..	3	22	..	22															

Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / Autoridade Nacional Segurança Rodoviária / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

## 4. Problemas Sociais / Legais

**Quadro 109 - Sinalizações de perigo comunicadas às CPCJ e Processos de promoção e proteção de crianças e jovens, segundo o ano, por categorias de perigo (incluindo o consumo de álcool)**

2012 – 2020

Processos / Sinalizações de Perigo	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Total de Processos</b>	<b>69 007</b>	<b>71 567</b>	<b>73 019</b>	<b>73 355</b>	<b>72 177</b>	<b>71 021</b>	<b>70 151</b>	<b>72 016</b>	<b>69 622</b>	
Instaurados	29 149	30 344	30 356	30 400	31 471	31 229	31 186	34 021	31 599	
Reabertos	6 253	7 402	7 993	8 328	8 352	7 924	7 564	8 577	7 767	
Transitados	33 605	33 821	34 670	34 627	33 354	31 868	31 401	29 418	30 256	
<b>Comunicadas recebidas pelas CPCJ <sup>a)</sup></b>	<b>33694</b>	<b>36291</b>	<b>38 628</b>	<b>38 897</b>	<b>39 194</b>	<b>39 293</b>	<b>39 053</b>	<b>43 796</b>	<b>41 337</b>	
Sinalizações: Categorias/subcategorias										
<b>Comportamentos de Perigo na Infância e juventude</b>	4121	5098	5 532	5 873	6 109	6 493	6 820	7 809	5 594	
<b>Criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento (CJACABED)</b>	3821	4866	5 331	5 640	5 911	6 355	6 572	7 657	5 517	
CJACABED: Consumo de bebidas alcoólicas	121	126	119	111	195	175	235	320	231	
<b>Negligência</b>	12627	11883	11550	11 572	11 681	11 809	12 182	12 524	11 955	
<b>Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança/jovem (EPCBEDC)</b>	3 899	4 080	4 245	4 290	4 072	4 672	5 157	4 866	4 450	
EPCBEDC: Consumo de bebidas alcoólicas	160	187	172	162	195	232	242	628	765	

Em 2017 houve alteração de critérios na tipologia das sinalizações, com repercussão nas grandes categorias mas não nas específicas relacionadas com o consumo de álcool.

a) O número de sinalizações de perigo pode ser superior ao total dos processos instaurados, porque uma mesma criança pode ser sinalizada por mais que uma entidade e por mais do que uma situação de perigo.

Fonte: Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 110 – Diagnósticos realizados nas crianças e jovens, segundo o ano, por categorias de perigo (incluindo o consumo de álcool)**

2012 – 2020

Diagnósticos principais	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Comportamentos de Perigo na Infância e juventude</b>	1 850	2 448	2 744	2 685	2 644	2 950	2 606	2 898	2 262	
<b>Criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento (CJACABED)</b>	1 792	2 412	2 711	2 643	2 624	2 934	2 595	2 888	2 247	
CJACABED: Consumo de bebidas alcoólicas	58	67	63	65	85	58	64	74	41	
<b>Negligência</b>	7 443	7 383	6 841	6 939	6 275	6 568	5 999	4 769	4 153	
<b>Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança/jovem (EPCBEDC)</b>	2 267	2 403	2 418	2 367	2 252	2 569	2 404	1 001	716	
EPCBEDC: Consumo de bebidas alcoólicas	154	165	136	175	148	158	171	485	419	

Fonte: Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

### Quadro 111 - Criminalidade registrada: Total de crimes e crimes no âmbito do álcool, segundo o ano

2012 - 2020

Tipo de Crime	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Total de crimes</b>	404 917	376 403	351 311	356 032	330 872	341 950	333 223	335 614	298 797	
<b>Crimes contra a Sociedade</b>	53 228	50 402	40 234	49 591	43 042	52 735	44 207	42 529	34 404	
<b>Condução com Taxa de Álcool no Sangue (TAS) <math>\geq</math>1,2g/l</b>	25 366	24 608	20 752	22 873	20 849	19 848	18 289	16 872	13 693	
% Condução com TAS $\geq$ 1,2g/l no Total de crimes	6,3	6,5	5,9	6,4	6,3	5,8	5,5	5,0	4,6	
% Condução com TAS $\geq$ 1,2g/l nos crimes contra a sociedade	47,7	48,8	51,6	46,1	48,4	37,6	41,4	39,7	39,8	
<b>Embriguez e Intoxicação</b>	15	7	8	4	10	12	12	12	5	

Data da extração: 09 de julho de 2021, data da última atualização 30 de março de 2021.

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça - Estatísticas Oficiais da Justiça / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

### Quadro 112 - Criminalidade registrada: Presumíveis infratores por crimes no âmbito do álcool, segundo o ano, por sexo

2012 - 2020

Sexo	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Condução com Taxa de Álcool no Sangue (TAS) <math>\geq</math>1,2g/L</b>										
<b>Total</b>	• 25 366	• 24 608	• 20 752	• 22 873	• 20 849	• 19 848	• 18 289	• 16 872	• 13 693	
Masculino	23 732	22 889	19 251	21 321	19 346	18 418	16 972	15 669	12 910	
Feminino	1 583	1 682	1 440	1 503	1 476	1 386	1 290	1 171	776	

Data da extração: 09 de julho de 2021, data da última atualização 30 de março de 2021.

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça - Estatísticas Oficiais da Justiça / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

### Quadro 113 - Reclusos condenados por crimes relacionados com o álcool, segundo o ano

Situação a 31/12 de cada ano

Tipo de crime	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>212</b>	<b>260</b>	<b>298</b>	<b>259</b>	<b>234</b>	<b>136</b>	<b>125</b>	<b>114</b>	
Condução de veículo em estado de embriaguez ou sob influência de estupefacientes ou subst. psicotrópicas (art.º 292 do Código Penal)	287	211	258	298	258	233	136	125	114	
Embriguez e Intoxicação (art.º 295 do Código Penal) <sup>a)</sup>	..	1	2	..	1	1	..	..	..	

a) Os casos de condenados pelo crime de Embriguez e Intoxicação (art.º 295 do Código Penal) reportam a situações de reclusos que, a estas datas, estavam em cumprimento de pena à ordem de processos por este crime, sendo que se não trata do único crime pelo qual se encontram condenados.

Fonte: Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 114 - Reclusos condenados por condução de veículo em estado de embriaguez ou sob influência de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas, segundo o ano, por sexo**

(art.º 292 do Código Penal)

Situação a 31/12 de cada ano

Sexo \ Ano	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>211</b>	<b>258</b>	<b>298</b>	<b>258</b>	<b>233</b>	<b>136</b>	<b>125</b>	<b>114</b>
Masculino	209	257	297	257	232	133	124	113
Feminino	2	1	1	1	1	3	1	1

Fonte: Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 115 - Total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança e proporção\* dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a), segundo o ano**

2011 - 2019

Ocorrências \ Ano	Ano								
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 <sup>a)</sup>	2019 <sup>a)</sup>
<b>Total de Casos de Violência Doméstica</b>	28 980	26 678	27 318	27 317	26 815	27 011	26 746	26 432	29 473
% de Problemas relacionados com o <b>Álcool</b> no Total de Casos de Violência Doméstica	42,6	42,5	41,2	40,8	41,8	40,7	40,2	-	-

\* Base %: casos com informação.

a) À data da recolha de dados não estava disponível a proporção de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do/a denunciado/a, no total de participações de violência doméstica de 2018 e de 2019 (apesar de estar disponível a informação da PSP, a ausência de informação da GNR devido a reformulações do seu sistema informático, não permite a comparabilidade com os anos anteriores).

Fonte: Secretária-Geral do Ministério da Administração Interna; SGMAI, 2020; SGMAI, 2019; SGMAI, s/ data; SGMAI, 2017; SGMAI, 2016; SGMAI, 2015; MAI, 2014 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 116 - Proporção\* dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a) no total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança, segundo o ano, por sexo**

2011 - 2019

Sexo \ Ano	Ano								
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 <sup>a)</sup>	2019 <sup>a)</sup>
<b>% de Problemas relacionados com o Álcool no Total de Casos de Violência Doméstica</b>									
<b>Total</b>	<b>42,6</b>	<b>42,5</b>	<b>41,2</b>	<b>40,8</b>	<b>41,8</b>	<b>40,7</b>	<b>40,2</b>	-	-
Masculino	46,2	46,2	44,9	44,5	45,9	44,9	44,2	-	-
Feminino	16,4	15,7	15,2	15,2	14,7	14,8	16,1	-	-

\* Base %: casos com informação.

a) À data da recolha de dados não estava disponível as proporções de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do/a denunciado/a, no total de participações de violência doméstica de 2018 e de 2019 (apesar de estar disponível a informação da PSP, a ausência de informação da GNR devido a reformulações do seu sistema informático, não permite a comparabilidade com os anos anteriores).

Fonte: Secretária-Geral do Ministério da Administração Interna; SGMAI, 2020; SGMAI, 2019; SGMAI, s/ data; SGMAI, 2017; SGMAI, 2016; SGMAI, 2015; MAI, 2014 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 117 - Proporção\* dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a) no total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança, segundo o ano, por grupo etário (%)**

2013 - 2019

Grupo Etário	Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018 <sup>a)</sup>	2019 <sup>a)</sup>
<b>% Problemas relacionados c/ o Álcool no Total de Casos de Violência Doméstica</b>							
<b>Total</b>	<b>41,2</b>	<b>40,8</b>	<b>41,8</b>	<b>40,7</b>	<b>40,2</b>	–	–
≤17 anos	18,3	15,4	16,1	21,0	16,4	–	–
18-24 anos	19,5	19,8	23,9	20,4	21,0	–	–
25-34 anos	30,8	30,7	32,4	33,1	31,9	–	–
35-44 anos	44,0	42,7	43,3	41,9	41,0	–	–
45-54 anos	50,9	50,8	51,1	50,1	50,0	–	–
55-64 anos	51,3	50,5	51,6	49,4	51,2	–	–
65-74 anos	43,6	41,8	42,1	38,9	41,6	–	–
≥ 75 anos	27,8	31,7	33,6	29,0	29,4	–	–

\* Base %: casos com informação.

a) À data da recolha de dados não estava disponível as proporções de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a), no total de participações de violência doméstica de 2018 e de 2019 (apesar de estar disponível a informação da PSP, a ausência de informação da GNR devido a reformulações do seu sistema informático, não permite a comparabilidade com os anos anteriores).

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna; SGMAI, 2020; SGMAI, 2019; SGMAI, s/ data; SGMAI, 2017; SGMAI, 2016; SGMAI, 2015; MAI, 2014/ Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 118 - Total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança e proporção\* dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a), segundo o ano, por distrito e região autónoma**  
2013 - 2019

Ano	2013			2014			2015			2016			2017			2018 <sup>a)</sup>			2019 <sup>a)</sup>		
	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	% Problemas relacionados c/ Álcool no Total Casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica c/ de Violência relacionada c/ Álcool no Total Casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	% Problemas relacionados c/ Álcool no Total Casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica c/ de Violência relacionada c/ Álcool no Total Casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	% Problemas relacionados c/ Álcool no Total Casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica c/ de Violência relacionada c/ Álcool no Total Casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	% Problemas relacionados c/ Álcool no Total Casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica c/ de Violência relacionada c/ Álcool no Total Casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	% Problemas relacionados c/ Álcool no Total Casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica c/ de Violência relacionada c/ Álcool no Total Casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	% Problemas relacionados c/ Álcool no Total Casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica c/ de Violência relacionada c/ Álcool no Total Casos de VD			
<b>Total</b>	<b>27 318</b>	<b>41,2</b>	<b>27 317</b>	<b>40,8</b>	<b>26 815</b>	<b>41,8</b>	<b>27 011</b>	<b>40,7</b>	<b>26 746</b>	<b>40,2</b>	<b>26 432</b>	<b>29 473</b>									
Aveiro	1 668	44,8	1 860	45,7	1 766	44,2	1 708	43,9	1 698	42,8	1 804	2 035									
Beja	316	54,7	272	52,5	246	49,5	267	53,7	279	52,3	326	311									
Braga	1 877	42,5	1 709	42,7	1 729	46,2	1 796	42,2	1 838	43,4	1 801	1 953									
Bragança	358	46,3	365	44,3	347	46,2	341	44,7	303	43,9	293	343									
Castelo Branco	437	48,9	474	47,9	443	48,5	466	47,1	457	45,7	467	593									
Coimbra	1 130	45,3	1 130	43,4	1 049	45,8	1 056	44,4	936	41,6	904	970									
Évora	376	45,5	363	46,5	378	43,6	390	49,6	381	48,5	364	378									
Faro	1 271	46,9	1 313	44,7	1 322	49,0	1 372	47,4	1 459	48,9	1 406	1 602									
Guarda	313	50,2	357	48,6	394	48,4	332	48,8	366	47,3	367	407									
Leiria	898	36,3	943	35,3	915	40,3	899	40,1	898	39,3	879	1 065									
Lisboa	5 885	34,0	5 851	33,3	5 903	35,0	6 249	34,1	6 303	33,9	5 981	6 702									
Ponteledge	285	47,4	250	47,2	315	49,2	345	53,1	300	48,6	329	312									
Porto	5 142	38,5	5 151	38,0	4 781	38,4	4 780	36,2	4 629	35,7	4 614	4 996									
Santarém	998	43,5	921	41,9	990	42,1	908	46,8	808	46,0	777	1 057									
Setúbal	2 380	35,7	2 310	38,6	2 284	40,7	2 265	39,1	2 327	37,6	2 458	2 829									
Viana do Castelo	508	53,5	511	47,4	541	43,5	516	43,5	498	45,8	579	636									
Vila Real	587	49,3	585	52,5	564	46,4	511	45,6	453	47,3	448	486									
Viseu	759	48,3	862	52,4	836	47,5	799	46,4	778	46,7	812	935									
R.A. Açores	1 112	48,3	1 079	43,3	963	44,3	1 016	44,7	1 052	42,0	950	997									
R.A. Madeira	1 018	54,3	1 011	51,2	1 049	54,8	1 035	50,0	983	53,1	873	860									

\* Base %: casos com informação.

a) À data da recolha de dados não estava disponível as proporções de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do/a denunciado/a, no total de participações de violência doméstica de 2018 e de 2019 (apesar de estar disponível a informação da PSP, a ausência de informação do GNR devido a reformulações do seu sistema informático, não permite a comparabilidade com os anos anteriores).

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna: SGMAI, 2020; SGMAI, 2019; SGMAI, s/ data; SGMAI, 2017; SGMAI, 2016; SGMAI, 2015; MAI, 2014; / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

**Quadro 119 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Tipo de danos devido ao consumo de álcool de outros, nos últimos 12 meses, segundo o tipo de danos, por país**

Total de Inquiridos (%)

Países Europeus\*

2015

Tipo de Dano	Danos menos sérios**				Danos mais sérios**				
	Alguns danos	Foi mantido(a) acordado durante a noite	Sentiu-se inseguro(a) em locais públicos	Incomodado(a) por pessoas a vomitar, urinar ou a fazer lixo enquanto estavam a beber	Agredido verbalmente	Envolvido(a) numa discussão séria	Lesado(a) fisicamente	Passageiro de um condutor que tenha bebido demais	Envolvido(a) num acidente de carro devido ao consumo de outra pessoa
<b>Média Europeia</b>	55,2	20,3	21,6	31,9	16,2	14,0	3,3	6,8	1,7
<b>Portugal</b>	33,0	11,8	12,4	16,2	7,8	6,8	2,1	7,3	2,5
Áustria	46,7	14,0	25,8	18,9	13,5	5,9	1,3	4,9	0,6
Bulgária	77,7	31,7	12,2	49,8	27,1	22,7	6,2	7,1	2,5
Croácia	41,7	15,5	12,1	13,3	9,0	13,3	1,2	16,1	1,6
Dinamarca	56,5	12,2	20,3	41,7	9,7	8,5	1,6	3,5	0,1
Espanha	50,4	20,3	9,7	29,5	12,3	19,4	2,1	13,1	2,1
Espanha-Catalunha	30,8	10,3	8,0	17,6	7,0	12,1	0,6	5,2	0,9
Estónia	80,4	26,4	34,2	62,0	18,0	25,3	2,3	5,2	1,1
Finlândia	65,0	20,5	18,6	53,3	17,8	10,3	1,9	0,6	0,3
França	53,0	17,8	20,8	26,6	18,4	6,9	2,2	5,6	1,5
Grécia	54,5	13,4	28,3	31,0	16,5	6,7	2,6	10,8	2,2
Hungria	35,1	10,5	10,4	20,6	5,6	9,2	1,5	1,8	0,7
Islândia	51,3	22,4	11,1	27,1	15,5	9,6	2,7	1,3	0,0
Itália	51,3	13,0	27,9	31,8	10,4	9,9	1,5	10,6	2,8
Lituânia	76,7	23,9	39,4	34,8	18,4	36,8	12,1	6,9	3,3
Noruega	58,6	30,2	24,1	22,3	18,3	11,2	3,7	3,7	1,4
Polónia	43,3	14,5	7,4	27,8	11,9	8,9	3,4	2,9	1,5
Reino Unido	72,5	37,4	29,2	46,4	24,9	17,0	4,6	3,6	1,5
Roménia	76,0	38,0	36,0	44,0	39,1	21,3	8,5	15,8	4,1
Suécia	49,4	15,3	32,0	27,4	17,5	8,5	1,8	1,7	0,3

\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

\*\* Classificação baseada nos resultados da análise de correspondências múltipla.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

**Quadro 120 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Experiência de qualquer dano devido ao consumo de álcool de outros nos últimos 12 meses, segundo o sexo e grupo etário**

Total de Inquiridos (%)  
Portugal  
2015

Sexo / Gr. Etário	Total	Masculino	Feminino	18-34	35-49	50-64
<b>Portugal</b>	33,0	35,7	30,5	42,3	31,0	25,1

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 121 - População Geral - RARHA (18-64 anos): Experiência durante a infância ou adolescência de coabitação com alguém com consumo excessivo de álcool, segundo o sexo**

Total de Inquiridos (%)  
Portugal e Médias Europeias\*  
2015

Sexo	Portugal			Média Europeia		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
<b>Viveu com alguém com consumo excessivo</b>	<b>16,4</b>	<b>15,8</b>	<b>17,1</b>	<b>19,7</b>	<b>20,2</b>	<b>22,4</b>
Tendo por isso ficado muito afetado	7,3	7,3	7,4	9,2	9,1	13,4

\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI



# Mercados

## 1. Políticas de Controlo: Regulação/Regulamentação/Fiscalização

### Quadro 122 - Número de estabelecimentos fiscalizados e número de infrações detetadas

DL n.º 50/2013, de 16 de abril (em vigor até 30/06/2015) e DL n.º 106/2015 de 16 de junho  
2013 - 2019

Ano		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Infrações								
Após entrada em vigor do DL n.º 50/2013 de 16 de abril								
N.º de Estabelecimentos Fiscalizados		4 972	7 312	8 325				
N.º de Infrações detetadas		424	728	a)				
Após entrada em vigor do DL n.º 106/2015 de 16 de junho								
N.º de Estabelecimentos Fiscalizados				7 353	12 193	12 052	11 901	11 041
N.º de Infrações detetadas *				a)	4 087	4 001	3 597	3 507
Afixação de avisos	Infrações ao art.º 4.º *			811	188	226	152	251
Total de Infrações ao art.º 3.º *				a)	117	229	228	154
Facultar, vender ou colocar à disposição em locais públicos, bebidas alcoólicas a menores	Infrações ao art.º 3.º n.º 1 a) *			70	41	121	127	96
Facultar, vender ou colocar à disposição em locais públicos, bebidas alcoólicas a quem se apresente embriagado ou possuir aparente anomalia psíquica	Infrações ao art.º 3.º n.º 1 c) *			160	4	14	16	6
Disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas – Restrições a locais e horários	Infrações ao art.º 3.º n.º 4 a) a d) *			a)	4	3	4	13

\* Artigos do DL 50/2013 alterados ao abrigo da nova redação dada pelo art.º 2.º do DL 106/2015 de 16 de junho e pelo art.º 7.º do DL 102/2017 de 23 de agosto.

a) Dados disponíveis apenas para uma das duas Forças de Segurança.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (cálculos da responsabilidade da SGMAI com base nos dados fornecidos pelas Forças de Segurança) / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

**Quadro 123 - Notificações relativas a situações de intoxicação alcoólica por parte de menores**DL n.º 50/2013, de 16 de abril (em vigor até 30/06/2015) e DL n.º 106/2015 de 16 de junho  
2013 - 2019

Ano	2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019						
	Notificações						
<b>DL n.º 50/2013, de 16 de abril</b> (em vigor até 30/06/2015)							
Notificação de Intoxicações Alcoólicas por parte de Menores	10 <sup>a)</sup>	14 <sup>a)</sup>	b)				
<b>DL n.º 106/2015, de 16 de junho</b>							
Notificação de Intoxicações Alcoólicas por parte de Menores			7	21	24	14	21

a) A PSP ressalva *todas as dificuldades na implementação/operacionalização do DL n.º 50/2013, de 16 de abril, apresentadas em sede da Subcomissão de Regulação e Fiscalização da Oferta de Substâncias Lícitas da Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool.*

b) Dados disponíveis apenas para uma das duas Forças de Segurança.

Fonte: Secretária-Geral do Ministério da Administração Interna (cálculos da responsabilidade da SGMAI com base nos dados fornecidos pelas Forças de Segurança) / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

**Quadro 124 - Contraordenações aplicadas no âmbito da disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas, em locais públicos e em locais abertos ao público**Portugal Continental  
2012 - 2020

Ano	2012 2013 2014 2015 2016 <sup>a)</sup> 2017 <sup>a)</sup> 2018 <sup>a)</sup> 2019 <sup>a)</sup> 2020 <sup>a)</sup>									
	Contraordenações Aplicadas	<b>DL n.º 9/2002, 24 de jan.</b>								
Venda em locais públicos a menores de 16 anos	art.º 2.º n.º 1 a)	12	4							
Consumo em locais públicos por menores de 16 anos	e n.º 2	5	1							
<b>Após entrada em vigor do DL n.º 50/2013 de 16 de abril</b>										
Facultar, vender ou colocar à disposição em locais públicos, bebidas alcoólicas espirituosas e não espirituosas a menores de 16 anos	art.º 3.º n.º 1 b)		52	49						
Facultar, vender ou colocar à disposição em locais públicos, bebidas alcoólicas espirituosas ou equiparadas a menores de 18 anos	art.º 3.º n.º 1 a)		41	38	18					
<b>Após entrada em vigor do DL n.º 106/2015 de 16 de junho</b>										
Facultar, vender ou colocar à disposição em locais públicos, bebidas alcoólicas a menores	art.º 3.º n.º 1 a)*	<b>TOTAL</b>	40	173	195	197	99	51		
		ASAE	40	87	98	118	40	3		
		OUTRAS ENTIDADES	–	86	97	79	59	48		
Facultar, vender ou colocar à disposição em locais públicos, bebidas alcoólicas a quem se apresente embriagado ou possuir aparente anomalia psíquica	art.º 3.º n.º 1 c)*	<b>TOTAL</b>	–	14	17	14	17	16		
		ASAE	–	2	5	1	..	..		
		OUTRAS ENTIDADES	–	12	12	13	17	16		
Disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas – Restrições a locais e horários	art.º 3.º n.º 4 a) a d)*	<b>TOTAL</b>	–	57	11	7	16	10		
		ASAE	–	..	3	..	..	..		
		OUTRAS ENTIDADES	–	57	8	7	16	10		
Afixação de avisos	art.º 4.º*	<b>TOTAL</b>	–	719	720	458	435	315		
		ASAE	–	204	110	83	109	28		
		OUTRAS ENTIDADES	–	515	610	375	326	287		

\*Artigos do DL 50/2013 alterados ao abrigo da nova redação dada pelo art.º 2.º do DL 106/2015 de 16 de junho e pelo art.º 7.º do DL 102/2017 de 23 de agosto.

a) Informação atualizada em 17 maio de 2021.

Fonte: Autoridade de Segurança Alimentar e Económica / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

**Quadro 125 - População Geral RARHA (18-64 anos): Opinião sobre políticas do álcool**

Portugal e Médias Europeias\*

2015

	Concordo fortemente	Concordo em parte	Discordo em parte	Discordo fortemente	NR
O álcool é um produto como qualquer outro e não necessita de quaisquer restrições					
Portugal	11,9	21,0	25,3	40,5	1,2
Média Europeia	12,2	20,9	26,4	38,6	1,9
Os adultos são responsáveis o suficiente para se protegerem de danos causados pelo seu consumo de álcool					
Portugal	58,0	27,0	8,8	5,5	0,7
Média Europeia	31,5	31,9	21,1	13,4	2,1
As autoridades públicas têm responsabilidade de agir de modo a evitar que as pessoas sejam prejudicadas pelo seu consumo					
Portugal	40,1	41,5	11,3	5,8	1,4
Média Europeia	24,7	36,9	20,9	14,3	3,0
O número de locais de venda de bebidas alcoólicas deve ser baixo, a fim de reduzir os efeitos nocivos do álcool					
Portugal	23,5	29,2	19,7	22,7	4,9
Média Europeia	22,9	26,2	26,0	21,7	3,1
Os preços das bebidas alcoólicas devem ser elevados, a fim de reduzir os efeitos nocivos do álcool					
Portugal	25,8	21,9	22,2	26,6	3,5
Média Europeia	21,2	24,8	26,3	24,6	3,1
Educação e informação sobre o álcool devem ser a política mais importante para reduzir os efeitos nocivos do álcool					
Portugal	69,2	25,6	3,3	1,0	1,0
Média Europeia	57,4	32,1	5,9	2,5	2,1
Deveria ser proibida a publicidade a bebidas alcoólicas					
Portugal	35,3	25,6	17,6	15,7	5,9
Média Europeia	32,7	24,4	23,4	16,1	3,4
A polícia deve estar autorizada a verificar, aleatoriamente, a taxa de álcool no sangue dos condutores, mesmo que não haja nenhum indício de que estejam a conduzir					
Portugal	65,3	25,3	5,6	2,7	1,1
Média Europeia	61,4	23,1	7,4	6,2	1,9
Nas embalagens de bebidas alcoólicas devem ser exibidos avisos sobre os malefícios do álcool					
Portugal	57,5	24,4	7,8	6,9	3,4
Média Europeia	45,3	30,1	12,9	9,1	2,6
Deveria haver limites sobre o horário de venda de álcool					
Portugal	23,7	28,6	18,5	22,0	7,3
Média Europeia	28,0	24,5	21,3	23,1	3,2
Devem os pais, e não as autoridades legais, a decidir a idade a partir da qual os seus filhos podem beber bebidas alcoólicas					
Portugal	46,5	29,4	9,9	11,8	2,3
Média Europeia	25,7	22,7	20,3	28,2	3,2
O patrocínio de atletas, equipas ou eventos desportivos pela indústria do álcool deve ser legalmente proibido**					
Portugal	42,1	23,5	13,3	14,1	7,0
Média Europeia	27,4	25,3	22,4	20,3	4,7

\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

\*\* Apenas 13 países.

Fonte: RARHA, 2016/ Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 126 - População Geral RARHA (18-64 anos): Atitudes dominantes sobre a políticas do álcool, por país**

Países Europeus\*  
2015

País	Laissez Faire	Educação	Controlo
<b>Média Europeia</b>	<b>28,4%</b>	<b>30,1%</b>	<b>31,5%</b>
<b>Portugal</b>	<b>37,8%</b>	<b>30,6%</b>	<b>28,5%</b>
Áustria	37,5%	16,0%	21,5%
Bulgária	61,0%	19,4%	15,9%
Croácia	41,2%	12,7%	40,2%
Dinamarca	32,6%	41,9%	14,2%
Espanha	35,3%	24,6%	27,5%
Espanha-Catalunha	42,9%	11,6%	38,1%
Estónia	14,4%	28,2%	50,2%
Finlândia	17,3%	42,9%	28,6%
França	11,6%	43,9%	30,7%
Grécia	23,3%	53,7%	19,9%
Hungria	30,3%	16,8%	27,3%
Islândia	14,6%	39,8%	25,9%
Itália	11,8%	26,3%	52,9%
Lituânia	39,8%	22,6%	29,2%
Média	28,4%	30,1%	31,5%
Noruega	12,2%	43,9%	35,8%
Polónia	39,0%	33,6%	22,2%
Portugal	37,8%	30,6%	28,5%
Reino Unido	13,6%	36,4%	40,0%
Roménia	37,2%	18,8%	41,6%
Suécia	15,1%	39,2%	39,2%

\* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016/ Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

## 2. Alguns Indicadores dos Mercados

### Consumo per capita / Capitação diária disponível para abastecimento

#### Quadro 127 – Total de consumos de álcool per capita (15+ anos) segundo o ano, por sexo

(litros de álcool puro)  
Portugal – Região Europa OMS  
2012 - 2019

Sexo	Ano							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019 <sup>b)</sup>
Portugal								
Total de consumo de álcool <sup>a)</sup> per capita	11,4 (9,5 - 13,2)	11,2 (9,4 - 13,1)	11,5 (9,5 - 13,2)	11,9 (10,0 - 13,6)	12,0 (10,1 - 13,8)	12,0 (10,0 - 13,8)	12,1 (10,1 - 14,0)	12,1 (10,1 - 14,0)
Masculino	18,2 (15,6 - 21,6)	18,0 (15,5 - 21,5)	18,6 (15,7 - 21,9)	19,2 (16,5 - 22,6)	19,4 (16,8 - 22,9)	19,4 (16,6 - 23,0)	19,5 (16,7 - 23,3)	19,5 (16,7 - 23,3)
Feminino	5,3 (4,5 - 6,3)	5,2 (4,4 - 6,2)	5,3 (4,5 - 6,3)	5,5 (4,7 - 6,5)	5,5 (4,8 - 6,6)	5,6 (4,8 - 6,6)	5,6 (4,8 - 6,7)	5,6 (4,8 - 6,7)
Região Europa OMS								
Total de consumo de álcool <sup>a)</sup> per capita	9,8 [9,4 - 10,3]							9,5 [9,1 - 9,9]
Masculino	15,7 [15,3 - 16,7]							15,2 [14,8 - 16,1]
Feminino	4,5 [4,3 - 4,8]							4,3 [4,2 - 4,6]
Projeções - Portugal								
Total de consumo de álcool <sup>a)</sup> per capita	2020				2025			
	11,8 [10,1 - 13,5]				11,0 [9,2 - 12,7]			

Data de extração 31/10/2021 (com informação atualizada em setembro de 2021).

a) Total de consumo de álcool per capita (registrado e não registrado, 15+ anos) = Consumo de álcool registrado per capita no ano (médias relativas a períodos de 3 anos) + consumo de álcool não registrado per capita no ano (estimativas relativas a 3 anos) – consumo turístico.

b) Em 2019 o consumo de álcool não registrado per capita foi de 2,2 l e o consumo turístico de 0,4 l.

Fonte: WHO Global Information System on Alcohol and Health (GISAH), WHO, 2021 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

219

#### Quadro 128 – Consumo de álcool registrado per capita (15+ anos), segundo o ano

(litros de álcool puro)  
Portugal  
2012 - 2019

Tipo de bebida alcoólica	Ano							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Consumo de álcool registrado <sup>a)</sup> per capita	9,8 (7,4 - 12,2)	9,5 (7,2 - 11,8)	10,2 (7,5 - 12,8)	10,3 (7,7 - 12,7)	10,4 (7,8 - 12,9)	10,4 (7,9 - 13,1)	10,4 (7,7 - 13,2)	10,4 (7,7 - 13,1)
Cerveja <sup>a)</sup>	2,6	2,6	2,5	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6
Vinho <sup>a)</sup>	5,3	5,2	6,0	6,1	6,0	6,0	6,0	6,0
Bebidas Espirituosas <sup>a)</sup>	1,4	1,4	1,4	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
Outras Bebidas Alcoólicas <sup>a)</sup>	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4

Data de extração 31/10/2021 (com informação atualizada em setembro de 2021).

a) Consumo de álcool registrado per capita no ano (médias relativas a períodos de 3 anos)

Fonte: WHO Global Information System on Alcohol and Health (GISAH), WHO, 2021 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 129 - Disponibilidades diárias per capita de bebidas alcoólicas\*, segundo o ano, por tipo de bebida**  
(ml/hab./dia)

Portugal

2012 – 2020 (valores atualizados desde 2012)

Bebida Alcoólica	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Total de Bebidas Alcoólicas</b>	260,8	255,4	267,1	276,4	294,7	319,4	314,8	313,3	268,6	
Vinho	109,0	105,8	121,6	124,9	133,4	135,9	138,1	135,3	112,9	
Cerveja	139,5	136,2	131,8	137,8	147,7	169,3	162,2	163,0	147,1	
Outras Bebidas Fermentadas	5,8	6,3	6,6	6,6	6,8	7,4	7,7	7,9	5,8	
Bebidas Espirituosas <sup>a)</sup>	6,5	7,1	7,1	7,1	6,8	6,8	6,8	7,1	2,8	

\* Capitação edível diária de bebidas alcoólicas, disponível para abastecimento (tabela de composição dos alimentos 2020).

a) Inclui aguardentes, licores e outras.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P., Balança Alimentar Portuguesa (informação extraída a 27/10/2021) / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 130 - Disponibilidades diárias per capita de álcool\*, segundo o ano, por tipo de bebida alcoólica,**  
(g/hab./dia)

Portugal

2012 - 2020

Bebida Alcoólica	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Total de Bebidas Alcoólicas</b>	18,0	17,8	19,1	19,6	20,7	21,7	21,8	21,6	17,2	
Vinho	9,9	9,6	11,1	11,4	12,1	12,4	12,6	12,3	10,3	
Cerveja	4,9	4,8	4,6	4,8	5,2	5,9	5,7	5,7	5,1	
Outras Bebidas Fermentadas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	0,7	
Bebidas Espirituosas <sup>a)</sup>	2,5	2,7	2,7	2,7	2,6	2,6	2,6	2,7	1,1	

\* Capitação diária de álcool disponível para abastecimento (tabela de composição dos alimentos 2020).

a) Inclui aguardentes, licores e outras.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P., Balança Alimentar Portuguesa (informação extraída a 27/10/2021) / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

## Introdução ao Consumo / Volume de Vendas

**Quadro 131 - Introdução no consumo de bebidas alcoólicas\*,  
segundo o ano, por segmento de bebidas alcoólicas**

(hl)

Portugal Continental

2012 - 2020

Produto	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Bebidas Espirituosas	76 752,02	74 979,70	75 544,09	73 834,28	84 445,72	77 584,67	79 501,06	83 721,73	62 554,81	
Cerveja	4 600 037,13	4 752 436,20	4 527 987,14	4 528 009,00	4 751 854,25	5 062 700,18	5 155 203,20	5 319 047,78	4 613 181,79	
Produtos Intermediários	153 689,66	151 634,20	158 274,11	160 683,55	166 924,77	162 642,72	168 658,84	175 424,93	127 817,74	
Outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes	-	-	-	-	-	256 113,62	272 974,53	302 316,48	264 390,62	

\* As sujeitas a cobrança do Imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas (IABA). A partir de 2017 as outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes passaram a estar sujeitas a cobrança da IABA, continuando o vinho a estar isento desta cobrança.

Fonte: Autoridade Tributária e Aduaneira / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 132 - Volume de vendas no mercado nacional\* de vinhos tranquilos, segundo o ano**

(Milhões de Litros)

Portugal Continental

2012 - 2020

Produto	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Vinhos Tranquilos</b>	238,8	223,8	222,9	232,5	257,0	267,4	264,0	278,3	250,6	

\* Distribuição + Restauração.

Em 2018, a AC NIELSEN alterou a metodologia de amostragem com vista a uma maior robustez da amostra, em particular no canal INCIM, uma vez que a amostra da grande distribuição (canal INA+LIDL) foi desde sempre robusta. No contexto desta alteração atualizou o histórico desde janeiro de 2016, o que implica alguma cautela na comparação com os anos anteriores.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I. P., com base nos dados da AC NIELSEN (informação extraída a 04/05/2021) / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

## Preços / Taxas / Receitas Fiscais

**Quadro 133 - Índice harmonizado de preços no consumidor (taxa de variação homóloga, base – 2015 - %), segundo o ano, por tipo de bebida alcoólica**

Situação a 31/12 de cada ano

Bebida Alcoólica	Ano									
	Dez. 2012	Dez. 2013	Dez. 2014	Dez. 2015	Dez. 2016	Dez. 2017	Dez. 2018	Dez. 2019	Dez. 2020	
<b>Bebidas alcoólicas</b>	3,9	3,2	0,7	1,4	1,4	1,6	3,1	-0,7	-0,8	
Bebidas espirituosas	2,5	2,2	1,7	1,8	1,1	1,1	4,7	-0,7	-0,8	
Vinho	3,3	4,3	-1,8	0,6	0,6	1,8	5	-0,6	-0,4	
Cerveja	5,5	1,6	5,6	2,8	3,2	1,2	-4,7	-1,2	-2,6	

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

**Quadro 134 - Taxas relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas (IABA), segundo o ano, por produto (hl)**Portugal  
2012 – 2020

Produto	Ano									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>Álcool Etílico</b> (por hl de álcool contido na base de 100%, à temperatura de 20° C)	1 108,94 €	1 192,11 €	1 251,72 €	1 289,27 €	1 327,94 €	1 367,78 €	1 386,93 €	1 386,93 €	1 386,93 €	
<b>Bebidas Espirituosas</b> (por hl de álcool contido na base de 100%, à temperatura de 20° C)	1 108,94 €	1 192,11 €	1 251,72 €	1 289,27 €	1 327,94 €	1 367,78 €	1 386,93 €	1 386,93 €	1 386,93 €	
<b>Cerveja (hl)</b>										
VAA > 0,5% e ≤ 1,2%	7,36 €	7,46 €	7,53 €	7,75 €	7,98 €	8,22 €	8,34 €	8,34 €	8,34 €	
VAA > 1,2% e Plato ≤ 8°, em 2010 e 2011; VAA > 1,2% e Plato ≤ 7°, a partir de 2012	9,22 €	9,34 €	9,43 €	9,71 €	10,00 €	10,30 €	10,44 €	10,44 €	10,44 €	
VAA > 1,2% e 8° < Plato ≤ 11°, em 2010 e 2011; VAA > 1,2% e 7° < Plato ≤ 11°, a partir de 2012	14,72 €	14,91 €	15,06 €	15,51 €	15,98 €	16,46 €	16,70 €	16,70 €	16,70 €	
VAA > 1,2% e 11° < Plato ≤ 13°	18,43 €	18,67 €	18,86 €	19,42 €	20,00 €	20,60 €	20,89 €	20,89 €	20,89 €	
VAA > 1,2% e 13° < Plato ≤ 15°	22,10 €	22,39 €	22,61 €	23,29 €	23,99 €	24,71 €	25,06 €	25,06 €	25,06 €	
VAA > 1,2% e Plato > 15°	25,85 €	26,19 €	26,45 €	27,24 €	28,06 €	28,90 €	29,30 €	29,30 €	29,30 €	
<b>Produtos Intermediários</b> (por hl de produto acabado)	64,57 €	65,41 €	68,68 €	70,74 €	72,86 €	75,05 €	76,10 €	76,10 €	76,10 €	
<b>Vinho</b> (por hl de produto acabado de vinho tranquilo e espumante)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
<b>Outras Bebidas Fermentadas, Tranquilas e Espumantes</b> (por hl de produto acabado)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10,30 €	10,44 €	10,44 €	10,44 €	

VAA – Volume de Álcool Adquirido.

Fonte: Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro; Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro; Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro; Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março; Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro; Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro; Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro; Lei n.º 2/2020, de 31 de março / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

**Quadro 135 - Receitas fiscais relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas (IABA), segundo o ano: total\* e segmento de bebidas alcoólicas**

(valores cobrados em euros)  
Portugal Continental  
2012 - 2020

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>167 817 652,77 €</b>	<b>172 325 250,69 €</b>	<b>176 023 677,29 €</b>	<b>182 069 813,09 €</b>	<b>192 891 350,45 €</b>	<b>209 397 324,57 €</b>	<b>217 282 479,96 €</b>	<b>220 917 661,50 €</b>	<b>184 117 783,83 €</b>
Bebidas Espirituosas	87 727 775,41 €	90 954 403,22 €	95 765 905,51 €	99 080 974,32 €	104 372 634,37 €	109 609 823,85 €	114 178 896,13 €	116 464 599,72 €	89 790 069,80 €
Cerveja	69 671 833,25 €	71 299 935,07 €	69 267 787,43 €	71 492 219,61 €	76 647 402,96 €	84 678 353,96 €	87 306 162,37 €	87 884 608,64 €	81 554 601,18 €
Produtos Intermediários	10 418 044,11 €	10 070 912,40 €	10 989 984,35 €	11 496 619,16 €	11 871 313,12 €	12 647 579,32 €	12 962 845,69 €	13 460 010,00 €	10 031 831,92 €
Outras bebidas fermentadas, frangulias e espumantes	-	-	-	-	-	2 461 567,44 €	2 834 575,77 €	3 108 443,14 €	2 741 280,93 €

\* O total inclui apenas os 4 segmentos de bebidas alcoólicas sujeitas a cobrança do imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas (IABA).

Fonte: Autoridade Tributária e Aduaneira / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências; DMI - DEI



## Referências Bibliográficas

- Balsa, C., Vital C., & Urbano C. (2018). *IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/17*. Lisboa: SICAD.
- Balsa, C., Vital C. & Urbano C. (2014). *Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2012*. Lisboa: SICAD.
- Calado, V., & Carapinha, L. (2017a). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2016*. Lisboa: SICAD. Consultado em: [http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD\\_ESTUDOS/Attachments/182/DDN\\_2016\\_RelatorioNacional.pdf](http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/182/DDN_2016_RelatorioNacional.pdf)
- Calado, V., & Carapinha, L. (2017b). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2016 – Regiões*. Lisboa: SICAD. Consultado em: [http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD\\_ESTUDOS/Attachments/182/DDN\\_2016\\_RelatorioRegi%C3%B5es.pdf](http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/182/DDN_2016_RelatorioRegi%C3%B5es.pdf)
- Calado, V., Carapinha, L., & Neto, H. (2020). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional – Regiões 2015/2019*. Lisboa: SICAD. Consultado em: [http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD\\_ESTUDOS/Attachments/208/DDN2019Regional.pdf](http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/208/DDN2019Regional.pdf)
- Calado, V., Carapinha, L., & Neto, H. (2019). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2018 - Regiões*. Lisboa: SICAD. Consultado em: [http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD\\_ESTUDOS/Attachments/197/DDN\\_2018Regional.pdf](http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/197/DDN_2018Regional.pdf)
- Carapinha, L., & Calado, V. (2018). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2017*. Lisboa: SICAD. Consultado em: [http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD\\_ESTUDOS/Attachments/188/DDN\\_2017\\_RelatorioNacional.pdf](http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/188/DDN_2017_RelatorioNacional.pdf)
- Carapinha, L., & Calado, V. (2016). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional*. Lisboa: SICAD. Consultado em: [http://www.sicad.pt/PT/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Paginas/detalhe.aspx?itemId=172&lista=SICAD\\_ESTUDOS&bkUrl=/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos](http://www.sicad.pt/PT/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Paginas/detalhe.aspx?itemId=172&lista=SICAD_ESTUDOS&bkUrl=/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos)
- Carapinha, L., Calado, V., & Ferreira, L. (2019). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2018*. Lisboa: SICAD. Consultado em: [http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD\\_ESTUDOS/Attachments/197/DDN\\_2018.pdf](http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/197/DDN_2018.pdf)

- Carapinha, L., Calado, V. & Neto, H. (2020). Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2019. Lisboa: SICAD. Consultado em: [http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD\\_ESTUDOS/Attachments/208/DDN2019\\_1nqCAD\\_RelatorioNacional.pdf](http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/208/DDN2019_1nqCAD_RelatorioNacional.pdf)
- Carapinha, L., Guerreiro, C., Ribeiro, C., & Ferreira, L. (2016). *Inquérito sobre Comportamentos Aditivos em Jovens Internados em Centros Educativos 2015*. Lisboa: SICAD. Consultado em: [http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD\\_ESTUDOS/Attachments/169/Relatorio\\_C E2015.pdf](http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/169/Relatorio_C E2015.pdf)
- DG COMM "Strategy, Corporate Communication Actions and Eurobarometer" Unit (2014). *Flash Eurobarometer 401 TNS Political & Social: young people and drugs (Results per country)*. European Commission. Consultado em: [http://ec.europa.eu/public\\_opinion/flash/fl\\_401\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/public_opinion/flash/fl_401_en.pdf)
- Dias, M. (2012a). *Relatório de Avaliação Final dos Resultados do Projeto DRUID, 2012*. Lisboa: INML, I. P. e ANSR.
- Dias, M. (2012b). *Seminário DRUID. Driving Under Influence of Drugs, Alcohol and Medicines*. Lisboa: INML, I. P. e ANSR.
- ESPAD GROUP (2020). *ESPAD Report 2019. Results from the European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs*. Luxembourg: Publications Office of the European Union. ISBN: 978-92-9497-547-7.
- ESPAD GROUP (2016). *ESPAD Report 2015. Results from the European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs*. Luxembourg: Publications Office of the European Union. ISBN: 978-92-9168-918-7.
- Feijão, F. (2016). *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco, Drogas e Outros Comportamentos Aditivos e Dependências, 2015*. Consultado em: [http://www.sicad.pt/PT/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Paginas/detalhe.aspx?itemId=170&lista=SICAD\\_ESTUDOS&bkUrl=/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos](http://www.sicad.pt/PT/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Paginas/detalhe.aspx?itemId=170&lista=SICAD_ESTUDOS&bkUrl=/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos)
- Feijão, F. (2009). *Estudo sobre os Consumos de Álcool, Tabaco e Drogas, Portugal - 2007*. Consultado em: [http://www.sicad.pt/PT/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Paginas/detalhe.aspx?itemId=120&lista=SICAD\\_ESTUDOS&bkUrl=/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos](http://www.sicad.pt/PT/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Paginas/detalhe.aspx?itemId=120&lista=SICAD_ESTUDOS&bkUrl=/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos)
- Feijão, F., Lavado, E., & Calado, V. (2012). *Estudo sobre os Consumos de Álcool, Tabaco e Drogas, Portugal 2011*. Consultado em: [http://www.sicad.pt/PT/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Paginas/detalhe.aspx?itemId=125&lista=SICAD\\_ESTUDOS&bkUrl=/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos](http://www.sicad.pt/PT/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Paginas/detalhe.aspx?itemId=125&lista=SICAD_ESTUDOS&bkUrl=/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos)
- Hibell, B., Andersson B., Bjarnason T., Kokkevi A., Morgan M., & Narusk A. (2012). *The 2011 ESPAD Report. Alcohol and Other Drug Use Among Students in 36 European Countries*. Stockholm: CAN/Pompidou Group/Council of Europe.
- Houwing, S., Bernhoff, I., Van der Linden, T., et al. (2011). *Prevalence of alcohol and other psychoactive substances in drivers in general traffic. Parte I General results*. Netherlands: SWOV.
- Instituto Civil da Autodisciplina da Comunicação Comercial (2014). *Código de Auto-regulação da Comunicação Comercial em Matéria de Bebidas Alcoólicas – Vinhos e Bebidas Espirituosas*. Lisboa.
- Instituto Nacional de Estatística, I. P. (2021a). *Balança Alimentar Portuguesa, 2016-2020*. Lisboa: INE Consultado em: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_publicacoes&PUBLICACOESpub\\_boui=525327264&PUBLICACOESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=525327264&PUBLICACOESmodo=2)
- Instituto Nacional de Estatística, I. P. (2021b). *Estimativas Anuais da População Residente 2020*. Consultado em: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_indicadores&indOcorrCod=0008273](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0008273)
- Instituto Nacional de Estatística, I. P. (2020). *Inquérito Nacional de Saúde, 2019*. Lisboa: INE. Consultado em: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_indicadores&indOcorrCod=0010971&contexto=bd&selTab=tab2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0010971&contexto=bd&selTab=tab2)

- Instituto Nacional de Estatística, I. P. (2016). *Inquérito Nacional de Saúde, 2014*. Lisboa: INE
- Isalberti, C., Bernhoff, I., Houwing, S. et al. (2011) – *Prevalence of alcohol and other psychoactive substance in injured and killed drivers*. Belgium: UGent.
- Lavado, E., Calado, V. & Feijão, F. (2020). Consumo de Álcool, Tabaco, Drogas e Outros Comportamentos Aditivos e Dependências, 2019. Consultado em: [http://www.sicad.pt/BK/EstatisticaInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD\\_ESTUDOS/Attachments/207/Apresenta%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_estudo.pdf](http://www.sicad.pt/BK/EstatisticaInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/207/Apresenta%C3%A7%C3%A3o_do_estudo.pdf)
- Matos, M. & Equipa Aventura Social (2019). Não editado.
- Matos, M. & Equipa Aventura Social (2018). *A Saúde dos Adolescentes Portugueses Após a Recessão. Dados Nacionais do estudo HBSC 2018. Estudo colaborativo*. Lisboa: FMH/ Universidade Nova de Lisboa.
- Matos, M. & Equipa do Projecto Aventura Social e Saúde (2010). *A Saúde dos Adolescentes Portugueses. Relatório do Estudo HBSC 2010*. Lisboa: FMH.
- Matos, M., Simões, C., Camacho, I., Reis, M. & Equipa Aventura Social (2015). *A Saúde dos Adolescentes Portugueses em Tempos de Recessão. Dados Nacionais HBSC/OMS. Estudo Colaborativo 2014*. Lisboa: FMH/ Universidade Nova de Lisboa.
- RARHA (2016). *RARHA SEAS Report (Standardised European Alcohol Survey). Preliminary Version for the RARHA Lisbon Conference*.
- Ribeiro, C., Carapinha, L., Calado, V., Dias, L., Lavado, E. & Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: Direção de Serviços de Monitorização e Informação/Divisão de Estatística e Investigação (2014). *Regime legal de disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos ou abertos ao público. Elementos para a compreensão da sua aplicação e dos padrões de consumo de álcool nos jovens*. Consultado em: <http://www.sicad.pt/PT/EstatisticaInvestigacao/EstudosConcluidos/Paginas/default.aspx>
- Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (2017). *Violência Doméstica 2016, Relatório Anual de Monitorização*. Lisboa: Ministério da Administração Interna. Consultado em: [https://www.sg.mai.gov.pt/Documents/vd/RelVD\\_2016.pdf](https://www.sg.mai.gov.pt/Documents/vd/RelVD_2016.pdf)
- Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (s/ data). *Violência Doméstica 2017, Relatório Anual de Monitorização*. Lisboa: Ministério da Administração Interna. Consultado em: [https://www.sg.mai.gov.pt/Documents/vd/RelVD\\_2017.pdf](https://www.sg.mai.gov.pt/Documents/vd/RelVD_2017.pdf)
- Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (2019). *Violência Doméstica 2018, Relatório Anual de Monitorização*. Lisboa: Ministério da Administração Interna. Consultado em: [https://www.sg.mai.gov.pt/Noticias/Documents/RelVD\\_2018.pdf](https://www.sg.mai.gov.pt/Noticias/Documents/RelVD_2018.pdf)
- Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (2020). *Violência Doméstica 2019, Relatório Anual de Monitorização*. Lisboa: Ministério da Administração Interna. Consultado em: [https://www.sg.mai.gov.pt/Documents/vd/RelVD\\_2019.pdf](https://www.sg.mai.gov.pt/Documents/vd/RelVD_2019.pdf)
- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2020). *Comportamentos Aditivos em Tempos de Covid-19. Álcool. Alguns resultados 2020*. Consultado em: [https://www.sicad.pt/BK/EstatisticaInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD\\_ESTUDOS/Attachments/209/covid\\_alcool.pdf](https://www.sicad.pt/BK/EstatisticaInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/209/covid_alcool.pdf)
- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2015a). *Unidades de Desabilitação Públicas 2014, 2013, 2012, 2011, 2010, 2009*. Consultado em: <http://www.sicad.pt/PT/EstatisticaInvestigacao/InformacaoEstatistica/ConsumosProblemas/Paginas/default.aspx>
- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2015b). *Comunidades Terapêuticas Públicas 2014, 2013*. Consultado em: <http://www.sicad.pt/PT/EstatisticaInvestigacao/InformacaoEstatistica/ConsumosProblemas/Paginas/default.aspx>

- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2013a). *Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020*. Consultado em:  
[http://www.sicad.pt/BK/Institucional/Coordenacao/Documents/Planos/SICAD\\_Plano\\_Nacional\\_Reducacao\\_CAD\\_2013-2020.pdf](http://www.sicad.pt/BK/Institucional/Coordenacao/Documents/Planos/SICAD_Plano_Nacional_Reducacao_CAD_2013-2020.pdf)
- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2013b). *Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2016*. Consultado em:  
[http://www.sicad.pt/BK/Institucional/Coordenacao/Documents/Planos/SICAD\\_Plano\\_Acao\\_Reducacao\\_CAD\\_2013-2016.pdf](http://www.sicad.pt/BK/Institucional/Coordenacao/Documents/Planos/SICAD_Plano_Acao_Reducacao_CAD_2013-2016.pdf)
- The Gallup Organization (2011). *Flash Eurobarometer 330: youth attitudes on drugs* (Analytical Report). Directorate-General Justice, European Commission. Consultado em:  
[http://ec.europa.eu/public\\_opinion/flash/fl\\_330\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/public_opinion/flash/fl_330_en.pdf).
- Torres, A., Mendes, R., Gaspar, S., Fonseca, R., Oliveira, C. & Dias, C. (2015). *Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional. Relatório Final*. Lisboa: SICAD. Consultado em:  
[http://www.sicad.pt/BK/EstatisticaInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD\\_ESTUDOS/Attachments/158/INCAMP\\_2016\\_Volume1.pdf](http://www.sicad.pt/BK/EstatisticaInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/158/INCAMP_2016_Volume1.pdf)
- World Health Organization (2018a). *Global status report on alcohol and health 2018*. Geneva: World Health Organization.
- World Health Organization (2018b). *Adolescent alcohol-related behaviours: trends and inequalities in the WHO European Region, 2002-2014. Observations from the Health Behaviour in school-aged children (HBSC). WHO collaborative cross-national study*. Denmark: WHO.

## Sinais Convencionais

---

..	Resultado nulo
...	Segredo estatístico
-	Dados não disponíveis
Δ	Variação
M	Masculino
F	Feminino
T	Total
%	Percentagem
c/	Com
•	O total não corresponde à soma das parcelas



## Lista de Siglas e Abreviaturas

ACSS, I. P.	• Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.
ANSR	• Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
APC	• Consumo de Álcool <i>per Capita</i>
ARS, IP	• Administração Regional de Saúde, I. P.
ASAE	• Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
AT	• Autoridade Tributária e Aduaneira
AUDIT	• <i>Alcohol Use Disorders Identification Test</i>
BAP	• <i>Balança Alimentar Portuguesa</i>
BSQF	• <i>Beverage Specific Quantity Frequency</i>
CAD	• Comportamentos Aditivos e Dependências
CID-10	• Classificação Internacional de Doenças - 10.ª Revisão
CIDI	• <i>Composite International Diagnostic Interview</i>
CIG	• Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
CNPDPCJ	• Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CRI	• Centro de Respostas Integradas
CT	• Comunidade Terapêutica
DEI	• Divisão de Estatística e Investigação
DGPJ	• Direção-Geral da Política de Justiça
DGS	• Direção-Geral de Saúde
DMI	• Direção de Serviços de Monitorização e Informação
DO	• Denominação de Origem
DRUID	• <i>Driving Under Influence of Drugs, Alcohol and Medicines</i>
ECATD-CAD	• Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco, Droga e outros Comportamentos Aditivos e Dependências
ENSR	• Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária
ESPAD	• <i>European School Project on Alcohol and other Drugs</i>
ET	• Equipa de Tratamento
GDH	• Grupos de Diagnósticos Homogéneos
GISAH	• <i>Global Information System on Alcohol and Health</i>
HBSC/OMS	• <i>Health Behaviour in School-age Children / Organização Mundial de Saúde</i>
IABA	• Imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas
IARC	• International Agency for Research on Cancer
ICAP	• Instituto Civil da Autodisciplina da Comunicação Comercial
ICD-9-CM	• <i>International Classification of Diseases, 9th Revision, Clinical Modification</i>

ICD-10-CM/PCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>International Classification of Diseases, 10<sup>th</sup> Revision, Clinical Modification e International Classification of Diseases, Tenth Revision, Procedure Classification System</i></li> </ul>
IDT, I P	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituto da Droga e da Toxicodependência, I. P.</li> </ul>
IG	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicação Geográfica</li> </ul>
IHPC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice Harmonizado de Preços no Consumidor</li> </ul>
INCACE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Jovens Internados em Centros Educativos</li> </ul>
INCAMP	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional</li> </ul>
INE, IP	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituto Nacional de Estatística, I. P.</li> </ul>
INMLCF, IP	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P.</li> </ul>
INPG	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral</li> </ul>
INS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inquérito Nacional de Saúde</li> </ul>
NUTS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos</li> </ul>
OEDT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência</li> </ul>
OMS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização Mundial de Saúde</li> </ul>
PNRCAD	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências</li> </ul>
PNS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Nacional de Saúde</li> </ul>
RAPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Rapid Alcohol Problems Screen</i></li> </ul>
RARHA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Reducing Alcohol Related Harm</i></li> </ul>
RSOD	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Risky Single Occasion Drinking</i></li> </ul>
SARS-CoV-2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Síndrome Respiratória Aguda Grave – Coronavírus 2</li> </ul>
SEAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Reducing Alcohol Related Harm-Standardised European Alcohol Survey</i></li> </ul>
SGMAI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna</li> </ul>
SICAD	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências</li> </ul>
SICO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de Informação dos Certificados de Óbito</li> </ul>
SIDA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Síndrome de Imunodeficiência Adquirida</li> </ul>
SIM	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de Informação Multidisciplinar</li> </ul>
SIMH	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de Informação para a Morbilidade Hospitalar</li> </ul>
TAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de Álcool no Sangue</li> </ul>
UA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade de Alcoologia</li> </ul>
UD	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade de Desabilitação</li> </ul>
UE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• União Europeia</li> </ul>
UNL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Universidade Nova de Lisboa</li> </ul>
VAA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor de Álcool Adquirido</li> </ul>
VIH	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vírus de Imunodeficiência Humana</li> </ul>
WHO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>World Health Organization</i></li> </ul>

# Índice de Quadros

<b>Caracterização e Evolução da Situação</b> .....	17
<b>Consumos e Problemas Relacionados</b> .....	27
<b>1. Alguns Resultados de Estudos</b> .....	29
<b>2. Morbilidade</b> .....	63
2.1. Tratamento .....	63
<b>Quadro 1</b> Sociodemografia dos utentes em tratamento, por tipo de estrutura Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental) 2020 .....	67
2.2. Doenças Infecciosas nos Utentes em Tratamento .....	69
<b>Quadro 2</b> Doenças infecciosas nos utentes em tratamento, por tipo de estrutura Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental) 2020 .....	69
2.3. Internamentos Hospitalares .....	72
<b>3. Mortalidade</b> .....	79
3.1. Registos Gerais da Mortalidade .....	79
<b>Quadro 3</b> Indicadores de mortalidade relativos a doenças atribuíveis ao álcool 2018 – 2019 .....	79
<b>Quadro 4</b> Indicadores de mortalidade por abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica) 2018 – 2019 .....	82
<b>Quadro 5</b> Indicadores de mortalidade relativos a doença alcoólica do fígado 2018 - 2019 .....	84
3.2. Registos Específicos da Mortalidade .....	87
<b>Quadro 6</b> Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o ano, por tipo de substâncias detetadas nos exames toxicológicos 2014 – 2020 .....	89
<b>4. Problemas Sociais/Legais</b> .....	93
<b>Mercados</b> .....	99
<b>1. Políticas de Controlo: Regulação/Regulamentação/Fiscalização</b> .....	105
<b>Quadro 7</b> Algumas restrições legislativas à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e abertos ao público, segundo o tipo de bebida alcoólica, por tipo de restrição Portugal Continental 2017 .....	105
<b>2. Alguns Indicadores dos Mercados</b> .....	111
<b>Quadro 8</b> Índice harmonizado de preços no consumidor (IPHC, Base – 2015), segundo o ano, por tipo de bebida alcoólica Portugal Situação a 31/12 de cada ano .....	119
<b>Quadro 9</b> Taxas relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas (IABA), segundo o ano, por segmento de bebidas alcoólicas Portuga 2014 – 2020 .....	119
<b>ANEXO</b> .....	121
<b>Consumos e Problemas Relacionados</b> .....	123
<b>1. Alguns Resultados de Estudos</b> .....	123
<b>Quadro 1</b> População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica, ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo o grupo etário, por sexo (%) 2012 / 2016-17 .....	123
<b>Quadro 2</b> População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Tipologia das experiências do consumo de bebidas alcoólicas, por grupo etário e sexo (%) 2012 / 2016-17 .....	124
<b>Quadro 3</b> População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos) e Pop. Jovem Adulta (15-34 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica, ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, por região (NUTS II) e sexo (%) 2012 / 2016-17 .....	125
<b>Quadro 4</b> População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Tipologia das experiências do consumo de bebidas alcoólicas, segundo a região (NUTS II), por grupo etário (%) 2012 / 2016-17 .....	126
<b>Quadro 5</b> População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos) e Pop. Jovem Adulta (15-34 anos): Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, segundo o tipo de bebida População total e População consumidora nos últ. 12 meses (%) 2012 / 2016-17 .....	127
<b>Quadro 6</b> População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, segundo o grupo etário, por tipo de bebida População total e População consumidora nos últimos 30 dias (%) 2016-17 .....	128

<b>Quadro 7</b>	População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, segundo o sexo, por tipo de bebida População total e População consumidora nos últimos 30 dias (%) 2016-17.....	129
<b>Quadro 8</b>	População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Prevalência de consumo <i>binge</i> nos últimos 12 meses, por grupo etário e sexo População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17.....	130
<b>Quadro 9</b>	População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Frequência do consumo <i>binge</i> nos últimos 12 meses, segundo o grupo etário e sexo População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2016-17.....	130
<b>Quadro 10</b>	População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Prevalência de embriaguez nos últimos 12 meses, por grupo etário e sexo População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17.....	131
<b>Quadro 11</b>	População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Frequência de embriaguez nos últimos 12 meses, segundo o grupo etário e sexo População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2016-17.....	131
<b>Quadro 12</b>	População Geral, Portugal – INPG (15-24 anos): Idades de início do consumo de bebidas alcoólicas 2012 / 2016-17.....	132
<b>Quadro 13</b>	População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Avaliação da dependência e do consumo abusivo de álcool através do AUDIT, segundo o grupo etário e sexo População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17.....	132
<b>Quadro 14</b>	População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Avaliação do uso abusivo e dependência de álcool através do CAGE, segundo o grupo etário e sexo População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17.....	132
<b>Quadro 15</b>	População Geral, Portugal – INPG (15-74 anos): Perceção do risco associado ao consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas ao fim de semana, por grupo etário e sexo (%) 2012 / 2016-17.....	133
<b>Quadro 16</b>	População Geral, Portugal - INPG (15-64 anos) e Jovem Adulta (15-34 anos): Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo (%) 2001 / 2007 / 2012 / 2016-17.....	134
<b>Quadro 17</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos): Tipologias das experiências do consumo, por sexo e grupo etário Total de Inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015.....	134
<b>Quadro 18</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos): Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, segundo o tipo de bebida alcoólica Total de Inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015.....	135
<b>Quadro 19</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos): Prevalências do consumo <i>binge</i> , nos últimos 12 meses, segundo o sexo, por país Total de Inquiridos (%) Países Europeus 2015.....	136
<b>Quadro 20</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos): Frequência de consumo <i>binge</i> , nos últimos 12 meses, segundo o sexo e grupo etário Total de Inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015.....	137
<b>Quadro 21</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos): Prevalências de embriaguez, nos últimos 12 meses, por país Total de Inquiridos (%) Países Europeus 2015.....	138
<b>Quadro 22</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos): Prevalência de embriaguez, nos últimos 12 meses, segundo o sexo e grupo etário Total de Inquiridos e População Consumidora (%) Portugal 2015.....	138
<b>Quadro 23</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos): Avaliação de problemas relacionados com o consumo de álcool através do <i>Rapid Alcohol Problems Screen</i> (RAPS), segundo o tipo de problema, por país Total de inquiridos (%) Países Europeus 2015.....	139
<b>Quadro 24</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos): Avaliação de problemas relacionados com o consumo de álcool através do <i>Rapid Alcohol Problems Screen</i> (RAPS), segundo o sexo e grupo etário, por país Total de Inquiridos (% relativas a ter pelo menos um item positivo) Países Europeus 2015.....	140
<b>Quadro 25</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos): Scores da avaliação de problemas relacionados com o consumo de álcool através do <i>Rapid Alcohol Problems Screen</i> (RAPS) original e alargado, segundo o sexo e grupo etário Scores Médios para o RAPS Original e para RAPS Alargado Total de Inquiridos Portugal e Médias Europeias 2015.....	141
<b>Quadro 26</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos): Avaliação do uso abusivo e dependência do álcool através do <i>Composite International Diagnostic Interview</i> (CIDI), segundo o sexo e grupo etário Total de Inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015.....	141
<b>Quadro 27</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos): Avaliação do uso abusivo e dependência do álcool através do <i>Composite International Diagnostic Interview</i> (CIDI), segundo o sexo e grupo etário, por item Total de Inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015.....	142
<b>Quadro 28</b>	População Geral, Portugal – DDN (18 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo e região Total de inquiridos (%) 2015 - 2019.....	143
<b>Quadro 29</b>	População Geral, Portugal – DDN (18 anos): Frequência de consumo de qualquer bebida alcoólica, nos últimos 12 meses Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2015 - 2019.....	144

<b>Quadro 30</b>	População Geral, Portugal – DDN (18 anos): Frequência de consumo de qualquer bebida alcoólica, nos últimos 30 dias Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 30 dias (%) 2015 - 2019.....	144
<b>Quadro 31</b>	População Geral, Portugal – DDN (18 anos): Prevalência de consumo <i>binge</i> , e de embriaguez ligeira e embriaguez severa nos últimos 12 meses, segundo o sexo Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2015 - 2019.....	144
<b>Quadro 32</b>	População Geral, Portugal – DDN (18 anos): Frequência de consumo <i>binge</i> , embriaguez ligeira e embriaguez severa, nos últimos 12 meses, por região Total de inquiridos (%) 2015 -2019.....	145
<b>Quadro 33</b>	População Geral, Portugal – DDN (18 anos): Frequência de consumo <i>binge</i> , embriaguez ligeira e embriaguez severa, nos últimos 12 meses, por região População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2015 -2019.....	146
<b>Quadro 34</b>	População Jovem – Eurobarómetro (15-24 anos): Perceção do risco para a saúde associado ao consumo ocasional e regular de bebidas alcoólicas, por país (%) 2014.....	147
<b>Quadro 35</b>	População Escolar - HBSC/OMS (alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano): Frequência de consumo de bebidas alcoólicas, por tipo de bebida alcoólica (%) 2010 / 2014 / 2018.....	148
<b>Quadro 36</b>	População Escolar - HBSC/OMS (alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano): Frequência de embriaguez ao longo da vida, segundo o ano de escolaridade (%) 2018.....	148
<b>Quadro 37</b>	População Escolar - HBSC/OMS (alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano): Frequência de embriaguez ao longo da vida e últimos 30 dias (%) 2014 / 2018.....	148
<b>Quadro 38</b>	População Escolar - HBSC/OMS: Alguns Indicadores sobre o consumo de álcool nos alunos de 15 anos, por sexo (%) Portugal e Média HBSC* 2002 / 2006 / 2010 / 2014.....	149
<b>Quadro 39</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo a região (NUTS I) (%) Portugal 2019.....	149
<b>Quadro 40</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo a região, por idade e tipo de bebida alcoólica (%) Portugal (NUTS I e NUTS II) 2019.....	150
<b>Quadro 41</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Frequência de consumo de qualquer bebida alcoólica nos últimos 30 dias, segundo a região, por idade Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 30 dias (%)Portugal (NUTS I e NUTS II) 2019.....	151
<b>Quadro 42</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo a região, por grupo etário e tipo de bebida alcoólica (%) Portugal Continental (NUTS II) 2015 / 2019.....	152
<b>Quadro 43</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo o tipo de bebida alcoólica, por idade (%) Portugal Continental 2011 / 2015 / 2019.....	153
<b>Quadro 44</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Prevalência de situações de embriaguez ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, por idade (%) Portugal Continental 2011 / 2015 / 2019.....	153
<b>Quadro 45</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica e de embriaguez nos últimos 12 meses e prevalência de consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias, segundo o sexo, por idade (%) Portugal Continental 2011 / 2015 / 2019.....	154
<b>Quadro 46</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Frequência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, segundo o sexo, por idade (%) Portugal Continental 2011 / 2015 / 2019.....	154
<b>Quadro 47</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): Frequência de embriaguez nos últimos 12 meses, segundo o sexo, por idade (%) Portugal Continental 2011 / 2015 / 2019.....	155
<b>Quadro 48</b>	População Escolar - ESPAD (alunos 16 anos): Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo (%) Portugal e Média Europeia 2011 / 2015 / 2019.....	155
<b>Quadro 49</b>	População Escolar - ESPAD (alunos 16 anos): Frequência de consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias, segundo o sexo (%)Portugal e Média Europeia 2011 / 2015 / 2019.....	156
<b>Quadro 50</b>	População Escolar - ESPAD (alunos 16 anos): Frequência de situações de embriaguez nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo o sexo (%)Portugal e Média Europeia 2011 / 2015 / 2019.....	156
<b>Quadro 51</b>	População Escolar - ESPAD (alunos 16 anos): Proporção de estudantes que se embriagaram e iniciaram consumos de bebidas alcoólicas com 13 anos ou menos, por sexo (%) Portugal e Média Europeia 2011 / 2015 / 2019.....	157
<b>Quadro 52</b>	População Escolar - ESPAD (alunos 16 anos): Perceção do risco de se magoar (fisicamente ou de outras maneiras) Portugal e Média Europeia 2011 / 2015 / 2019.....	157
<b>Quadro 53</b>	População Reclusa: Portugal - INCAMP: Prevalências de consumo ao longo da vida (fora ou dentro da prisão) e prevalências ao longo da vida, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (fora da prisão), por tipo de bebida alcoólica 2014.....	158

<b>Quadro 54</b>	População Reclusa, Portugal - INCAMP: Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 30 dias fora da prisão (antes da atual reclusão) (%) 2014.....	158
<b>Quadro 55</b>	População Reclusa, Portugal - INCAMP: prevalências de consumo ao longo da vida dentro da prisão (nesta ou noutras reclusões) e prevalências nos últimos 12 meses e últimos 30 dias na atual reclusão, por tipo de bebida alcoólica (%) 2014.....	158
<b>Quadro 56</b>	População Reclusa, Portugal - INCAMP: Frequência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias na atual reclusão, segundo o tipo de bebida alcoólica População reclusa consumidora nos últimos 30 dias – atual reclusão (%) 2014 .....	159
<b>Quadro 57</b>	População Reclusa, Portugal - INCAMP: Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 30 dias na atual reclusão (%) 2014 .....	159
<b>Quadro 58</b>	População Reclusa, Portugal - INCAMP: Prevalências de episódios de coma alcoólico (%) 2014.....	159
<b>Quadro 59</b>	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE (14-20 anos): Prevalências de consumo ao longo da vida (antes e/ou após o início do internamento), últimos 12 meses e últimos 30 dias antes do internamento, por tipo de bebida alcoólica (%) 2015.....	160
<b>Quadro 60</b>	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE (14-20 anos): Prevalências de consumo no atual internamento, últimos 12 meses e últimos 30 dias do atual internamento, por tipo de bebida alcoólica (%) 2015 .....	160
<b>Quadro 61</b>	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE (14-20 anos): Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 30 dias antes ou durante o atual internamento, segundo o sexo (%) 2015 .....	161
<b>2. Morbilidade</b>		163
<b>2.1. Tratamento</b>		163
<b>Quadro 62</b>	Utentes em tratamento no ano, segundo o ano, por sexo Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2012 - 2020 .....	163
<b>Quadro 63</b>	Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por sexo Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2012 - 2020.....	164
<b>Quadro 64</b>	Utentes que iniciaram tratamento no ano (novos utentes e utentes readmitidos) e utentes em tratamento no ano, segundo o sexo, por zona geográfica de residência Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2020.....	165
<b>Quadro 65</b>	Utentes em tratamento em Unidades de Alcoologia / Unidade de Desabituação e Comunidade Terapêutica, segundo o ano Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental) 2012 - 2020.....	171
<b>Quadro 66</b>	Caracterização sociodemográfica dos utentes nas estruturas de tratamento das Redes Pública e Licenciada Portugal Continental 2020.....	172
<b>Quadro 67</b>	Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por grupo etário e sexo Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2012 - 2020.....	173
<b>Quadro 68</b>	Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por estado civil Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2012 - 2020 .....	174
<b>Quadro 69</b>	Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por situação de coabitação Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2012 - 2020.....	175
<b>Quadro 70</b>	Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por nível de ensino Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2012 - 2020 .....	176
<b>Quadro 71</b>	Utentes que Iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por situação profissional Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2012 - 2020.....	176
<b>2.2. Doenças Infecciosas nos Utentes em Tratamento</b>		177
<b>Quadro 72</b>	VIH: Utentes rastreados (longo da vida), prevalências de VIH+ e utentes em tratamento com antirretrovirais, segundo o ano, por tipo de estrutura 2012 - 2020.....	177
<b>Quadro 73</b>	VIH: Utentes rastreados (no ano) e novas infeções por VIH+, segundo o ano 2012 - 2020.....	178
<b>Quadro 74</b>	Hepatite B: Utentes rastreados (longo da vida) e prevalências de AgHBs+, segundo o ano, por tipo de estrutura 2012 - 2020 .....	178
<b>Quadro 75</b>	Hepatite B: Utentes rastreados (no ano) e novas infeções por AgHBs+, segundo o ano 2012 - 2020.....	179
<b>Quadro 76</b>	Hepatite C: Utentes rastreados (longo da vida) e prevalências de VHC+, segundo o ano, por tipo de estrutura 2012 - 2020 .....	179
<b>Quadro 77</b>	Hepatite C: Utentes rastreados (no ano) e novas infeções por VHC+, segundo o ano 2012 - 2020.....	180
<b>2.3. Internamentos Hospitalares</b>		181
<b>Quadro 78</b>	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), segundo o ano, por região (NUTS II) de residência dos internados Portugal 2012 - 2020 .....	181

<b>Quadro 79</b>	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário) no total de internamentos, segundo o ano, por região (NUTS II) de residência dos internados (%) Portugal 2012 - 2020 .....	181
<b>Quadro 80</b>	Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), segundo o ano, por região (NUTS II) de residência dos internados Portugal 2012 - 2020 .....	182
<b>Quadro 81</b>	Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), segundo o ano, por sexo Portugal 2012 - 2020.....	182
<b>Quadro 82</b>	Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), segundo o grupo etário, por ano e sexo Portugal 2012 - 2020.....	183
<b>Quadro 83</b>	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal), segundo o sexo, por Código ICD-10-CM/PCS Portugal 2020 .....	186
<b>Quadro 84</b>	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal), segundo o sexo, por código ICD-9-CM Portugal Continental 2012 - 2016.....	184
<b>Quadro 85</b>	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal), segundo o ano, por Código ICD-10-CM/PCS Portugal 2017 - 2020.....	187
<b>Quadro 86</b>	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal), segundo a região (NUTS II) de residência dos internados, por Código ICD-10-CM/PCS Portugal 2019 - 2020.....	188
<b>3. Mortalidade</b>	.....	189
<b>3.1. Registos Gerais da Mortalidade</b>	.....	189
<b>Quadro 87</b>	Óbitos gerais por doenças atribuíveis ao álcool, segundo o ano, por grupo etário e sexo 2012 - 2019.....	189
<b>Quadro 88</b>	Óbitos gerais por doenças atribuíveis ao álcool, segundo a região de residência (NUTS II), por ano e sexo 2012 - 2019 .....	190
<b>Quadro 89</b>	Taxas de mortalidade padronizadas por doenças atribuíveis ao álcool, por 100 000 habitantes, segundo o ano e sexo, por região (NUTS II) 2012 - 2019 .....	191
<b>Quadro 90</b>	Taxas brutas de mortalidade por doenças atribuíveis ao álcool, por 100 000 habitantes, segundo a região (NUTS II), por o ano e sexo 2012 - 2019 .....	192
<b>Quadro 91</b>	Anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool, segundo a região (NUTS II), por ano e sexo 2012 - 2019 .....	193
<b>Quadro 92</b>	Taxas de anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool, segundo a região (NUTS II), por ano e sexo 2012 - 2019.....	194
<b>Quadro 93</b>	Óbitos por abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica), segundo o ano, por grupo etário e sexo (CID-10 – F10) 2012 - 2019 .....	195
<b>Quadro 94</b>	Óbitos por abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica), segundo a região (NUTS II), por ano e sexo (CID-10 – F10) 2012 - 2019.....	196
<b>Quadro 95</b>	Óbitos por doença alcoólica do fígado, segundo o ano, por grupo etário e sexo (CID-10 – K70) 2012 - 2019 .....	197
<b>Quadro 96</b>	Óbitos por doença alcoólica do fígado, segundo a região (NUTS II), por ano e sexo (CID-10 – K70) 2012 - 2019.....	198
<b>3.2. Registos Específicos da Mortalidade</b>	.....	199
<b>Quadro 97</b>	Autópsias, pedidos de exames toxicológicos e resultados positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo o ano, por delegação do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses 2013 - 2020 .....	199
<b>Quadro 98</b>	Mortes com resultados positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo o ano, por delegação do INMLCF, IP e taxa de álcool no sangue 2013 - 2020 .....	199
<b>Quadro 99</b>	Causa de morte dos casos com resultados toxicológicos positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo a delegação do INMLCF, IP, por causa de morte 2020.....	200
<b>Quadro 100</b>	Causa de morte dos casos com resultados toxicológicos positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo o ano, por causa de morte 2014 - 2020.....	200
<b>Quadro 101</b>	Causas de morte dos casos com resultados toxicológicos positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo a causa de morte, por taxa de álcool no sangue 2020.....	201
<b>Quadro 102</b>	Causas de morte dos casos com resultados toxicológicos positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo a causa de morte, por tipo de substância 2020.....	201
<b>Quadro 103</b>	Causas de morte dos casos com resultados toxicológicos positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo a causa de morte, por grupo etário e sexo 2020 .....	202
<b>Quadro 104</b>	Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o tipo de substância, por grupo etário e sexo 2020.....	203
<b>Quadro 105</b>	Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o ano, por grupo etário e sexo 2014 - 2020.....	204
<b>Quadro 106</b>	Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o ano, por tipo de substância, 2014 - 2020 .....	205
<b>Quadro 107</b>	Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo o ano, por taxa de álcool no sangue (TAS $\geq$ 0,5 g/l) 2012 - 2020 .....	205
<b>Quadro 108</b>	Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo o grupo etário e sexo, por taxa de álcool no sangue (TAS $\geq$ 0,5 g/l) 2020 .....	205

<b>4. Problemas Sociais/Legais</b> .....	207
<b>Quadro 109</b> Sinalizações de perigo comunicadas às CPCJ e Processos de promoção e proteção de crianças e jovens, segundo o ano, por categorias de perigo relacionadas com o consumo de álcool 2012 – 2020.....	207
<b>Quadro 110</b> Diagnósticos realizados nas crianças e jovens, segundo o ano, por categorias de perigo relacionadas com o consumo de álcool 2012 – 2020.....	207
<b>Quadro 111</b> Criminalidade registada: Total de crimes e crimes no âmbito do álcool, segundo o ano 2012 - 2020.....	208
<b>Quadro 112</b> Criminalidade registada: Presumíveis infratores por crimes no âmbito do álcool, segundo o ano, por sexo 2012 - 2020 .....	208
<b>Quadro 113</b> Reclusos condenados por crimes relacionados com o álcool, segundo o ano Situação a 31/12 de cada ano .....	208
<b>Quadro 114</b> Reclusos condenados por condução de veículo em estado de embriaguez ou sob influência de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas, segundo o ano, por sexo (art.º 292 do Código Penal) Situação a 31/12 de cada ano.....	209
<b>Quadro 115</b> Total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança e proporção dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a), segundo o ano 2013 - 2019.....	209
<b>Quadro 116</b> Proporção dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a) no total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança, segundo o ano, por sexo 2011 - 2019 .....	209
<b>Quadro 117</b> Proporção dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a) no total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança, segundo o ano, por grupo etário (%) 2013 - 2019.....	210
<b>Quadro 118</b> Total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança e proporção dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a), segundo o ano, por distrito e região autónoma 2013 - 2019.....	211
<b>Quadro 119</b> População Geral - RARHA (18-64 anos): Tipo de danos devido ao consumo de álcool de outros, nos últimos 12 meses, segundo o tipo de danos, por país Total de Inquiridos (%) Países Europeus 2015.....	212
<b>Quadro 120</b> População Geral - RARHA (18-64 anos): Experiência de qualquer dano devido ao consumo de álcool de outros nos últimos 12 meses, segundo o sexo e grupo etário Total de Inquiridos (%) Portugal 2015 .....	213
<b>Quadro 121</b> População Geral - RARHA (18-64 anos): Experiência durante a infância ou adolescência de coabitação com alguém com consumo excessivo de álcool, segundo o sexo Total de Inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015.....	213
<b>Mercados</b> .....	215
<b>1. Políticas de Controlo: Regulação/Regulamentação/Fiscalização</b> .....	215
<b>Quadro 122</b> Número de estabelecimentos fiscalizados e número de infrações detetadas 2013 - 2019.....	215
<b>Quadro 123</b> Notificações relativas a situações de intoxicação alcoólica por parte de menores 2013 - 2019 .....	216
<b>Quadro 124</b> Contraordenações aplicadas no âmbito da disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas, em locais públicos e em locais abertos ao público Portugal Continental 2012 - 2020 .....	216
<b>Quadro 125</b> População Geral RARHA (18-64 anos): Opinião sobre políticas do álcool Portugal e Médias Europeias 2015.....	217
<b>Quadro 126</b> População Geral RARHA (18-64 anos): Atitudes dominantes sobre a políticas do álcool, por país Países Europeus 2015.....	218
<b>2. Alguns Indicadores dos Mercados</b> .....	219
<b>Quadro 127</b> Total de consumos de álcool per capita (15+ anos) segundo o ano, por sexo (litros de álcool puro) Portugal – Região Europa OMS 2012 - 2019 .....	219
<b>Quadro 128</b> Consumo de álcool registado per capita (15+ anos), segundo o ano (litros de álcool puro) Portugal 2012 - 2019.....	219
<b>Quadro 129</b> Disponibilidades diárias <i>per capita</i> de bebidas alcoólicas, segundo o ano, por tipo de bebida (ml/hab/dia) Portugal 2012 - 2020 .....	220
<b>Quadro 130</b> Disponibilidades diárias <i>per capita</i> de álcool, por tipo de bebida alcoólica, segundo o ano, por tipo de bebida (g/hab/dia) Portugal 2012 - 2020 .....	220
<b>Quadro 131</b> Introdução no consumo de bebidas alcoólicas, segundo o ano, por segmento de bebidas alcoólicas (hl) Portugal Continental 2012 - 2020.....	221
<b>Quadro 132</b> Volume de vendas no mercado nacional de vinhos tranquilos, segundo o ano (Milhões de Litros) Portugal Continental 2012 - 2020.....	221
<b>Quadro 133</b> Índice harmonizado de preços no consumidor (taxa de variação homóloga, base – 2015 - %), segundo o ano, por tipo de bebida alcoólica Situação a 31/12 de cada ano .....	222

<b>Quadro 134</b>	Taxas relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas (IABA), segundo o ano, por produto (hl) Portugal 2012 – 2020 .....	222
<b>Quadro 135</b>	Receitas fiscais relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas (IABA), segundo o ano: total e segmento de bebidas alcoólicas Portugal Continental 2012 - 2020 .....	223



## Índice de Figuras

<b>Caracterização e Evolução da Situação</b> .....	17
<b>Consumos e Problemas relacionados</b> .....	27
<b>1. Alguns Resultados de Estudos</b> .....	29
<b>Figura 1</b> População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias (%) 2012 / 2016-17.....	29
<b>Figura 2</b> População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por sexo (%) 2012 / 2016-17.....	30
<b>Figura 3</b> População Geral, Portugal - INPG: 15-74 anos Tipologias das experiências do consumo de álcool, por sexo e grupo etário (%) 2016-17.....	30
<b>Figura 4</b> População Geral, Portugal - INPG: 15-74 anos e 15-34 anos (15-24 e 25-34 anos) Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias População consumidora nos últimos 30 dias (%) 2016-17.....	31
<b>Figura 5</b> População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Prevalências do consumo <i>binge</i> nos últimos 12 meses, por sexo Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17.....	32
<b>Figura 6</b> População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Prevalências do consumo <i>binge</i> nos últimos 12 meses, por grupo etário Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17.....	32
<b>Figura 7</b> População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Prevalências de embriaguez nos últimos 12 meses, por sexo Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17.....	33
<b>Figura 8</b> População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Prevalências de embriaguez nos últimos 12 meses, por grupo etário Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17.....	33
<b>Figura 9</b> População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Avaliação do Uso Abusivo e Dependência - <i>Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT)</i> , por sexo Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17.....	34
<b>Figura 10</b> População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Avaliação do Uso Abusivo e Dependência - <i>Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT)</i> , por grupo etário Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%) 2016-17.....	35
<b>Figura 11</b> População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Avaliação do Uso Abusivo e Dependência – CAGE, por sexo Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17.....	36
<b>Figura 12</b> População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Alguns indicadores do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por região (NUTS II) Prevalências de consumo nos últimos 12 meses, <i>binge</i> , embriaguez e consumo de risco elevado ou dependência (%) 2012 / 2016-17.....	37
<b>Figura 13</b> População Geral - RARHA (18-64 anos) Tipologias das experiências do consumo de álcool, por sexo e grupo etário Total de inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015.....	38
<b>Figura 14</b> População Geral - RARHA (18-64 anos) Prevalências do consumo <i>binge</i> nos últimos 12 meses Total de inquiridos (%) Países Europeus 2015.....	39
<b>Figura 15</b> População Geral - RARHA (18-64 anos) Prevalências de embriaguez nos últimos 12 meses Total de inquiridos (%) Países Europeus 2015.....	40
<b>Figura 16</b> População Geral - RARHA (18-64 anos) Avaliação de problemas relacionados com o consumo de álcool – <i>Rapid Alcohol Problems Screen (RAPS)</i> Total de inquiridos (%) Países Europeus 2015.....	41
<b>Figura 17</b> População Geral - RARHA (18-64 anos) Avaliação do uso abusivo e dependência – <i>Composite International Diagnostic Interview (CIDI)</i> Total de inquiridos (%) Países Europeus 2015.....	42
<b>Figura 18</b> População Geral, Portugal – INS: 15 ou mais anos. Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por sexo Total de inquiridos (%) 2014 / 2019.....	413
<b>Figura 19</b> - População Geral, Portugal – INS: 15 ou mais anos. Prevalências de consumo diário de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário 2014 / 2019.....	42

<b>Figura 20</b>	População Geral, Portugal – INS: 15+ anos. Prevalências de consumo arriscado de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário 2014 / 2019 .....	45
<b>Figura 21</b>	População Geral, Portugal – DDN (18 anos) Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por sexo (%) 2019.....	45
<b>Figura 22</b>	População Geral, Portugal – DDN (18 anos) Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por ano (%) 2015 / 2016 / 2017 / 2018 / 2019 .....	45
<b>Figura 23</b>	População Geral, Portugal – DDN (18 anos) Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 12 meses, por sexo Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%) 2019 .....	46
<b>Figura 24</b>	População Geral, Portugal – DDN (18 anos) Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 12 meses Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 12 meses (%) 2015 / 2016 / 2017 / 2018 / 2019 .....	46
<b>Figura 25</b>	População Geral, Portugal – DDN (18 anos) Prevalência de consumo de alguma bebida alcoólica nos últimos 12 meses, prevalências consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 12 meses, por região (%) 2015 / 2016 / 2017 / 2018 / 2019 .....	47
<b>Figura 26</b>	Consumidores de bebidas alcoólicas, Portugal: 18 ou mais anos. Alterações no consumo de bebidas alcoólicas durante o período COVID-19 (%) 04/2020 a 05/2020.....	498
<b>Figura 27</b>	População Jovem – Eurobarómetro (15-24 anos) Perceção do risco para a saúde associado ao consumo regular e ocasional de bebidas alcoólicas Portugal e Média Europeia (%) 2011 / 2014 .....	49
<b>Figura 28</b>	População Escolar – HBSC/OMS (alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano) 2018 .....	51
<b>Figura 29</b>	População Escolar – HBSC/OMS (alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano) 2014 / 2018 .....	51
<b>Figura 30</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos de 13-18 anos) Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica ao longo da vida e nos últimos 12 meses, por região (NUTS I) (%) Portugal 2019 .....	52
<b>Figura 31</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos de 13-18 anos) Prevalências de embriaguez nos últimos 12 meses e de consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias, por região (NUTS I) (%) Portugal 2019 .....	52
<b>Figura 32</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos de 13-18 anos) Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, por idade (%) Portugal Continental 2019 .....	53
<b>Figura 33</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos de 13-18 anos) Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica nos últimos 12 meses, por idade (%) Portugal Continental 2007 / 2011 / 2015 / 2019 .....	54
<b>Figura 34</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos de 13-18 anos) Prevalências de situações de embriaguez nos últimos 12 meses, por idade (%) Portugal Continental 2007 / 2011 / 2015 / 2019 .....	54
<b>Figura 35</b>	População Escolar – ECATD-CAD (alunos de 13-18 anos) Prevalências de consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias, por idade (%) Portugal Continental 2015 / 2019 .....	55
<b>Figura 36</b>	População Escolar – ESPAD (alunos de 16 anos) Prevalências de consumo de alguma bebida alcoólica nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (%) Portugal / Médias Europeias 2011 / 2015 / 2019 .....	56
<b>Figura 37</b>	População Escolar – ESPAD (alunos de 16 anos) Situações de embriaguez nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (%) Portugal e Médias Europeias 2011 / 2015 / 2019 .....	56
<b>Figura 38</b>	População Escolar – ESPAD (alunos de 16 anos) Consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias (%) Portugal e Médias Europeias 2011 / 2015 / 2019 .....	57
<b>Figura 39</b>	População Escolar – ESPAD (alunos de 16 anos) Prevalência de consumo de alguma bebida alcoólica nos últimos 12 meses, prevalências de embriaguez nos últimos 12 meses e consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias, por sexo (%) Portugal e Médias Europeias 2011 / 2015 / 2019 .....	57
<b>Figura 40</b>	População Reclusa, Portugal - INCAMP Prevalências de consumo longo da vida, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (fora da prisão), por tipo de bebida alcoólica (%) 2014 .....	58
<b>Figura 41</b>	População Reclusa, Portugal - INCAMP Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 30 dias fora da prisão (antes da atual reclusão) (%) 2014.....	59
<b>Figura 42</b>	População Reclusa, Portugal – INCAMP Prevalências de consumo dentro da prisão (nesta ou noutras reclusões) e na atual reclusão (últimos 12 meses e últimos 30 dias), por tipo de bebida alcoólica (%) 2014.....	59
<b>Figura 41</b>	População Reclusa, Portugal - INCAMP Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 30 dias (atual reclusão) (%) 2014.....	60
<b>Figura 44</b>	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE (14 - 20 anos) Prevalências de consumo ao longo da vida (antes e/ou após o início do internamento), nos últimos 12 meses e últimos 30 dias antes do internamento e durante o internamento, por tipo de bebida alcoólica (%) 2015.....	61
<b>Figura 45</b>	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE (14 - 20 anos) Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 30 dias antes do internamento e durante o internamento, por sexo Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 30 dias (%) 2015.....	61

<b>2. Morbilidade</b> .....	63
<b>2.1. Tratamento</b> .....	63
<b>Figura 46</b> Utentes: em tratamento no ano, novos e readmitidos Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 - 2020 .....	63
<b>Figura 47</b> Utentes em tratamento no ano, por residência Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2020 .....	64
<b>Figura 48</b> Utentes que iniciaram tratamento no ano, por residência Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2020 .....	65
<b>Figura 49</b> Utentes em tratamento em Unidade de Alcoologia/Unidade de Desabilitação e em Comunidade Terapêutica Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental) 2014 - 2020 .....	66
<b>Figura 50</b> Utentes que iniciaram tratamento no ano, por grupo etário Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 - 2020 .....	68
<b>2.2. Doenças Infecciosas nos Utentes em Tratamento</b> .....	69
<b>Figura 51</b> Prevalências de Hepatite C (VHC+) nos utentes em tratamento, por tipo de estrutura Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental) 2014 - 2020 .....	70
<b>Figura 52</b> Novas infeções de doenças infecciosas nos utentes em tratamento no ano Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 - 2020 .....	71
<b>2.3. Internamentos Hospitalares</b> .....	72
<b>Figura 53</b> Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool Diagnóstico principal Portugal Continental 2014 - 2020 .....	72
<b>Figura 54</b> Internamentos hospitalares e indivíduos internados relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário) Continente e Portugal 2014 - 2020 .....	73
<b>Figura 55</b> Proporções dos internamentos relacionados com o consumo de álcool no total de internamentos hospitalares Continente e Portugal 2014 - 2020 .....	74
<b>Figura 56</b> Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool diagnóstico principal, por região (NUTS II) de residência dos internados (ICD-10-CM/PCS) Portugal 2020 .....	74
<b>Figura 57</b> Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool diagnóstico principal, segundo o código ICD-10-CM/PCS, por região (NUTS II) de residência dos internados Portugal 2020 .....	75
<b>Figura 58</b> Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário, por região (NUTS II) de residência dos internados Portugal 2014 - 2020 .....	76
<b>Figura 59</b> Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), por sexo Portugal 2014 - 2020 .....	77
<b>Figura 60</b> Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), por grupo etário Portugal 2014 - 2020 .....	77
<b>3. Mortalidade</b> .....	79
<b>3.1. Registos Gerais da Mortalidade</b> .....	79
<b>Figura 61</b> Óbitos por doenças atribuíveis ao álcool e proporção no total de óbitos 2013 - 2019 .....	80
<b>Figura 62</b> Distribuição dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool, por grupo etário (%) e Proporção dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool* no total de óbitos em cada grupo etário (%) 2019 .....	80
<b>Figura 63</b> Taxas de anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool, por região (NUTS II) 2019 .....	81
<b>Figura 64</b> Taxa de mortalidade bruta e taxas de mortalidade padronizada por doenças atribuíveis ao álcool (100 000 habitantes) 2013 - 2019 .....	82
<b>Figura 65</b> Óbitos por abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica), por grupo etário 2019 .....	83
<b>Figura 66</b> Óbitos por abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica), por região (NUTS II) 2019 .....	83
<b>Figura 67</b> Óbitos por abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica), por sexo 2013 - 2019 .....	84
<b>Figura 68</b> Distribuição dos óbitos por doença alcoólica do fígado por grupo etário 2019 .....	85
<b>Figura 69</b> Óbitos relativos a doença alcoólica do fígado, por região (NUTS II) 2019 .....	86
<b>Figura 70</b> Óbitos relativos a doença alcoólica do fígado, por sexo 2013 - 2019 .....	86
<b>3.2. Registos Específicos da Mortalidade</b> .....	87
<b>Figura 71</b> Autópsias, exames toxicológicos e resultados positivos <i>Post-mortem</i> para o álcool Portugal 2014 - 2020 .....	87
<b>Figura 72</b> Mortes com resultados positivos para o álcool, por taxa de álcool no sangue Portugal 2014 - 2020 .....	87
<b>Figura 73</b> Mortes com resultados positivos para o álcool, por causa de morte 2020 .....	88
<b>Figura 74</b> Distribuição das mortes com resultados positivos para o álcool, segundo a causa de morte, por taxa de álcool no sangue (%) 2020 .....	89
<b>Figura 75</b> Mortes por intoxicação alcoólica por sexo e grupo etário 2020 .....	90
<b>Figura 76</b> Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, I. P., segundo a situação da vítima, por taxa de álcool no sangue (TAS $\geq$ 0,5 g/l) 2020 .....	90

<b>Figura 77</b>	Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, I. P., segundo a situação da vítima (TAS $\geq$ 0,5 g/l) 2014 - 2020 .....	91
<b>Figura 78</b>	Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, I. P., por Taxa de álcool no sangue (TAS $\geq$ 0,5 g/l) 2014 - 2020.....	91
<b>Figura 79</b>	Vítimas mortais de acidentes de viação, por sexo e grupo etário (TAS $\geq$ 0,5 g/l) 2020.....	92
<b>4. Problemas Sociais/Legais</b>	.....	93
<b>Figura 80</b>	Diagnósticos realizados pelas CPCJ nas crianças e jovens relacionados com o consumo de álcool 2014 - 2020.....	93
<b>Figura 81</b>	Criminalidade registada: total de crimes, crimes contra a sociedade e crimes por condução com TAS $\geq$ 1,2 g/l 2014 - 2020.....	93
<b>Figura 82</b>	Total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança e proporção dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a) 2013 - 2019.....	95
<b>Figura 83</b>	Principais crimes cometidos sob o efeito de álcool 2014.....	96
<b>Figura 84</b>	População Geral – RARHA (18-64 anos) Experiência de qualquer dano devido ao consumo de álcool de outros nos últimos 12 meses (%) Total de Inquiridos Países Europeus 2015.....	97
<b>Figura 85</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos) Tipo de danos devido ao consumo de álcool de outros nos últimos 12 meses (%) Total de Inquiridos Portugal e Médias Europeias 2015.....	98
<b>Mercados</b>	.....	99
<b>1. Políticas de Controlo: Regulação/Regulamentação/Fiscalização</b>	.....	105
<b>Figura 86</b>	Estabelecimentos fiscalizados no âmbito da disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e em locais abertos ao público 2013 - 2019.....	106
<b>Figura 87</b>	Contraordenações aplicadas no âmbito da disponibilização e/ou venda de bebidas alcoólicas a menores em locais públicos Portugal Continental 2015 - 2019.....	106
<b>Figura 88</b>	População Geral – RARHA (18-64 anos) Opinião sobre Políticas do Álcool Portugal e Médias Europeias 2015.....	108
<b>Figura 89</b>	População Geral – RARHA (18-64 anos) Atitudes dominantes sobre as Políticas do Álcool Países Europeus 2015.....	109
<b>Figura 90</b>	População Geral – RARHA (18-64 anos) Ranking das Políticas de Controlo do Álcool Países Europeus 2015.....	109
<b>2. Alguns indicadores dos mercados</b>	.....	111
<b>Figura 91</b>	Consumo de álcool <i>per capita</i> (15+ anos): Total (APC), registado, não registado e turístico (litros de álcool puro) Portugal 2019.....	111
<b>Figura 92</b>	Consumo de álcool registado <i>per capita</i> (15+ anos) por tipo de bebida alcoólica (litros de álcool puro) Portugal 2005 - 2019.....	111
<b>Figura 93</b>	Distribuição do consumo de álcool <i>per capita</i> (15+ anos), por sexo (litros de álcool de puro) Portugal e Região Europa OMS 2010 - 2019.....	112
<b>Figura 94</b>	Disponibilidades diárias <i>per capita</i> de bebidas alcoólicas, por tipo de bebida (ml/hab./dia) Portugal 2014 - 2020.....	112
<b>Figura 95</b>	Disponibilidades diárias <i>per capita</i> de álcool, por tipo de bebida alcoólica (g/hab./dia) Portugal 2014 - 2020.....	113
<b>Figura 96</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos) Média anual do consumo de álcool (litros de álcool puro), por sexo e grupo etário Portugal 2015.....	115
<b>Figura 97</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos) Média anual do consumo de álcool (litros de álcool puro) Países Europeus 2015.....	115
<b>Figura 98</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos) Estrutura do consumo de álcool, por tipo de bebida alcoólica (% do volume de álcool puro atribuído a cervejas, vinhos e espirituosas) Portugal e Média dos Países Europeus 2015.....	116
<b>Figura 99</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos) Proporção de inquiridos que adquiriram álcool não registado, por tipo de bebida e tipo de fonte (%) Portugal 2015.....	116
<b>Figura 100</b>	População Geral - RARHA (18-64 anos) Total do volume de álcool não registado adquirido (litros) Portugal 2015.....	117
<b>Figura 101</b>	Introdução no consumo de bebidas alcoólicas, segundo o ano, por segmento de bebidas alcoólicas Portugal Continental 2014 - 2020.....	118
<b>Figura 102</b>	Volume de vendas no mercado nacional de vinhos tranquilos, segundo o ano Portugal Continental 2014 - 2020.....	118
<b>Figura 103</b>	Receitas fiscais relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas, total e por segmentos de bebidas alcoólicas Portugal Continental (milhões de euros) 2014 - 2020.....	120
<b>Anexo</b>	.....	121
<b>Consumos e Problemas Relacionados</b>	.....	123
<b>1. Alguns Resultados de Estudos</b>	.....	123

<b>2. Morbilidade</b> .....	163
<b>2.1. Tratamento</b> .....	163
<b>Figura 1</b> Utentes em tratamento no ano, segundo o ano Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2012 - 2020.....	163
<b>Figura 2</b> Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por sexo (%) Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2012 - 2020.....	174



